

SAGA



RESTAURAÇÃO DOS REIS

PROTOCOLO DE LILITH



O PAVILHÃO DO OCULTISMO

DAVID REBOLLO

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO 1 - 10 PROTOCOLOS FANTASMAS	13
Poder Cíclico - Semelhança Querubínica - Escravidão - Mutação Genética - Sistema de Ataque - Genética Inimiga - Dimensão Mágica - Prostituição Mágica - Poder e Influência Financeira - Governo de uma Rainha - Ecosistema de Lilith - Níveis de Aprisionamento.	
CAPÍTULO 2 - A NATUREZA DE LILITH	27
Definição do Nome - Gilgamesh e o pássaro Anzu	
CAPÍTULO 3 - VÉUS MÁGICOS ESTRATÉGIA DE GUERRA	37
Vendas Formam Culturas - Códigos das vendas - Guerra contra Feitiçaria.	
CAPÍTULO 4 - SEMELHANÇAS HÍBRIDAS	49
Conforme sua espécie - Filhos a sua Semelhança - Redenção Genética - Beleza Cósmica - Ada, a mãe dos gigantes.	
CAPÍTULO 5 - RAÇA NEFILIM	63
Os Filhos de Elohim - Nefilim os Gigantes - Sodoma e Gomorra.	
CAPÍTULO 6 - AS ESSÊNCIAS DE LILITH	75
Destruidora de Crianças - Isis Senhora da Pirâmide - Maçonaria e a Magia do Caranguejo - 14 Encantamentos Mágicos - Confrontando a Alquimia Egípcia - Lenda do Sicomoro e o pássaro do Trovão.	
CAPÍTULO 7 - GUERRA DE LILITH PELO DNA	91
Guerra por DNA Divino - Experiências Genéticas Antediluvianas - Importância da Herança - A Menstruação e a Genética.	
CAPÍTULO 8 - O PODER DOS SANGUES	103
Protocolos dos 3 tipos de sangues - Sangue Vermelho - Sangue Branco - Incenso de Sangue - Manifestação de Cristo nos sangues - O mistério de Azazel.	
CAPÍTULO 9 - VAMPIRISMO SEXUAL	117
Caim e o sacrifício do Sangue - Vampirismo sexual - Incubo - Subcubo	
CAPÍTULO 10 - OS CICLOS DA LIBERTAÇÃO	129
Purificação dos Espíritos de Lilith - Cortando os Céus - Libertação da Culpa Sexual	

CAPÍTULO 11 - ESPÍRITOS ENCARCERADOS. Governadores - Domínios - Senhorios - Principados - Potestades - Autoridades - Nomes - Origem Espíritos Imundos - Espíritos Encarcerados	141
CAPÍTULO 12 - O MISTÉRIO DA ERA DILUVIANA Deformação Genética de Caim - Dilúvio 40 dias ou dimensão Aberta - Criação Progressiva não Espontânea - Evolução ou Criacionismo? - Metalaso Hominídeos e Homens - Transformação Genética - Raças antediluvianas.	155
CAPÍTULO 13 - PAVILHÃO DO OCULTISMO Domínio da Semelhança - DNA Genética da minha Genética - O Juízo - Masmorras e cárceres Temporais - Natureza Diversa - O Sacerdote da Serpente - As 7 Cárceres Espirituais.	175
CAPÍTULO 14 - ENFERMIDADES GENÉTICAS DE LILITH Câncer & Carcomas - Mandrágoras & Esterilidade - Patologias Genéticas - Patologia Mental - Epilepsia - Lunáticos.	189
CAPÍTULO 15 - ENFERMIDADES MENTAIS DE LILITH Saul o Rei Lunático - Esquizofrenia e Lilith - Esquizofrenia Clínica - Fatores Hereditários.	205
CAPÍTULO 16 - LIBERTAÇÃO DO PAVILHÃO OCULTO Quebrar a Prisão dá Lua - Liberdade de Traumas - Códigos Matemáticos - Redenção da genética tem Preço - Redenção feridos por Íncubos subcubos - Psicotrópicos Glândula Pineal - Sexualidade compulsiva, Impotência - Jejum de Libertação - Oração de Renúncia.	219
CAPÍTULO 17 - A GUARIDA DE LILITH Recusa a primeira Escuridão - Caráter oculto de Lilith - Lista de espíritos deste gênero - Horário de Intercessão Frequente.	239
APÊNDICE	251
EPÍLOGO	255
IMAGENS FINAIS	259

DEDICATÓRIA

Com gratidão e honra à memória do Pr. Júlio, da cidade de Artigas, Uruguai, onde nasci, um homem usado para restaurar a minha saúde e tirar-me dos caminhos de mortandade.

Nunca cheguei a conhecê-lo pessoalmente, partiu para a presença de Deus quando ainda era criança, e talvez, do céu seja testemunha da minha vida, deixo aqui um memorial ao seu nome.

Um tributo a muitos homens de Deus que passam pela terra, mesmo que no mundo cristão, talvez, sejam anônimos, eles têm escrito seu versículo no capítulo 11, de Hebreus.

A todos os que souberam ser pacientes, esperando uma palavra de libertação, que tiveram que guardar e esconder os seus problemas e experiências para que a igreja não os julgasse.

Aos que estão dispostos a lutar pela sua liberdade, que não andam segundo a religião, mas que buscam a verdade, mesmo que seja inesperadamente nova, e choque a nossa cultura evangélica.

Aos que sofrem...

RECONHECIMENTOS

Quero agradecer ao Pastor e Mestre Cypriano Marques Filho, com quem compartilhei momentos tremendos, em buscas sobre as origens do mundo e da humanidade. Encontrei uma mente revolucionária, disposta a buscar a verdade nas Escrituras, acima de qualquer religiosidade. Aprendi que o vinho novo só vem sobre odres novos, e este varão é um odre novo.

A Dra. Neuza Itioka, do Brasil, que tem sido um testemunho, de que um ministro pode dedicar a sua vida ao ministério de libertação, sem se contaminar. Uma vencedora e reformista de uma geração.

Quero agradecer também, a muitos ensinos em diversas áreas, que vi ser ministrado no nome de Jesus, através do evangelista Carlos Anacondia, da Argentina, e também ao Apóstolo Norman Parish, da Guatemala, todos de diferentes áreas, mas com o mesmo Senhor Jesus Cristo.

A todos aqueles que pacientemente me apoiaram, enquanto eu amadurecia no ministério da libertação, principalmente aquelas pessoas simples, com quem viajamos a tantos lugares e me deram a oportunidade de orar pelos "oprimidos" e fazer campanhas de libertação.

A todos eles, meu muito obrigado... Sua paciência deu resultado.

INTRODUÇÃO

"Restauração dos Reis" é uma saga que trata sobre como alcançar a plenitude e o domínio do Reino de Deus, restituir a verdadeira identidade da Igreja e estabelecer um reinado diferente na terra, onde os filhos de Deus revelam os mistérios e são colocados como cabeças para que haja paz entre os homens, pois seremos influentes se aprendermos a dominar.

Logo depois de sermos restaurados à posição de reis, temos a responsabilidade de curar e sanar as nossas igrejas e nações, para isso, devemos confrontar inimigos fortes que tem trabalhado nas sombras, estabelecendo um sistema de opressão organizado e estruturado por milênios.

Esta **saga**, sem dúvida, o levará a um crescimento espiritual inimaginável, desvendando o olhar profético, e estabelecendo fundamentos apostólicos necessários para a conquista espiritual de nossas vidas e para os que amamos. Há uma diferença entre fazer guerra espiritual e dominar os territórios que conquistamos, essa diferença será proporcional à luz do conhecimento e amadurecimento que alcançaremos.

"O Pavilhão do Ocultismo" não é um livro, mas, é único na sua área e trará a luz em áreas específicas da mente para tornar possível a cura da alma ferida.

Quem, em algum momento da vida, não experimentou tristeza, solidão, depressão ou algum outro transtorno emocional? O problema é quando isto se repete e nos domina por algum tempo.

A verdadeira pergunta é: A origem da maldade está nas emoções ou são problemas em alguma parte do nosso corpo? Se tem origem genética, eu preciso de uma cura ou de um milagre?

Como ministro de libertação, tenho visto casos suficientes de pessoas que foram libertas de feridas, mas caíram novamente nos mesmos ciclos e tempos depois, tenho escutado, muitas vezes, as pessoas dizerem: “... Não sei o que acontece comigo, é como, se com o tempo eu começasse a viver a mesma coisa... já não acredito e nem aproveito a benção, pois sei que vai durar um tempo e de novo vou perdê-la... Casei-me e 7 anos depois, voltei a casar, e 6 anos depois casei-me novamente com outra pessoa e agora, faz 6 anos que estou casada e não sei o que fazer com o meu casamento...”

Os ciclos de sofrimento e dor vão estabelecendo uma atmosfera de incredulidade, às vezes, as experiências da vida são mais fortes do que a fé na palavra de Deus, como confrontá-los se nem sequer sabemos como ocorrem esses ataques? Por acaso haverá uma entidade espiritual que tenha tal poder e organização para nos observar ao longo da vida e nos atacar sistematicamente desde as sombras? Se estes seres espirituais existem, como posso combatê-los?

Para responder a estas perguntas, entre outras, tenho colocado estes livros disponíveis, para que em qualquer parte do mundo, quem o tenha, encontre especificamente nestas páginas, os fundamentos nas Escrituras para adquirir a sua liberdade.

Assim como tenho visto o temor das pessoas pelo fracasso repetido, sou testemunha de inúmero milagres e curas de Deus na igreja, vejo diariamente um povo diferente que é forjado na terra, onde a cura é a sua essência e a liberdade, as suas vestes.

Este povo surge de ministrações efetivas onde o Espírito Santo encontra armas para curar, sanar, e dar um propósito à eles. Tenho visto os casos mais difíceis de pessoas que passaram 38, 39 anos lutando pela sua liberdade e que depois de umas horas de ministração nunca mais foram os mesmos, estavam totalmente curados e livres! Isso tem me dado a esperança de ver que a Presença de Deus e a ministração realmente podem mudar vidas, e que anos depois, veja o mesmo fogo de santidade e crescimento em suas vidas.

A diferença está em uma verdadeira ministração para sair das prisões de culpas e acusações da voz do adversário.

Nestas páginas encontrará, de maneira assombrosa, como romper as legalidades do adversário com perícia, sem deixar

brechas para o contra ataque, isso fortalecerá a sua fé, de tal maneira, que o inimigo não encontrará em você nenhuma brecha.

“Bendito serás quando entrares, e bendito serás quando saíres. 7 O Senhor entregará, feridos diante de ti, os teus inimigos que se levantarem contra ti; por um caminho sairão contra ti, mas por sete caminhos fugirão da tua presença.” Dt. 28:6-7

Quando eu decidi escrever este livro, sabendo que teria que lutar contra sistemas religiosos que estão estabelecidos dentro da igreja cristã, me perguntei por que escrevê-lo, se não preciso dele (só no sentido figurado), mas a mão de Deus veio forte sobre mim. Quando Deus quis se revelar não o encontrei numa grande congregação, num estádio ou com alguém famoso, Deus se compadeceu em tomar alguém muito simples, para que a Glória fosse só dEle.

Tenho pensado em quantas pessoas conheci nas cidades, entre tantos edifícios de concreto, e que nas congregações juntam milhares de pessoas e isso é maravilhoso, mas à noite, quando saem das igrejas, lutam com as mesmas opressões e espíritos, que batalham contra eles. Pensei em quantas pessoas que já não sabem o que é dormir em paz, e nas manhãs não têm esperança. Quando ao amanhecer, tomam novamente os seus medicamentos para aliviar suas cargas, quantos têm perdido a fé, mas seguem na procura de Deus, sem saber quando virá o seu milagre. Quantos estão com perturbações mentais ou físicas, sendo tentados e sentenciados por opressões que não entendem, já foram a encontros, fizeram o possível, mas é como se houvesse um inimigo invisível que não os deixa avançar. Se alguém falasse para eles o que é, fariam todo o possível para enfrentá-lo, pois o que precisam é alcançar a liberdade que as suas almas precisam.

Falo aos que conhecendo a Cristo, se perguntam: *Por que não posso viver a Paz que fala as Escrituras? Creio nEle. Por que minha mente sempre está preocupada, por que tantos sonhos horríveis e tentações que turvam meu coração?*

Por isso, escrevi este livro, para aqueles que choram em silêncio, pelos que estão lutando pela sua liberdade, pois acreditam que ainda há possibilidades de vencer o pecado. Que este livro seja o manual,

para descobrirem o adversário e abrir os cárceres que os prendiam e encontrem em Cristo a verdadeira liberdade. **É possível viver livre, é possível vencer, é possível derrotar a maldade** e alcançar descanso para a alma através de Jesus Cristo e sua presença em nós.

Este Livro trata de realidades que experimentei nestes 20 anos de cristianismo, desde o princípio trabalhei com a libertação e com autoridade, bem antes de alcançar a revelação e os códigos dos mistérios, me vi ministrando pessoas e quebrando laços de maldições. Desde os 14 anos, quando me converti e encontrei cara a cara com "bruxos" que prometeram me matar, ou demônios que juravam me destruir por causa da pregação da palavra, isso antes que houvessem livros de guerra espiritual.

Mas o evangelho que começa muito simples, tem o poder de manifestar a autoridade e a cura que há no nome de Jesus Cristo.

Tratei de fundamentar cada palavra nas Escrituras, para que sua fé não estivesse baseada nos testemunhos, mas na palavra de Deus, pois há uma força do testemunho do Espírito por trás de cada princípio.

O que você vai aprender em poucas horas, foi pago com alto preço para descobri-las, por isso, receba e honre o que Deus está te entregando, use conforme o Espírito lhe direcionar e dê os créditos a quem corresponda, lembre-se: **A unção de libertação vem sobre os que genuinamente a honram.**

Capítulo 1

DEZ PROTOCOLOS FANTASMAS

Dentro da linguagem apostólica, em espanhol, temos a expressão **"Un Diseño"**. Quando falamos esta palavra, estamos expressando algo de grande importância, pois **"um desenho (imagem)"** supera qualquer manifestação, ideia ou presunção de alguma coisa. Ao falarmos de desenho, nos referimos a alguma coisa que Deus terminou e a fez perfeita na eternidade. Ele mostra ao homem esse **"desenho"** e lhe dá as medidas da planta na arquitetura e na engenharia para a construção. Também lhe dá a força para realizá-lo, os recursos para conseguí-lo, além da autoridade e poder. Desenho, é algo que não nasce no homem, mas lhe é revelado, algo perfeito que já existe na eternidade. Na palavra **"desenho"** em outro idioma, dificilmente será encontrado um sinônimo para que possa ser substituída ou que seja equivalente. Quando falamos de algo similar nas trevas, nos referimos a um **"anti-desenho"**, que é um **"sistema caído"** para estabelecer algo distorcido, que se opõe a Deus, e enquanto estiver edificado não permitirá que Deus estabeleça seu desenho. Então é **"um anti-desenho"**, pois precisa de alguns elementos que estão presentes em **"um desenho divino"**. O anti-desenho não tem **"perfeição"**, pois não surge do pensamento de Deus que é único e perfeito, e não há sombra de imperfeição (variação) n'Ele, e além disso, precisa do **"poder**

criativo", sendo assim, o adversário máquina para roubar esta virtude da humanidade.

Este anti-desenho das trevas está composto por uma série de sistemas que cumprem determinados protocolos para existir.

Finalmente chegamos à palavra "Protocolo", que no sentido espiritual é definido como **as diferentes formas de comunicação e regras de comportamento que estabelecem um sistema espiritual.**

Protocolo é a metodologia que se usa para dar forma a um sistema, é como minissistemas pequenos com identidades particulares, que fazem parte de um sistema muito maior. Poderíamos comparar um protocolo a uma maneira sistemática de atuação, como por exemplo, os sistemas do corpo humano. O sistema respiratório tem seu próprio "protocolo" de funcionamento, assim como o sanguíneo, o digestivo, etc. Mas todos juntos formam o corpo humano. Assim, os protocolos principais dentro de um anti-desenho, são os que sustentam a vida, ou melhor, a morte do sistema maior que tem levantado um trono de maldade.

Estes protocolos significam mais do que ações determinadas, eles estabelecem ideologias, culturas e uma "sistemática" que pode ser sustentada através do tempo e fortalecida por ele. Os protocolos das trevas são estruturas, que mantêm um "corpo" em um entorno determinado e se relacionam entre si. Este corpo é o que chamamos de **anti-desenho**, que talvez não seja físico, mas espiritual e se fará mais visível do que se fosse de matéria, não dependendo desta (a matéria) e poderá se infiltrar em todas as esferas da sociedade, como na cultura, religião, política, finanças, saúde, etc. Um protocolo é realmente algo poderoso, pois sustenta a estrutura de um anti-desenho ou um trono de maldade, além da linha do tempo.

Portanto, um protocolo é algo sumamente importante, pois fala da natureza dos poderes das trevas. Devemos sair do conceito arcaico que limitava, por exemplo, as ações do "diabo" a um ser com chifres, saindo fumaça da sua boca, e **entender o que há por trás deste ser, que na realidade existe**, a Bíblia o chama de "querubim", eles têm estruturas organizadas para

dominar, e cada um faz seu sistema de acordo com os protocolos que são partes da sua natureza.

Os protocolos espirituais destes tronos de maldade estão de acordo com a sua natureza desde o dia da sua criação e que foi mudado com o pecado original. Perverteram-se a si mesmos e usaram suas "habilidades" essenciais originárias para convertê-las em "Protocolos".

Se derrubarmos ou cortarmos os protocolos dos espíritos, então debilitaremos o sistema. Foi me revelado que cada um destes "tronos" de maldade, tem pelo menos 10 protocolos principais que são vitais para eles, e que sem isto não podem governar.

Devemos atar estas extremidades e libertar as pessoas destes sistemas caídos, e para isso, Jesus Cristo nos deu autoridade. Ele veio e se fez carne para nos ensinar como viver no mundo sem nos submeter ao sistema caído. Jesus dominou sobre a criação e nos sistemas da terra. A verdadeira vida do Reino de Deus, não é se introduzir e ter êxito nos sistemas das trevas, significa estar fora dele e executar o domínio sobre eles, liberando os que foram enganados e cativos por esses protocolos.

Há uma imagem arqueológica, a mais antiga encontrada até hoje na região suméria e que mais tarde se conheceu como Babilônia. Esta imagem foi copiada e reconstruída em alguns museus, mas só de ver, podemos ler os códigos de dominação desta entidade de maldade.

Os ídolos foram criados no início e descritos como um mapa ou um manual, para manifestar quais eram as áreas principais que influenciavam. Recordemos que quando a idolatria começou, antes mesmo da Escritura, em que uma imagem no sentido literal, representava tudo o que se queria vincular a esse espírito, pois o visual aqui é muito importante, cada detalhe representava um "código", como uma mensagem. Os sumérios representavam a Lilith (Lamia), geralmente como uma mulher de asas e patas de coruja entre os chacais, além de outros elementos.

Veja a imagem 1, para análise, no final do livro.

1 - PODER CÍCLICO. Laços nas mãos. Representa seu poder para atar e amarrar as almas, principalmente a disposição desse laço que está em forma circular, o que claramente indica que as ataduras do seu sistema são cíclicas, isto é, por várias vezes tentam dominar a vítima sob o mesmo pecado multigeracional e estacionário. Assim, uma pessoa que é liberta deste espírito deve estar preparada para uma nova investida, principalmente pelas características próprias deste gênero, lembre-se que é um poder que se manifesta nos sonhos e na sexualidade. É difícil escapar destes elementos, pois nas 24 horas do dia estamos predispostos a dormir e a nos preparar fisicamente para o sexo, por isso necessitamos vencer, e sobretudo levantar escudos efetivos para neutralizar estes poderes da escuridão e da atividade sexual. Além de não perdermos de vista que este poder se manifesta fortemente na mente, criando padrões de pensamentos que se transformam em padrões de conduta humana.

2 - SEMELHANÇA QUERUBINICA. Asas nas costas. Mostra sua qualidade de querubim e de alta hierarquia no mundo espiritual, considerando que estas são entregues a arcanjos, serafins e querubins. Sendo ela desta última espécie, usa este atributo para criar correntes de maldade na terra. Cada vez que vemos um ser com asas, nos diz que tem características para a guerra e para promover correntes, isto é, sempre é cabeça de milhares de espíritos no reino invisível. Sua corrente sobre a terra é na área da depravação sexual e violência, mas sobretudo, na área de doenças mentais do ser humano.

3 - ESCRAVIDÃO. Braceletes. Fala de algo muito interessante, os atributos colocados em um escravo demonstram seu senhorio e seu poder para escravizar, seus atributos não são outros do que marcar gerações para escravizá-las debaixo de seu domínio. Quando são de ouro, como desta imagem, nos fala do pacto e da aliança (Gn. 24:47). Os braceletes de Lilith atribuem as

características do serviço e fidelidade forçada, que aplicada, obedece a um sistema superior. Na antiguidade, os braceletes dos reis eram adornados com pedras, especialmente de Lazulita (Lápis Lazuli). Conforme uma antiga resenha mitológica, era considerado a "carne" dos deuses, já na cultura hebraica pós Egito, os braceletes eram considerados um acessório de beleza, que indicava a posição social. Por isso, quando a imagem de Lilith se apresenta com braceletes, significa seu serviço aos deuses.

4 - MUTAÇÃO GENÉTICA. Hienas aos seus pés. Estas hienas são o símbolo dos que vêm recolher o despojo e as sobras, e para devorar tudo o que resta. Igualmente aos chacais, as hienas são símbolos daqueles que moram onde há abandono e destruição (Is.13:22). Há três grandes características relacionadas à Lilith nas hienas, por isso este animal é usado para a sua simbologia: a) Este animal é uma mutação dentro da raça dos felinos, pois não alcançou a normalidade dos outros, não pode subir em árvores, por exemplo. b) Não tem osso dentro do seu pênis (báculo), como todos os mamíferos felinos e cães, o homem também não o tem (coincidência?), quando copula, o macho pode ter várias copulações com intervalos. c) Seu uivo ou gemido é parecido com a risada histérica e macabra de um ser humano ou demônio. Estas características entre outras, nos fala da marca da Lilith que é distorcer a genética humana. Daqui, às evidências do comportamento abominável de pessoas quando estão sob a influência dos espíritos imundos, quanto ao seu apetite sexual, sua maneira de vestir, hábitos de limpeza, etc. Na tradição hebraica, quando se referia a uma hiena, pensava-se num animal que vivia nos cemitérios, cavavam com suas patas as tumbas, e consumiam os cadáveres (mais adiante veremos a figura do gadareno). A palavra hebraica para hiena é "*çābhûá*" e também "*çíyyím*" que muitas vezes se traduz simplesmente por bestas (Is.13:21) e chacais (Is.34:13). Também se relaciona

pés de avestruz. Isso como consequência de uma má formação "genética" (provavelmente o cromossoma 7), que os faz nascer somente com 2 dedos como o avestruz. Esta enfermidade é conhecida como "*ectrodactilia*". Uma das ramificações desta enfermidade são os lábios leporinos. Também é conhecido como mãos de caranguejo (só coincidência). O caranguejo faz referência ao signo de câncer, ou seja, Lilith. Esta enfermidade pode ser transmitida geneticamente e é causada pelo uso de drogas ou medicamentos não autorizados durante a gravidez. Os pés de avestruz nesta imagem, indica que ela é uma controladora da mutação genética, que está relacionado ao mistério de Gênesis 6, que veremos em detalhes. Lembre-se das duas habilidades mais fortes deste trono: Os transtornos mentais e genéticos aguçados pela magia. Uma das características dos avestruzes é que as fêmeas não cuidam do ninho, nem das crias, mas esta tutoria está a cargo dos machos (Jo 39:16 e Sm. 4:3). O avestruz era considerado uma ave imunda (Lv.11:16).

7 - DIMENSÃO MÁGICA. Lua sobre sua cabeça. Este é seu poder, pois foi entregue para ocupar na sua dimensão espiritual o lugar da Lua. Sua casa é lugar deserto, de sua preferência, a qual permanece, ao menos uma parte dela, na escuridão. Este é o símbolo principal sobre sua cabeça, este poder é o identificador comum de seus nomes e atributos em diversas culturas, como a egípcia, grega, etc. A lua é um símbolo do poder da magia, e "esposa" do sol (Apolo). De todos os tronos, este tem a ver com tudo o que se trata do sobrenatural, ela dá poder aos magos, feiticeiros, xamãs, sacerdotes, etc. É a rainha da magia geométrica, a magia das drogas, a magia dos rituais tântricos e de tudo o que envolve o poder das trevas para fazer sinais e operar prodígios. Este poder é notório desde um ilusionista até um pregador que abandonando a cruz e se fazendo inimigo dela, segue operando milagres, já não mais pela unção do Espírito,

mas sim com poder enganoso. Ela cria as vendas mágicas, como veremos depois.

8 - PROSTITUIÇÃO MÁGICA. Toga nos seus cabelos. Adorno típico que exemplifica sua função como prostituta. Há duas representações espirituais de mulheres nos tronos de maldade: Uma é Afrodite que faz referência a tudo relacionado ao sexo, ao carnal e a sensualidade e a outra é Lilith que é a prostituição mágica. Este protocolo fala de uma habilidade que procura mais do que a sedução das multidões, ela procura a energia da humanidade. Sua estratégia é tomar a pureza, a glória do homem, o espírito de vida que há neles e "absorver". Este espírito leva às práticas mais terríveis de abominações que envolvem mais do que o corpo, ela trata de consumir a vida da alma da pessoa, para ter essa "energia" almática e usá-la como magia. A Bíblia fala que da sua "taça" beberam os reis da terra, essa taça não tem vinho, tem o sangue das gerações, que têm sido recolhido dando poder aos seus ministros de iniquidade. Ela enche sua taça não só de sangue, mas mistura com poção de serpentes, pois sua toga é feita por serpentes vivas que lhes entregam o seu poder.

9 - PODER E INFLUÊNCIA FINANCEIRA. Aros nas suas orelhas. É o símbolo da prosperidade e poder econômico. A riqueza é o adorno deste mundo, é o sinal de atração que todos procuram. Quando veem prosperidade, dificilmente procuram discernir se é do céu ou não, é este atrativo que ela usa para seduzir aqueles que vão usar esta promessa. Amarra famílias, feiticeiros e governantes, que procurando uma posição melhor, perderam a sua alma na tentativa. Este trono tem a habilidade não só de enriquecer rápido, como de trazer a ruína a quem faz os seus pactos, por isso, devemos confrontá-la com o poder dos pactos do sangue de Cristo para poder liberar-nos deste jugo.

10 - GOVERNO, UMA RAINHA. Colar no seu pescoço. Símbolo da prosperidade e governo (Gn.41:42, Dn.5:7). Não confunda! Este não é um espírito menor, nem sequer um principado, é um trono de maldade que entrelaça um sistema sofisticado, totalmente preparado para dominar o mundo e o cosmos. Seu anti-desenho é entrelaçado com ideais de reis, ela se assentou para governar, antes do homem vir ao mundo. Ela espera gerações para obter um resultado e não improvisa, pois cada plano é lançado como parte de um todo. Ela sabe como governar na sua esfera, e não há ninguém acima dela, é a parte alta da pirâmide neste gênero, sua distinção é o colar de governo e de rainha. Sua coroa é o poder da magia (lua), mas seu colar é feito por sete peças de ouro, que são os sete espíritos dominadores que usa para governar nas dimensões. Estes dez elementos são as **10 colunas** que sustentam a estrutura do seu ministério de iniquidade. Veja a Imagem 2, para análise.

Lilith é um dos 12 querubins caídos (ler no livro "Trono sobre Tronos"), que mesmo se apresentando em forma feminina, tem ao seu serviço "Potestades Duais" que se apresentam como homem e como mulher.

O propósito do seu sistema é corromper a pureza dos homens e mulheres extraindo toda a vitalidade. Veja que quanto mais profundo é o pecado e a maldade, mais a pessoa fica sem o "peso de glória", isto é, fica sem nada da própria vida, do poder que existe dentro de cada ser humano, mesmo do não crente. Por isso, ela trata de perverter seus caminhos para extrair todo o poder.

Na profundidade do pecado, o problema não é o que entra na pessoa, mas o que sai dela, pois a energia da vida é o alimento que vai ser recolhido por Lilith. Por isso, práticas como o homossexualismo, lesbianismo, bissexualismo, bestialismo, etc. São as práticas preferidas deste sistema. Ela é a incentivadora do sexo mágico ou tântrico, dependendo da cultura, ela aproveita a energia do ser humano e rouba toda a esperança de transformar a sua vida.

Paulo adverte, especificamente, quando diz que há pecados e, pecados de morte, e fala também de pecados que são fora do corpo.

“Vocês não sabem que os seus corpos são membros de Cristo? Tomarei eu os membros de Cristo e os unirei a uma prostituta? De maneira nenhuma! Vocês não sabem que aquele que se une a uma prostituta é um corpo com ela? Pois como está escrito: “Os dois serão uma só carne”. Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele. Fugam da imoralidade sexual. Todos os outros pecados que alguém comete, fora do corpo os comete; mas quem peca sexualmente, peca contra o seu próprio corpo.” 1Co.6:15-18

ECOSSISTEMA DE LILITH

Lilith necessita de um entorno para se desenvolver, isto é, todos os seus protocolos apontam para a alma humana, mas necessitam de um ecossistema que seja favorável para suas manifestações. Sabemos que um ecossistema que é favorável para uma espécie, pode ser hostil para outra, é necessário compreender e identificar o que Lilith procura para se desenvolver, qual o ambiente em que suas armas se fazem mais eficazes.

Isaías relata o Juízo que viria numa terra trazendo desolação, mesmo a profecia tendo como centro Edom, é um paralelo espiritual daquela parte da alma humana que estava designada para herdar a benção, mas que mudou e perdeu a sua primogenitura, que desejou mais o natural do que o espiritual. Em Isaías 34, temos um paralelo espiritual que nos dá os códigos para uma personalidade que perdeu a benção, vejamos as características desse ecossistema.

Isaías fala de figuras proféticas que demonstram os gêneros que habitam na alma que está assolada: 1) PELICANO + 2) OURIÇO + 3) CORUJA + 4) CORVO + 5) CHACAIS + 6) AVESTRUZES + 7) FERAS + 8) HIENAS + 9) CABRAS + 10) LILITH + 11) SUINDARA (ave de rapina) + 12) ABUTRES.

Doze figuras de animais no total que denunciam um anti-desenho de governo, cada um deles com uma personificação caída, que representam os 12 tronos, e também representam as áreas que Lilith usa para abrir as portas à contaminação e os protocolos dos outros tronos de maldade.

A profecia de Isaías fecha com uma pergunta divina:

“Procurem no livro do Senhor e leiam: Nenhum desses animais estará faltando; nenhum estará sem o seu par. Pois foi a sua boca que deu a ordem, e o seu Espírito os ajuntará.”
Is.34:16

Deus não é surpreendido pela nossa revelação, Ele já tinha tudo determinado, Ele manda que O procuremos nos seus livros, na sua palavra eterna. Ele já tinha os códigos escritos, Ele formou a terra, o mundo espiritual, a alma e a psiquê do homem. Ele sabe o poder limitado e em que área se move cada uma destas 12 figuras de animais. Estas personificações são as áreas que atacam os espíritos imundos, pois os demônios não operam sozinhos, são espíritos de manadas, eles se acompanham, é o que Jesus indicou:

“Então vai e traz consigo outros sete espíritos piores do que ele, e, entrando, passam a viver ali....” Mt.12:45

Devemos entender que isto é um ensinamento divino, pois o adversário nada pode fazer se não lhe outorgam essa autoridade, por isso a expressão “lhes repartiu”, nos fala que cada um deles recebeu uma ordem.

*“Ele mesmo lançou as sortes por eles, e a sua mão lhes repartiu a terra com o cordel; para sempre a possuirão; de geração em geração habitarão nela.”*Is.34:17

É por isso que Jesus falava de gêneros de espécies imundas, cada um, assim como uma semente, produz uma determinada árvore e frutos, estes espíritos governam áreas diferentes e, portanto a qualidade humana da pessoa vai manifestar evidências nas áreas em que é dominada. Vemos diversidades de pecado, isto é, nem todo pecador é igual, dependerá dos gêneros espirituais que controlam sua conduta. **Entender isso, nos habilitará na hora da libertação, pois compreenderemos pelos frutos e obras das pessoas, quais são os espíritos que as domina.**

NÍVEIS DE APRISIONAMENTO

Os gêneros espirituais podem mentir e enganar, mas não podem mudar sua própria natureza. Saímos da era do impresso para a digital, e cada vez parece que estamos mais "civilizados", porém o comportamento humano continua sendo o mesmo. As tentações continuam sendo as mesmas que Abraão enfrentou, isto é, devemos aprender a confrontar estes espíritos para alcançar a verdadeira libertação.

"Vocês os reconhecerão por seus frutos. Pode alguém colher uvas de um espinheiro ou figos de ervas daninha?" Mt.7:16

Dentro dos protocolos de Lilith, devemos compreender a verdadeira atmosfera de guerra que se produz e seus níveis na batalha espiritual.

A profecia de Isaías fala de níveis bem determinados:

"... Deus estenderá sobre Edom o caos como linha de medir e a desolação... Espinhos tomarão de assalto as suas cidadelas; urtigas e sarças cobrirão as suas fortalezas." Is.34:11-13

Nível 1: CORDEL. É a primeira fase da guerra, é o nível dos laços, onde a pessoa é aprisionada nos seus próprios pecados, é quando precisa de ajuda para a libertação, nesta etapa ela até pode desfrutar de algum benefício do pecado, ainda que esteja ingerindo mortandade, não sentirá o efeito da morte, o adversário prolonga o máximo que pode, é como se não aparecessem os efeitos secundários, pois quanto mais pecado há nesta etapa, mais comprido será o cordel de destruição. O inimigo acompanhará e promoverá a vítima a desobedecer tudo quanto puder sem ser descoberta, pois ele sabe que depois esse registro será sua ata de destruição contra ela.

Nível 2: DESOLAÇÃO. Entram todos os sintomas da morte, é a etapa onde é substituída a benção pela maldição, é onde se produz o contraste: Onde houve esplendor, agora se vê a ruína e a desolação, pois não pode se destruir algo que nunca foi edificado. Nesta fase a pessoa enfrenta todas as quedas e as consequências do pecado, os

mesmos espíritos que a motivaram a pecar, acusam e a arruinam literalmente. O pior e mais triste disto, é que este juízo é permitido por Deus, isto é, Ele não quer que pequemos, mas quando há desolação, geralmente a pessoa acusa a Deus dos seus males, sem entender que a única coisa que lhe resta é se arrepender e se humilhar para alcançar misericórdia.

Nível 3: CIDADELAS. Nesta etapa a pessoa já adotou uma maneira de viver, ela está oprimida e com um manto de um principado sobre seus ombros, a maldade é parte dela, já domina sua conduta, sua personalidade e se alguém a repreende não aceita correção, para ela é uma forma de vida justificada. Ela se sente príncipe de suas ações, o mundo está errado e ela certa, está sentada no seu castelo e governa sua personalidade com códigos distorcidos. Veja que Isaías descreve esse estilo de vida como de espinhos, urtigas e sarças. Isto é, qualquer que se aproxime ocorrerá três sortes: É infectado por seu espinho (dardo) ou intoxicado e envenenado ou o pior, ficará com os mesmos sintomas da personalidade da vítima cheia de espinhos.

Nível 4: FORTALEZAS. O palácio se converteu em uma fortaleza e o príncipe em rei, agora não só ele está dominado por uma influência espiritual, como quer governar, dominar e se tornar mestre de outros, esta é a multiplicação do regime de Lilith: Quando se estabelece a doutrina do seu engano, **se torna mestre do erro.** É aqui que a rebelião se transforma em feitiçaria, pois não é só ela que cai, mas, **prepara laços para que outros, também se rebelem por sua causa, é a imagem de satanás desde o princípio. O pecado escrito é publicado e editado como lei, faz discípulos, legisla e se estabelece na cultura dos povos.** Você encontrará uma lista de pessoas influentes a nível mundial que mudaram as gerações: Nas artes, música, cultura, política e religião, e que algum dia passou pela Igreja. Poucos anos depois se transformaram em verdadeiros anticristos e se converteram em pais do erro por várias gerações. Estes já estão em uma fortaleza de governo, não com um trauma mental, mas em uma posição de autoridade outorgada pelas trevas.

Em resumo, estes são os propósitos de Lilith com os protocolos, estabelecer seu governo sobre as nações, e o que antes foi só uma lenda, hoje é uma realidade na terra.

Capítulo 2

A NATUREZA DE LILITH

Lilith sempre esteve nas lendas e histórias de Israel. Mas onde ela obteve seu poder e domínio sobre a nação, e posteriormente, influência sobre o mundo?

Ainda que para os cristãos não seja comum o uso do nome de Lilith, ela está presente na psiquê humana e está presente no que aprendemos nos colégios, no folclore, no cinema e escondido de muitas maneiras na sociedade. Estes resíduos psíquicos ficam guardados na nossa mente e tomam forma nos sonhos e desejos da alma, levando à juventude numa queda sem fim no pecado. Descobrir sua lenda e natureza nos servirá de base para enfrentar este poder através da verdade nos próximos capítulos e poder destruir seus registros que abriram portas a tantas feridas em nossa mente. Se não os conhecemos, não poderemos ser eficazes.

Devemos indagar primeiro, a origem dos espíritos imundos para compreender seu auge que se reporta aos anos que antecederam o Dilúvio.

A geração pré-diluviana foi o tempo mais terrível que existiu sobre a terra, praticamente em 40 anos, quase se apagou o nome do Deus Yahweh da face da terra. A expressão bíblica de Deus é "riscarei", apagarei, arrancarei os homens da face da terra, pois era exatamente o que os demônios tinham feito com o nome do Senhor.

"Disse o Senhor: Farei desaparecer da face da terra o homem que criei os homens e também os animais, grandes e pequenos, e as aves do céu." Gn.6:7

Esse período de escuridão foi superior a todos os anteriores, pois os homens não só pecaram em suas ações, mas também levaram seus corpos aos limites; tentaram e finalmente conseguiram "criar" uma nova raça entre os homens.

É curioso que os judeus identificavam a localização de Lilith como uma estrela da constelação de Perseu, a chamavam "ALGOL", que segundo sua própria tradição astronômica, a estrela mais "má" que poderia penetrar através do mundo dos sonhos. A palavra ALGOL é de origem árabe, "Ra's al-ghûl", "a cabeça do demônio". Isso dá origem, posteriormente, ao que conhecemos como olho de Rá e seu vínculo direto a Isis, a lilith egípcia.

"Se eu expulso demônios por Belzebu, por quem os expulsam os filhos de vocês? Por isso, eles mesmos estarão como juízes sobre vocês. Mas, se é pelo dedo de Deus que eu expulso demônios, então chegou a vocês o Reino de Deus." Lc.11:19-20

Jesus introduziu o ministério de libertação na chegada do Reino de Deus e, quando expulsou o espírito imundo ou de concupiscência, então aquele homem falou e viu.

O "dedo de Deus" decodificado representava o dedo do sumo sacerdote na extensão máxima de Deus na terra, só que Jesus não era o dedo do sumo sacerdote, mas o dedo do próprio Deus, que trazia toda a potência do céu, para exercer o ministério de santidade com autoridade.

Estes anjos caídos estiveram prisioneiros até a atualidade nos lugares escuros, esperando o dia da sua libertação. Judas 6 e 1Pedro 2:9

Israel sempre teve uma fração do povo que procurou qualquer outro deus para adorar. Ainda no deserto, eles contemplaram as estrelas e procuraram entre as tribos e povos, algo que tivessem contato para adorar. Moisés é categórico ao dizer que eles sacrificavam continuamente aos demônios.

"Sacrificaram a demônios que não são Deus, a deuses que não conheceram, a deuses que surgiram recentemente, a deuses que os seus antepassados não adoraram." Dt.32:17

Segundo o paganismo hebraico, consideravam dentro das hierarquias demoníacas a Lilith com seu marido Asmodeus, mesmo crendo que ambos são diferentes configurações de um mesmo poder. Um é a versão feminina, e o outro a masculina.

A tradição esotérica hebraica dizia que Lilith foi criada do barro como Adão e não querendo se submeter, foi as áreas ao redor do Mar Vermelho para ter relações sexuais com os demônios. Fazia-se alusão a ela como a "prostituta" que convive com bestas selvagens, hienas e outros mais (é a tradição esotérica, não bíblica).

O Livro de Isaías nos faz alusão a isto e é a única passagem que não há dúvidas da existência de Lilith, ainda assim, vemos sua manifestação em muitas outras passagens. Veja que Lilith é apresentada como dama de companhia:

"Criaturas do deserto se encontrarão com hienas, e bodes selvagens balirão uns para os outros; ali também descansarão as criaturas noturnas (Lilith) e acharão para si locais de descanso." Is.34:14

Esta passagem é muito clara para nos indicar que ela alcança repouso nos lugares desertos, sem moradores, mas que é acompanhada de muitos outros animais imundos como ela. Também fala especificamente da multiplicação da "ninhada", isto é, espíritos menores na hierarquia de autoridade.

Outra afirmação indica que ela domina sobre as quatro estações do ano (Ñame+Mentral+Agrath+Nahaloth). Conforme esta história, ela celebra com os demônios em cima do seu próprio monte (monte de bronze da Babilônia). Leia sobre os montes espirituais em *Corpos Transmissores de Glória* do mesmo autor.

Quando as Escrituras dizem que Deus escolheu a Noé por ser perfeito na sua geração, não corresponde a uma boa tradução. O que Deus está dizendo é que Noé é de uma linhagem sem contaminação. Heb. "Ied-aw" significa "linhagem", não

geração. Deus tinha que pôr fim no que estava acontecendo em diversas partes da terra, teve que antes de destruir a raça humana e demoníaca, procurar uma raça em que sua genética e a sua linhagem, não tivesse contaminação radiativa, nem de sangue com Lilith ou com os demônios, por isso escolheu a Noé. Gn.6:9.

Como vemos nas Escrituras, depois do dilúvio persistiram as raças de gigantes, documentos históricos antigos dão as pautas necessárias para que historiadores afirmem que a tradição dos rabinos judeus está correta, povos e raças antigas como os **Anakim** (anaquitas), **Refaim** (refaítas), **Gibborim**, **Zamzummim**, e **Emim** (emitas), sejam descendentes de gigantes (*Nefilim*).

Toda a raça humana, sem exceção, descende de algum dos três filhos de Noé.

“Cão, pai de Canaã, viu a nudez do pai e foi contar aos dois irmãos que estavam do lado de fora. Mas, Sem e Jafé pegaram a capa, levantaram-na sobre os ombros e andando de costas para não verem a nudez do pai, cobriram-no. Quando Noé acordou do efeito do vinho e descobriu o que seu filho caçula lhe havia feito disse: “Maldito seja Canaã!” Escravo de escravos será para os seus irmãos”. Gn.9:22-25

Segundo algumas versões do texto hebraico, pode-se notar um jogo de expressões nesta passagem, mas tenhamos como resultado deste estudo, que Noé amaldiçoou o seu neto Canaã, e não seu filho Cão.

O que fez com que Noé amaldiçoasse a seu neto com tanta intensidade, prolongando suas consequências até o dia de hoje? Da descendência de Sem vem os “semitas”, principalmente a nação de Israel que mantém esta linhagem, e de Jafé, vem principalmente os povos europeus.

A descendência de Cão povoou a Etiópia e depois toda África e se transformaram com o passar dos séculos, na raça mais humilhada até as revoluções e abolição da escravidão, a partir dos movimentos do ano 1800, isto é, por três mil anos esta linhagem foi afetada pelas palavras de Noé. De novo, devemos nos perguntar: O que aconteceu depois do dilúvio?

A maioria dos eruditos bíblicos baseados em estudos sérios da língua, tradição e escritos antigos, asseguram que Canaã, o neto de Noé, tentou ter relações sexuais com seu avô.

Por este motivo, seu avô o amaldiçoou com tal força, que sua descendência se transformou no povo que ocupou a terra de Canaã e, posteriormente nos fenícios.

Os descendentes diretos de Cão foram os seguintes:

CUS: *"O que é negro de pele"*, seus descendentes foram os Etíopes. Uma mulher descendente deste povo foi a mulher de Moisés. Nm.12:1.

MIZRAIM: Fundaram o Egito. Tomam o seu nome, como os fundadores mitológicos da maçonaria.

PUT: Fundou a Líbia.

CANAÃ: Povoou a região dos cananeus.

Algo muito importante é que a origem do Buda, falso profeta, adorado até hoje pelas nações asiáticas e hindus, teve sua origem em um descendente de Cus. Especialistas afirmam que estudando a forma física representativa deste ídolo, pode-se assegurar as características de uma pessoa de pele escura, isto é, Cão dá origem a diversas religiões.

Existiu desde o princípio um mandamento de Deus à nação israelita para que não tomassem das mulheres cananéias por causa da prática de canibalismo e sacrifício dos próprios filhos. Ainda assim, o povo tomou destas mulheres, e se multiplicaram com elas, tanto que várias gerações depois, Deus repreende a Jerusalém. Ez.16:1-3

"Então Isaque chamou a Jacó, e o abençoou, e lhe mandou dizendo: Não tomes mulher das filhas de Canaã". Gn.28:1

Os adoradores de Astarte, que se converteu na mulher de Baal, fazem um culto à fertilidade, mas não a fertilidade natural, mas sim a vinculada à demonologia.

Baal= significa **"deus"** na língua cananéia. Às vezes, era representado como cabeça de homem, de gato ou de sapo. Nos seus templos haviam prostitutas e sodomitas sempre disponíveis para os

que seguiam a adoração no paganismo. Naqueles dias, a adoração a uma entidade espiritual dentro do ritual religioso, envolvia atividade sexual.

Esta foi a origem dos rituais do Vodú, que passou depois para Etiópia e dali até a América. Seu poder e aumento foram sustentados pela prática dos sacrifícios e rituais, principalmente o sacrifício voluntário dos primogênitos.

"Mas vocês, aproximem-se, vocês, filhos de adivinhas, vocês, prole de adúlteros e de prostitutas... Vocês não são uma ninhada de rebeldes, uma prole de mentirosos? Vocês ardem de desejo entre os carvalhos e debaixo de toda árvore frondosa; vocês sacrificam seus filhos nos vales e debaixo de penhascos salientes." Is.57:3-5

Na mitologia Suméria, Lilith aparece desde os primórdios, quase com os primeiros assentamentos, ela é vista como a ajudante da rainha do céu Inanna (depois se transforma em parte indispensável da tríade).

Na mitologia suméria acreditava-se que havia uma árvore sagrada (*huluppu*) e que Lilith, com a serpente e um pássaro, a custodiavam. Segundo a própria mitologia, a árvore é cortada, a serpente é morta, os pássaros fogem e Lilith se esconde entre as árvores.

Embora os judeus tenham crenças místicas que Lilith era a causadora dos assassinatos de crianças com menos de 7 dias, ela os matava sufocados para se vingar do desprezo e a morte de seus filhos, os "*nephilim*", também era a encarregada de fazer os homens sonharem e tomarem suas forças nas noites.

Lilith é um espírito que se manifesta com três caras:

Lilith Escura: Representa a opressão interior; os desejos que se guardam em secreto, sem publicar, o que não foi sanado e está reprimido.

Lilith Sedutora: Da sexualidade, a paixão que toma forma no corpo.

Lilith Mágica: Da bruxaria, que confronta e mata sem piedade, dos vícios e prisões.

LILITH: DEFINIÇÃO DO NOME

LILITH: "Lil" significa "vento, ar ou espírito" (região mesopotâmica), também "Lil" para os hebreus significa "noite" (laila). Neste sentido, Lilith se transformou no chefe dos espíritos noturnos e dos demônios. Claramente seu nome faz alusão a "Alento".

A origem do seu nome vem de "Idlu Lilu e Artad Lili" demônios sumérios e arcádicos, mães e rainhas da noite. Depois do cativeiro, os judeus a trazem da Babilônia e divulgam seu culto por todo Israel.

Na Bíblia, a forma mais clara e literária que se possa considerar, está nas profecias de Isaías.

"Criaturas do deserto se encontrarão com hienas, e bodes selvagens balirão uns para os outros; ali também descansarão as criaturas noturnas (Lamia Lilith) e acharão para si locais de descanso."
Is.34:14

A coruja (original Lilith ou Lamia), quando vê o juízo de Deus nas nações, as converte em desolação, há ali o descanso de Lilith. Alguns traduzem este texto por "Fúria Vingadora ou Fantasma que espanta na noite". Dá-nos a entender que Lilith é habitante de lugares desolados, onde reina o caos, o juízo e a destruição, então ela está cômoda.

Lilith também pode significar Lilha, o mesmo nome usado desde a antiguidade, identificado hoje como o lesbianismo.

Há um paralelo entre a incircuncisão e a legalidade para que Lilith atue. Os judeus eram temerosos de que Lilith levaria os meninos antes de serem circuncidados. Nós que agora estamos livres da circuncisão física, nos resta o ensinamento de que os incircuncisos de coração estão expostos à sedução e a morte por parte de Lilith.

Em algumas traduções bíblicas, Lilith aparece com outro de seus nomes "Lamia" que faz referência a uma criatura sobrenatural ou de uma ave de rapina noturna.

"O pecado o ameaça à porta; ele deseja conquistá-lo, mas você deve dominá-lo". Gn. 4:7 - Bíblia de Jerusalém.

É claro que o Senhor o alerta, como se lhe dissesse: *“Se fazes o bem há sacrifício pelo pecado, mas se fazes o mal, a fera (Lilith) que também enganou a teus pais está à porta e também deseja tua geração, portanto decide e a domine, tu tens a oportunidade de fazê-lo”* (negrito autor).

Lilith aparece algumas vezes como a mulher do demônio Asmodeu *“Aeshma-dev”* que significa *“espírito de concupiscência”*. Concupiscência vem do latim *“cupere”*, desejar, querer e pecar. Ou então, *“Asma Daeva”*, que é representado como Belzebu (*o Senhor das Moscas*), ou demônio da sensualidade.

Tiago se referia à ela, quando expõe que Deus não tenta a ninguém, mas alguns em sua mente (pois nela alojam as sementes ou códigos caídos semeados por Lilith), então são seduzidos e como não tem fundamento nas Escrituras, são vencidos.

“Quando alguém for tentado, jamais deverá dizer: “Estou sendo tentado por Deus”. Pois Deus não pode ser tentado pelo mal e a ninguém tenta. Cada um, porém, é tentado pelo próprio mau desejo, sendo por este arrastado e seduzido. Então esse desejo, tendo concebido, dá à luz o pecado, e o pecado, após ser consumado, gera a morte.” Tg.1:13-15

Outro ponto que não podemos desconhecer é que Lilith é profunda conhecedora das energias que podem dominar o corpo e os desejos da carne, e os usa como ferramenta contra a humanidade, não esqueçamos que ela é o comandante e chefe dos espíritos imundos.

Para os gregos, Lilith também se apresentou como *“Pandora”*, *“pão ou todos os dons”*, ela tinha uma beleza indescritível, mas possuía na sua alma a semente da mentira e do engano. Segundo a mitologia grega, ela abre uma caixa que tinha todas as enfermidades e males, que chegaram depois à humanidade. A caixa de pandora ou o ventre que espalhou os espíritos imundos sobre a terra.

Lilith é um espírito dual, isto é, alguém que se manifesta em ambos os sexos, ela é conhecida como um dos principais deuses das religiões hindus com o nome de *“Deví-Shivá”*.

Deví é a forma feminina e Shiva, a masculina. Estes são um dos três deuses mais importantes de toda a religião Hindu, em outras palavras, não podemos ignorar seu poder, pois dali deriva toda a religião mágica Hindu e a religião sexual Hindu. Isto se traduz no "**Kama-sutra**" (poderia significar curto prazer sexual) e suas práticas sexuais em apogeu até hoje, o que significa que o uso deste manual tem sido uma porta de domínio a espíritos imundos que entram aumentando o prazer sexual para logo destruir a família.

GILGAMESH E O PÁSSARO ANZU

A mitologia mesopotâmica que mais tarde influenciou a cultura hebraica, conta de **Gilgamesh**, que sob a ordem da deusa **Innana** vai combater a serpente que estava enroscada numa árvore sagrada (Sauce). Este herói mitológico mata a serpente, e Lilith foge para lugares longínquos e selvagens.

Os atributos da Lilith protegem a serpente para que esta não fosse encantada. Este é um paralelo espiritual do papel de Lilith que permitiu que os espíritos imundos habitassem nas pessoas (árvores). Segundo a mitologia, os demônios ou a serpente habitavam enroscadas nas colunas vertebrais dos humanos, sua cabeça no cérebro e seu rabo entre os genitais dos homens. Esta é uma figura precária, pois os espíritos imundos habitam dimensionalmente qualquer parte do corpo ou órgãos, mas nos ilustra a atuação dos gêneros comandados por Lilith, que primeiro afetam diretamente a coluna, ou seja, o registro genético das pessoas e segundo, tenta controlar a mente do ser humano (Cérebro ou Psiquê). O terceiro, a porta de entrada da dominação, está nos órgãos sexuais.

Veja a Imagem 3, no final do livro.

Capítulo 3

VÉUS MÁGICOS ESTRATÉGIAS DE GUERRA

Na Guerra Espiritual não podemos ignorar a estreita relação que há entre o físico e o espiritual. Todo o reino espiritual é muito mais poderoso do que o natural ou material, e por outro lado, todo o espiritual é ativado pelo natural. Então, qual deles é o mais poderoso? Ou poderíamos dizer: O que é mais poderoso: A oferenda ou o altar? Quando se trata da queda, ambos são poderosos, pois o poder que sai do sacrifício só tem legalidade quando há sacrifício.

Precisamos entender que a guerra que enfrentamos não é somente no intangível, pois os relacionamentos, a saúde e a própria vida tem lugar sobre a matéria.

Ezequiel é um dos sacerdotes e profetas do antigo testamento que entendeu esta combinação, por isso, deixou-nos estratégias para a guerra que não são só etéreas, mas práticas de como funciona o mundo espiritual.

Devemos compreender que Ezequiel nasceu em uma linhagem sacerdotal, e se desenvolveu como tal, num período de cativeiro, onde Israel não brilhava e cada qual tinha perdido o caminho, numa época de desânimo, onde os sacerdotes tinham abandonado a fé, e cada um seguia aos deuses absorvidos das

culturas que os dominavam, seja babilônia, persa, etc. Ezequiel também foi contemporâneo em profecia, assim como Daniel, e deixou uma notória revelação sobre a escatologia e os mistérios das profecias finais. Sua vida contrasta evidentemente com o chamado de Daniel.

Ezequiel foi levado em cativo e forçado a trabalhar como obreiro da construção, ele realizou trabalhos pesados abrindo valetas e canais de rego, próximo ao Eufrates e ao Tigre, enquanto Daniel estava próximo ao rei no governo. Suportou o calor do deserto, o uso de ferramentas pesadas, foi casado e padeceu com a morte de sua esposa a quem amava. Cada uma destas situações o marcaram no seu caráter e nas suas experiências.

Estando em cativo, foi surpreendido por uma manifestação impressionante da glória de Deus, este homem é um dos profetas viajantes das dimensões espirituais da velha aliança, talvez como nenhum outro.

Nessas revelações, Deus mostra como se moviam as estruturas das trevas, e como faziam conjuros para atar o povo ao pecado. O mais difícil para Ezequiel foi ver que estas ligaduras não vinham de pessoas simples, mas dos sacerdotes em quem a nação confiava. Estes possuíam uma dupla vida e um duplo trabalho e, por trás da máscara social e de rituais como sacerdotes de Yahweh, eles trabalhavam para os demônios e deuses pagãos.

Uma das notoriedades do seu ministério é que através da sua vida, as Escrituras nos detalham a operação das **"Vendas Mágicas"**, e a sua maneira de operar, como também o decreto do Altíssimo para destruí-las.

Os véus mágicos são o resultado de um trabalho metódico, organizado e persistente, não de uma maldição exposta por alguém que lança uma palavra, mas quando falamos de "véus", vemos que é o acúmulo de muitas vendas mágicas. Note que eu disse acúmulo, pois uma venda somada a outra com o passar do tempo, já deixa de ser venda e passa a ser um véu mágico que pode cobrir mais de uma família, pode até conseguir cobrir uma região inteira.

A Escritura usa uma parábola para falar deies, é como se fosse uma costura, a qual se usa uma tela, dá-se a forma

desejada, e depois "costura" as diversas partes para deixar tudo bem amarrado, para que não se separem. Também, a feitiçaria usada pelos sacerdotes operava por um "anti-desenho" e tinham um plano antes de começar a trabalhar, eles não obedeciam a padrões de condutas de improvisação, mas seguiam a arquitetura dos planos dos tronos caídos, do adversário.

VENDAS FORMAM CULTURAS

Lilith, neste caso, dá a inteligência e os planos a seus seguidores para construir um cerco, um baluarte, uma venda mágica contra os que serão atacados. Assim, pacientemente, cada sacerdote amarrava o povo em enganos, mentiras e corrupções, até que um mal conectado a outro, formava as primeiras bases para estabelecer uma cultura caída.

A forma de trabalho dos sacerdotes superava o que hoje podemos ver, por exemplo, nos cultos de "vodu" que usam bonecos e fetiches para a bruxaria. **Os sacerdotes babilônicos tinham a habilidade de costurar as mãos e as mentes das pessoas e eles não operavam no físico, mas na vontade e na psiquê humana.**

A magia egípcia era forte, tão forte quanto as trevas e o sobrenatural, **a Babilônia era poderosa quanto a forjar ataduras na mente.** O propósito era fazer com que as obras das pessoas (vendas nas mãos) estivessem cativas, e ainda que as vítimas pensassem que estavam livres, mas na realidade, as suas obras e ações estariam sempre controladas.

Há uma grande diferença entre estar preso e estar cativo: O primeiro se dá conta que está preso, pois está em um espaço reduzido, com poucos metros de espaço para se mover e não pode ir para nenhum lado. O segundo, que está em cativeiro, pode viver toda a vida nesse estado sem ser ministrado, pois ignora sua situação, já que tem aparentemente liberdade. Já não se droga, não fofoca, não rouba, e mais, obedece a códigos espirituais que o tem limitado e não pode experimentar a plenitude da liberdade, pois ainda tem véus mágicos sobre ele.

A cultura babilônica era uma cultura ritualística que se especializava em colocar véus mágicos de cativeiro sobre a mente das pessoas.

Lilith aparece com os laços em suas mãos, como vimos no capítulo anterior, ela vai trabalhar atando e amarrando a mentalidade das pessoas. Colocando sobre eles um véu, que é a marca do seu domínio sobre as almas.

“E diga: Assim diz o Senhor, o Soberano: Ai das mulheres que costuram berloques de feitiço em seus pulsos e fazem véus de vários comprimentos para a cabeça a fim de enlaçarem o povo. Pensam que vão enlaçar a vida do meu povo e preservar a de vocês?” Ez.13:18

Essas vendas e véus se apropriam da vontade da pessoa obedecendo a padrões de condutas induzidas, que formam normas de comportamento, estabelecidos em um grupo ou comunidade, e com o passar do tempo, se torna uma “cultura”.

Em uma bruxaria ou um feitiço podemos confrontá-lo e quebrar muito facilmente, mas quando se transforma em cultura, há uma resistência a mudança, pois já não é algo mágico ou espiritual, esta fundido na alma da sociedade, na história dos povos e dali emana a sua força.

Uma das coisas mais difíceis para mim, foi descobrir que uma cultura resiste à unção e é mais forte do que ela. Quando descobri, me desesperei, pois acreditava que nada poderia se opor a unção, compreendi que a tarefa apostólica vem complementar o profético, e o que o profético não pode fazer, o apostólico fará, estabelecendo a cultura do Reino dos Céus. Primeiro o profético quebra, esmiúça, arranca, depois o apostólico estabelece, planta e edifica. Um necessita do outro.

Os véus são colocados sobre a alma das cidades e dos povos, por isso, a guerra não é pessoal, mas sim coletiva, prestemos atenção a esta declaração: **“A libertação é pessoal, mas não como a libertação de uma cidade! Pois a alma de uma cidade não pode ser liberta, porque é uma alma coletiva”.** Então, devemos rasgar os véus mágicos da cidade e estabelecer a cultura do Reino dos Céus. Todo o marketing, a publicidade, as campanhas numa cidade não apontam o indivíduo, mas sim a mente coletiva, quando você se veste ou quando você compra, não está fazendo por sua necessidade, mas sim para sua adaptação à sociedade.

Um véu mágico aponta para um engano, uma necessidade do coração (emoção), mas o objetivo é amarrar a sua alma.

Pense: Por que compramos uma marca de roupa ou de automóvel e não a outra? Quando compramos é porque necessitamos, mas a marca não a escolhemos por necessidade, mas sim, pelo lugar que ocupamos na sociedade. Agora, vejamos como funciona no mundo da feitiçaria dos véus. Lilith oferece um produto para saciar a necessidade do coração humano. Que pessoa adulta não necessita de sexo, sonhos e poder? Mas ela se entrega ao sexo pervertido fora do casamento, os sonhos são induzidos por uma guerra na mente ou sonhos noturnos, e o poder que apresenta é obscuro, pois não é uma habilidade para o crescimento pessoal, mas sim, uma arma para manipular e dominar outros à sua vontade.

"Vocês me profanaram no meio de meu povo em troca de uns punhados de cevada e de migalhas de pão. Ao mentirem ao meu povo, que ouve mentiras...? Ez.13:19

Sua magia está legalizada pelas oferendas, seu poder está comprometido pelos pactos realizados, seu domínio já está concedido pelo pecado da humanidade, quando ela amaldiçoa é porque já se assegurou de tomar os "títulos" legais sobre a pessoa. Ezequiel vê a figura completa e é como se todas as pessoas estivessem em suas mãos.

Note que a profecia fala do estado de ânimo que acompanha a feitiçaria de Lilith. Ela manipula as emoções da alma (mente), tanto que a pessoa é capaz de pagar com tudo o que tem para sair do seu estado de angústia, quando faz isso, já se separou e se desviou do seu caminho.

Desviar-se do seu caminho pode ser interpretado, como veremos, um dos padrões de conduta de um esquizofrênico. Separar-se do caminho seria fazer uma "fenda" com arado e jogar a semente fora do tempo. É criar uma mentalidade paralela a real, e manter a fantasia como se fosse a correta, depositar sua confiança nisto, dar-lhe alimento e sustentar a ideia de que isso é o melhor, até que para a pessoa, esse caminho alternativo seja mais verdadeiro do que a própria realidade.

OS CÓDIGOS DAS VENDAS

A expressão bíblica fala de três códigos: **Coração + tristeza + ânimo**. Refere-se a um estado ascendente, a mente, as emoções e a alma como um todo, os ataques de Lilith se centram nisto.

"Por quanto entristecestes com mentiras o coração do justo, ao qual eu não entristeci, e fortaleceste as mãos do ímpio, para que não se afastasse do seu mau caminho. dando-lhe ânimo"
Ez.13:22.

O Juízo de Deus contra este trono está baseado no seu poder e autoridade para quebrar o jugo de escravidão, à alusão que faz com **"que voem como aves"**, indicam que quando existe a amarra espiritual, não há liberdade na alma cativa.

"Por isso, vocês não terão mais visões falsas e nunca mais vão praticar adivinhação. Livrarei o meu povo das mãos de vocês. E então vocês saberão que Eu Sou o Senhor". Ez.13:23.

Deus está interessado em que as pessoas alcancem a liberdade para que possam cumprir os propósitos que Ele determinou desde a eternidade. Em outras palavras, ninguém que é cativo pode realizar o que Deus tem para ela, por isso, é de seu interesse libertar e curar a mente que está afligida. Deus quer restaurar o coração que está debaixo da tristeza e da dor para mudá-lo em alegria e dança. Isto não é uma metáfora, é um poder, uma unção que Ele tem para liberar.

"Por isso, assim diz o Soberano, o Senhor: Estou contra os seus berloques de feitiço com os quais vocês prendem o povo como se fossem passarinhos, e os arrancarei dos seus braços; porei em liberdade o povo que vocês prendem como passarinhos. Rasgarei os seus véus e libertarei o meu povo das mãos de vocês, e ele não será mais presa do seu poder. Então vocês saberão que Eu Sou o Senhor." Ez. 13:20-21

Costumo dizer às pessoas: *"Mostre-me o tamanho da tua dor e eu te direi o tamanho do teu milagre, mostra-me o quanto tem chorado e eu te direi quanto vinho de gozo e alegria há para ti"*. Creio nesta palavra

pela promessa de Is. 61:1-3, onde o Senhor se compromete a mudar nossa dor em alegria.

O Eterno fala de quebrar, isto é, Ele quer inutilizar as vendas, anular o seu poder, deixá-las em pedacinhos, sem a possibilidade de serem reconstruídas. Ele quer anular os decretos de morte e magia que há contra nós.

Alguns pensam que não devemos enfrentar o adversário e que devemos ter cuidado. Em parte é correto, mas não podemos limitar nossa missão. O Senhor não é delicado quando se trata do inimigo, Ele nos dá a autoridade para rasgar os véus, destruir suas obras e falar aos demônios designados: Se retire! Jesus apareceu, surgiu e se manifestou para desfazer as obras do diabo, o adversário.

Em uma oportunidade, estava em uma cidade (omito o nome por sabedoria), e fomos a um alto monte onde se via todo o vale e a cidade. Deste ponto, os feiticeiros da cidade se reuniam diariamente para fazer seus "trabalhos" e rituais, nos altares contratados e ali publicavam os seus feitiços. Naquele lugar, eles abriam um portal com as trevas e mediante o altar, previamente preparado, invocavam os espíritos para enviá-los às famílias, preparados com os nomes, endereços, oferendas, etc. Para separar casamentos, juntar casais, para amaldiçoar, para cobrar vingança e muitos outros conjuros assim designados.

GUERRA CONTRA FEITIÇARIA

Estávamos ali com um grupo de guerreiros e chegando ao lugar, as brasas dos altares ainda estavam acesas e as chamas consumiam uma oferenda. Via aqueles altares de pedras todos bem armados com as figuras, as velas, os incensos, fotografias de pessoas, atas escritas, documentos apresentados, e muitas outras coisas próprias da bruxaria. Olhei dali a cidade e eu já não via apenas as casas, foi como se o meu espírito entrasse nas casas e observasse tudo o que acontecia. Via os demônios que desciam sobre aqueles altares, e saíam com os decretos e maldições para ferir as pessoas, procurar e dividir as famílias, adoentar, matar inocentes, tirar a paz e a graça de tanta gente.

Vi como atormentavam as pessoas, enlouqueciam alguns, e a outros os transtornavam e faziam cometer crimes, isto é, via que

daquele lugar se desatava o inferno sobre a cidade. Estava no lugar indicado, espalhamos azeite por onde podíamos, e de repente, fiquei com ciúmes da cidade. Estávamos orando, clamando por uma mudança genuína, para que a paz e a graça de Deus se estabelecessem nos corações. Enquanto nós estávamos de joelhos clamando por misericórdia, havia outros que se deleitavam em amaldiçoar a terra e obtinham ganhos com isso.

O ciúmes foi tão grande, que sem pensar, nem medir as consequências, comecei a desbaratar os altares, derrubei um a um a pontapés, apagava os fogos e cancelava as maldições. O mundo espiritual se abriu, comecei a decretar e a ordenar sobre os demônios, que se detivessem, que suas obras fossem repreendidas, destruindo seus encantamentos, prendendo-os com correntes e mobilizando os anjos para que desatassem nas batalhas e os demônios fossem perseguidos, trazendo juízo sobre as trevas. A guerra se desatou, mas não durou muito, era tanta glória de Deus e de seus exércitos, que o inimigo era pão comido, nem puderam resistir, caíam um a um sob a autoridade do sangue de Jesus Cristo.

No lugar chegaram dois feiticeiros, guardiões físicos. Estas pessoas ao verem o que fazíamos, tentaram incorporar os demônios e conjurá-los, mas demos ordem para que fossem atados. Diante de todos, ficaram imóveis como quem fora atado dos pés a cabeça, e um de frente ao outro, imóveis permaneceram por mais de 40 minutos, glória a Deus! Estavam ali ridicularizados, indefesos, envergonhados, sem poder contra a autoridade de Jesus Cristo, terminamos de demolir tudo e desfazer as obras do diabo. Quando os soltamos espiritualmente, estes dois feiticeiros se estremeceram, nos olharam e saíram correndo desesperados, como se estivessem sendo perseguidos pelo diabo.

Deus estava desbaratando as forças do inimigo, Ele só esperava que alguém fizesse frente a eles para atuar. Muitas vezes, a obra nas cidades está detida, não porque Deus não possa operar, mas porque espera que a Igreja corporativamente tome sua posição de ataque.

Neste monte, junto aos altares de bruxaria, havia uma pequena capela católica onde cada ano na chamada "semana santa" o sacerdote junto à população subiam com cruces e amuletos, alguns se flagelando para adorar uma imagem e renovar pactos.

Esse ano, algo aconteceu e o sacerdote deu um anúncio que foi publicado no jornal da cidade, a manchete dizia: *"Sacerdote... comunico que não subiremos na semana santa... declaro que essa é uma festa de origem pagã..."* Imagina, depois de tantos anos de engano, a população estava se retratando publicamente. O que fez com que isso mudasse? Nós, os guerreiros que estivemos naquele dia, sabemos como a dimensão de maldade se fechou e já não era autorizada para as trevas. Temos enfrentado muitas guerras, brigado com a maldade e a bruxaria de diversas maneiras e níveis, às vezes, nem dávamos conta de como aconteceu, mas de repente, estávamos brigando literalmente cara a cara com bruxos. O importante é que Deus nunca nos deixou sozinho e sempre nos dá vitória por meio do seu Filho Jesus Cristo a quem, no poder do seu nome e do seu sangue temos liberdade. Essas batalhas se traduzem em liberdade a milhares de pessoas, que são alcançadas pelo evangelho no seu poder completo.

Jesus nos deixou um ensinamento muito claro sobre o poder que temos na nossa boca para trazer juízo divino.

De manhã, Jesus passou e viu uma figueira que não tinha frutos, e a Escritura diz que não era tempo de dar frutos, ou seja, no natural não havia nada de errado naquela árvore, isso significa que a figueira não é figueira, ou seja, Jesus não estava confrontando a natureza daquela árvore, mas ensinando aos seus discípulos algo do mundo espiritual.

"Vendo a distância uma figueira com folhas, foi ver se encontraria nela algum fruto. Aproximando-se dela, nada encontrou, a não ser folhas, porque não era tempo de figos. Então lhe disse: "Ninguém mais coma de seu fruto". E os seus discípulos ouviram-no dizer isso." Mc.11:13-14

Os discípulos se surpreenderam ao ver sua autoridade sobre aquela árvore, pois pela manhã estava totalmente seca.

"De manhã, ao passarem, viram a figueira seca desde as raízes. Pedro, lembrando-se, disse a Jesus: Mestre! Vê! A figueira que amaldiçoaste (katanathematizo) secou!". Mc.11:20-21

Note que a figueira estava verde, isto é, cheia de vitalidade. Esta figueira representa o sistema das árvores cósmicas, que sustentam cada um dos tronos de maldade (Ler o livro Trono sobre tronos, do mesmo autor). Aquela figueira muito linda por certo, não tinha bons frutos para recolher, portanto devia ser secada e arrancada, pois enquanto estivesse verde ninguém ousaria destruí-la. Assim, nós devemos ver os sistemas mágicos que existem nas pessoas com uma falsa expectativa, sem ter fruto algum e a esses sistemas devemos amaldiçoá-los para que sequem como fez Jesus, então as mesmas pessoas os derrubam e os queimam. Note que estamos falando de amaldiçoar sistemas caídos, sistemas demoníacos, não pessoas.

A Escritura, quando fala em amaldiçoar, usa a palavra grega "*katanathematizo*" que significa algo separado para a destruição. Ou seja, quando usamos a arma de guerra "*katanathematizo*" sobre um sistema ou protocolo de Lilith, estamos dizendo-lhes: "*Estás separado para a destruição, seu fim não será outro senão ser cortado, derrubado e finalmente queimado, não terá outra sorte, este é teu destino final*". (Mt.25:41)

O contexto é muito amplo, abre-se o telão: Jesus amaldiçoa a figueira, passa todo um ato e antes de fechar o telão da cena, a figueira está seca.

Esta passagem é muito clara. Marcos 11, nos fala de outro assunto relacionado. Quando Jesus entra no templo, vê que está desordenado, que perdeu o propósito, e fez-se "guarida de ladrões", isto é, o que estava no átrio era tudo o que não se devia ter ali, esta é uma figura dos espíritos imundos e demoníacos, que nunca deveriam ter entrado no átrio, ou seja, no corpo da pessoa. "... *Ou ignorais que sois templo do Espírito Santo*".

Jesus derruba tudo aquilo, e os repreende sobre guardar a santidade da casa, e então, volta de propósito e passa pela figueira, e então termina a lição. Se pedir algo em oração crendo, o receberéis, mas não duvidem. Jesus não está falando de montanhas físicas, Ele está se referindo aos sistemas pagãos que estão estabelecidos e podem ser enviados para fora, ser arrancados pela raiz, se tivermos fé suficiente. O caminho da libertação e da guerra está pavimentado de oração e a intercessão é insubstituível, necessitamos dela como nunca antes em toda a igreja de Cristo.

Ele fala de libertação, nos aconselha e diz para “perdoar”, para que sejamos perdoados. O que isso tem a ver com a figueira? Tudo! Para que a libertação seja efetiva devemos guardar o nosso coração, isso é o mais importante, e para ter autoridade sobre os sistemas (figueira, figura da árvore cósmica), devemos estar seguros de que tenhamos nos arrependido de todos os nossos pecados, para que o inimigo não ache legalidade contra nós, e também tenhamos autoridade sobre a maldade.

Capítulo 4

SEMELHANÇAS HÍBRIDAS

CONFORME A SUA ESPÉCIE

Para os cabalísticos judeus, que no tempo do cativo aprenderam os costumes mesopotâmicos, consideravam Lilith a primeira mulher de Adão, a quem abandonou e se transformou na mulher do demônio "Asmodeu". Este demônio do sexo e da morte foi o mentor do "Mago Merlin" da antiguidade.

Devo ressaltar aqui, que não existe nenhuma evidência nas Escrituras deste fato, pelo contrário, há vários fatores doutrinários ou de princípios espirituais que desmentem tal teoria, essa foi uma das mentiras esotéricas cabalísticas pagãs que se infiltrou em Israel e depois sobreviveu nos antigos escritos que ainda se revisam.

Estes têm algum valor histórico, mas de nenhuma maneira doutrinária, pelo que recusamos qualquer tipo de suposição que Adão tenha tido a Lilith, como esposa antes de Eva.

1. Adão permaneceu em estado puro, sem contaminação e pecado até comer do fruto da árvore do bem e do mal. Se tivesse tido intimidade com Lilith, já teria pecado, significaria, então, que comer da árvore proibida não teria sido seu primeiro pecado. Esta é uma prova do erro desta teoria.

2. Não havia como os espíritos imundos terem dominado a vontade de Adão antes da queda, pois ele tinha o governo sobre tudo e os pecados na carne só surgiram depois da sua saída do Éden, o que deu lugar para que fosse dominado pelas entidades espirituais.

3. Adão não pecou fisicamente em contato sexual com Lilith ou outro espírito qualquer, pois isto traria contaminação genética e toda sua descendência seria afetada. Quando Deus diz que sua semente (Adão e Eva) pisaria a cabeça da serpente, está implícito que o fariam em uma pureza genética.

4. A guerra do Éden era pela descendência do homem e depois de Caim, Adão teve outro filho a quem o chamou de Sete, e seus descendentes eram Noé e Davi. Jesus nasceu na linhagem carnal de uma semente geneticamente pura, que nunca teve contaminação com Lilith.

Estes são os princípios mais fundamentais para desmentir o engano esotérico, Adão viveu em estado puro, sem contaminação, até o momento em que lhe deram a Eva, e com ela permaneceu no mesmo estado. Quando Deus viu Adão e Eva já criados, disse que tudo era bom, isto significa que tudo era santo.

ADÃO TEVE SEUS FILHOS A SUA SEMELHANÇA

Esta passagem é fundamental para descobrirmos as realidades espirituais que estão envolvidas e os tempos da criação e formação da vida humana. Vemos, equivocadamente que Deus os criou e depois os **fez** a sua semelhança, é óbvio que a semelhança tem a ver com o Espírito Vivificante neles.

Este é o registro da descendência de Adão: Quando Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez homem e mulher, os

criou. Quando foram criados, ele os abençoou e os chamou Homem. Aos 130 anos, Adão gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem; e deu-lhe o nome de Sete.” Gn.5:1-3

É muito ilustrativa esta passagem de Gn.5: 3, quando diz que Adão foi gerado à sua imagem e semelhança, pois este é o padrão divino, cada semente deve produzir a sua semelhança e sua mesma espécie, e as potestades deformaram a semelhança de Deus na humanidade coletiva e caída, principalmente na descendência de Caim.

Adão é um modelo perpetuador da semelhança de Deus, dando não só a imagem divina, mas a forma da espécie humana. É importante a relevância da palavra “*forma*”, quando estamos falando de mudanças importantes na genética da humanidade.

REDENÇÃO GENÉTICA

A palavra usada para Eva é “*Jawwah*” que significa vida, vivente, a que dá vida, vivificadora. Isto significa que dela vem todas as raças humanas que são vivificadas, ou os nascidos na carne que recebem o poder da vida. Sem a Eva, não há vida humana, e isso é importantíssimo para os nossos estudos e para poder guerrear contra os espíritos imundos, que habitam os corpos das pessoas.

“Adão deu à sua mulher o nome de Eva, pois ela seria mãe de todos os seres viventes.” Gn.3:20

Eva é mãe de todos os humanos, disso não há dúvida alguma, pois ela é a imagem do seu marido humano, ela é varoa, e seus filhos tem sua semelhança. Adão é o varão (**heb. 'ish**) e sua mulher varoa (**heb. 'ishah**). Da mesma forma que o homem traz a imagem de Deus, a mulher formaria os humanos.

*“Os que são da terra são semelhantes ao homem terreno; os que são dos céus, ao homem celestial. Assim como tivemos a imagem (**Eikon**) do homem terreno, teremos também a imagem do homem celestial.” 1Co 15:48-49*

É possível a redenção para as maldições genéticas e os problemas de DNA, pela contaminação da natureza caída, mas em Cristo está o poder para a **REDENÇÃO GENÉTICA**. Os reis são os restauradores da Genética, pois são a imagem do Rei dos reis. 1 Co 15:49

Mas, poderosa é a nova natureza de Cristo em nós, esta modificará nossa carne por uma imagem celestial. O problema não é a natureza do pecado, a qual podemos destruí-la pelas virtudes do sangue de Cristo. Definitivamente, a igreja necessita aprender a manifestar o "Eikon" do Adão celestial. Ou seja, a natureza de Jesus Cristo na nossa carne.

"Assim como tivemos a imagem do homem terreno, teremos também a imagem do homem celestial." 1Co 15:49

Quando Eva teve seu terceiro filho, Adão o chamou de Sete, pois declarou: "Outra semente Deus me deu", isto é, este filho teria sua semelhança e sua semente, a sua genética.

"Novamente Adão teve relações com sua mulher, e ela deu à luz outro filho, a quem chamou Sete, dizendo: "Deus me concedeu um filho (outra semente) no lugar de Abel, visto que Caim o matou." Gn.4:25

A restauração da genética é completa, pois ela é uma nova investidura daquela glória que vestia ADÃO e que foi perdida no pecado original, nós em Cristo a recuperamos e somos envolvidos nela, continuamente, a cada momento na sua presença até a restauração plena desta Glória.

Estamos certos que este corpo mortal pode ser revestido do Espírito de Deus de maneira que manifeste a vida de Cristo, onde o pecado não prevalece e não somos habitações de espíritos imundos, pois nossa carne em todas as suas dimensões foi glorificada, pelo Espírito Santo. Se é certo, alcançaremos um dia, no futuro, a plenitude. Podemos ser revestidos antecipadamente (ava!), enquanto esperamos seu regresso, o suficiente para nos manter sem pecado.

"Sabemos que, se for destruída a temporária habitação terrena em que vivemos, temos da parte de Deus um edifício, uma casa eterna nos céus, não construída por mãos humanas. Enquanto isso, gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação celestial, porque, estando vestidos, não seremos encontrados nus... que nos preparou para esse propósito, dando-nos o Espírito como garantia do que está por vir." 2 Co 5:1-5

Esta passagem é uma das chaves mais esclarecedoras do mistério da Criação. A criação de Deus, sem dúvida é progressiva, primeiro a semente genética ou DNA e depois o desenvolvimento das plantas até transformar as espécies originárias e multiplicá-las pela face da terra.

Assim, podemos considerar que a revelação de Paulo faz referência a uma criação progressiva do que chamamos de seres humanos. Primeiro o criou do HUMUS, barro e terra, daí a expressão humanos ou os que vêm do HUMUS (barro ou barroso).

Esta é a natureza corporal física, uma grande porção de Co₂, com H₂O, depois vêm a natureza de vida, isto é, o humus recebeu alento e se moveu, caminhou, teve destreza, instintos e depois o enchimento da semelhança de Deus, a natureza Espiritual.

Esta 3º etapa da criação do homem, se pudermos assim dizer, é o momento em que recebe o Espírito, e se converte no Humano que nós conhecemos hoje.

"Assim está escrito: "O primeiro homem, Adão, tornou-se um ser vivente"; o último Adão, espírito vivificante." 1Co 15:45

O que é a semelhança de Deus? O corpo ou o ser vivente?

Em nosso corpo, todos os elementos naturais e físicos que temos são componentes básicos e há similares a nós nas diversas espécies da natureza, o ser vivente também não é o extraordinário, pois todos os animais são seres viventes.

Nossa semelhança estava na natureza espiritual de Deus que potencializou a natureza física e vivente enriquecendo-a de toda virtude celestial, e mesmo sendo feito pouco menor que os anjos (quando tivermos completado as três etapas), somos a criação

mais surpreendente da terra. Mas a semelhança de Deus estava em um corpo que podia suportar a glória de Deus, na alma com a vontade e o poder de decisão, e um Espírito que tem a natureza de Deus nele.

Este corpo natural tem potencial quando recebe o Corpo de Glória do Senhor, então, é o "valor agregado": A presença de Deus. Sem ela, somos simples mortais dignos de pena. O revestimento da natureza divina em nós é o maravilhoso da vida, ainda no homem que não conhece a Deus e recebe no momento da sua concepção uma parte da natureza de vida do Senhor Deus, que vai ser levado durante toda a sua vida até o momento que tenha a oportunidade de conhecer ao Criador.

O homem enfrenta três corpos ao longo da sua existência: O primeiro é o corpo vivente, da sua natureza básica e fisiológica, depois ele receberá um corpo de pecado que se fortalece e chega a dominar sua natureza biológica, e este corpo o escraviza submetendo-lhe aos pecados que muitas vezes a sua alma não deseja cometer, mas não consegue se ver livre dessa natureza pecaminosa, isto é, o corpo do pecado que o empurra para o abismo.

E o terceiro corpo só pode recebê-lo através de Jesus, quando o recebe na sua alma, então, a vida de Cristo e a sua natureza espiritual vêm sobre ele no que chamo "corpo de Glória". Esta natureza espiritual começa aniquilar a carnal, até substituí-la plenamente, e para o homem espiritual será difícil pecar, pois o governo de sua natureza, agora é a de Cristo, e o homem natural ou corpo natural está crucificado em Cristo (morto), então, este não pode se manifestar, pois não consegue sair da cruz.

Um dos maiores problemas da origem da humanidade, pelo qual Deus teve que enviar o Dilúvio universal, foi a corrupção dos corpos humanos. A maneira específica de santificar o corpo e restaurar as virtudes dele na Igreja é o que me levou a escrever o livro "Corpos Transmissores de Glória".

BELEZA CÓSMICA

"E vendo os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas" (Ki Tovot Enaj - "O quanto eram belas" Gn.6:2.

A BELEZA da mulher aqui não se refere a um estado de beleza corporal, mas que os seres celestiais viram que as mulheres, na criação, eram as únicas que tinham espíritos e que podiam dar à luz. Os seres angelicais não se reproduziam e os corpos físicos das espécies de animais da terra não tinham espíritos. As mulheres dos homens eram a única espécie do universo que tendo corpo, produziam espíritos, por isso quiseram ter filhos e conceber com elas. Isto poderia acontecer sempre que participasse uma mulher e um homem, mas eles influenciariam geneticamente para poder procriar.

A palavra traduzida na Bíblia como atributo das mulheres por serem belas ou formosas é "Tovoth" que significa: Boas, compatíveis, férteis. Em resumo, as potestades caídas entenderam que as mulheres eram "compatíveis" para a alteração do DNA.

A verdade não é que descobriram que eram belas, mas foram vendo ou compreenderam a grande diferença que havia entre as mulheres e qualquer outra criação.

A beleza excepcional das mulheres era seu poder de fertilidade e de criar espíritos a sua semelhança, isto era único em toda a criação do universo até hoje. Assim, as potestades espirituais tomaram mulheres para si tentando procriar algo a sua imagem, dar-lhe forma, conceber, gerar, colocar sua semente de corrupção, mudar os códigos genéticos da espécie humana, criar uma nova raça híbrida entre anjos e humanos.

Como resultado desta tripla união, nasceram os gigantes e valentes.

Fórmula Genética para Nephilim:

Antes de prosseguir, note que digo tripla aliança. $1+1+1=1$
Homem+Mulher+Anjos caídos = Gigantes.

Não é possível a criação de vida biológica sem a participação de um homem e uma mulher, mas o adicional dos anjos caídos proporcionava uma distorção genética, ou seja, a criança que nascia era um ser diferente, **um mutante**, um gigante ou um "gene modificado" espiritualmente pelas forças de maldade da potestade, cada um de acordo com o poder ou gênero da potestade que copulava com a mulher e com o homem.

Deus determina que não vai lutar para sempre com o homem. Aqui é a legalidade e aumento do poder de Cronos sobre a genética do homem, Deus retirou uma parte a mais do seu Espírito, da genética humana, isto é, a vida abundante (Zoe) de Deus, retirou uma porcentagem a mais do homem, que como raça, perdeu uma parte a mais da sua invulnerabilidade contra "Cronos" e não poderia viver fisicamente mais de 120 anos.

É claro que a passagem exposta não é que todos viverão 120, mas sim, esta seria a barreira máxima da vida natural esperando seu arrependimento, mas ninguém poderia passar desse limite.

A Escritura revela que o homem, por causa do pecado, já não é dominado pelo seu Espírito, mas por sua "carne" ou sentidos do pecado. Deus está dizendo: *Não posso lutar contra sua natureza carnal para sempre, pois ele decide deixar de ser governado pelo espírito para ser carnal e limitado, pelo qual darei a sua carne, natureza pecadora, só 120 anos para se redimir, do contrário perderá sua natureza e privilégio espiritual.* Isto nos revela que a humanidade também tinha um corpo físico e carnal ou natural, diferente dos Filhos de Deus que eram seres espirituais.

Anteriormente, vimos como a tradição atribui a Merlin o nascimento da união entre Lilith e Asmodeu. O que é realidade e o que é mentira?

Determinemos tomando como exemplo as histórias de Merlin, que nos ilustra que a história humana teve em todas as gerações a participação dos espíritos que influenciaram determinados nascimentos, ou **modificaram geneticamente algumas famílias, para "elaborar" ministros mais desenvolvidos para seus propósitos.**

Da mesma forma que Deus escolheu Israel e fez deles uma nação para guardar a Torah e dentro deles escolheu uma parte desse povo para sacerdotes, Satanás fez o mesmo. E dentro da raça humana escolheu a Lilith para se encarregar do sacerdócio das trevas, ela é a que dá os códigos e poderes a todos os sacerdotes para usar a magia e o poder do sobrenatural nas diversas religiões da terra.

Para dimensionar sua função neste aspecto, você deve pensar nas religiões indianas, e em todas elas: Da Ásia, da África, as européias, entre elas as celtas, das Américas e outros lugares do mundo. Sem importar o credo ou religião, todos tomam o poder espiritual e os princípios de manipulação do poder das energias

obscuras de Lilith, ela sem dúvida é a senhora da magia, ou a "Grande Maga", como foi conhecida no antigo Egito.

Assim, em cada geração, ela forjou seus próprios ministros da escuridão para guiar o povo e trazer avanços nas gerações. Entre eles, encontramos Imoteph no antigo Egito, Buda na Índia e Ásia, Aristóteles na Grécia, Merlin na Grã-Bretanha, Albert Picke, recentemente, e hoje há vários outros que entram nas suas facções de maneira mais sutil, mas manipulam grandes movimentos religiosos através da sua influência nos meios de comunicação, cinema, religião, culturas, etc.

Voltando a Merlin, sua descendência natural era a encarregada de manter este sacerdócio do ocultismo, isto é, eram famílias encarregadas de experimentar geneticamente com energias espirituais e sexualidade mágica, para gerar descendentes que tivessem a capacidade de receber maior influência e poder demoníaco, além de habilidades mais desenvolvidas para o ocultismo.

O prêmio destes é a maior influência e poder na escuridão a preço não só da sua alma, pois isto seria fácil, mas o preço de existir só para conseguir sacrifícios para o mal e formar culturas de engano. Estes homens mudados geneticamente, sempre estarão em lugares de alta influência, próximos aos governantes, pois este é o ensinamento da cultura egípcia, onde os sacerdotes de Isis estavam próximos do faraó sempre; lembre-se de quando Moisés os confrontou. Na história, eles tem estado próximos aos faraós e em tempos babilônicos estiveram próximos aos reis (ler o livro de Daniel).

Alexandre Magno foi instruído aos pés de Aristóteles, Hitler, influenciado por Albert Pike e assim por diante, até hoje, determinadas religiões estão dentro dos centros de governo.

Há um mistério no nascimento de Judas, o Escariotes, pois quando Jesus ora ao Pai, ele declara: *"Aos que me deste, eu os guardei, e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição"* Jo 17:12. Filho da perdição poderia se traduzir perfeitamente pelo **filho de códigos corruptos**, é dizer que antes de nascer distorceram-lhe os códigos genéticos para servir as trevas.

“Então será revelado o perverso, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e destruirá pela manifestação de sua vinda. A vinda desse perverso é segundo a ação de Satanás, com todo o poder, com sinais e com maravilhas enganadoras então se manifestará aquele iniquo.” 2 Ts. 2:8-9

Há um mistério no nascimento deste ser, pelo que Satanás lhe entrega todo seu poder e reinado na terra, e não só ao anticristo, mas ao falso profeta e este é ainda mais perigoso, pois como a figura de Moisés e Arão, assim trabalharão estes no fim dos dias. Um ungido para a política e governo, e o outro para unificar as religiões da terra pelos sinais e prodígios que fará em público. Se entendermos isso desde a perspectiva da guerra estratégica, satanás entregará nesses dias seu poder ao anticristo para governar, então Lilith entregará seu poder de fazer sinais e manipular energia cósmica para seu “filho”, o falso profeta.

ADA A MÃE DOS GIGANTES

“Mas o Senhor lhe respondeu: “Não será assim; se alguém matar Caim, sofrerá sete vezes a vingança”. E o Senhor colocou em Caim um sinal, para que ninguém que viesse a encontrá-lo o matasse. Então Caim afastou-se da presença do Senhor e foi viver na terra de Node, a leste do Éden. Caim teve relações com sua mulher, e ela engravidou e deu à luz Enoque. Depois Caim fundou uma cidade, à qual deu o nome do seu filho Enoque. A Enoque nasceu Irade, Irade gerou a Meujael, Meujael a Metusael, e Metusael a Lameque. Lameque tomou duas mulheres: uma chamava-se Ada; a outra, Zilá. Ada deu à luz Jabal, que foi o pai daqueles que moram em tendas e criam rebanhos. O nome do irmão dele era Jubal, que foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta. Zilá também deu à luz um filho, chamado Tubalcaim, que fabricava todo tipo de ferramentas de bronze e de ferro. Tubalcaim teve uma irmã chamada Naamá. Disse Lameque às suas mulheres: Ada e Zilá ouçam-me; mulheres de Lameque escutem minhas palavras: Eu matei um homem porque me feriu, e um menino, porque me machucou. Se Caim é vingado sete vezes, Lameque o será setenta e sete. Novamente Adão teve relações com sua mulher, e ela deu à luz outro filho, a quem chamou Sete, dizendo: Deus me concedeu um filho no lugar de Abel, visto

que Caim o matou. Também a Sete nasceu um filho, a quem deu o nome de Enos. Nessa época começou-se a invocar o nome do Senhor. Gê.4:15-26



“Ada” foi mulher de Lameque, descendente de Caim em meio ao sacrifício e a maldade, e se transforma na primeira sacerdotisa que promove uma relação direta com os demônios ou as potestades, pois é a primeira que inicia a raça híbrida de gigantes.

Ela é a primeira mulher que conta na história dos descendentes de Caim. Por quê? Seu nome significa “separada ou consagrada”, ela é a manifestação física de um anti-desenho.

Se as mulheres não aparecem nas linhagens, qual foi sua relevância? Ela é a primeira que manifesta as características propícias para que as potestades se unam à linhagem da raça humana caída e dá a luz a seu filho, cujo significado direto **Jabal** é o “que destrói a Deus”. Como o faria? Qual será a forma de tentar cumprir esse propósito?

Provavelmente foi o primeiro gigante da terra e em cuja genética já estava pervertida, impedindo que a **"semente de Deus"** pudesse se manifestar nele. Porque havia gigantes em Gênesis 6, quando as potestades já haviam analisado por algumas gerações (ao menos 1000 anos), as envolviam ou deformavam a raça dos Humus (Humano), então lançavam o ataque massivo e a metamorfose a nível global.

A expressão **"viram que as mulheres eram formosas"** nos dá outro contexto muito superior.

As potestades não estavam vendo a beleza da mulher nas suas medidas físicas, 90, 60, 90, mas que era a única espécie do universo **com capacidades para reproduzir uma espécie com semelhança das potestades**. O pecado mais grave pré-diluviano não é pecado moral, mas a soberba da humanidade pervertida de **tentar tomar a posição criadora de Deus juntamente com as potestades espirituais** (note a similaridade com nossos tempos).

Detalhe: A raça humana estava agora convivendo em cidades unificadas à **"raça de hominídeos"**, e transformaram-nos em escravos para construir as cidades, cultivar e também para a extração de metais nas minas. Por isso, a figura futura de Israel cativo no Egito era uma zombaria profética das trevas e a ira de Deus se desata de forma tão contundente sobre o Egito. Pois as mesmas potestades agora estavam dizendo à nação de Deus: *Sua "raça" preferida está amassando barro para nós nas olarias, e estão construindo nossos templos, assim como anteriormente nós o fizemos com os hominídeos, agora Israel é a nação escrava.*

A raça humana se misturou com as raças de gigantes, e contaminaram a raça hominídea, sem lhes dar oportunidade. Devemos entender que o dilúvio mais adiante nos privou de várias raças que chegaram a se extinguir nesses dias, não só de animais, mas também de espécies como os hominídeos.

Deus não suportando o aumento da maldade, e vendo como os descendentes de Adão, pela linhagem de Sete se misturaram, interviu na raça humana para limpar a terra, e então vem a esperança na arca e a sentença do Juízo sobre a humanidade.

“O Senhor viu que a perversidade do homem tinha aumentado na terra e que toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era sempre e somente para o mal.” Gn.6:5

Sendo assim, os sacrifícios de sangue eram parte do banquete e dos tributos diários num planeta sem lei, onde predominava a maldade e raças de gigantes ou de seres que tinham “Mutado” geneticamente e cada dia mais se aproximavam do objetivo de destruir a raça humana, a única semente onde a semente de Deus poderia vir para pisar na cabeça da serpente.

Mateus 24 é muito esclarecedor, só que não podemos olhar unicamente sob uma perspectiva simplista, mas, que o se dar em casamento, é só para humanos, e não com as entidades espirituais. A advertência de Jesus Cristo sobre como seria nesses dias, passaria novamente, não fala só do aumento da fornicção e a destruição do matrimônio. Está falando do mistério mais guardado, a alteração genética que começará novamente. Pouco a pouco as potestades seduzirão a humanidade para formar uma nova raça, e que não será de robôs ou máquinas, mas de humanóides alterados para servir as trevas, quase sem possibilidade de redenção, pois a maldade já não estaria no coração e na alma, mas em uma raça quimicamente alterada e transformada.

“Pois nos dias anteriores ao Dilúvio, o povo vivia comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca.” Mt.24:38

“Assim como foi nos dias de Noé, também será nos dias do Filho do homem. O povo vivia comendo, bebendo, casando-se e sendo dado em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. Então veio o Dilúvio e os destruiu a todos”. Lc.17:26-27

“Ele não poupou o mundo antigo quando trouxe o Dilúvio sobre aquele povo ímpio, mas preservou Noé, pregador da justiça, e mais sete pessoas.” 2 Pe.2:5

Poderíamos concluir, que a alteração de Caim, enquanto esteve vivo foi uma deformação da sua genética, uma mudança na sua estrutura física e biológica, e devido a isso, o objetivo da

sua existência, que já tinha antes de matar ao seu irmão, foi a violência e destruição, e faziam parte da sua maneira de viver daí por diante.

A palavra **Tob** (formosa, mulher boa, formoso, humanamente melhor ou quanto eram formosas), nos fala de uma direção específica. Até aqui eram belas, mas obrigatoriamente, não foram a partir dali, ou melhor, naqueles dias tinham beleza, mas foram pervertidas quando mudaram sua natureza.

Rebeca foi assim, também era pura, virgem, sem contaminação e foi entregue neste estado ao seu prometido Isaque, isto nos dá o código: A mulher perdeu seu direito e lugar de Varoa ou a que tem a imagem e semelhança de Varão Humus, mas assim como Rebeta, a igreja será entregue Pura e Santa ao Filho.

A semelhança da mulher, como a do varão, não era na parte exterior do seu corpo, nem a aparência feminina, sua semelhança era sua própria genética, a que tinha sido tomada do seu osso, sua costela, ou melhor, da sua Genética, do seu DNA.

A mulher perdeu sua beleza quando sua genética foi alterada, e na mudança nas características do seu DNA, agora não conceberia apenas na semelhança do humus, homem, mas da potestade que se tinha aliado. Ou seja, dos anjos caídos como o chamamos neste livro, as potestades da maldade, selecionaram entre as mulheres quais delas seriam as apropriadas para conceber junto a eles, obviamente esta seleção foi acompanhada pelo consumo de poções e o desenvolvimento de rituais profundos com os demônios.

Capítulo 5

RAÇA NEFILIM

RAÇA NEFILIM

A raça "Nefilim" tem suas propriedades e configurações físicas únicas. Superam em força, crueldade e maldade a todos os seus antecessores.

Alguns dos seus descendentes, numa renovação posterior do ciclo de maldade, foram chamados de "filhos de Enaque" (anak = gigante).

"Vimos também os gigantes, os descendentes de Enaque, diante de quem parecíamos gafanhotos, a nós e a eles" Nm.13:33

"O povo é forte e alto. São enaquins! Você já ouviu falar deles e até conhece o que se diz: "Quem é capaz de resistir aos enaquins"?" Dt. 9:2

Os filhos de Enaque certamente eram mais fortes e aterrorizadores do que um ser humano normal, os israelitas que estavam no Egito, e não os conheciam, mas sabiam de sua fama.

Durante a conquista, Israel quase exterminou a raça nefilim, que se reduziu a uns poucos refugiados nas zonas montanhosas.

"Nenhum enaquim foi deixado vivo no território israelita; somente em Gaza, em Gate e em Asdode é que alguns sobreviveram." Js. 11:22

Estes gigantes reapareceram nos dias de Davi, que lutou com eles e os confrontou, não só a Golias, como a família inteira e depois vieram desafiar-lhe procurando revanche.

Nos dias de Noé, os descendentes de Enaque, chegaram a povoar toda a terra. Sua influência, força e terror não só se reportavam a Israel e ao Oriente Médio, mas existiam lendas na América, Ásia, Europa e em outras regiões da terra. Há vestígios arqueológicos suficiente em madeira, desenhos e geoglifos que provam de maneira séria sua aparição por diversas regiões. Portanto, conhecer a origem deles no Oriente Médio nos dá uma visão de como surgiram também em outras partes da terra. Se existia uma raça humana em algum ponto do planeta, isso era suficiente para que os demônios ali estivessem. E, essa associação que durante muito tempo se limitou a Israel e estava longe da influência da glória de Deus, deu lugar para que a terra se enchesse de maldade.

Estes gigantes tinham habilidades extremas, como a violência desmedida. Introduziram o canibalismo, o vampirismo, a guerra e despojo. Eles não se dedicaram para estabelecer civilizações, nem foram raças desenvolvidas, mas eram bárbaros e cruéis em dominar o oponente, tomando tudo o que tinham, incluindo suas vidas.

A Bíblia especifica que os que se "juntaram" foram os anjos caídos (Ler o livro "Corpos Transmissores de Glória", do mesmo autor para compreender as diferentes espécies angelicais). Estes anjos caídos pertenciam a um tipo superior de demônios que não eram "anjos" de classe baixa, mas das mais poderosas, e de uma espécie guerreira que poderíamos comparar com os "arcânjos" ou "vigilantes", mas das trevas. Estes, conforme as Escrituras, foram colocados em prisões de cativeiro aguardando o dia do juízo final. Isto está relatado em Apocalipse, capítulo 9, onde é apresentada esta espécie em detalhes, sobre seu desenho e anatomia, e quando fizer uso de sua autoridade será liberada sobre a terra.

Hoje se conhece tudo o que é necessário para alterar geneticamente uma raça, mesmo que legalmente esteja proibido, mas cientificamente já aconteceu, seja por vontade humana como Hitler ou como consequência de acidentes. Ex.: Chernobyl.

A participação de um homem com uma mulher sob determinada descargas de energia no ato sexual, com a influência

de poderes espirituais e “padrões” de maldade, é suficiente para produzir um ser deformado geneticamente e, se acrescentar o uso de toxinas e drogas fortes, obterá um “nefilim moderno”, com qualidades espirituais fáceis para a manifestação de espíritos imundos e a manipulação de demônios.

Foi o que os anjos caídos de alta hierarquia fizeram nos dias de Noé. Depois os demônios em uma escala menor, fizeram os mesmos experimentos em casos quase isolados e produziram a nova raça de Nefilim ou gigantes, que eram quase da mesma espécie dos antediluvianos, porém menos desenvolvidos, estes existiram até os dias do rei Davi, pelo menos, com registro bíblico.

Esta prática de reprodução obedecia a certos padrões de rituais, encantamentos e associações sexuais, que poderíamos chamar de “**Sexo mágico**”, era algo programado, procurado e desenvolvido, como veremos mais adiante. Não pense que uma relação através do pecado sexual, pode dar origem a isto, é bem mais profundo do que pensamos. Isto nos libera de tais responsabilidades, pois se alguém nasceu em pecado, não significa de maneira alguma que sofreu alterações genéticas diretas do tipo e forma dos **Nefilins**.

1-Refaitas: Povo que vivia na região de Judá e nas planícies da Filistéia (Hebrom, Debir, Anab, Gaza, Gath, Ashdod). Este povo povoou também as costas da Síria, Líbano e Jordânia, mais tarde foram chamados pelos moabitas de “Emitas” e pelos amonitas de “Zomzomeus”.

Estes refaitas se uniram com os Caftorim, povo grego e, com o tempo formaram povos conhecidos como filisteus e fenícios. Ainda nos tempos de Davi, dentro destes povos, havia os descendentes diretos destes gigantes como foi Golias. Com o passar do tempo, o cruzamento de sangue foi debilitando a estrutura exterior dos gigantes. Veja que “Ogue”, rei de Basan (Dt. 3:11), tinha uma estatura aproximada de catorze pés e após alguns anos, Golias tinha dez pés de altura, enquanto que um homem normal mede somente seis pés de estatura.

“Ogue, rei de Basã, era o único sobrevivente dos refains. Sua cama era de ferro e tinha, pela medida comum, quatro metros de comprimento e um metro e oitenta centímetros de largura. Ela ainda está em Rabá dos amonitas.” Dt. 3:11

2-Anaquitas: Derrotados por Calebe.

3-Emitas: Ló vai viver na terra dos emitas e mais tarde seus descendentes (Moabitas e Amonitas) cruzam com esses povos. A Bíblia fala de todos eles como gigantes ou descendentes de Nefilim, “os emitas habitaram nela antes, povo grande e numeroso, e alto como os filhos de Enaque”.

“Antigamente os emins habitavam nessa terra; eram um povo forte e numeroso, alto como os enaquins. Como os enaquins, eles também eram considerados refains, mas os moabitas os chamavam emins. Por serem gigantes, eles eram tido também como os filhos de Enaque; e os moabitas os chamam emitas” Dt. 2:10-11

OS FILHOS DE ELOHIM

“Beney há Elohim - Os Filhos de Elohim” ou “Os Filhos dos Poderosos”:

A expressão indica “os filhos poderosos, juízes celestiais”. Se tomarmos esta figura real, entenderemos que a espécie que trabalha aqui, se relaciona diretamente com os gêneros da criação espiritual conhecidos na nossa cultura atual como Potestades, Senhorio e/ou Poderes (para definir melhor estes gêneros recomendamos ler o livro “Corpos Transmissores de Glória”, do mesmo autor).

Os antigos escritos hebreus recuperados, traduzem esta expressão, por governantes, juízes ou homens de natureza celestial. Independente da tradução, todos concordam que a expressão “Elohim” fala de autoridade, senhorio e governo.

Quando Deus leva Moisés e Arão diante do Faraó, o que se traduziu por “Deus” é a expressão “Beney há Elohim”.

"Então disse o SENHOR a Moisés: Eis que te tenho posto por Deus (Beney há Elohim) sobre Faraó, e Arão, teu irmão, será o teu profeta". Êx 7:1

O que o texto nos indica é que se torna aplicável a alguém que recebe grande autoridade para governar e julgar.

NEFILIM OS GIGANTES

Nefilim, "derrubadores".

A primeira interpretação de Nefilim nos faz pensar em gigantes, ou seja, homens de grande estatura como vimos anteriormente, mas ao fazer uma procura mais profunda compreendemos que faz referência a uma raça descendente dos derrubadores. Derrubadores de onde são e quem eram? A escritura antiga fala de uma referência nos escritos históricos hebreus e arqueológicos e podemos interpretar esta palavra como a que faz referência àqueles que foram derrubados, lançados desde seu lugar de dignidade ou os que caíram do seu lugar de governo.

A palavra Nefilim, é um derivado do hebraico "NaFol" que significa cair, ser derrubado, descender.

Em outras traduções escritas antigas que datam, pelo menos, 1000 a.C. nos indicariam que alguns dos espíritos que participaram em Gênesis 6, eram provenientes da constelação de ORION ou das plêiades, a qual se identificava por nome já nos dias do patriarca Jó (Orion, um gigante místico da Grécia, filho de Poseidon, que foi transformado em constelação).

Nefilim: nefíl, nafál: Definição: Derrubador, tirano, gigante, raiz primária; cair, abater, aceitar, acometer, aderir, apartar, se apoderar, expulsar, atacar, descer, cair, caída, decair, derramar, derrubar, demolir, descender, desertor, desmaiar, jogar, elevar, faltar, humilhar, chegar, matar, fazer morrer, morto, omitir, perder, perecer, pousar, prostrar, repartir, resolver, ruína, saltar, podar, tender, jazer.

Usando este conceito, poderíamos dizer que as potestades que chegaram a terra para copular com os homens e se associaram com **Lilith para a deformação da genética humana, ocupavam antigamente a constelação de Órion e "caíram"** ou desceram dessa região do espaço a terra.

Outro significado para a palavra Gigante é **destruidor**, se associarmos a destruidor, que caiu dos céus como estrela, nada mais é, do que um princípio que rege o mundo espiritual, como no fim dos dias na manifestação de Apolo, conforme Ap.9:11, que cairá à terra e se lhe dará a chave do abismo. Mas isto será algo bem especial, pois quando a Bíblia fala da chegada destes espíritos, não fala de demônios, mas sim das potestades aprisionadas em Gênesis 6, que serão libertadas sobre a terra.

"Quando os homens começaram a multiplicar-se na terra e lhes nasceram filhas, os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram bonitas, e escolheram para si aquelas que lhes agradaram. Então disse o Senhor: "Por causa da perversidade do homem, meu Espírito não contendrá com ele para sempre; ele só viverá cento e vinte anos". Gn.6:1-3

A Escritura nos afirma que havia gigantes na terra, ou seja, primeiro o adversário experimentou e quando soube os resultados, massificou o projeto e tentou uma invasão genética na humanidade. E depois do dilúvio também seguiu fazendo isso, pois os próprios homens buscaram as trevas e algumas linhagens seguiram avançando nesta área até os dias do rei Davi. Com a diferença de que agora não seria uma invasão em massa na terra, mas sim de casos isolados.

Alguns destes homens ou gigantes nascidos em condições especiais foram os "heróis" místicos da Grécia (lendas dos semi Deuses) e das nações antigas, pois conquistaram por sua natureza e fizeram proezas.

Noé vendo o pecado aumentando, se conteve e não se contaminou com os povos e raças da terra, então Deus vendo sua retidão, entendida como um sangue puro, decide salvar a humanidade na semente de Noé e preserva sua casa.

Lilith foi considerada a mãe dos gigantes, ou a promotora entre a união de demônios e os homens. Segundo Gênesis 6, onde relata que os filhos destes foram os gigantes da terra, seres deformados geneticamente e que não continham a pureza de Adão, por isso, Deus teve que exterminar essa raça.

Quando a Escritura fala que Noé era varão "perfeito" em todos os seus caminhos, não fala só de obras, mas de que o termo perfeito significa que era 100% descendente de Adão, e no seu sangue não havia contaminação híbrida com os demônios, nem com espíritos imundos.

Os **Nefilins** ou **Nephilins** tiveram descendentes comprovados, os *Anakim* (anaquitas), *Refaim* (refaitas) e *Emim* (emitas), são da mesma raça, e todos se traduzem por "gigantes" nas Escrituras.

Os Refaitas foram uma tribo cananéia nas colinas de Judá e planícies da filistéia e se uniram no futuro com tribos originárias de Creta e passaram a ser conhecidos como Filisteus e Fenícios. Golias e seus irmãos eram descendentes deles, além do antigo rei de Basã, Dt. 3:11.

Por isso, está escrito em Judas que os anjos caídos que participaram disto, foram julgados e presos no abismo até o fim dos tempos.

"E, quanto aos anjos que não guardaram sua dignidade (pureza sexual), mas abandonaram sua própria morada, ele os tem guardado em trevas, presos com correntes eternas para o juízo do grande Dia." Jd. 1:6 (negrito do autor).

GIGANTES NEFILIM

A expressão, sem dúvida, fala da relação sexual, intimidade e procriação, isto é, a tripla relação dos homens com demônios. Pode ser que primeiro foi uma etapa onde as mulheres concebiam dos homens e eram alteradas geneticamente pelo uso de poções e drogas que modificaram a genética e deformaram seus filhos, e em uma etapa ainda mais avançada, os demônios também participaram da relação sexual no momento da concepção, por isso, aumentaram o número de gigantes na terra.

"Asher yavo'u - Quando se achegavam" a expressão, sem dúvida, indica uma atividade sexual e física, uma tentativa de reprodução.

Estes homens nascidos em Gênesis, não eram apenas fortes de força física, mas a expressão fala de força moralmente distorcida, perversa, corrupta e violenta.

"Há Giborim - Os homens fortes". Esta palavra significa diretamente força, tanto física e vital, como de vontade forte, pelo poder desafiante da maldade.

Seus nomes foram memoráveis pelos seus atos temerários e a desolação que provocaram no mundo, por exemplo, Irade, Metushael e Nimrod. No futuro um destes nomes se identifica com NIMROD.

"Anshey Hashem - Varões de nome". A expressão denota que Deus tinha planejado desintegrar o homem e convertê-lo em barro, em lodo.

"Vayomer Adonai emejej et'adeam - E o Eterno disse: Se Desintegre o homem", desde o homem até o animal. Aqui podemos interpretar desde o "Humus" ou o barroso até o que é animal, como os outros, isto é, o hominídeo ou os que eram somente espécies animais, mas não humana, isto é, o homem cavernícola, não o ser humano.

Todos estes seriam desintegrados, ficando poucos vestígios das espécies anteriores, a limpeza ou desintegração do dilúvio, colocaria fim a raças anteriores à humana e as posteriores, como os gigantes.

SODOMA E GOMORRA

Essa cidade alcançou o auge do pecado no seu tempo, era um lugar de concentração e desenvolvimento de toda imoralidade e pecado carnal, além da profanação sexual e a modificação do uso natural do corpo. Acaso, algo mais oculto aconteceu para que Deus destruísse toda essa região?

Quando Deus vai destruir a cidade, Ele se apresenta a Abraão para contar-lhe sobre a destruição dessa cidade. Ele o faz para nos entregar códigos específicos e nos explicar qual é o motivo de toda uma região ser destruída. Abraão intercede apresentando-lhe o número de pessoas que em toda esta cidade poderiam ser justas e Deus responde que se houvesse determinada quantidade de pessoas, certamente não a destruiria. Os números vão diminuindo até que Abraão se rende e Deus salva seu sobrinho Ló. Recordemos que nesta cidade havia anciãos e crianças que foram destruídas juntamente com a população restante porque havia pecado de morte ao contaminar sua raça (geneticamente falando) pela união física-espiritual de gerações com espíritos demoníacos. Assim como a população antediluviana, sua série genética corporal tinha sido alterada, há códigos secretos nas palavras do relato que nos demonstram erroneamente tal evidência.

Os anjos que foram buscar Ló, desceram no centro da cidade, e eles sabiam onde ele morava, porém não foram direto a sua casa, se apresentam no centro público e se encontram com Ló. Ló, vendo-os e conhecendo que ao cair da noite a desordem moral era incontrollável, decide hospedá-los e os guia até sua casa. Quando estão à caminho, são observados atentamente pela população, e pouco depois, a multidão está na frente da casa de Ló para exigir-lhe que lhes entregue os visitantes para ter relações sexuais.

Ló lança suas filhas para a porta, esperando com isso acalmar a multidão, há uma convicção em Ló de que não é correto o que está para suceder e o sentimento de compaixão e culpa faz com que ele ofereça sua própria família à massa, ele é parte desta sociedade corrupta, mas pelo menos, tenta defender a estes justos que tinham chegado à cidade. É ali onde se revela o mistério, a multidão despreza suas filhas, eles querem os "visitantes".

A população da cidade os viu quando estes se manifestaram no centro e à medida que os anjos acompanhavam Ló pela cidade, eles compreenderam que eram seres espirituais, e não conformados com seus pecados, desejaram que Ló lhes entregasse os viajantes conscientes de que eram anjos, isto é, eles queriam ter relações sexuais envolvendo os anjos.

Já a prática com demônios era absolutamente normal, por isso, não havia alternativa de redenção para aquela raça.

Após o dilúvio, **Lilith** continuava comandando todas as hostes de espíritos imundos e também, a sua associação com alguns anjos caídos levou a uma nova procriação da raça de gigantes. Estes não foram intensos como a primeira geração de antediluvianos, que tinham o propósito de encher a terra, mas mesmo assim, continuaram manipulando a genética da humanidade, pelo menos, numa família sobre a terra ou uma nova raça.

A Bíblia nos fala, pelo menos de cinco deles que são pós-diluvianos: **Golias de Gat** (1Sm.17:4), **Isbi-benob** (2Sm.21:16), **Asafe** ou **Sipai** (2Sm.21:18), **Golias geteo** (2Sm.21:19), **Lahmi**, irmão de Golias geteo (2Sm.20-22, 1Cr.20:5).

Vimos conforme as Escrituras, que existiram gigantes geneticamente modificados antes do dilúvio e após o dilúvio estiveram presentes em Sodoma e Gomorra, e posteriormente no tempo dos juízes e reis voltaram a aparecer na região mesopotâmica. Isso nos indica pela lei de probabilidades que podem aparecer em outras etapas posteriores da humanidade.

Podemos também concluir, que ainda hoje as experiências genéticas continuam em processo, não foi só Adolf Hitler, o único a experimentar, creio que ainda nos dias atuais há famílias na terra que são geneticamente modificadas para ter corpos propícios para a habitação de espíritos imundos e aliança direta com demônios.

Há evidência arqueológica suficiente em todos os continentes para assegurarmos de que existiu na terra uma raça de gigantes, que foram parte das construções e civilizações antigas. Isto nos demonstra que Lilith esteve trabalhando em mais de uma região por vez.

Não foi só na Mesopotâmia onde se desenvolveram os gigantes, mas em toda a terra, a única diferença foi que na área da nação escolhida de Deus, tiveram a força e o poder de confrontar até exterminar a raça híbrida de gigantes, mas nas demais partes da terra não tiveram esta benção. Muitas regiões continuaram sendo afetadas e as raças se misturaram dando

lugar a famílias, castas e raças de pessoas que ficaram geneticamente modificadas.

Pode-se observar esta evidência em vários continentes onde é difícil o avanço do Reino, pois, mesmo quando a Palavra salva a alma, há pessoas que continuam enfrentando as consequências físicas das mudanças genéticas.

Quando observamos algumas das construções dos Andes, no Peru, Bolívia, Chile, México, Guatemala, entre outros, podemos rastrear suas construções titânicas a época antediluviana, que a população daqueles dias com as ferramentas e tecnologias que conheciam não teria conseguido mover e construir tais monumentos. Eles conseguiram usando a força descomunal da raça de Lilims ou descendentes de Lilith, os gigantes.

É de grande importância deixar aqui este precedente ao nosso estudo, que é possível a existência de raças paralelas, que no mínimo, sofreram algum tipo de alteração genética, por isso foram odiadas por Deus. Estas mudanças ou alterações são as que serviram de base para as que estão se produzindo na nossa época, onde paralelo ao avanço da ciência que a usa como remédio para a cura de enfermidades, também existe ramificações que se esforçaram em modificar a forma e natureza humana para obedecer a desejos errados da alma em pecado.

Por isso, Deus entregou o homem, em muitos casos, ao juízo de suas próprias ações e enfermidades que nunca antes existiram. Hoje, estas dizimam a população de várias regiões da terra.

Capítulo 6

AS ESSÊNCIAS DE LILITH

A mitologia egípcia tinha seu correspondente, Lilith, Ast (significa Trono) e/ou Isis, exaltada na sua cultura como a "Grande Maga, a Grande deusa mãe, Rainha dos deuses, Força fecundadora da natureza, deusa da maternidade e do nascimento, Senhora do céu, da terra e do infra mundo". Seu nome no grego é Isis e/ou Selene.

Lilith, na cultura basca (norte da Espanha) é conhecida como "Lamia" e também dentro da cultura dos ciganos. Sua lenda vem da Grécia, ela se considerava uma antiga rainha Líbia, teve por castigo, seus filhos mortos. Foi transformada em monstro, por isso, odiava e tratava de matar todas as crianças.

Isis aparece nos geoglifos sentada com o disco solar na sua cabeça (pinturas de 1360 a.C.), como filha de Ra (ou deus solar), com asas abertas expandidas, abrindo seus braços e amamentando o faraó.

****HATHOR:** Outra de suas representações aparece com chifres de boi e um disco solar tomando os atributos da deusa **Hathor**, como esposa de Horus, na divindade da fertilidade e encarregada de acolher e proteger os mortos do sofrimento. Hathor significa "O templo de Horus" ou "A morada de Horus".

Na antiguidade persistiu com outros nomes, como **Mehturt** (**Mehurt**, **Mehet-Weret**, e **Mehet-uret**), "grande inundação", fazendo referência como à via Láctea ou dominadora dos céus. Isto é um paralelo, pois de alguma maneira considerava esta deusa como a responsável pela inundação do Nilo, assim como os céus tinham a inundação "leitosa da via Láctea".

Isso faz referência diretamente a um atributo designado a Lilith que é o de sustentar os espíritos imundos e provocar a “inundação” das águas e com eles trazendo o ambiente propício para colher suas sementes de engano.

Hathor tinha uma cidade consagrada a ela em Canaã, a qual foi conquistada e destruída por Josué. A cidade Hazor (Josué 11:13) que era um elo perdido do Egito. Veja que, quando Moisés sobe ao monte para buscar a revelação e a Lei, enquanto o povo fica ao pé do monte e percebem que Moisés não desce, então constroem um “bezerro de ouro”. Esta imagem era a de Hathor, a deusa com cabeça de vaca ou forma de bezerro, por isso se transformou no primeiro ídolo a ser adorado por Israel depois da libertação do Egito. Isto é, este espírito deve ser respeitado, pois de alguma maneira vulnerou a mente do povo de Israel para que lhe levantassem um altar. Não só fez um ídolo de ouro, como também o chamou “Jehova” e foi atribuída a essa imagem o poder de tê-los tirado do Egito.

*“Eis os recebeu e os fundiu, transformando tudo num ídolo, que modelou com uma ferramenta própria, dando-lhe a forma de um bezerro. Então disseram: Eis aí os seus deuses, ó Israel, que tiraram vocês do Egito!”
Vendo isso, Arão edificou um altar diante do bezerro e anunciou:
“Amanhã haverá uma festa dedicada ao Senhor” Ex.32:4-6*

DESTRUIDORA DE CRIANÇAS

A deusa Lilith em vingança pela morte de seus “filhos” que foram mortos, promete matar 100 vezes, e se dedica ao Infanticídio (genocídio infantil), promovendo o assassinato dos filhos de Israel no Egito, quando nasceu Moisés e mais tarde, em Israel, nos dias do nascimento de Cristo.

Passado o tempo, se transforma no espírito que rapta as crianças nas noites. Era costume judeu pagão, colocar um amuleto no pescoço da criança recém-nascida com três nomes mágicos que correspondiam a três anjos (**Snvi, Snsvi, Smnglof**). Estes são os demônios que perseguem e amaldiçoam a vida das crianças.

Além de ser mãe de todos os espíritos imundos e ser reconhecida como um dos quatro anjos da prostituição, também é a que provoca a epilepsia nas crianças.

Lilith é a responsável nos dias de Moisés pela morte de centenas de milhares de crianças hebreias e posteriormente, nos dias de Herodes, pelo massacre de outras tantas. Ela é uma perseguidora insaciável do genocídio infantil. Durante séculos, têm devorado milhões de crianças através dos abortos e enfermidades prematuras. Podemos ver que as crianças têm sido afetadas geneticamente pelos maus tratos durante a gravidez, com enfermidades, pelo uso de medicamento inadequado, drogas, acidentes, entre outros. Há mulheres que estão sob o encanto de Lilith com abortos involuntários. Além da perseguição, com problemas nos colégios e escolas, onde as crianças têm sido abusadas violentamente.

Ela enganou muitos nas nações, e os reis fizeram pacto desde os tempos ancestrais para dominar os povos, mas há várias evidências acumuladas, desde o sangue de Abel, nas crianças hebréias, no genocídio dos dias de Jesus e com os apóstolos, passando pela inquisição e muitos outros ao longo da história. A conta será cobrada e grande será a destruição da Babilônia.

Este trono atua perseguindo as crianças nos primeiros sete dias de gravidez, nos sete dias após o nascimento e nos sete primeiros anos de vida. Estes são os três períodos cíclicos para monitorar a vida espiritual da criança desde seu nascimento. Depois vem os 3 ciclos maiores, antes dos 7 anos, ocorrem todos os traumas que marcam a personalidade e dão origem as enfermidades mentais. Antes dos 14 anos (2º ciclo) vêm os conflitos mentais da adolescência e o despertar sexual, e antes dos 21 anos (3º ciclo) é a manifestação do caráter, das decisões, sobre o seu destino e a sua personalidade que se completa definitivamente. Depois deste período, nada mais é, do que a multiplicação dos mesmos, por isso, neste período devemos cuidar dos códigos que são inseridos em suas mentes. Quando Jesus ministra o jovem lunático, provavelmente, ele estava no terceiro ciclo de influência da Lilith.

Com o passar dos anos, este espírito evoluiu e se posicionou na atualidade como símbolo da libertação sexual, o feminismo, o anarquismo, entre outros, além da luta contra o patriarcado e a autoridade masculina.

ÍISIS A SENHORA DA PIRÂMIDE

Os outros nomes de Íisis são: **"Senhora das pirâmides, o olho de Ra, senhora do ano novo"**. Uma de suas figuras mais conhecidas é da sua imagem amamentando o faraó, ou a Horus. Tinha seu lugar no templo de Hathor, a casa dos deuses e de Horus.

Calígula institucionalizou e obrigou a sua adoração durante o seu reinado, Vespasiano (69 d.C.), anunciou Íisis como a deusa principal do mundo mediterrâneo, e finalmente adquire em Roma o título de **"rainha do céu"**. Seu culto se expande por toda a Península Ibérica, principalmente em Mérida, Córdoba, Cádiz e Valência, transformando-se em **Maria Lactante**, a mãe de deus e esposa do rei.

****ÍISIS** Egíptólogos e eruditos comprovam que a **adoração a virgem Maria é uma transformação do culto a Íisis pelo cristianismo**, que se expande por todo o antigo império romano.

Inclusive, nos templos de Íisis, no Egito, eles eram devotos da virgem Maria. As virgens negras também são uma transformação de Íisis para o mundo cristão. Mas, quem foi Íisis para os egípcios e no mundo espiritual?

Íisis era conhecida no Egito pelo nome de **"AST"**, que significa **"trono"**, já que tem um na sua cabeça (Ler o livro Trono sobre tronos para entender sobre os tronos malditos). Era esposa de Horus, que se transformou no deus sol. Isis é a lua para os egípcios.

Deusa da maternidade e dos nascimentos, tem aqui o seu vínculo com Lilith das regiões mesopotâmicas, que ao invés de protetora, transformou-se na caçadora de crianças. Um dos nomes relevantes foi **Isis-Sothis**. Por causa da estrela Sothis (Sírio), da constelação de Orion, acreditava-se que ela provinha dali como todos os demais deuses. Veja a importância relevante que tem isso com a descrição de Gênesis 6, e a chegada dos **"filhos de Deus"** (anjos caídos) à terra.

Íisis se transformou rapidamente na principal figura do Egito com poderes quase ilimitados. Sua guarda estava formada por 7 escorpiões:

Befent, Maatet, Mestet, Mestetef, Petet, Tefen e Thetet.

****Tammuz** (acádio *du-muzu*, deus da primavera), foi o nome designado e, posteriormente, adquirido da Babilônia para o quarto mês do ano (aproximadamente em julho no nosso calendário) e corresponde ao signo de câncer, que está relacionado à morte da primavera e o início do verão no norte, onde abundam os caranguejos.

A lenda destes tronos é a mesma, ela se apresenta como uma mulher (viúva), mas tanto Isis, como Semíramis tem os seus maridos de volta à vida, e elas se tornaram rainhas do céu, junto com seus maridos (Lua + Sol), com isso, o seu poder e honra estavam restaurados, não é mais uma viúva indefensa, mas uma rainha forte. Recordem que nesses tempos, as rainhas não exerciam poder. Mas o decreto contra a Babilônia é específico, que os dois seriam destruídos em um só dia, pelo braço do Poderoso Criador. (Is. 24:23)

"... Em seu coração ela se vangloriava: 'Estou sentada como rainha; não sou viúva, (Isis), e jamais terei tristeza. Por isso num só dia as suas pragas a alcançarão: morte, tristeza e fome; e o fogo a consumirá, pois poderoso é o Senhor Deus que a julga.'"
Ap. 18:7-8

"...Todas as nações foram seduzidas por suas feitiçarias, nela foi encontrado sangue de profetas e de santos, e de todos os que foram assassinados na terra". Ap. 18:23-24

A figura do bezerro de ouro, feita nos dias em que Moisés estava no monte, da mesma maneira que fez o Rei Jeroboão, correspondem a figura egípcia de Ísis, de quem tomou da deusa Hathor.

"Depois de aconselhar-se, o rei fez dois bezerros de ouro e disse ao povo: Vocês já subiram muito a Jerusalém. Aqui estão os seus deuses, ó Israel, que tiraram vocês do Egito". 1 Reis. 12:28

MAÇONARIA E A MAGIA DO CARANGUEJO

O trono da Lilith se identifica com a imagem do signo de câncer. Esta recebe o nome do caranguejo, enviado pela deusa Hera, para ajudar a Hidra (serpente mitológica que guardava a entrada do Hades sobre a terra) na sua luta contra Hércules, que através de um chute o lançou ao céu.

O seu trono rege desde o dia 21 de junho até o dia 22 de julho. Uma constelação leva seu nome e também é conhecida como Trópico de Câncer. Com este nome se distingue uma linha paralela imaginária no Equador terrestre. Suas primeiras influências como “Câncer ou Caranguejo” na história começam na Mesopotâmia por volta de 1530 a.C.

O caranguejo é um crustáceo que vive tanto no mar, como na terra, ao ritmo das marés e da lua, tem a particularidade de caminhar de lado ou para trás. Seus braços são representados por pinças ou os braços de um compasso (instrumento sagrado maçom). Seu símbolo Unicode, coincidentemente são dois 6 deitados (Unicode U+264B ☿).

Este símbolo refere-se também a magia sexual, que é praticada, principalmente, pelas religiões hindus que foram promovidas e disseminadas pelo mundo inteiro como “Kama Sutra”. Hoje, no auge, é difundida pelos meios de comunicação e religiões como a nova era, onde confundem saúde sexual e desenho de Deus para o matrimônio, levantando um altar ao sexo e ao egoísmo da autossatisfação a qualquer preço. A prática da sexualidade mágica é parte dos ritos de iniciação das principais religiões e seitas fechadas do mundo inteiro. É uma das portas de entrada mais forte que atrai milhões para a perdição: *“Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos de morte”*. Pv 14:12

As pinças do caranguejo são transformadas e conjugadas para representar os símbolos da maçonaria, por exemplo, quando vemos o esquadro com o compasso, estamos diante de um desenho geométrico, mas também mágico, que demonstra como a magia está fecundando a terra.

14 ENCANTAMENTOS MÁGICOS

Ísis é irmã e esposa de Osíris (deus da fertilidade e dos ciclos do Nilo) e mãe de Horus. A lenda conta que haviam três irmãos, Osíris, o governante, sua irmã Isis e Seth, o irmão invejoso (deus das tormentas, deserto, violência e das trevas, comparável a um tufão). Um dia, Osíris inicia uma viagem e deixa o governo nas mãos da sua mulher e irmã.

Ao voltar, Seth organiza uma festa de boas vindas e desafia os convidados com um sarcófago e quem conseguisse entrar, ele o presentearia, como símbolo de fidelidade e honra. Todos tentaram e finalmente, Osíris, o curioso, caiu nele e Seth, junto com 72 cúmplices (representam os 72 príncipes das trevas), fecham o sarcófago e o lançam ao Nilo.

Ísis percorre o país tentando recuperar o seu esposo, até encontrá-lo, mas Seth volta a roubar o cadáver, o corta em 14 pedaços e os espalha pelo reino, e com ajuda, ela recupera os seus restos, menos o pênis.

Com a ajuda de Anúbis (deus dos mortos e senhor das necrópoles do Nilo) e de Neftis (esposa de Seth e senhora da casa), à noite reconstroem o corpo de seu marido, e lhe coloca um pênis de argila, ela grávida, concebe e tem um filho chamado Horus, que no futuro vingará a morte de seu pai enfrentando Seth.

Os catorze pedaços separados e a “peça” faltante é a magia oculta ou o poder para dar vida à matéria, poder que os magos egípcios podiam provar e que utilizaram no confronto com Moisés.

Esta história dá origem aos **obeliscos** que representam, num sentido primário, o “pênis” ou membro masculino de Osíris, que ao ser instalado numa cidade, é consagrando em um território profano e gera **um templo aos céus abertos para Osíris e Ísis**. O principal assentamento ou canteiro produtivo estava na cidade antiga de Heliópolis, no Egito, de onde se retiraram a maioria dos obeliscos relevantes das principais capitais mundiais.

Quando, no livro Trono sobre tronos, relato no capítulo 3, a batalha dimensional contra um espírito humano de uma feiticeira no Hades, faço uma referência rápida que aquela bruxa sustentava uma “caixa mágica”, em que tirava vários objetos.

Estes são pequenos exemplos. Cada mago sabe aprimorar os seus feitiços e sabem que têm poderes ilimitados, mas efetivo contra quem não sabe se defender. Normalmente os apóstolos, profetas e evangelistas não sabem contra quem estão lutando, mas sentem a opressão dos espíritos das trevas que os pressionam nas diversas frentes.

Pela revelação como profeta, pude ver cada um destes encantamentos e muitas vezes compreendo o que está amarrando a vida de uma pessoa ou ministério, recebendo a revelação imediatamente quando vejo a pessoa, seja por oração, ou através de um sonho.

Mas, o importante é discernir na guerra, qual é o encantamento que estamos enfrentando, pois as armas das trevas são específicas, e quando as descobrimos, quebramos o seu poder, pois o seu maior poder é operar no "oculto" e o oculto é onde não há a revelação da luz da palavra. Mas quando um discerne, se ilumina pela revelação nessa área, e então, essa arma se torna obsoleta, e é anulada.

Por isso, vou revelar aqui os 14 encantamentos mais comuns de todo mago, independente de como o explique, mas estas são as áreas que eles mais usam para combater um ministro. Eles sabem que tem que chegar por um destes caminhos, mas a forma e a estratégia dependerá de uma série de fatores, como as debilidades das pessoas, o entorno, a família, o ministério, a região onde esteja, etc. Mas para ir à guerra, nós sempre devemos ter estes portais fechados, pois por um deles tentará chegar o inimigo.

Estes são os arsenais do adversário e de seus servidores, nos livros de ocultistas eles são treinados a explorar estas frentes para penetrar e estrategicamente enfrentar o cristão.

Nos "**Livros antigos**" de magia e história egípcia se definem os 14 Ka de Ra, possuem uma incidência específica sobre a saúde e são armas letais nas mãos de Apolo (deus do sol), mas sua escudeira Isis (Lilith) sabe usá-los para abrir os caminhos. Eles estão divididos em áreas, são os seguintes:

1 - DESGASTE: Corroer sua vida em diversas áreas que não sejam tão vitais, mas que provocam a abertura das feridas antigas, e traz distração para resolvê-lo, sem perceber o campo total da guerra. Este ataque pode ser

bem simples e durar anos, não importando o tempo para prejudicar. Geralmente ocorre nas áreas de relacionamento.

2 - ATAQUES INESPERADOS: Atuações objetivas e definidas contra uma área da sua vida, às vezes, não tem nada a ver com o espiritual, mas te fará sair do foco para que possa resolvê-lo e te desconecte da sua posição de governo. Geralmente nas finanças.

3 - FONTE FINANCEIRA: Atua diretamente no lugar de onde vêm os seus recursos, para que perca a estabilidade econômica. Eles sabem que será muito difícil enfrentá-las sem este suporte.

4 - SABOTAGEM: Infiltrar um objeto, na realidade uma ideia ou um código errado dentro da organização para que manipule os resultados, eles te impulsionarão a correr mais, e ao mesmo tempo, colocam secretamente o pé para te fazer cair.

5 - FORTALECER TEUS INIMIGOS: Esta técnica de guerra acontece, mais ou menos, assim: *"Para que vou enfrentá-lo, se posso levantar 10 inimigos que lutem contra ele"*. Através de palavras, juízos e ações, manipulam as pessoas e as instituições para que te enfrentem.

6 - CERCO: Levanta ou dispõe os seus inimigos para que te rodeie, até que perceba a quantidade de inimigos que terá que lutar e o faça desistir. Muitos inimigos pequenos podem ser mais terríveis do que um inimigo poderoso.

7 - ERRAR O ALVO: Fazer você lutar por causas perdidas, ou que não perceba realmente quem é o seu inimigo, te desgastando em batalhas equivocadas.

8 - DIVISÃO: Isto é terrível, em todas suas manifestações, o propósito é te debilitar.

9 - DERRUBAR OS MUROS: Derrubar todas as suas defesas para te expor aos seus inimigos, te deixar nu, despido, isto é, tocar no seu manto, no seu ministério, na sua identidade, para que os seus adversários possam te golpear nas suas debilidades.

10 - IDENTIFICAR ÁREAS NATURAIS: O adversário é estrategista, e muitas vezes, levantará contra você uma guerra que não tem o propósito de te vencer, mas sim, de estudar a sua reação e as suas debilidades para conhecer em que área te custou mais para ir à cruz.

11 - TRAZER CATIVEIROS: Buscar áreas nas quais possa te prender, seja pelas iniquidades dos seus antepassados ou em suas próprias obras, mas deixar, ao menos, uma área onde possa te oprimir.

12 - CÓDIGOS MATEMÁTICOS: Trazer através de experiências e traumas, códigos e padrões que dominem a sua alma, e quando são ativados, você não conseguirá discernir espiritualmente, e reagirá à eles. Eles se ocultam na mente e provocam reações inatas, é uma maneira de controlar o caráter sem usar os espíritos imundos.

13 - IGNORÂNCIA: Esta arma é letal, pois deixa a vítima sem entendimento, pode ser a pessoa mais inteligente e sábia, mas tem áreas da sua vida que é "ignorante", isto é, não compreende e não conhece, como opera Satanás e suas hostes nessa área, por isso é presa fácil.

14 - DESTRUIÇÃO DE IDENTIDADE: Sempre terminará a batalha neste ponto, pois a finalidade é que duvide de quem é em Cristo, e abandone a sua posição, num sentimento de compaixão por si mesmo, com fadiga, cansaço, etc. O propósito é que deixe o seu lugar de

governo e perca a autoridade. A dúvida é um elemento muito importante nesta batalha.

Veja imagens do Olho de Rá e demais.

CONFRONTANDO A ALQUIMIA EGÍPCIA

Jeroboão era um adorador de Ísis, e tinha vínculos com as práticas pagãs. Através do reinado de Salomão, tinha se instalado em Israel com os cultos egípcios.

Quando Moisés confrontou a magia egípcia, que foi outorgada pelos sacerdotes de Ísis, as suas manifestações foram igualadas pelos magos ao transformar a matéria pela palavra. Estes feiticeiros tinham conhecimento profundo e conseguiam mudar objetos inanimados e dar vida por um tempo. Esse mesmo poder estava vigente nos dias de Jeroboão, um poder mágico que o seduziu. Isis, das três rainhas é a mãe dos demônios e a "grande Maga".

"O faraó, porém, mandou chamar os sábios e feiticeiros; e também os magos do Egito fizeram a mesma coisa por meio das suas ciências ocultas. Cada um deles jogou ao chão uma vara, e estas se transformaram em serpentes. Mas a vara de Arão engoliu as varas deles." Ex. 7:11-12

A maior de todas as alquimias é transformar a essência espiritual em matéria, há uma alquimia esotérica que roda pela terra, nos referimos aos grupos que buscam resultados visíveis e limitados no processo de transformar um metal em outro mais valioso. Isso não é mais do que uma fachada de um poder terrível que se esconde atrás do conceito da alquimia mais oculta.

A palavra hebraica para Serafim é "seraph" (hebraico: שָׂרָפִים 'Saraf' plural שָׂרָפִים "Seraphim") que é muito parecido ao hebraico que se traduz por víbora ou serpente, de fato, compartilham da mesma raiz. A palavra para víboras, às vezes, traduzida por serpente é "nâjâsh" que significa assovio ou som sibilante. Em Números 21:6 e Deuteronômio 8:15, lemos "serpentes ardentes" (nâjâsh sârâf). Cada vez que a palavra ardente aparece, trata-se de serpentes, ou então, em Isaías 6:2, que relata a manifestação de um ser angelical próximo ao trono.

Quando Moisés está diante do faraó, à palavra original que se usa para serpente é "tannîn", mas quando Deus lhe recorda o ato, e ordena tomar a mesma vara novamente, a palavra que usa é "nâjâsh".

"Vá ao faraó de manhã, quando ele estiver indo às águas. Espere-o na margem do rio para encontrá-lo e leve também a vara que se transformou em serpente (nâjâsh)". Ex.7:15

Para o nosso estudo, poderíamos atribuir o que se manifestou naquele dia diante do Faraó, talvez pudesse ter sido o que os magos paralelamente materializaram através dos espíritos que governavam o Egito, mas Deus manifestou um Serafim que consumiu e destruiu as potestades do Faraó. Depois disto, o que aconteceria no ambiente natural e no clima, seria nada mais, do que uma consequência daquela guerra que se deu diante do trono do Faraó.

Deus criou o homem para que dominasse sobre todos os reinos, o fez um ser espiritual para que pudesse governar sobre todos os reinos materiais e o propósito de Deus com o homem é que através de sua essência espiritual governasse sobre a matéria, pois a essência espiritual é eterna e atemporal, mesmo quando o homem morre abandona a essência material, mas a sua alma seguirá pela eternidade, pois não está limitada ao corpo.

A "alquimia da alma" faz com que o homem natural coloque os seus olhos nas coisas naturais, para que através do governo das espécies do reino natural, seja ouro, moedas, propriedades ou qualquer outro sistema, que o homem se satisfaça pela conquista do natural e deixe de ver o espiritual.

O adversário pode te deixar falar de fé, de conquista e até do Reino de Deus, se com isso, você deixar de olhar o invisível para ir atrás da conquista do natural, neste momento a alquimia vence o mais ilustre pregador e o mais genuíno cristão. Pois, quando você se desconecta do teu propósito eterno, passou de um ser espiritual eterno para alguém natural, sujeito a escravidão do temporal. Em outras palavras, devemos conquistar as riquezas e domínio sobre o natural, mas isto não é o fim, mas é um meio, uma ferramenta que nos ajuda a trazer o reino espiritual do Eterno e de seu filho Jesus Cristo.

Todos os Princípios do Reino te ensinam a ver o invisível, a se mover no Reino do que é Eterno, para que domines sobre a matéria e não ela sobre você. Quando alguém perde o foco, dá vantagens ao reino das trevas.

O propósito eterno do reino da escuridão, é ter o maior número de pessoas que "exalte" o reino natural, a substância do visível, quanto mais levantarmos altares à conquista do material, como se fosse o mais tremendo e superior a qualquer evidência espiritual de transformação, mais eles vencem, pois enquanto permanecermos exaltando o físico, perdemos o foco do cristianismo que é formar a identidade de Cristo nas nações, e essa identidade tem que vir primeiro com o espiritual, mais do que o visível, pois todas as mudanças no visível só deveriam ser um reflexo da atitude interna, quando isto não está claro, buscamos apenas mudanças de posição social ou externas, como se elas garantissem a transformação do indivíduo.

Pense no que é mais importante: Ser santo ou ser próspero? Claro que é ser santo, pois sem santidade ninguém verá a Deus, e sem prosperidade material, você pode entrar no Reino dos Céus. É óbvio, e paralelo à santidade você também prosperará, pois Deus é galardoador dos que o buscam, o problema da alquimia da alma é que te faz pensar que, porque já alcançou a prosperidade, então já está no Reino dos Céus, e se fosse por isso, Bill Gates seria um dos 12 apóstolos de Cristo da atualidade, sendo um dos 10 homens mais ricos da nossa época. Mas a sua realidade espiritual é muito diferente.

A magia de Lilith na alquimia opera com um só propósito associada ao trono de Mercúrio, o seu propósito é comprar a sua alma, pagar o valor necessário para que deixe de ver a essência do espiritual e se transforme em um simples homem natural, que recusa as verdades eternas por um bem tão momentâneo. Para alguns, é a conquista de milhares de dólares, e para outros são mais inteligentes e mais fortes, custou ao inferno milhões de dólares. Mas é miserável o que vende a sua alma para a alquimia de Lilith, pois seja qual for o seu valor, o fim será o mesmo, são réus da morte.

Veja o confronto de Lilith com Moisés, quando os magos transformaram sua vara em uma serpente de fogo. Analisando o texto profundamente, podemos assegurar que o que fizeram foi mais

do que a transformar em um ser de carne com forma de serpente ou víbora. Na verdadeira tradução, poderia se dizer, que era um serafim ardente, esta é a mesma etimologia de Serafins que se apresentam a Isaías, no templo de Deus, assim como a figura simbólica do seu cajado que é um ser angelical e se apresenta diante do Faraó.

Vejamus desta maneira, Faraó desafia dizendo: Que sinal você me dá de que o teu Deus está pedindo isto? Então, Moisés estabelece o mesmo ser espiritual que esteve com ele no meio da sarça ardente e se manifesta ali, abre-se a dimensão e Faraó pode ver no meio do fogo um serafim ardendo, e isso não lhe impressionou, pois seus magos tinham alcançado esse nível de conhecimento. Eles também o fizeram, cada um apresentou a entidade que os servia e manifestaram os seus "demônios" no meio do fogo, e Faraó, Moisés e os magos, todos com visão aberta, viram essa manifestação, mas no meio do confronto o ser espiritual que estava com Moisés destituiu a autoridade e consumiu os que serviam aos principados egípcios, mas Faraó não esperava por isto.

O ponto é que através desta manifestação, nos torna claro o princípio que aquele tem a aliança mais poderosa, é o que consome o reino do outro. E para saber qual é a aliança mais poderosa, não depende de qual reino é o maior, mas da convicção que existe no coração do enviado. Se o que é chamado, como cristão ou ministro, não está com seu coração selado nas suas convicções, Lilith pode apresentar uma forma muito similar e convincente de um paralelo do Reino de Deus, e até fazer os mesmos sinais com o propósito de nos convencer a permanecer na escravidão e seguir no sistema terreno do aqui e do agora. Por isso, devemos trabalhar no nosso espírito, pois certamente seremos provados.

LENDA DO SICÔMORO E O PÁSSARO DO TROVÃO

A mitologia antiga apresenta Lilith junto a uma árvore que tem os seus troncos enroscados à uma serpente e nos seus ramos o "pássaro do trovão".

Esta é uma figura do arquétipo, do sistema caído de satanás, onde se vê claramente tipificado, pois se levamos em conta que

a árvore representa o sistema cósmico do mal, "árvore do conhecimento do bem e do mal", vemos que Lilith trabalha junto com a serpente e o pássaro do trovão, que é Zeus.

Uma árvore do qual o rei era amamentado, outras vezes, como uma mulher tendo uma criança como rei e no seu peito mamando. Esta árvore também era adorada em muitas partes de Israel e na Mesopotâmia.

Por isso, o Profeta decreta contra eles o juízo:

"... Debaixo de toda árvore frondosa; vocês sacrificam seus filhos nos vales e debaixo de penhascos salientes... Para eles você derramou ofertas de bebidas e apresentou ofertas de cereal. Poderei eu contentar-me com isso? Você fez o leito numa colina alta e soberba; ali você subiu para oferecer sacrifícios." Is. 57:5-7

Hathor, no Egito tinha consagrado à árvore Sicômoro (figueira africana) principalmente em Dendera (Menfis). É apresentada como uma árvore que sustenta o rei entre os seus ramos e lhe dá de mamar, após isto, se transformou em forma definida de uma mulher dando o peito ao Faraó, com o nome de Isis. Parte do ritual de adoração a ela era oferecer sob sua árvore pão e água, isto nas fronteiras montanhosas da Líbia, considerada na antiguidade como o limite entre o mundo dos mortos e dos vivos.

Quando Jesus chegou a Jericó, um homem publicano da cidade subiu sobre um sicômoro e Jesus o viu. E lhe anunciou que, o que estava perdido, ele vinha para buscar e salvar.

O Sicômoro Ficus (era um tipo de figueira, que servia para bálsamo e dava ganância), além de ser uma árvore tomada pelo paganismo, produzia figos amargos que não se aproveitavam, isto é, a "árvore" era má e também o seu fruto, mas o sinal profético é "ainda que a casa esteja perdida, corra para salvar as pessoas dela".

Devemos ser cautelosos, pois nossa guerra é contra os Tronos, principados e demônios que destroem, mas a vontade de Deus é que as pessoas sejam salvas, e mesmo a Babilônia sendo uma prostituta, Deus tem um povo nela e quer salvá-las, mediante o sangue de Jesus Cristo.

Jesus lhe disse: "Hoje houve salvação nesta casa! Porque este homem também é filho de Abraão, pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido". Lc. 19:9-10.

Toda a magia, destruição e o engano deste trono é reduzido a nada quando permanecemos em Cristo, e tudo o que lhe pedimos é feito, pois o pedido não nasce em nós, mas no seu Espírito.

"Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor... Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês... pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma... Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e será concedido. Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos." João. 15:1-8

Hathor ou Lilith no Egito se apresenta com muitas outras formas, as mais comuns são Leoa ou uma Gata. Isto para entender a tríade de principados que servem a Lilith.

Hathor passou a ser chamada e venerada também como **Sejmet** e a **Bastet** e a **Ísis** em um período tardio

A Árvore Sicômoro era utilizada para fazer os sarcófagos para os sacerdotes. Daí há uma estreita relação entre os Ataúdes e a Magia sacerdotal, ou a dos supostos vampiros.

CAPÍTULO 7

GUERRA DE LILITH PELO DNA

GUERRA PELO DNA DIVINO

O trono de Lilith tem uma estrita relação nesta área com Mercúrio, pelo uso de tudo o que é mercadoria química, e também com Apolo e Afrodite, pela inclusão e mudanças na sexualidade de ambos os sexos, e "a modelação" dos corpos através do processo de inversão de sexo.

Um dos nomes de Lilith na cultura suméria foi Ninmah, a qual tinha o seu próprio "laboratório" chamado de "**Bit Shimti**" ou "**Shi.im.ti**" que significa "lugar onde o vento sopra" ou "lugar onde sopra o alento de vida", era onde esta deusa fazia os seus experimentos genéticos para modelar a raça humana. Estamos falando de uma história registrada nas tábuas de argila nos escritos cuneiformes que são mais antigos do que a própria Babilônia.

Lembrando que Ninmah significa "**Dama poderosa**", ou então "**Dama de vida** ou a **Grande mami**" (Nin.ti), isto é, uma das três rainhas do céu, como já discutimos no livro "Trono sobre tronos". Conforme as lendas desta mesma mitologia, os gigantes nascidos desses experimentos se mostravam inúteis, e morriam na primeira geração, pois não podiam procriar.

O que não nos aprofundamos ainda é compreender que todos esses fatores de influência já foram deixados na sociedade, e nos últimos 20 anos, começamos a perceber um crescimento de problemas genéticos nos bebês, mesmo que os seus pais pudessem ter mudado as suas condutas sexuais, alimentícias, e de uso e administração de fármacos ou drogas.

Alcançar uma desintoxicação genética do que esses resíduos provocaram em alguns casos, digo só em alguns casos, para uma modificação celular ou de DNA nos descendentes, que apesar de terem uma mentalidade talvez definida quanto a sua sexualidade ou natureza moral, vão enfrentar uma desvirtualização de suas condutas pela genética que está perturbada, e ainda no seu DNA que não está com os códigos corretos.

Além do pecado da multiplicação da perversão sexual de algumas condutas em homens e mulheres provocados por Afrodite e Apolo, conseguindo que o homem deixasse seu uso natural como varão e a mulher seu uso como mulher. Com a finalidade de distorcer os códigos genéticos do seu interior. O adversário sabe que não vai ganhar a batalha e a humanidade continuará de uma maneira ou de outra multiplicando-se, e muitos em certa idade, endireitarão os seus caminhos, mas o ponto que persegue na maldade é distorcer os códigos genéticos e se preparar para os dias finais.

A igreja já deve entrar em uma etapa mais profunda e devemos passar da saúde da alma (algo extraordinário e maravilhosamente necessário na igreja) e começar a indagar e pedir a Deus os dons necessários para corrigir e curar a genética, corrigir os valores de DNA aos padrões originais de Deus.

Devemos entender que a maldade penetrou tanto nas defesas da igreja que já não basta curar as emoções, pois há correções que são originalmente genéticas. Os evangelistas devem compreender que as maiores deficiências físicas não estão numa perna coxa, ou num cego, mas as maiores enfermidades da humanidade têm a ver com fórmulas genéticas, e que sustenta a estrutura interior do DNA, de onde sai todas as demais complicações.

As enfermidades do nascimento, as congênitas, as que se ativam depois dos primeiros 40 anos, cada uma destas vêm do código genético. O adversário, separado de todas as guerras com a humanidade, sabe que pode esperar até o dia em que se manifestem os códigos distorcidos programados no seu interior.

O livro do Apocalipse fala muito claro sobre um despertar das enfermidades genéticas que aparecerão no fim dos tempos. Enfermidades terríveis como o câncer, AIDS e o HN1, são nada mais do que os ensaios de erros para o que está por vir.

Deixando o apocalíptico, o que tento transmitir aqui, é que devemos deixar o evangelho superficial e incorporar dons que sejam diferentes dos que temos usado até aqui. Para enfrentar a nova guerra que já estamos alistados, devemos usar o mesmo poder de sempre, o Sangue de Cristo e o nome de Jesus, mas com entendimento renovado para trazer as soluções necessárias a nossa geração.

EXPERIÊNCIAS GENÉTICAS ANTI DILUVIANAS

Agora devemos analisar com cuidado outra passagem digna de ser analisada e ampliada para o nosso estudo.

A Escritura diz que Caim saiu dali e imediatamente encontrou uma esposa para si e saiu com os seus, daquele recinto à terra de Nod. Outro dos clamores de Caim foi por temor e não por arrependimento, pois ele é bem específico em dizer que teve medo ao sair e qualquer um poderia matá-lo. Quem o mataria?

Opções possíveis:

1. Adão tinha muitos outros filhos homens e a terra estava cheia deles.
2. Havia outra criação humana paralela à de Adão.
3. Adão tinha muitas filhas que queriam fazer vingança por Abel.

Devemos refutar a terceira teoria, pois certamente Adão não tinha tantas filhas, pois se fosse assim, Caim diria claramente "minhas irmãs me matarão".

A segunda teoria não é válida, sabemos que Adão foi o primeiro e único homem criado por Deus de maneira irrefutável.

E também, a primeira teoria não é válida, pois nenhum outro irmão é mencionado a Caim e Abel anteriormente, e passou anos para que nascesse outro filho de Adão, que foi pai da linhagem da retidão.

Quem eram os que Caim temia? Além disso, Caim não era nenhum garotinho frágil, pois seus atos e seu caráter são bem definidos como alguém temeroso, então: A quem ele temia que pudesse matá-lo na terra?

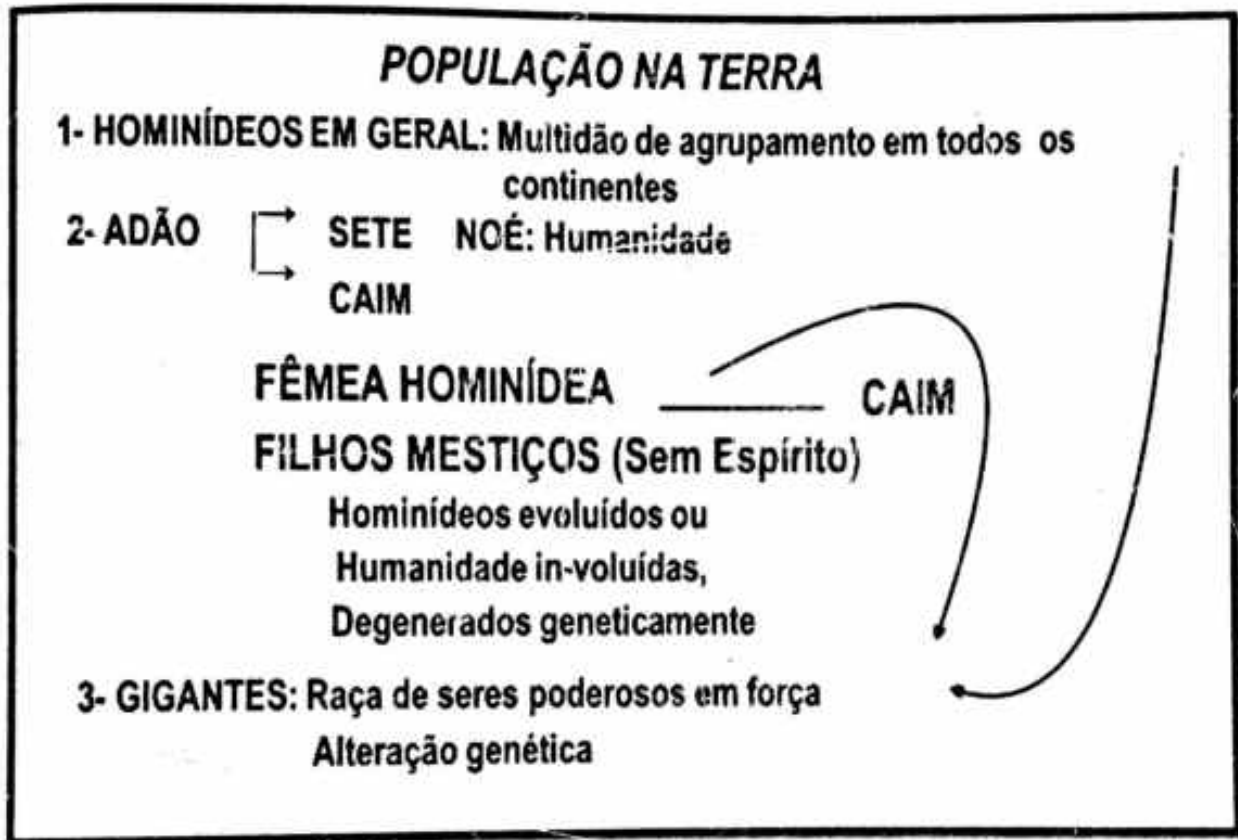
Ao tentar compreender, deveríamos fazer uma pergunta: Se existiram os hominídeos, Neandertal, e outras raças de seres cavernícolas, que já dissemos que nunca evoluíram, nem se transformaram em homens, mas que pertenciam a espécies superiores aos gorilas, estes tinham se multiplicado aos milhares na terra.

Eles estavam sob a autoridade da casa de Adão, que tinha recebido o governo sobre todas as bestas da terra, sobre todos os seres vivos e animais. Esta autoridade regia em torno da figura de Adão, que mesmo depois do pecado original, não perdeu todo o seu poder, as bestas o temiam e a autoridade restante era suficiente para dar proteção, assim como a sua sabedoria para prover as necessidades. Quando Caim saiu dali, sabia que as feras da terra poderiam destruí-lo, por isso ele clamou por ajuda, e Deus concedeu-lhe um sinal, para que as raças ou habitantes da terra soubessem quem ele era e então, o respeitassem.

Vejamos por partes. Se for desta maneira, então Caim saiu da proximidade de Adão, toma uma destas tribos nômades de "cavernícolas" hominídeos e se junta a eles, organiza-os e com eles funda sua primeira cidade. Pense: Você não funda uma cidade com seus filhos ou com os da sua casa, Caim se uniu com várias tribos (agrupamentos destas espécies seria uma melhor definição). Com eles, misturou o seu sangue a sua genética e mais uma vez, temos uma raça pervertida entre o corpo de pecado, um Humus, sem a glória de Deus e espécies de Hominídeos que nunca receberam a Glória de Deus, portanto nunca foram humanos por definição. Esta raça foi outra das que foram gigantes também, ou espécies deformadas geneticamente que povoaram a terra.

Agora, vejamos o cenário completo, assim estava a terra nos dias de Noé, o plano de satanás e suas hostes era impedir a semente da mulher que lhe pisaria à cabeça, tentando parar a natureza humana pela perversão genética.

Havia, então, na terra:



1. Descendentes diretos de Adão pelo seu filho Sete, humano, homens Humus viventes e vivificados.
2. Hominídeos, espécies inferiores de animais que nunca chegaram a evoluir, pois estavam limitados como os macacos, gorilas e similares.
3. Descendentes de Caim: Mistura de homens com bestas ou com espécies de animais conhecidas arqueologicamente como hominídeos ou similares.
4. Gigantes ou descendentes de Caim e de outros da raça humana, mas geneticamente modificados por químicos e influências espirituais. Seres sem espírito (sem a semelhança de Deus).

O Sinal de Caim certamente foi uma mudança na sua estrutura genética, que se manifestou com características externas. Quando Nabucodonosor foi julgado pelos vigilantes, notemos que, de repente, sua estrutura biogenética mudou e ele transfigurou sua imagem num ser corporalmente diferente, e por ser diferente na estrutura mental, seus hábitos de alimentação e conduta mudaram por um período de sete anos. Caim teve algum tipo de marca que foi tão impressionante que causou pânico e temor nos seus adversários, ou respeito temeroso nos seus inimigos que não ousariam atacá-lo.

Uma das alternativas como a marca de Caim e aceita por alguns historiadores da igreja antiga, fazem referência que o seu rosto ficou limpinho, isto é, a falta de barba ou pêlos no seu rosto pôde ser uma das distinções, uma mudança que mostra sua marca genética. Outras especulações fazem atribuições a mudanças, nos seus dentes, e muitas outras, mas todas estas não têm evidência bíblica alguma para se apoiar, portanto não as consideramos.

"Também a Sete nasceu um filho, a quem deu o nome de Enos. Nessa época começou-se a invocar o nome do Senhor." Gn. 4:26

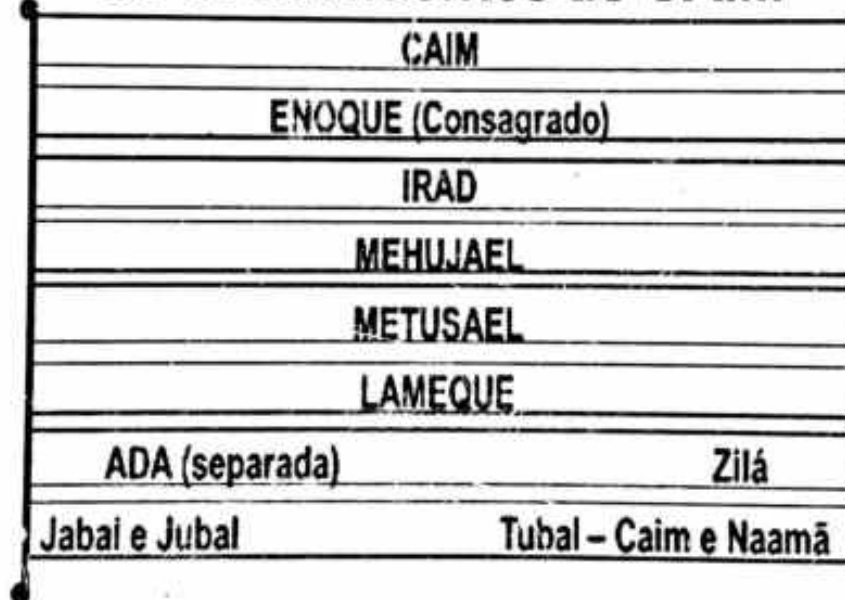
Compreendo por "*começou-se a invocar o nome do Senhor*" como uma tradução aceita, mas não a mais específica, pois a palavra também poderia se traduzir por "**louvor**", ou então, "**Profanar**". E aqui é o significado mais adequado de acordo com o contexto, pois foram nestes dias que os homens mudaram sua conduta, veja da mesma forma que na linhagem de Caim, cometeram qualquer tipo de pecado corporal, começou a corromper a descendência de Sem. A expressão "**jalal**" traduzida por "*começaram*" não poderia ter outro significado mais acertado que "**profanar**".

Definições de "**Jalal**": Contaminam o profano, contaminar, profanar, começar, profanar a si mesmo, a si mesmo para o desfiladeiro, contaminam a si mesmo ritualmente, sexualmente, para ser contaminados, sejam contaminados, ao profano, para violar a honra, a desonra, para violar (um pacto) ao profano (no nome de Deus), para que fosse profanado, que começou da ferida (fatalmente), Halal: Significa perfurar, profanando. Esta palavra têm três significados distintos: O primeiro significado é perfurar

ou ferida, seja física até a morte (Is 53:5, Ez.32:26) ou num sentido figurado, o desespero (Sl 109:22) também se refere à corrupção sexual (Gn 49: 4, Lv.21: 9), a ruptura de um pacto (Sl. 89: 31- 32, 34 ,35); Ml 2: 10, e fazer um vinhedo comum (Dt 20: 6; Dt 8: 30). Na forma casual deste verbo, que significa começar (Gn. 4: 26).

Esta passagem é reveladora, pois fala de um intervalo geracional onde a segunda geração não dá indícios de procura alguma por Deus, ou seja, foi um tempo em que a linhagem "pura" dos humanos não buscou a Deus. Embora a linhagem contaminada ou pervertida mantivesse uma afinidade muito perto com as trevas, desenvolveu-se os sentidos espirituais à escuridão, e a maldade cresceu quase sem oposição na terra.

Os descendentes de CAIM



INICIO DA VIDA HUMANA

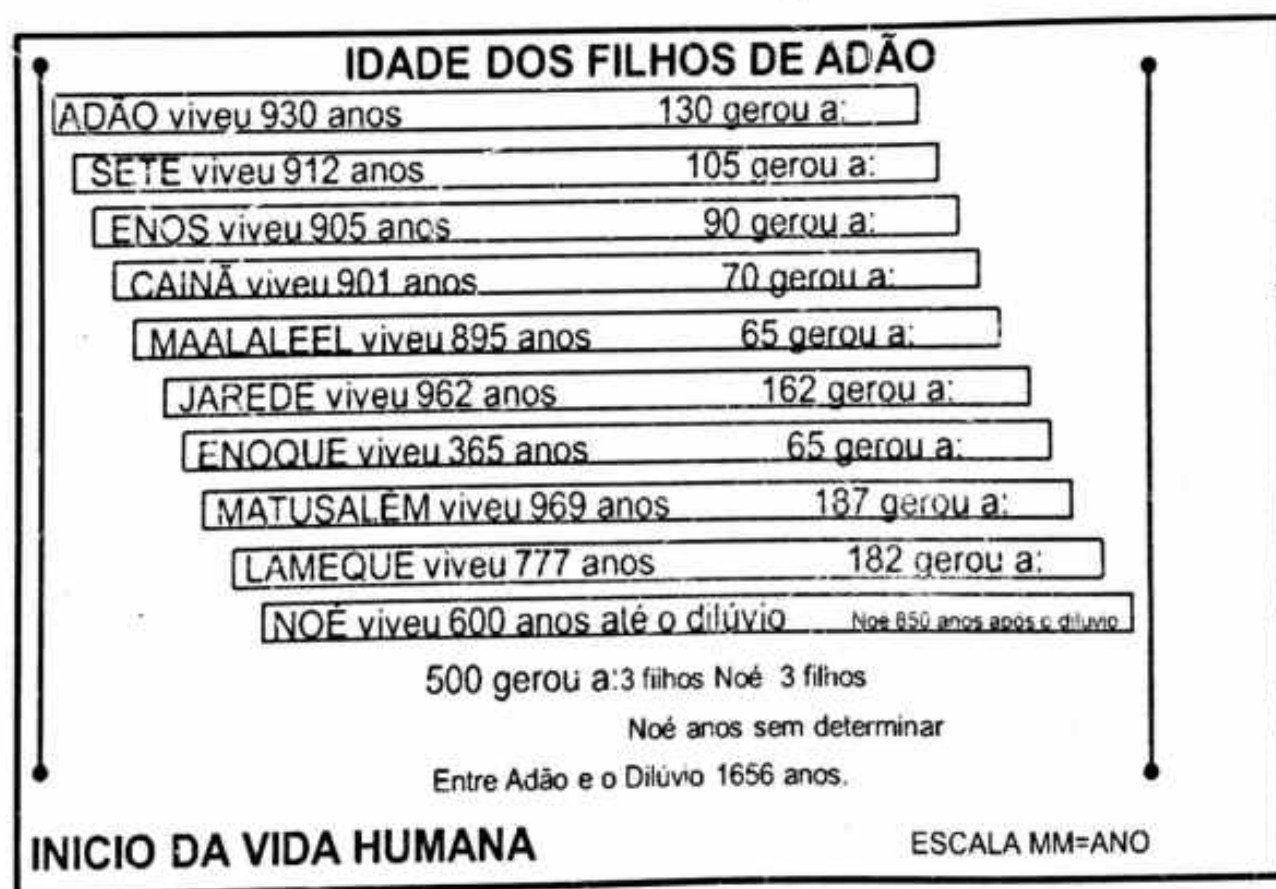
Gên. 4

Esta carreira desigual permitiu que a maldade deformasse a linhagem de Caim e os viventes na natureza, alterando as formas de vida pelas quais chegariam a um inevitável fim dos acontecimentos e eventos nesses dias. A humanidade esteve uns 230 anos sem a procura de Deus e sem um altar de sacrifício santo.

"Também a Sete nasceu um filho, a quem deu o nome de Enos. Nessa época começou-se a invocar o nome do Senhor". Gn.4:26

Entendemos nesta passagem, que a humanidade descendente de Adão pela linhagem de Sete, passou, ao menos 235 anos, no qual a sua linhagem não se contaminou geneticamente. Podemos ver a marca de Adão na sua descendência conforme a linhagem de Sete, a quem chamou Enos, pois no seu neto estava perpetuada a raça humana, **Enosh**: homem, humano, mortal, varão, viril, servo.

Qual é a relevância de chamá-lo homem ou humano? Adão estava reafirmando a importância da sua linhagem não se contaminar, pois para estes dias a linhagem de Caim já tinha avançado na mistura com os espíritos, e a participação de bestas da terra. Mas através do seu filho Sete, e agora do seu neto Enos se manteria a semelhança de Deus na humanidade.



Veja a linhagem de Adão e seus significados mais apropriados e teremos uma mensagem codificada à humanidade oculta nas Escrituras.

**ADÃO+SETE+ENOS+CAINÃ+MAHALALEEL+
JARED+ENOQUE+MATUSALÉM+LAMEQUE+NOÉ.**

Aquele que é da terra + indicado, estabelecido + mortal + ferreiro, trabalhador de metais + louvor a Deus + servo + consagrado + homem que é enviado, ou homem de dardo + vigoroso poderoso + descanso ou consolo.

Poderíamos dizer que a mensagem é: "O homem estabelecido e mortal trabalhará e trará louvores a Deus sendo servo e consagrado e será enviado no poder para trazer descanso e consolo".

A IMPORTÂNCIA DA HERANÇA

Desde os dias de Moisés, a lei era muito clara e específica aos filhos de Israel que não deveriam se juntar, se casar com mulheres cuzitas. Esta proibição era para guardar a herança do povo sem contaminação.

Os povos de Canaã, que foram conquistados por Josué, cada cidade naqueles dias tinha seu próprio rei, que significou um esforço muito grande para conquistar estas regiões, já que não havia um governo central para derrotar e cada cidade deveria ser vencida.

O pior de Canaã era sua religião onde Baal e sua mulher Astarte eram os deuses principais, os cultos a eles eram oferecidos por todo lugar, mas existiam templos específicos a estas divindades. Nos templos de Astarte se exercia a prostituição, ritual em troca de oferendas para a deusa, também nos templos de Baal estavam os sodomitas, que eram prostitutas cultuais, que ofereciam os seus corpos em troca de oferendas para seu deus. Além disso, ambos recebiam oferendas de bebês, e crianças menores de sete dias, os quais se enterravam em jarras depois de serem sacrificados em vida às imagens (a arqueologia esta cheia de evidência destes costumes).

Abraão, conhecendo que a cultura dos povos intervinha na genética humana e pela observação das cidades onde viveu, quando teve que escolher uma esposa para seu filho, fez com que seu criado jurasse que não traria mulher para seu filho dentre os cananeus.

Abraão sabia como operavam os deuses da região Cananeia, e não queria ser parte da prática de prostituição e sacrifícios que exerciam aqueles povos, então odiando tais influências, pede para seu criado, que pelo menos, volte a sua terra a procura de mulher para seu filho.

Ló que viveu nesta região depois de ter sido resgatado pelo seu tio Abraão em Dã, voltou a Sodoma e ali perdeu a sua esposa quando fugia da cidade antes que fosse destruída. Depois da sua saída de Sodoma, habitou em covas nos montes, longe das cidades, separado com suas filhas.

O tempo que tinha passado nas cidades perversas, longe do seu tio Abraão, permitiu que a cultura dos povos entrasse na mente das suas filhas. A Bíblia nos afirma que elas não "conheciam varão", mas nas suas mentes já estavam impregnadas a cultura pagã de Sodoma, por isso, com o passar dos anos, em uma oportunidade embriagaram Ló, e engravidaram do seu pai. Isto é, elas não pediram por ajuda à casa de Abraão, mas cometendo incesto, ambas deram filhos a Ló. Mais uma vez, a operação dos espíritos designados por Lilith estão em ação, pois isso não foi um ato sexual, mas uma perversão da sexualidade, se transformando sem saberem em um ritual mágico, e a descendência delas ou de Ló já não era pura, mas a carga de maldade que tinha vindo à sua cultura se transformou em uma carga genética. Depois, a Bíblia especifica o nome dos varões que nasceram e os povos que foram seus descendentes, Moabe e Amom, povos que são o espinho nos pés de Israel.

Se Lilith não pode impedir que venha uma nova geração, então ela fará todo o possível para distorcer a semente, mudar a genética, distorcer os códigos, para manipular a descendência. Sempre que se enterra uma semente num campo errado, o que nascerá será uma árvore distorcida, os descendentes de Ló foram os amonitas e os moabitas, os de Abraão que estavam na terra errada, foram os povos descendentes de Ismael, conforme Gn. 25:12-18.

Deus desenhou a família e estabeleceu nela a sua glória, cada vez que se quebra um dos seus princípios, haverá consequências duras e severas. É também válido que a misericórdia de Deus é imensurável, por isso Ele redime famílias mal formadas, tem misericórdia e faz milagres com sementes que não são parte de um desenho, como o próprio rei Davi. Ainda assim não devemos colocar as exceções como regra, pois é preferível, você confiar na misericórdia quando caminha sob um desenho divino que suplicar a misericórdia por ter voluntariamente desobedecido.

A MENSTRUAÇÃO E A GENÉTICA

Deus diz algo: *É melhor obedecer*. Mesmo quando não entendemos. O tema da menstruação na Bíblia, é um dos assuntos menos compreendido e pouco falado, mas há uma riqueza nas Escrituras para proteger a família.

“Pois a vida da carne está no sangue, e eu o dei a vocês para fazerem propiciação por vocês mesmos no altar; é o sangue que faz propiciação pela vida”. Lv 17:11

A vida da mulher está marcada a cada quatro semanas, uma delas é o período da menstruação e vinte e um dias sem menstruação. Podemos definir desta maneira a pré-ovulação ou proliferação, e a secreção, ou costumeiramente, chamada de menstruação.

Durante a proliferação, dá-se início após o término da menstruação e dura 13 dias em que o útero cria novos tecidos, se reveste e regenera. Neste período surge o óvulo, que se prepara biologicamente para ser fecundado.

A ovulação inicia-se no dia 14 e 15, onde o óvulo como tal, se transporta do ovário até as trompas de Falópio, esperando ser fecundado, esse é o Desenho Eterno de Deus para gerar a vida através da mulher.

A menstruação é parte do desenho de Deus, portanto é uma benção. Durante esses dias se produz, o que na medicina se chama de “Corpo Lúteo”, que acompanhará o óvulo até o terceiro mês de gestação. Depois do dia 16, se o óvulo não foi fecundado, começa a morrer, e se desintegra e é expulso posteriormente, no que chamamos de menstruação. Durante o tempo da menstruação os ácidos se produzem na vagina e são como “desinfetantes e fungicidas, para a maioria das enfermidades” e se anula pela alcalinidade do sangue, o que expõe a mulher a sofrer contágios de enfermidades.

Para o nosso estudo de guerra espiritual é importante conhecer isso, pois o que acontece, é que a mulher durante os dias da menstruação, expulsa pelo sangue o que nela já não têm vida. E nesse sentido, que Deus proibia a mulher de ter relações sexuais,

primeiro pela proteção à saúde dela e segundo, que no sangue menstrual da mulher, inevitavelmente, havia a presença de morte, Lv.15.

Estudos clínicos demonstram que as mulheres que cumprem as regras bíblicas, ou judaicas, quanto à norma para as relações sexuais, apresentam baixos índices de câncer uterinos em relação à população comum.

O mesmo se refere a "poluição" (emissão de sêmen involuntário) do homem, pois a vida ou potencial e o poder criativo, chega ao seu fim. Veja que a Escritura trata de ambos da mesma maneira. Para evitar a profanação do sangue, Deus ainda sentenciava com morte os que não respeitasse estas regras. Lv. 20:18

...Digam o seguinte aos israelitas: Quando um homem tiver um fluxo que sai do corpo, o fluxo é impuro. "Ele ficará impuro por causa do seu fluxo, quer continue, quer fique retido". Lv. 15:2-3

Deus considera tão santo o sangue da mulher como o sêmen do homem, pois neles estão toda a carga genética e a essência da vida de ambos, o poder de criar e dar forma à vida, neles estão a herança, não só do homem e da sua mulher, como a herança e semelhança do próprio Deus neles.

Isto é de vital importância para entender os códigos de santidade que se transformaram no fim deste livro, as chaves para ministrar libertação e tirar do cativeiro homens e mulheres. Que por causa da ignorância tem derramado o sêmen e contaminado com o seu próprio sangue através das relações ilícitas fora do casamento, mesmo que tenha sido praticado antes de Cristo, ainda esse sangue está reclamando sua sentença.

Capítulo 8

O PODER DOS SANGUES

PROTÓCOLOS DOS 3 TIPOS DE SANGUE

Desde os tempos imemoráveis sabe-se que os sacrifícios são a forma de originar poder e que o sangue é o melhor sacrifício. Quais são os princípios que operam por trás disso? Por que o próprio Deus pediu sacrifício de sangue?

Vamos abordar os diversos tipos de sangue que há na natureza e quais são os que podem ser oferecidos em sacrifícios.

Nem todo corpo é igual, a glória de um é diferente do outro, mas essa glória que está no corpo, na verdade, está no sangue do mesmo.

"Mas não comam carne com sangue, que é vida." Gn 9:4

"Pois a vida da carne está no sangue, e eu o dei a vocês para fazerem propiciação por vocês mesmos no altar; é o sangue que faz propiciação pela vida." Lv 17:11

Não há dúvidas que no sangue está a vida, pois ela representa a genética de Deus em cada espécie. Deus formou os animais e o homem da matéria e estabeleceu uma estreita relação entre a vida alimática e a essência biológica que se encontra no sangue. Deus entregou no sangue de cada animal uma carga genética (DNA), que fala das características dessa espécie.

Quando fez o homem, colocou como parte dessas características, a sua própria vida e essência. Passado o tempo e cumprindo o plano da redenção, Jesus participa de um corpo físico e biológico com matéria, e com certeza de sangue, para nos libertar da escravidão.

"Portanto, visto que os filhos são pessoas de carne e sangue, ele também participou dessa condição humana, para que, por sua morte, derrotasse aquele que tem o poder da morte, isto é, o Diabo."
Hb 2:14

Todos os sacrifícios do antigo testamento eram como um ato profético que indicava e apontava para um sacrifício maior e perfeito, que um dia seria realizado. Sabemos que cada sacrifício na antiga aliança teve poder pelo sangue de Jesus, Ele completou a redenção e por suas virtudes, o homem pôde entrar no céu e adquirir a salvação, este é o poder que temos para ministrar libertação. Sem o sacrifício de Cristo na cruz seria inútil todo o sangue derramado anteriormente.

Há coisas que satanás não conhecia, e foi aprendendo com o tempo. Por exemplo, ele não sabia o poder que havia no sangue, nem como usá-lo para induzir o homem ao pecado na criação e nunca tinha se perdoado um transgressor. Adão foi o primeiro pecador e também o primeiro a experimentar o perdão em toda a criação. Satanás podia vir e dizer diariamente: *"Tu és o primeiro a pecar da tua raça"*, mas Adão poderia responder-lhe: *Também sou o primeiro a ser perdoado de toda a criação"*.

Quando Adão pecou, o adversário pensou que teria um aliado para sempre, mas para sua surpresa, Deus lhe deu instrução para sua redenção e estabeleceu o sacrifício. Isto foi surpreendente, Adão "lavou" suas vestimentas de pecado no sangue do Cordeiro (sentido figurado, espiritual e físico). Adão estava ferido de morte, e de repente, pelo sacrifício de uma vítima inocente, teve alívio da sua pena e mesmo que não tivesse recuperado o lugar e a posição anterior em sua totalidade, encontrou refrigério. No sacrifício havia uma estranha presença de vida, que ao ser sacrificada, a essência de vida passava da vítima para o homem, e a morte do homem passava para a vítima, era um intercâmbio de posição e de transferência de vida pelo pecado.

Vendo desta maneira, Satanás promove o primeiro assassinato de um homem através de Caim para saber o que aconteceria e Abel é o primeiro humano sacrificado.

Mas algo diferente ocorreu, a vida de Abel não passou para Caim, e Deus o sentenciou e o amaldiçoou, transformando-o em alguém marcado literalmente pelo pecado, e demoníaco. Mas o sangue de Abel não gerou descendente como os animais, mas continuou falando, dando testemunho, clamando e pedindo vingança desde a terra. Por isso, a serpente aprendeu que o sangue de um inocente também era uma ata de decreto contra a humanidade.

Desde então o adversário não se deteve e tem sacrificado, pois aprendeu a manipular a energia da vida. Ele **não pode tocar a alma ou o corpo espiritual do "santo"**, daquele cristão que falece, mas pode usar a ata de decreto para amaldiçoar o assassino por várias gerações. Então ele visita a maldade do crime e o domina por várias gerações, pois a ata de sangue é mais forte do que qualquer outra.

Neste sentido, continuou avançando até aprender a manipular a alma dos condenados de quem recebeu autoridade desde o início, daqueles que descem à sepultura sob a escravidão do pecado sem arrependimento (condenados). Assim, ele toma o poder da humanidade e usa contra o próprio homem para trazer maldades, enfermidades e maldição.

Toda vida tem alguma forma de sangue, até mesmo as plantas têm sua "seiva" que corre por toda a sua genética, e a vida está nelas, isto se condensa para se transformar em semente, e quando a planta é queimada, perde sua essência deixando uma última contribuição, a fumaça sobe aos céus, o carbono liberado volta depois de vários processos à outra planta e continua o ciclo. Mas nem o sangue das plantas, nem dos animais é tão poderoso como os três sangues do homem.

O sangue é tão importante que Deus exige como única maneira de saciar a justiça de um crime, derramando o sangue do culpado, por isso, Cristo vêm nos redimir derramando seu sangue em nosso lugar.

"Quem derramar sangue do homem, pelo homem seu sangue será derramado; porque à imagem de Deus foi o homem criado."

Gn 9:6

Quando falamos do homem, a Bíblia faz referência a três manifestações do sangue: A vermelha, a branca e o incenso de sangue. Isso também é conhecido no ocultismo de outras maneiras, por isso, são apresentados sacrifícios.

SANGUE VERMELHO

Seu poder está na vida que emana dele. Usa-se para sobreviver, é o primeiro nível e o mais elementar, na lei de sobrevivência.

Isto fala da genética no próprio indivíduo, o sangue é o mais sagrado do ser humano, daí a proibição de comer algo com sangue mesmo depois da liberação da igreja na nova aliança. Quando a Escritura se refere ao sangue, fala que a "vida" "zoe" está nela, isto é, o sopro da alma do próprio homem se encontra ali. Sabemos que o espiritual é espiritual e é diferente do físico, mas se há algo dentro do biológico do homem que possa ser espiritual, seria o próprio sangue. Sem dúvida, ela contém a essência da vida do indivíduo, por isso, o mais importante, e sagrado, é seu sangue. Não se deve jamais usá-lo para pactuar ou assinar algo. Daí a grande guerra que temos nas sessões de libertação para tirar do cativeiro pessoas que fizeram pactos com seu próprio sangue.

SANGUE BRANCO

Seu poder está na carga genética. Usa-se para reproduzir e se multiplicar, pois não pensa em si mesmo, mas nos outros, em perpetuar a espécie. O sangue branco é o sêmen do varão, pois nele estão os códigos da vida e estabelece a herança de sua família, isto é, no seu sêmen está sua descendência e seus herdeiros, isto era considerado sagrado pela cultura hebraica, que consideravam uma proibição tirá-lo antes do tempo, o sêmen só deveria ser usado com o propósito de conceber.

Quando Abraão chama o seu criado para dar-lhe a missão de ir em busca de uma esposa para seu filho, chama-lhe para juramentar.

"Disse ele ao servo mais velho de sua casa, que era o responsável por tudo quanto tinha: "Ponha a mão debaixo da minha coxa e

jure pelo Senhor, o Deus dos céus e o Deus da terra, que não buscará mulher para meu filho entre as filhas dos cananeus, no meio dos quais estou vivendo.” Gn 24:2-3

O texto indica um costume hebraico, onde o criado, na verdade, põe a mão nos “testículos” de Abraão para fazer o juramento. Isto era o maior compromisso que se podia fazer nessa época, pois era uma ação profética que indicava que ele deveria cumprir a promessa com a sua própria vida, se falhasse, os seus descendentes teriam que pagar o compromisso e se a descendência não obedecesse, o sangue de Abraão poderia cobrar-lhe seu juramento. Isto é, quando falamos de um pacto de sangue branco, estamos falando de um poder que transcende ao tempo e se estabelece por várias gerações.

Deus fez esse pacto com alguns homens conforme as Escrituras, como no caso relatado de Abraão - um pacto de semente, fez com que durante três gerações, Deus cuidasse pessoalmente dos descendentes para que herdassem a promessa.

Isto nos fala do significado que tem este sangue branco, que Deus entregou à sua própria semente (sêmen) para formar em Cristo uma nova raça, os chamados e feitos “filhos de Deus”, não gerados por vontade humana, mas do Espírito do Eterno. Jesus veio em sangue e como semente divina foi gerado em Maria, e dessa maneira aceitamos a sua vontade e também a sua semente pela convicção da palavra que entra em nossas vidas para que possamos ser feitos filhos de Deus.

“Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus,” Jo 1:12-13

INCENSO DE SANGUE

Seu poder está na oferta. É o nível mais alto que se pode experimentar, pois está livre de egoísmo e representa a pureza de uma alma que dá tudo o que tem (sacrifício e oferta), para encontrar com seu Criador. É o sangue vermelho que é queimado em sacrifício, por isso, sempre que havia sacrifício, este era consumido em chamas, pois esse sangue era o incensário perfeito que chega diante de Deus.

Devemos entender que em Apocalipse, são apresentadas as taças cheias do incenso das orações dos santos. Esse incenso é o sacrifício e ofertas que como última instância, depois de ter uma vida honrosa diante de Deus, acrescentaram às suas orações, o seu próprio sacrifício diante do trono, como um incenso que deveria ser oferecido.

O sangue oferecido em sacrifício era um testemunho diante do altar nos céus, há pessoas que têm muito testemunho na terra e se preocupam com isso todos os dias, mas nos céus, são ilustres desconhecidos, não há memorial deles, pois só se registra ali, o que se apresenta sacrificado sob perfeição diante de Deus.

A única diferença entre uma oração feita e uma respondida é o testemunho do altar, quando há sacrifício, essa oração não fica na alma do intercessor, nem brigando com os demônios nos céus, ela passa direto diante do trono de Deus e nenhum espírito pode se opor a isto. Não sei quantas orações Deus vai me responder ou quantas batalhas eu terei que confrontar para que as dádivas de Deus alcancem a minha vida, mas eu sei de algo, não vou perder tempo orando e orando para que Deus me ouça. Sei que posso abrir uma dimensão quando oro, antes de apresentá-la, preparo um sacrifício e então quando o apresento, faço uma oração específica e simples, pois sei que o ouvido de Deus está conectado, pois é impossível que Deus não veja um sacrifício, então resta mais tempo para adorá-lo ou ouvir a sua voz.

Quando vejo pessoas que dizem coisas, tais como: *"Deus não me escuta"*, *"Parece que Deus não se interessa pela minha oração"*, *"Passei tanto tempo orando e pedindo, o que há de errado com a minha oração?"*. Respondo-lhes que não há nenhum problema com a sua oração, o problema é seu sacrifício. Às vezes as pessoas não entendem e mudam o sacrifício de incenso por suas obras, então passam mais tempo se sacrificando com seus próprios joelhos, ao invés de abrir um caminho, uma via expressa pelo sangue de Cristo, e isso se faz com uma oferta sacrificada no altar.

Jesus foi gerado em forma de semente (sêmen, sangue branco), e tomou a forma de homem, vivendo durante 33 anos como carne e sangue e morreu na cruz como um sacrifício que é apresentado a Deus (incenso de sangue).

A diferença entre batalha espiritual e guerra espiritual é basicamente na forma de atuar, a primeira vai até libertar uma pessoa,

expulsar demônios e espíritos imundos, deixando uma alma vazia e limpa. Enquanto que a guerra espiritual fala de possuir territórios, de ocupar, de encher, de tomar um lugar, de plantar algo e cuidar disto.

Quando falamos de incenso de sangue, estamos falando de uma guerra dimensional, não de territórios, falamos que a maior oferta ou sacrifício é o que vai originar maior poder. Aqui não só valem as palavras, decretos e fé, deve haver testemunho de altares, por isso uma pessoa pode ser efetiva para a libertação e não saber nada de guerra espiritual, pois a natureza de ambas é diferente e os princípios que utilizam são outros.

Assim também pode haver guerreiros experimentados na batalha espiritual, em cartografias, em demonologia e serem vencidos na guerra dimensional, que é uma experiência totalmente diferente. Primeiro as armas que falam de testemunhos de altares é o resíduo do que foi sacrificado diante Deus, e se não tem isto, por mais que tenha fé, que tenha estudado um manual ou que tenha feito mil libertações, não funcionará. Além das armas serem totalmente proféticas e só se ativarem por espíritos que entram nestas dimensões, onde não se pode trazer as armas da terra ou da alma, mas só as armas que receberam diretamente do céu.

A taça está cheia de incenso e de orações, são elementos "etéreos", intangíveis, é o resultado de um processo. Aqui as leis jurídicas da batalha são outras e todas elas passam pela revelação que se teve de Jesus Cristo para apresentar evidências e aplicar as leis da Palavra escrita que se aplicam às jurisdições celestiais.

MANIFESTAÇÃO DE CRISTO NOS SANGUES

Jesus é o primeiro Sangue, Ele foi o Filho do Pai, nele continha toda a vida e a essência de Deus, Ele foi o segundo Adão, assim como Adão foi formado sem necessidade de mais nada, só pela mão de Deus, Jesus se tornou carne através de Maria. Devemos entender que a concepção de Maria ultrapassou todos os limites do natural, ela não só recebeu o sêmen de Deus, mas também o "óvulo" de Deus. Veja desta maneira para ilustrar: Suponhamos que Maria acabou de menstruar, segundo o ritual da purificação, e Deus introduz nela um óvulo e um espermatozoide de cima (céu), Ele cria isso nela e começa sua gravidez.

Devo ser claro para que entendamos que a Escritura diz que Jesus é o segundo Adão, isto é, nele está a vida de uma nova criação, esta "nova criação" não participa, nem depende da velha. Jesus é 100% divino, e sua concepção é divina e participa da carne através do corpo de Maria, para ter legalidade e redimir a raça humana. Jesus poderia ter aparecido do nada, descido, se manifestado em forma de homem e ir à cruz para entregar sua vida por nós, mas NÃO FEZ ASSIM, foi concebido numa mulher e nasceu dela.

Jesus participa da natureza humana para redimí-la, depois pelo seu poder, reconciliar o homem com Deus, em outras palavras, Ele participou do sangue e corpo para libertar-nos da escravidão e dar-nos o poder para sermos santificados em nossa carne e corpo.

Quando comemos o corpo de Cristo e bebemos do seu sangue (santa ceia) estamos redimindo nossa natureza e nos fazendo um com Ele, isto é o princípio vital para compreender como sucede a libertação dos nossos corpos.

Jesus é o unigênito de Deus, ou seja, a única semente do Pai é Ele, isso o torna especial, pois Adão neste sentido, foi a máxima criação de Deus, mas Jesus é o Filho único, o que tem toda a genética do Pai. Quando compreendemos isto, nos esquecemos de pedir a reconciliação do velho homem, ou melhor, somos revestidos do novo homem, da nova criação que tem lugar através de Jesus Cristo. Jesus não é qualquer criação, Ele é a única semente que tinha o Pai, a única genética que saiu de si mesmo, e a transformou em Jesus, o **Unigênito Filho de Deus**, nele está a vida e a própria eternidade. A palavra grega indica único filho, mais especificamente, fala de "**monogenes**", única genética ou única semente. Unigênito vem do grego mono= um, e genes= clã, raça, família, deste derivam palavras como "**gene**" grupo familiar, mas só se usava quando era de uma família de nobres, não era parte da plebe. Também desta palavra toma o nome Gênesis, para início, começo, princípio ou genética para a informação bio-hereditária de uma pessoa e também da geração.

"Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito (monogenes), para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna." Jo 3:16

"Foi assim que Deus manifestou o seu amor entre nós: enviou o seu Filho Unigênito ao mundo, para que pudéssemos viver por meio dele." I Jo 4:9

Jesus é o segundo sangue. Ele não é só o Filho de Deus, Ele é o primogênito, isto é tremendo, pois nos indica que antes dele não havia filho de Deus. Mesmo tendo sido criado antes de toda a criação, o que a Escritura quer, é nos fazer entender que até que Cristo nascesse e fosse sacrificado na cruz, nenhum homem poderia ostentar o título de filho. Só havia servos e os mais excelentes alcançaram ser amigos de Deus como Abraão, mas agora em Cristo podemos ser feitos filhos de Deus, e como filhos, também herdeiros.

Jesus é o Primogênito de Deus, isso é maravilhoso! Sendo a única semente de Deus que habitou a terra. Ele também é o primeiro de toda a criação e isso é de grande importância, pois mesmo nascendo de Maria, Ele existiu antes de Maria, antes de toda a criação, pois Ele é o Criador de todas as coisas, e a própria criação foi feita para Ele.

"Pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis sejam tronos sejam soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste. Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito (protokos) dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia." Cl 1:16-18.

A palavra "primogênito" no original é diferente de unigênito (*monogenes*), pois no grego original é *protokos* que combina "Protos" (um lugar, antes), e "Tikto" (produzir, dar à luz).

Sendo assim, a palavra "primogênito" englobaria o seguinte significado: Jesus Cristo é o que produziu, gerou, deu à luz, o primeiro em características, influência, honra, chefe, diretor criativo, absoluto, chefe, primeiro, princípio, melhor, chefe mais adiantado no tempo, lugar, ordem e importância, Ele é antes, começo, em primeiro lugar de todos, o protótipo da nova criação.

É no sangue que brigamos nos dois primeiros níveis de guerra espiritual. O que chamamos de libertação é uma luta pela

santificação e limpeza do sangue vermelho ou do corpo da pessoa. É onde se dá também o segundo nível, a batalha espiritual, pois, uma vez que tenha saído da escravidão, as ataduras ainda ficam neste campo, o lugar onde se manifestam as batalhas mais prolongadas da carne contra o desejo do espírito.

Quando tratamos do sangue branco, poderíamos falar de guerra espiritual, pois não se trata somente de libertar uma pessoa, mas de perpetuar o domínio sobre uma região ou sobre uma linhagem. Para lutar neste nível é necessário santificar não só o indivíduo, mas a linhagem inteira, nós devemos aplicar os recursos da palavra para redimir pelo menos uma geração. A palavra grega para semente é "óðÝñiá" ("sperma"), que também significa esperma.

Quando falamos de sementes, estamos falando de territórios, não é só a liberdade do crente, é posicioná-lo para que ocupe um lugar geográfico e estabeleça o domínio do Reino.

Jesus é o incenso de Sangue, o Senhor foi apresentado em sacrifício, mas nem todos compreendem o que isto significa na totalidade. A bíblia declara que Ele foi apresentado fora do acampamento, isso indica algo tremendo e inusitado.

"Nós temos um altar do qual não têm direito de comer os que ministram no tabernáculo. O sumo sacerdote leva sangue de animais até o Lugar Santíssimo como oferta pelo pecado, mas os corpos dos animais são queimados fora do acampamento. Assim, Jesus também sofreu fora das portas da cidade, para santificar o povo por meio do seu próprio sangue. Portanto, saiamos até ele, fora do acampamento, suportando a desonra que ele suportou. Pois não temos aqui nenhuma cidade permanente, mas buscamos a que há de vir. Por meio de Jesus, portanto, ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor, que é fruto de lábios que confessam o seu nome. Não se esqueçam de fazer o bem e de repartir com os outros, o que vocês têm, pois de tais sacrifícios Deus se agrada..." Hb 13:10-16

A Escritura faz referência a um tipo especial de sacrifício, o que se fazia fora das portas da cidade. Dos sacrifícios e ofertas que eram apresentados no templo, o sacerdote participava e podia consumir parte deles, por outro lado havia um sacrifício "diferente" dos demais. O sacerdote não podia comer dele, pois se considerava

que todo sangue e carne deste animal tinha o pecado sobre ele. Era como se a maldade e a contaminação fossem literalmente transferidas sobre a vítima e ela carregava todos os pecados que lhe eram imputados, por isso era enviada para fora do acampamento.

O MISTÉRIO DE AZAZEL

A Escritura relata o sacrifício de Jesus, especialmente este sacrifício, em que Ele foi oferecido fora das portas de Jerusalém para levar sobre si a desonra, culpa e humilhação que nos correspondia.

E imediatamente, Lucas nos informa como se deve apresentar este sacrifício, fazendo uma ponte no nosso entendimento para que saibamos como sacrificar ou usar a obra de Cristo para este fim.

Diz que devemos oferecer sacrifícios por meio de Jesus Cristo através do louvor e de frutos que declarem as virtudes do Senhor em nós. Esta é uma chave para a libertação, quando você promove louvores a Cristo que vão amparados pelos frutos de uma vida de santidade, você está sacrificando a Deus o incenso de sangue.

O verso 17 deste capítulo nos ensina a obedecer os pastores e imediatamente nos apresenta a Cristo como o "Grande Pastor", que fez o pacto com o seu sangue.

É um jogo de verdades, está nos dizendo em códigos abertos, que cada vez que nós obedecemos a sua palavra, então somos pastoreados por Ele e nossos frutos produzem um louvor ao seu nome, como um sacrifício que valida sua herança de sangue em nós.

Segundo a lei mosaica, havia um momento em que se devia apresentar dois bodes e um deles deveria ser sacrificado imediatamente no templo.

"Depois pegará os dois bodes e os apresentará ao Senhor, à entrada da Tenda do Encontro. E lançará sortes quanto aos dois bodes: uma para o Senhor e a outra para Azazel. Mas o bode sobre o qual caiu a sorte para Azazel será apresentado vivo ao Senhor para fazer propiciação e será enviado para Azazel no deserto."
Lv 16:7-8,10

Primeiro, Azazel poderia significar "a cabra que anda ou que vai", mas o significado mais correto é "uma terra que está cortada"

fazendo referência a um abismo ou precipício, ou mais ainda, um deserto que contém um abismo que o separa (ðææ ài). Este nome é atribuído a vários demônios e principados, sem dúvida, há entidades que tomaram estes nomes, mas para o significado e a relação que tem aqui com o sacrifício, é válido notar que se refere a uma geografia determinada.

O propósito é claro, diz que o sacerdote colocará ambas as mãos sobre ele e orará culpando-lhes de todos os males e iniquidades do povo, transferindo toda a maldição. Depois, o enviará fora do acampamento, para a região de Azazel, isto é, ao deserto.

“Então colocará as duas mãos sobre a cabeça do bode vivo e confessará todas as iniquidades e rebeliões dos israelitas, todos os seus pecados, e os porá sobre a cabeça do bode. Em seguida, enviará o bode para o deserto aos cuidados de um homem designado para isso. O bode levará consigo todas as iniquidades deles para um lugar solitário. E o homem soltará o bode no deserto.” Lv.16:21-22

Isto representa a dupla natureza de Cristo, que como homem é apresentado em sacrifício na cruz, morre fisicamente levando sobre si os nossos pecados. Esta é a morte de Cristo na cruz, a oferta apresentada em expiação (*kipper*) por nossas rebeliões, que cobre os nossos pecados, e Deus ao ver o homem, está vendo o sangue de Cristo que nos cobre.

O bode que era enviado ao deserto simboliza a natureza divina de Cristo que vai até o Pai para se apresentar, cruza o deserto (terras da morte, Hades, Sheol), atravessa o grande abismo e chega diante de Deus com as vestimentas vis e estragadas pelos pecados que lhe foram imputados pela humanidade. Esta é a figura simbólica que vê Zacarias na parábola do sumo sacerdote Josué, onde o Senhor muda seus vestidos vis e lhe restaura a honra.

“Ora, Josué, vestido de roupas impuras, estava em pé diante do anjo. O anjo disse aos que estavam diante dele: “Tirem as roupas impuras dele”. Depois disse a Josué: Veja, eu tirei de você o seu pecado e coloquei vestes nobres sobre você. Disse também: Coloquem um turbante limpo em sua cabeça. Colocaram o

turbante nele e o vestiram, enquanto o anjo do Senhor observava."

Zc 3:3-5

Azazel também significa "o que Deus fortalece" (Azaz' + 'el') tomando o contexto do sacrifício e dos sangues, quando Jesus é oferecido "**fora do acampamento**" representa o incenso de sangue, (seu espírito), que se apresenta diante de Deus, e retorna fortalecido declarando que: "*Toda autoridade me tem sido entregue*" pois foi restituído o seu lugar como o que ele teve no princípio dos tempos junto ao Pai.

"Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua. Apareceu-lhe então um anjo do céu que o fortalecia. Estando angustiado, ele orou ainda mais intensamente; e o seu suor era como gotas de sangue que caíam no chão. Quando se levantou da oração e voltou aos discípulos, encontrou-os dormindo, dominados pela tristeza." Lc 22:42-45

Note a oração de Jesus, se é possível "*afasta de mim este cálice*". Qual cálice? Podemos atribuir a esta passagem o sofrimento e tudo o mais que teve que suportar, mas somente isto, ou há códigos ocultos aqui? A taça que Ele ia apresentar era a sua vida como um incenso queimado diante de Deus, esta passagem é muito esclarecedora, é o cumprimento de Levíticos. Diz a Escritura que Ele orava intensamente. Dele caíam gotas de sangue, estava apresentando o incenso de sangue. Então apareceu um anjo para fortalecer-lhe. Fortalecer-lhe? Sim, lembre-se que levar para fora do acampamento à terra de Azazel, significa "*o que Deus fortalece*".

Jesus foi o "**primeiro espírito**", que se apresenta diante do Pai depois da morte, diante do trono, pois os pecados que estavam sobre ele não eram seus. Nesse momento, o Pai o honrou e respondeu a oração que Ele fez antes de ser crucificado.

"Depois de dizer isso, Jesus olhou para o céu e orou: Pai chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que o teu Filho te glorifique. E agora, Pai, glorifica-me junto a ti, com a glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse." Jo 17:1,5.

Jesus humilhou a si mesmo e transpassou todos os umbrais da morte para conquistar nossa liberdade. Podemos ver que cumpriu todos os requisitos de sangue para se chegar ao Trono de Deus, podemos pelo poder do seu sacrifício apresentarmos confiadamente e estar seguros que Ele pode advogar por nós. Como diz a Escritura, ainda que tenhamos pecados e nos encontremos oprimidos pela maldade, em Cristo e através do seu nome há esperança de redenção para nós.

"Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças; contudo nós o consideramos castigado por Deus, por Deus atingido e afligido. Mas ele foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados". Is 53:4-5

CAPÍTULO 9

VAMPIRISMO SEXUAL

CAIM E A MAGIA DO SACRIFÍCIO DE SANGUE

Anteriormente, vimos que os sacerdotes do Egito usavam a madeira do Sicômoro, consagrado a Hator para fazer os ataúdes.

A Bíblia nos fala sobre um descendente de gigantes que reinava em Basã, terra dos amorreus, cujo nome era Ogue, que significa em hebraico, encurvado, redondo ou gigantesco. Sua cama, na tradução mais apropriada, seria um sarcófago de ferro, de 4,00 metros de comprimento.

“Conquistamos todas as cidades do planalto, toda a Gilcade, e também toda a Basã, até Salcá e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã. Ogue, rei de Basã, era o único sobrevivente dos refains. Sua cama era de ferro e tinha, pela medida comum, quatro metros de comprimento e um metro e oitenta centímetros de largura. Ela ainda está em Rabá dos amonitas”. Dt. 3:10-11.

Neste território e nas suas 60 cidades fortificadas, foram colocadas sob o domínio da tribo de Manassés, quando se dividiu a terra.

Segundo a tradição, este trono se apresenta como a mãe do vampirismo e nos livros esotéricos, como o livro de Nod (não

recomendamos a sua leitura), ela faz um paralelo tentando confundir a história bíblica e apresentam Lilith como a esposa de Caim, e ele como o primeiro vampiro. Isto é um erro! Pois uma análise séria do texto bíblico nos fala que Caim temia ser assassinado, portanto, Deus lhe colocou uma marca visível para que ninguém o matasse por acidente ou confusão, porém, a sua natureza humana não havia mudado.

"Mas o Senhor lhe respondeu: Não será assim; se alguém matar Caim, sofrerá sete vezes a vingança. E o Senhor colocou em Caim um sinal, para que ninguém que viesse a encontrá-lo o matasse."
Gn.4:15

Caim morreu de velhice, o que não é algo extraordinário, se levar em consideração que a raça humana naqueles tempos antediluvianos, conseguia viver mais de 900 anos. Esta longevidade dependia da essência do fruto da árvore da vida do qual comeu. Adão transmitiu a sua genética para os seus filhos por várias gerações.

A declaração de Lameque, descendente de Caim fala de uma vingança excessiva contra a raça humana, e isto poderia demonstrar que Caim não morreu naturalmente, mas que havia sido assassinado. Tradições hebraicas paralelas a Bíblia, que têm informações advindas dos relatos históricos de Israel, passados oralmente até serem escritos e, alguns deles 600 anos antes de Cristo, relatam que os descendentes de Sete, invadiram a cidade de Caim e o mataram por causa das suas maldades, e assim, redimiram o sangue de Abel. Se esta história estivesse correta, isso explicaria porque Lameque falava de vingar 70 x 7, o sangue de Caim, o que de fato fizeram, tomando as mulheres descendentes de Sete (filho de Adão, Gênesis 6). Veja o Gráfico em que Sete conheceu a Noé.

Mesmo assim, devemos analisar aqui, alguns pontos muito importantes sobre este assunto e que não podemos deixar de dar importância às ações de Caim, que muito influenciou no desenvolvimento da maldade, eles são os iniciadores de uma reforma da raça humana que termina provocando o dilúvio.

Quando lemos que Caim matou o seu irmão, ele conhecia o poder que havia no sangue, mesmo sem saber como aproveitá-lo, pois a Escritura diz que o sangue de Abel clamava da terra.

"Disse o Senhor: O que foi que você fez? Escute! Da terra o sangue do seu irmão está clamando." Gr.4:10

Uma análise detalhada poderia nos dizer que o sangue de Abel clamava de dentro da terra, a qual Caim tinha dado forma como artífice (artesão).

Abel era pastor de ovelhas, **pecuarista**, e apresentou um sacrifício de animal, enquanto Caim era agricultor e artífice, e trabalhava com a terra e com os minerais (Gn. 4:2, relata o seu ofício), então apresentou uma oferta que não tinha sangue, sabendo pela boca do seu pai Adão, que aprendeu de Deus que era necessário sacrificar uma vítima inocente pelos seus pecados. Isto fez com que Deus não visse com agrado a oferta de Caim, pois não havia sangue.

A Bíblia diz que o seu semblante descaiu. Qual é o código aqui? A palavra semblante, fala da sua atitude, do seu caráter, da sua personalidade e do seu ânimo (da alma), e foi aberta uma prisão de maldade, de amargura e rancor que rapidamente se transformou num desejo de vingança. Caim levou o seu irmão para dar uma volta no campo, o afastando da visão de paternidade, e quando estão sozinhos, ele o mata e derrama o seu sangue sobre a argila e lhe dá forma. O sangue do animal não tinha este poder, pois quando uma besta é sacrificada, sua vida se extingue, porque não possui uma alma, mas o sangue de Abel tinha alma e Caim não sabia disto, pois jamais, até aquele dia, nenhum homem com a semelhança de Deus dentro de si havia morrido, ele foi o primeiro descendente de Adão a morrer.

Deus o chama e ele responde: *"Por acaso sou eu que tenho a guarda do meu irmão?"* Esta expressão vai além: *"Por acaso eu tenho que cuidar fisicamente dele? Eu não sei onde ele está."* A profundidade com que ele fala, é de um homem que tem todos os sentidos abertos, como tinha a primeira geração de viventes da terra. Mesmo em pecado, podiam ver muito além do natural, por isso, não era estranho falar com Deus, o que para eles era comum, pois ofertavam, sacrificavam e falavam com Ele. Precisamos eliminar a ideia de que o homem pecou e que nunca mais viram a Deus até Abraão, pois a Escritura nos mostra que a maioria dos descendentes de Adão, de uma maneira ou de outra, estiveram, caminharam ou viram a Deus de muitas formas.

Caim estava dizendo: "*Por acaso sou eu o guarda da "alma" do meu irmão?*" (letras em negrito acrescentadas pelo autor como ilustração). Isto muda tudo, pois ele estaria dizendo algo assim: "*Agora vejo que ele morreu e sua alma está numa prisão, mas eu não sou o que está custodiando-o como guarda.*" Isto é, Caim através de um ato já inspirado pelos demônios dessangrou o seu irmão. Foi tão impactante a ação de Caim, que se abriram as portas para uma dimensão até agora desconhecida, o Sheol, e até hoje, em cada lugar onde se derrama sangue, fica aberta uma porta ao Hades. Isso provocou, que fosse o primeiro habitante espiritual de uma zona de cativeiro, que mais tarde se conheceu como Sheol. Onde a morte e o Hades se fortaleceram.

"... e Caim, agricultor." Gn.4:2

"... Caim teve relações com sua mulher, e ela engravidou e deu à luz Enoque. Depois Caim fundou uma cidade, à qual deu o nome do seu filho Enoque." Gn.4:17

Mais um detalhe, a palavra artífice está relacionado com a argila, com gesso arenisca, para comprovar que não apenas deu-se forma a argila, mas também fez dela um ídolo, uma semelhança.

Caim descobriu que o sangue humano tinha um poder diferente dos animais, e a esta altura já aliançado com os demônios, começou a ser um messias da maldade e de crimes na terra.

Devemos dar crédito, de alguma forma, às histórias pagãs, lembre-se que quando na mitologia fala de casamentos, se refere a uma aliança e não necessariamente da união física ou sexual, e quando relata de pais que tiveram filhos entre os deuses, não está falando de procriação, mas de coberturas e atribuições espirituais.

Caim não foi o esposo de Lilith, ao contrário, foi um dos seus primeiros escravos. Um homem enlaçado e comprometido com ela até a morte, ele foi o seu primeiro escravo, sendo o primeiro que lhe ofereceu sangue. E não foi a única vez, mas formou uma cultura que até hoje lhe entrega a seiva humana, a vida que há no sangue de milhões, a cada ano.

Não devemos interpretar no vampirismo, que Lilith toma e bebe com seus demônios o sangue humano, o que eles perseguem

A Escritura afirma que Caim recebeu um sinal que o identificava, para que qualquer um que o visse, soubesse quem ele era e que não deveria matá-lo. Então vagou pela terra de Nod e se encontrou com uma mulher e edificou o seu primeiro assentamento, sendo o primeiro edificador de cidades.

Nesta história distorcida, afirmam que Caim não poderia morrer e que se alimentava de sangue conforme as instruções de Lilith, tornando-se o primeiro vampiro da história. Tal assunto não pode ser comprovado, mas tem origem no princípio de que há uma ligação entre o vampirismo e os tronos de maldade.

Lilith no **Vampirismo** foi à mentora de Conde Vlad Drácula, que existiu na Transilvânia, na Romênia no século XV (1476), filho legítimo de Vlad Drácula ("Drácula" significa "Demônio"). Foi um guerreiro impiedoso, que além da sua ferocidade na batalha, tinha o costume de empalhar os seus inimigos, e deste modo matou entre 40 a 100 mil pessoas.

Ele fazia as suas refeições em uma mesa na frente dos seus inimigos e enquanto se alimentava, os via morrer. Dizem até que às vezes comia parte deles enquanto ainda estavam vivos, além de tomar seu sangue. Assim matou milhares e em uma ocasião empalhou mais de 5.000. A história conta que ele tinha um pacto com o diabo (Lilith). Vampiro sérvio "**wampira**" (wam = sangue, pir = monstro). Dele se inspiraram muitos escritores para formular os contos de vampiros.

Daí nasceu a cultura gótica dos anos 70, assumindo a cultura vampírica, os mitos e contos de terror da Inglaterra, conseguindo unificar lendas e histórias de Lilith e a Cultura Celta.

O vampirismo, que se formou no oculto da maldade de sacrifícios, sexo e magia através de rituais, hoje está disfarçado pela "magia do cinema" que mostra algo jovial e atrativo. Hoje, Lilith e as histórias de vampiro atraem e cativam mais pessoas do que nunca na história, pois o cinema se encarregou de colocar a imoralidade como algo atrativo e mágico para a juventude.

Vejamos uma figura completa: Quando um homem "ejacula", a palavra hebraica correta seria "disparar", que é o momento em que seu depósito se esvazia, ou seja, dentro dele há uma reserva mais do que fluído, é uma reserva de vida, de energia, e quando isto acontece traz o esvaziamento. Nesse exato instante, quando não

se está sob os padrões bíblicos do matrimônio, então os espíritos imundos avançam rapidamente e entram pela porta, se alojando originalmente no "depósito" do varão, mesmo que posteriormente haja muitas outras portas para os outros gêneros que colaboram com a possessão.

Na mulher o processo é diferente, ela é uma abrigadora de essências nas mãos de Deus, ela abriga no seu ventre o poder para gerar a vida e dar forma ao ser, quando está nos propósitos de Deus.

A ciência certifica de que a mulher abriga no seu ser, a essência do varão e isso não quer dizer apenas o sêmen, mas que ela recebe o DNA do homem, que passa pelos seus tecidos rapidamente e em poucas horas circula pelo seu sangue levando a genética que recebeu e os seus resíduos que chegam até os ossos, onde finalmente permanece. Isto é, a genética de cada homem em que uma mulher teve relações ao longo da sua vida estarão nos ossos. Veja que terrível é para uma pessoa que recebeu a contaminação por diversas fontes, por isso, Deus protege a sexualidade unicamente através da santidade do matrimônio, como uma forma de proteção.

Os próprios espíritos que contaminaram o homem, quando se torna uma só carne com a mulher, se transferem e reclamam o seu lugar na "casa" da mulher como se fosse sua, juntamente com os seus órgãos, sangue e por último, seu corpo tem a marca da genética interna dessa contaminação. É muito forte e tremendo, é difícil explicá-lo e ainda mais descrever, sabendo que chegará a milhares de pessoas que já padecem deste problema, mesmo assim é necessário esclarecer, pois a verdade que se conhece é a mesma que nos liberta.

"... Conhecereis a verdade, e a verdade os libertará" João 8:32

Pense um momento: Quais são as enfermidades mais comuns na sociedade em relação a mulher? N° 1 - Câncer de útero, ovário, trompas, etc. N° 2 - Câncer de mama, glândulas, etc. N° 3: Artrite, reumatismo, problemas nos ossos, etc. Será que isto é só coincidência? Claro que não! E ainda há uma estreita relação entre as práticas e preferências sexuais, com as enfermidades que acometem o corpo da mulher, e também as que vão existir nos seus filhos, pela contaminação genética. Estamos falando de um

problema que aflige milhões de pessoas no mundo e que não vai parar hoje, mas irá prosseguir por muitas gerações. Diante disso, a AIDS fica bem pequena.

Na última seção do livro, você encontrará o modo para vencer estes males, além de uma ficha de libertação.

INCUBO

Desde a antiguidade, os dois principais atributos de Lilith é a magia e a sedução, juntos, se fortalecem para o que chamamos de "Magia Sexual". Diferente da perversão, a sensualidade comum ou a libertinagem sexual, a sexualidade de Lilith envolve uma forte carga de energia mágica, pois a finalidade não é o prazer sexual (mesmo sendo abrangido), mas o ritual mágico para a transferência de poderes.

O portal que Lilith mais usa para suas ações, são as dimensões dos sonhos.

O homem natural tem perdido os atributos espirituais para ver o mundo espiritual, porém através dos sonhos as dimensões se abrem.

"Em meio a sonhos perturbadores da noite, quando cai sono profundo sobre os homens". Jó 4:13.

"Pois a verdade é que Deus fala, ora de um modo, ora de outro, mesmo que o homem não o perceba. Em sonho ou em visão durante a noite, quando o sono profundo cai sobre os homens e eles dormem em suas camas". Jó 33:14-15.

O homem acessa o mundo sobrenatural ou é acessado por ele. Os tronos caídos conhecem estes princípios, mas nestas dimensões os amos são Mercúrio, através de Morfeu, entre outros dos seus principados, mas Lilith sabe como usar estes portais para sua invasão.

Tanto que nos sonhos, ela toma a forma de mulher ou de homem para entrar nas dimensões da alma humana e deixa ali plantado, os códigos errados que depois serão manipulados por espíritos imundos para a dominação da mente e obviamente do corpo.

Isso continua ocorrendo através da sedução de homens com a forma de mulheres e as mulheres com forma de homens.

Como mulher, se apresenta como "Súcubos", que significa estar debaixo (latim *succubus*, repousar debaixo), e quando se manifesta como homem, se chama Incubo (latim *Incubas, in*, sobre e *cubare*, jazer, se deitar). Seu general masculino que é apresentado como seu amante predileto é o principado de "Asmodeus", com quem comanda todos os espíritos imundos.

É importante entendermos que Lilith e Asmodeu não entram nos sonhos, mas sim, os demônios e espíritos imundos que se apropriam da identidade deste trono, pois pertencem a estes gêneros demoníacos, que estão espalhados por toda a terra, invadindo as mentes através dos sonhos.

"Em paz me deito e logo adormeço, pois só tu, Senhor, me fazes viver em segurança". Sl 4:8.

Jesus disse aos seus discípulos: "... ele nada tem em mim..." Esta expressão inclui: "Ele não depositou estes códigos no meu interior, ainda nos sonhos não lhe dei entrada e não pôde deixar suas sementes em mim".

Por isso, diziam que estes demônios dominavam, roubando o sêmen dos homens que estavam sozinhos e tinham poluições noturnas. Isto é uma arma de dois gumes, pois oculta um engano por trás de uma mentira.

Qualquer homem que tenha poluição noturna não está pecando, nem Lilith e demônio algum tem legalidade sobre ele, pois este é o caminho que Deus deixou na natureza masculina para que possa ser eliminado o sêmen que não tem sido usado, por sua solteirice. Esta é a mecânica de Deus, assim como a mulher tem a menstruação.

A verdade deste mito é que Lilith deseja a semente do varão e a deseja com todas as suas forças, pois a vida e a força do homem estão ali, mas para poder adquirí-lo, ela precisa de legalidade através do pecado. Quando não há pecado, não há legalidade, por isso não há morte.

Asmodeu, o general masculino de Lilith (persa *Aëshma-dev* "o espírito de concupiscência" *Asma Daëva* "demônio da

sensualidade") se considera por todas as práticas pagãs como Belzebú.

Por isso, quando Jesus ministra libertação, ele é acusado de estar associado com Belzebú, príncipe dos demônios, pois supostamente até aquele tempo, este ser era o único que tinha poder sobre eles.

Note que Jesus especificamente está ministrando libertação em um "Lunático" ou "atormentado pela lua - Lilith", quando é acusado de estar operando sob o poder do "marido" de Lilith, Asmodeu, ou Belzebú na linguagem hebreia.

Desde a antiguidade se atribuiu ao Incubo ser o pai de Merlím, o Mago mitológico dos celtas e druídas, apesar de demonstrarmos no capítulo 5, que não é possível os demônios por si mesmos se multiplicarem, mas há a possibilidade da atuação e participação no ritual durante a sua concepção, e que se tornou um dos magos de maior influência na cultura celta, permanecendo até os dias de hoje por causa dos seus ensinamentos mágicos.

SÚCUBOS

Lilith se transforma em **súcubo**, gerando filhos (Lilim) com o sêmen dos homens, e nas visões aparece como uma mulher formosa, de cabelos compridos e enrolados, geralmente ruiva com asas.

Súcubo (latim "**succubus**": jazer debaixo) são os demônios que se apresentam em forma de mulher e obrigam os homens a manterem relações sexuais, oposto dos incubos que são os demônios em forma de homens que violam as mulheres. **Lilims** são os filhos de Lilith, demônios ou espíritos errantes que vagam pela terra e matam as crianças menores de oito dias (incircuncisos).

Aparece com o nome de **Naamá**, "agradável, encantadora e complacente" que sob esta personificação seduz Salomão, desviando o seu coração do Temor de Yahvéh. Sua aparição é precoce nas Escrituras, com o nome de uma descendente de Caim, irmã de Tubal. Gn. 4:22

A primeira porta de entrada destes espíritos é através dos sonhos e quando a dimensão se abre, eles aproveitam e manipulam as emoções que eles mesmos depositam nas pessoas, e

automaticamente abrem o portal dos sonhos eróticos e sensuais. Eles realizam as fantasias da mente das pessoas de maneira agradável, este é o primeiro passo destes espíritos que obtendo mais informação com os espíritos familiares, sabem o que a pessoa deseja e até podem assumir uma forma conhecida, estes sonhos não distinguem entre solteiros, casados, viúvos, divorciados, etc. Ver I Co. 7:15

Os desejos do corpo que não estão glorificados, e que vivem de acordo com as paixões da alma. I Pe. 2:11

A Influência da Pornografia: Mt 6:23.

Rm.1:24 e abuso dos seus próprios corpos. I Ts.5:23

Há mulheres que ficaram grávidas de Lilith, isto não significa que poderiam ter um filho, mas fisicamente no seu ventre se produz um estado de enfermidade que simula a gravidez, seu ventre incha, pode até parar de menstruar, como se estivesse grávida, mas não têm nenhuma criança. O que se aloja no ventre é um resíduo de carne e massa deforme que tem muitos nomes clínicos, que através da libertação poderá alcançar a sua cura imediata, ser expulso ou simplesmente ser consumido pelo fogo de Deus.

Caso 1- Estava fazendo uma campanha de libertação (nome e cidade ocultados para proteção da pessoa), com a equipe de libertação, quando recebemos uma jovem de uns vinte anos, o seu rosto estava muito triste e ela estava atribulada. Começou dando voltas antes de nos contar o seu testemunho, como alguém que teme pelo que iria dizer, e que necessitava confessar, então a instruímos e lhe animamos a falar.

“-Bem, faz muitos anos que tenho um problema e não sei como dizer. Eu não quero que pensem que estou louca, mas algo muito ruim tem ocorrido... Primeiro, quando me deitava, mesmo que fosse pela tarde, vinham grandes ratazanas e caminhavam sobre o meu corpo, era bem real, elas me incomodavam o tempo todo. Tinha muito medo e pânico e não sabia o que fazer, as pessoas pensavam que eu estava ficando louca e por isso me escondi e sofri calada, mas de um tempo pra cá, tem se tornado mais terrível ainda, pois há espíritos com formas horrorosas que vem para me violar e não sei o que fazer, eu tenho desejado morrer, mas tenho medo, por favor, me ajudem!”

Já tinha escutado relatos de todo tipo, mas esta era a primeira vez que ouvi de uma pessoa que estava na minha frente, desde então, repetidamente, tenho ouvido histórias muito parecidas por vários países, quando ministramos libertação é incrível o que se pode escutar e até onde chega à opressão do adversário, e também nunca saberemos qual é o limite do sofrimento que pode estar oculto por trás do rosto de uma pessoa.

Caso 2: Uma senhora de mais ou menos 65 anos, se aproximou no intervalo de um estudo, e me abordou com uma história para tirar uma dúvida:

"-Durante alguns anos, eu fui violada continuamente por espíritos imundos que abusaram de mim e me deixaram muitas dores, eu era casada, mas ainda assim estes demônios nunca me deixavam em paz, era a qualquer hora e nos lugares mais incomuns. Agora tenho dois filhos, minha filha é estéril e é muito triste por causa disso, e o meu filho homem padece de muitas enfermidades, principalmente com convulsões, epilepsia e é lunático... E depois de me explicar, ela fez a sua pergunta: Isto tem a ver com o que me aconteceu com estes espíritos? O que faço?"

Poderia enumerar tantos outros casos aqui, mas por causa de espaço só limitamos aos princípios que regem o mundo espiritual e como combatê-los.

Deve ficar bem claro na mente do leitor, que não estamos falando de uma fantasia ou de um caso esporádico e excepcional, existem mais pessoas que sofrem com o ataque de Lilith nos sonhos ou em visões para atormentá-los do que podemos imaginar, e não respeita se é solteiro ou casado, o adversário vem para roubar e para destruir.

Se você foi afetado por um destes problemas, não se sinta como se fosse o único, saiba que há poder em Jesus Cristo para alcançar a liberdade, e que antes do fim da leitura deste livro, o Senhor te dará a revelação e a autoridade do seu nome para realizar esta guerra e tomar posse da tua vitória que já está assegurada na Cruz.

"A Lei foi introduzida para que a transgressão fosse ressaltada. Mas onde aumentou o pecado transbordou a graça". Rm.5:20.

CAPÍTULO 10

OS CICLOS DA LIBERTAÇÃO

Há um paralelo no ritual de purificação de um leproso, conforme os mandamentos de Moisés e a santificação de alguém que esteve oprimido pelos espíritos de Lilith, inclusive quando houve um envolvimento sexual!

PRIMEIRO CICLO. O sacerdote deveria discernir o tipo de lepra que estava sobre a pessoa, e em seguida, colocá-lo em um lugar separado por sete dias.

"E o sacerdote examinará a praga... O sacerdote, verificando isto, o declarará imundo... O sacerdote encerrará por sete dias aquele que tem a praga." Lv.13:3-4

O propósito do sacerdote era saber a profundidade da ferida, se em uma semana a ferida fosse curada, então ela foi vítima de uma ferida superficial, mas se durasse por mais tempo, estaria com uma grave infecção da lepra.

No sentido espiritual, devemos compreender que os espíritos de Lilith são cíclicos, qualquer pessoa pode ser atacada por algum dos espíritos deste gênero através de sonhos, tentações, ou ataques frontais, mas deverá discernir espiritualmente se isso foi ocasional, caso contrário, voltarão num ciclo semanal. Lembremos que Lilith é a que opera nos ciclos dos dias, semanas e meses, por isso, precisam estar bem atentos.

A presença do sacerdote (ministro) é indispensável para o discernimento. Depois da ministração, deve-se entregar as pautas de oração para serem feitas no período de 7 dias, e a pessoa que estiver neste "tratamento", deverá permanecer em oração, na meditação da Palavra e se santificando ao extremo, dentro das suas possibilidades reais. Ao sétimo dia, deverá apresentar-se ao sacerdote novamente para reportar o seu estado espiritual e emocional.

Perceberemos que a maioria dos ataques estarão ligados à mente, por isso, o corpo e alma ficarão detidos, pois uma libertação efetiva é suficiente para a maioria dos males, a menos que sejam espíritos cíclicos.

"Ao sétimo dia, o sacerdote o examinará outra vez; se a praga tiver escurecido, não se tendo estendido na pele, o sacerdote o declarará limpo; é uma pústula. O homem lavará as suas vestes, e será limpo." Lv.13:6

Se as opressões desapareceram totalmente, sem deixar nenhum vestígio na primeira semana, provavelmente sua fonte de introdução não estava ligada ao trono de Lilith, mas ligadas a outros tronos. Pode-se dizer, então, que a pessoa foi liberta destes males.

Em contra partida, mesmo depois da libertação dos espíritos imundos e a força de vontade da pessoa estar livre, os ataques em áreas específicas não se detiverem, pode-se dizer que a influência seja do trono de Lilith.

Mesmo quando a pessoa de fato foi liberta, é necessário aguardar uma semana para declará-la liberta, pois os espíritos cíclicos podem voltar nesta "casa" para fazer o reconhecimento do estado espiritual do ministrado.

"Ora, havendo o espírito imundo saído do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra. Então diz: Voltarei para minha casa, donde saí. E, chegando, acha-a desocupada, varrida e adornada. Então vai e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entretanto, habitam ali; e o último estado desse homem vem a ser pior do que o primeiro. Assim há de acontecer também a esta geração perversa." Mt.12:43-45

É importante observar como esses espíritos foram vencidos (expulsos), pois eles notarão que a pessoa limpou a sua casa, isto é,

está ocupada em deixar a sua vida em ordem, mudando alguns hábitos, então, esses espíritos farão uma aliança com outros espíritos piores do que eles para contra atacar. Eles farão o impossível para persuadir a pessoa de que ela não está livre, e em seguida, atacarão os seus pensamentos, trarão situações para que a debilite e que duvide da sua libertação e irão levá-la ao fracasso com a ajuda dos espíritos de depressão, de vazio, de tentação, de acusação e de temor, entre outros, que serão os primeiros espíritos a voltar sobre aqueles que foram libertos.

É importante deixar claro, que mesmo depois da libertação, é normal sentir opressão, isto não significa que os espíritos não se foram, mas que trarão uma pequena opressão externa, e na área sexual, ainda serão tentados na primeira semana, mas o Espírito Santo lhes concederá as armas para que resistam até estarem totalmente transformados.

SEGUNDO CICLO. Se ao sétimo dia, quando a pessoa voltar para a ministração e encontrar-se debaixo de opressão, ou ainda, que tenha falhado em alguma área, e cedido ao pecado, não quer dizer que a libertação não tenha sido eficaz, mas revelará que há uma influência direta dos espíritos cíclicos, que deverão ser confrontados diretamente. Por isso, se o mal persistir, o ministro fará uma ministração com as pautas de oração específicas para confrontar os diversos gêneros espirituais, bem como, as pautas de libertação dos espíritos cíclicos, e as pautas de oração com a finalidade de transformar a mente daquela pessoa.

“E ao sétimo dia o sacerdote o examinará; e eis que, se a praga, ao seu parecer parou, e na pele não se estendeu, então o sacerdote o encerrará por outros sete dias”. Lv. 13:5

Este dia é crucial, a pessoa deverá se humilhar diante do Senhor e com o espírito em oração, pedir ajuda para conquistar a liberdade. A primeira ministração trata das áreas mais genéricas, mas quando há uma “infecção” demoníaca, será necessário algumas ministrações, pois há gêneros que não operam superficialmente, mas estão enraizados nas mais profundas emoções que a pessoa deverá rever. Principalmente, o coração e a mente, pois abrigam áreas tão fechadas e escondidas da consciência, que a pessoa prefere não tratar, mas isso serve como um portal para a entrada de espíritos imundos.

É preciso tomar certo cuidado com as palavras para não retroceder na libertação, frases como: “A libertação não avança” ou “Me sinto pior do que antes” são as preferidas dos espíritos cíclicos, pois atuam na mente e no ânimo, se tornando atitudes favoráveis para agirem. Se na primeira libertação a eficácia foi de 80%, precisamos estar atentos, pois ainda faltam 20% de espíritos imundos que operam numa sistemática diferente, eles são os mais rápidos de se expulsar e tem pouca resistência, mas assim como saem rápido, também são rápidos para voltar à vítima e oprimí-la.

Notemos que o sacerdote terá que observar se as feridas são superficiais ou se estão resistindo mais uma semana, se estiverem mais profundas, então, deverá deixar a vítima separada por mais uma semana, isto é, mais um ciclo.

“E o sacerdote ao sétimo dia o examinará outra vez; e eis que, se a praga se recolheu e na pele não se estendeu, então o sacerdote o declarará por limpo; é uma pústula; e lavará as suas vestes, e será limpo.” Lv.13:6

Se no fim desses 14 dias, a pessoa estiver limpa desses pecados que antes a assediavam e a dominavam, então encontrou o caminho da vitória, e poderá desfrutar da sua liberdade depois de compreender o seu ritual de purificação, isto é, o verdadeiro significado da libertação.

PRIMEIRO CICLO - CASA. A casa do leproso deveria ser examinada e se encontrasse alguma suspeita de lepra, ficaria fechada por fora, durante sete dias.

SEGUNDO CICLO - CASA. Ao voltar, depois dos sete dias, deveria ser limpa e removida todas as partes que tivesse resíduo ou suspeita da lepra, seja na cama, pedras ou paredes. Era necessário deixá-la vazia durante sete dias, e novamente separada para mais um ciclo semanal. Havia um lugar fora da cidade, um lugar de descarte, declarado como imundo, onde se deixava todas as sobras da casa dos leprosos e se colocava os dejetos da casa, os quais eram queimados para que a lepra não se expandisse. Isso tem um paralelo com a libertação, deve-se expulsar os espíritos imundos fora dos limites da família. Neste período eram substituídos as pedras e objetos contaminados por outros puros e limpos. É o paralelo da

vida depois da libertação, não é um tempo para sair de férias, mas para aproveitar a libertação, colocando fundamentos e traçando estratégias necessárias para a reeducação na liberdade que a pessoa alcançou. Sem vestígios de lepra, então a casa estaria livre e logo após o ritual de purificação, poderia ser ocupada. No caso da contaminação persistir, então, a casa seria declarada como imunda novamente.

“E, vendo a praga, e eis que se ela estiver nas paredes da casa em covinhas verdes ou vermelhas, e parecerem mais funda do que a parede. Então o sacerdote sairá da casa para fora da porta, e fechá-la-á por sete dias. Depois, ao sétimo dia o sacerdote voltará, e examinará; e se vir que a praga nas paredes da casa se tem estendido, então o sacerdote ordenará que arranquem as pedras, em que estiver a praga, e que as lancem fora da cidade, num lugar imundo; E fará raspar a casa por dentro ao redor, e o pó que houverem raspado lançarão fora da cidade, num lugar imundo; Depois tomarão outras pedras, e as porão no lugar das primeiras pedras; e outro barro se tomará, e a casa se rebocará. Porém, se a praga tornar a brotar na casa, depois de arrancadas as pedras e raspada a casa, e de novo rebocada.” Lv 14:37-43

Como vimos, era preciso 7 dias para comprovar a limpeza da casa e a morada do leproso, e outros 7 dias para a comprovação da purificação. Precisamos entender que nos dias de hoje, nós somos o tabernáculo e a morada de Deus, podemos dizer que uma libertação completa demoraria 14 dias, no mínimo.

“Então o sacerdote entrará e examinará, se a praga na casa se tem estendido, lepra roedora há na casa; imunda está. Portanto se derribará a casa, as suas pedras, e a sua madeira, como também todo o barro da casa; e se levará para fora da cidade a um lugar imundo. E o que entrar naquela casa, em qualquer dia em que estiver fechada, será imundo até à tarde. Também o que se deitar a dormir em tal casa, lavará as suas roupas; e o que comer em tal casa lavará as suas roupas. Porém, tornando o sacerdote a entrar na casa e examinando-a, se a praga não se tem estendido, depois que a casa foi rebocada, o sacerdote a declarará por limpa, porque a praga está curada.” Lv 14:44-48

Existe uma chave tremenda para a libertação nesta passagem, quem deve decidir se a casa está limpa ou não, é o sacerdote através da observação das evidências no emocional ou físico, isto é, não adianta a pessoa se autodeclarar livre, ela precisa ser avaliada por uma autoridade espiritual.

No final do processo, o Sacerdote oferecia a purificação da casa e para aqueles que trabalharam nela, mas não por ele mesmo, isto é, tudo o que teve contato com o lugar imundo, foi contaminado, e permanecerá assim até a noite, ou quando fosse lavado com água, mas não o sacerdote, isto é uma chave de autoridade que Jesus nos ensinou, que poderíamos ministrar a libertação, sem nos contaminarmos.

"Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum." Lc. 10:19

Em algumas ministrações, depois de 10 horas de libertação, me sinto cansado fisicamente, entretanto, o meu espírito está regozijando, mas quando ministro com pessoas de outros ministérios, percebo que sempre se esgotam antes do tempo, por causa do que escutam ou experimentam. Isso ocorre por desconhecer a plenitude da promessa do Senhor, que nos enviou para curar os oprimidos do diabo, sem sermos afligidos, pois a nossa natureza foi modificada para ministrar libertação e o nosso corpo glorificado para não ficar doente.

O ritual de purificação do leproso e também da casa, demorava 7 dias, mas no 8º dia, poderiam entrar em suas casas. A liberdade total da lepra demorava, pelo menos, 21 dias, este é o tempo em que se deve considerar, no mínimo, a libertação dos espíritos cíclicos de Lilith.

PURIFICAÇÃO DOS ESPÍRITOS DE LILITH

"Então, o sacerdote ordenará que por aquele que se houver de purificar se tomem duas aves vivas e limpas, e pau de cedro, e carmesim, e hissopo. Mandará também o sacerdote que se degole uma ave num vaso de barro sobre águas vivas, e tomará a ave viva, e o pau de cedro, e o carmesim, e o hissopo, e os molhará,

com a ave viva, no sangue da ave que foi degolada sobre as águas correntes. E sobre aquele que há de purificar-se da lepra espergirá sete vezes; então o declarará por limpo, e soltará a ave viva sobre a face do campo. E aquele que tem de purificar-se lavará as suas vestes, e rapará todo o seu pelo, e se lavará com água; assim será limpo; e depois entrará no arraial, porém, ficará fora da sua tenda por sete dias". Lv. 14:4-8

Para a purificação do leproso, o sacerdote deveria examiná-lo fora do acampamento, isso nos ensina que a libertação não é para ser demonstrada na igreja, mas vivida fora do "acampamento", no mundo. É lá que se provam as verdadeiras emoções e sentimentos, na maneira de nos comunicarmos com o mundo e seu sistema. A pessoa livre não é aquela que está no acampamento, mas a que está no mundo, sem se contaminar, pois a santidade é provada, não no culto que participamos, mas no trabalho, na universidade e na sociedade em geral.

Então, uma vez que esteja limpo, o leproso é colocado de volta ao acampamento e permanece ali por 7 dias com o povo, porém, sem entrar na sua casa, ou seja, aqueles que são livres, deverão estabelecer uma comunhão com a igreja e servi-la dependendo da congregação, antes de voltar ao seu antigo ambiente, o leproso aprenderia que agora faz parte de um corpo muito maior, a congregação de Yahweh.

O ritual de purificação nos ensina, de maneira extraordinária, a sistemática de liberdade que Deus desenhou para sermos livres dos espíritos cíclicos. Note que o ritual envolve alguns elementos que nos fala em Códigos, da figura de Cristo escondida neles.

POMBAS. Deveriam possuir duas pombas, uma para sacrificar e a outra para deixá-la em liberdade, depois que fosse derramado sobre ela, o sangue da primeira pomba. Isso é um código de Cristo, que foi sacrificado na sua natureza humana, em seu corpo físico, e o seu próprio sangue foi derramado, e em seguida subiu ao Pai com o seu corpo espiritual para ser entregue por nós. As pombas representam o poder de ressurreição de Cristo, e quando o nosso corpo físico morrer, não haverá poder em nós, então, pelo sacrifício do inocente, somos merecedores da liberdade através do seu sangue.

CEDRO. A madeira de cedro representa a Cruz de Cristo, com o seu sangue derramado, para que fosse anulada a sentença que era contra nós.

GRANA. Uma tinta de cor carmesim, extraído do "cochonilha", usado para tingir roupas importantes, mas neste contexto, era usado para marcar e tingir aquele que havia sido purificado da lepra. Representa o testemunho do sangue de Cristo, que nos purifica de toda a maldade e nos tira da opressão de todo espírito imundo, a grana só era aplicada sobre a pessoa que havia sido curada, ou seja, só temos testemunhos depois que somos libertos e não o contrário.

HISSOPO. Ramos verdes com muitas folhas pequenas (mejorana), parecido com o orégano que era utilizado para condimentar e perfumar algumas comidas. O hissopo representa a fragrância da adoração, que é moída e ensanguentada, representa um código do que Jesus experimentou na cruz, moído e experimentado por nós. Ele entregaria o seu próprio corpo, como uma oferta de adoração ao Pai, para o perdão dos nossos pecados.

COPO DE BARRO. Recipiente comum e trivial que recebia o vinho (sangue), refere-se a humildade, o sangue de Cristo que é recebido em um espírito verdadeiro e não soberbo, pois ninguém recebe por merecimento, mas ainda que sejamos insignificantes, nos foi entregue.

ÁGUAS. Trata-se da limpeza que necessitamos, e Paulo declara que nós somos lavados nas Águas da Palavra.

"... E a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra".Ef. 5:25-26

CORDEIRO. No oitavo dia, o ex-leproso deverá apresentar uma oferta de PAGAMENTO e sinal da sua purificação, antes de ir para a casa. Ele sacrificará dois cordeiros e a fêmea do cordeiro, de um ano (a melhor carne) com os demais elementos, que será oferecido como pagamento por sua limpeza. Perceba que eu estou me referindo ao pagamento, pois assim se relata no hebraico antigo, indicando que ainda que o sangue destes animais seja para o seu perdão, ele precisa oferecer um dote pela sua purificação. Sem sacrifício não há remissão de pecados, essa atitude de oferta é tão importante, que não poderia apresentar os três cordeiros, era preciso conseguir um e substituir

os outros dois por palominos, um sacrifício para alcançar o seu perdão. Se pudéssemos entender este princípio, pensaríamos duas vezes antes de pecar, pois, ainda que sangue traga o perdão, o homem deveria pagar um preço (sacrifício) pela restituição de suas ações.

FARINHA. O trigo representa a palavra. O trigo e a água representam duas faces de uma mesma verdade. O trigo é sólido e sustentável, que nos alimenta, nos fortalece e nos sacia, a palavra logos, e as águas, refere-se à palavra revelada que nos santifica e nos despoja de todo peso do pecado que nos assedia.

AZEITE. O poder do Espírito Santo que nos unge para retirar todo o jugo de escravidão e nos encher da sua presença para que onde esteja a luz, não recebamos mais nenhum espírito imundo.

"Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade." 2 Coríntios 3:17.

CORTANDO OS CICLOS.

O sacerdote utiliza o sangue das vítimas e o azeite para ungir o leproso que havia sido curado, ele ungiria basicamente a orelha, o polegar da mão e o polegar do pé, do lado direito.

Representa os códigos de liberdade direcionados por Deus, a orelha fecha toda a influência do passado e nos desconecta da voz de satanás, seja através da acusação, maldição, etc. Também nos impede de obedecer os códigos sonoros que antes nos seduziam, desde Eva até Cristo, pois satanás sempre argumentou para que através das palavras pudéssemos cair, esse poder é utilizado por Lilith para seduzir, enganar e atemorizar, mas já foi vencido pela unção do sangue e azeite.

A unção nas mãos fala do poder e da liberdade para as nossas ações, de que não iremos operar como antes e que não retornaremos ao pecado, nem para nada imundo, as nossas obras presentes estão santificadas, para não ter que atribuir novamente os pecados, isto é liberdade.

E em terceiro lugar, a unção nos pés representa a confiança de um futuro nas mãos de Deus, de que não nos desviaremos em nosso caminhar, nem nos tornaremos por presa nos laços de Lilith,

e os seus caçadores foram descobertos e mesmo que não víssemos os seus laços, não poderiam prender os nossos pés unguados no sangue e azeite. Além disso, Jesus nos ensinou que poderíamos pisar sobre os escorpiões e "áspides" serpentes (uma figura de espíritos imundos e demônios), e nada nos machucaria.

CABEÇA. Por último, o sacerdote cobria a cabeça da pessoa liberta com o restante do azeite e do sangue, literalmente, tomava um banho nela. Primeiro recebeu a limpeza nas águas (batismo), em seguida o sacerdote o cobre de sangue, que representa o Pacto de Cristo conosco, através do seu sangue derramado na Cruz. O sangue, o azeite e as águas na cabeça, fala do triplo testemunho de libertação e salvação, isto é, o poder regenerativo do novo nascimento e a transformação na nossa alma, em nossa maneira de pensar, nas emoções, na cultura... Que opera na cabeça.

Através da unção no 8º dia ou no 22º dia de todo o processo, a pessoa estaria em condições de começar uma nova vida transformada pelos méritos de Jesus.

Quando Jesus Cristo esteve na terra e liberou o perdão para os pecados e curou o leproso, disse a ele que deveria ir ao sacerdote e cumprir os 8 últimos dias de purificação para testemunho.

Jesus não aboliu o ritual de limpeza, mas deu-lhe o devido valor e importância, ele o certificou. Por quê?

Muitas vezes, na igreja ou em qualquer lugar que Deus liberta de vez uma pessoa, seja em uma reunião ou em uma ministração, eles nunca mais aparecem e se desconectam rápido daquele corpo, e mesmo que fossem limpos, não alcançaram a pessoa, pois não entenderam a importância de cumprir com o requisito do sangue e da comunhão com o povo antes de voltar a sua casa.

"E aconteceu que, quando estava numa daquelas cidades, eis que um homem cheio de lepra, vendo a Jesus, prostrou-se sobre o rosto, e rogou-lhe, dizendo: Senhor se quiser, bem podes limpar-me. E ele, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, sê limpo. E logo a lepra desapareceu dele. E ordenou-lhe que a ninguém o dissesse. Mas vai, disse, mostra-te ao sacerdote, e oferece pela tua purificação, o que Moisés determinou para que lhes sirva de testemunho". Lucas 5:12-14

Para ser livre dos espíritos cíclicos não é somente uma palavra de autoridade, e necessário o poder do testemunho de Jesus e a comunhão com a igreja.

"E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte". Ap. 12:11

LIBERTAÇÃO DA CULPA SEXUAL.

Davi, depois de ter maquinado a morte de Urias e ter ficado com Bate-Seba, foi confrontado pelo profeta Natã, e depois de reconhecer o seu pecado fez uma oração.

De todos os pecados e pragas do antigo testamento, ele se identifica diretamente com o leproso, e a sua oração vem acompanhado do ritual de purificação, pedindo ao próprio Senhor que o limpe, e na realidade, ele chegou a odiar a sua própria carne por conta do pecado.

A oração de Davi é uma poderosa pauta de arrependimento, ele faz uma súplica: *"Apaga as minhas rebeliões, lava as minhas maldades, limpa o meu pecado, cria em mim um coração limpo, e renova um espírito reto."* Existem 5 ações que estabelecem a libertação: Davi fazia a súplica da mesma maneira que se purificava um leproso, com hissopo, ele reconheceu que o mesmo processo de pecado dos seus pais, o tinha alcançado e renovado os ciclos de ataduras, a sua oração é um cântico profético que representa a humanidade.

"Tem misericórdia de mim, ó Deus, por teu amor; por tua grande compaixão apaga as minhas transgressões. Lava-me de toda a minha culpa e purifica-me do meu pecado. Pois eu mesmo reconheço as minhas transgressões, e o meu pecado sempre me persegue. Contra ti, só contra ti, pequei e fiz o que tu reprovas, de modo que justa é a tua sentença e tens razão em condenar-me. Sei que sou pecador desde que nasci; sim, desde que me concebeu minha mãe. Sei que desejas a verdade no íntimo; e no coração me ensinas a sabedoria. Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e mais branco do que a neve serei. Faze-me ouvir de novo júbilo e alegria, e os ossos que esmagaste exultarão. Esconde o

rosto dos meus pecados se apaga todas as minhas iniquidades. Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova dentro de mim um espírito estável". Sl.51: 1-10

Lucas nos relata no livro de Hebreus e nos apresenta Cristo como resposta de oração. Ele sabe que o processo de purificação do Antigo Pacto era incompleto, pois o poder daquele sangue estava limitado, e cada ano era necessário renovar o sacrifício. Só através de Jesus Cristo podemos alcançar o perdão através do seu sangue derramado uma única vez, mas suficiente para apagar todas as maldades, tirar a nossa culpa e nos santificar de maneira eterna. Lucas nos ensina que podemos nos lavar nas águas e nos purificar de toda a imundícia, e não apenas entrar para a congregação dos santos, mas na própria presença do Eterno pelo sangue do seu filho Jesus Cristo, que nos liberta de todo ciclo de maldição.

"Pelo cumprimento dessa vontade fomos santificados, por meio do sacrifício do corpo de Jesus Cristo, oferecido uma vez por todas... Mas, quando esse sacerdote acabou de oferecer, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à direita de Deus. Daí em diante, ele está esperando até que os seus inimigos sejam como estrado dos seus pés... Portanto, irmãos, temos plena confiança para entrar no Lugar Santíssimo pelo sangue de Jesus, por um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, do seu corpo... Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês veem que se aproxima o Dia. " Hb.10:10-13,19,20,25.

Nota: No livro "O Pavilhão do Ocultismo - Volume II" você encontrará as pautas completas para oração e auto libertação sistemática dos espíritos de Lilith que atacam a genética, e as enfermidades psicossomáticas.

A lista **A1**, no fim do Livro, é recomendada para meditar nos textos bíblicos e fazer confissão repetitiva de renúncia, por 21 dias.

Capítulo 11

ESPÍRITOS ENCARCERADOS

Tirado do livro "Corpos Transmissores de Glória" (mesmo autor, mesma Editora), a fim de identificar os diversos gêneros espirituais

GOVERNADORES DOMÍNIOS E SENHORIOS.

A palavra grega Governadores, Kosmokratoros, pode se traduzir por "*poderes universais das trevas*". Esta função faz referência a uma autoridade que recebe estes espíritos, em determinadas esferas cósmicas, seu poder é extra país, extra mundo, eles recebem domínio sobre planetas e sistemas inteiros.

Os tronos de maldade tem esta envergadura, isto é, seu ofício transcende cultura, tempo e regiões e seu poder pode funcionar mesmo nas dimensões alheias a terra. O principal Governador da terra é Satanás. Vejamos que a função deles ou gêneros podem ser usadas em qualquer lugar, por exemplo, o Hades, tem domínio nas profundezas da terra, mares, ar, etc.

"Chegou a hora de ser julgado este mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo (Kosmokratoros)". João12:31

Satanás era o governador deste mundo, mas Cristo conquistou esse lugar na Cruz, e nos entregou o poder para trazer no seu nome o governo do reino dos céus a terra.

PRINCIPADOS

A palavra principado (grego Archai) significa "*arquétipo, príncipe ditador, sobre vasta região ou sistema*". Paulo dá ênfase ao anunciar que Cristo venceu na Cruz, sobre principados e potestades, isto é, tirou o poder despótico destes seres, quebrando o sistema do pecado. Uma das diferenças notórias entre um Principado e um Governador é que o principado opera no nível da terra e dos céus, mas seu maior campo de ação é a terra, embora os governadores façam a ponte entre os tronos e os principados, sua base de trabalho é maior nos céus.

Os principados conduzem arquétipos, isto nos fala de "*origem, início, modelos*" mas, esta palavra origina o término "*impressão*" que é um plano ideal, um exemplo, molde a ser seguido que motiva múltiplas cópias do mesmo. Definitivamente, os Principados são espíritos que armam estratégias desde o início, as quais estão provadas e guiam nas batalhas os outros espíritos.

Há principados também sobre nações, sobre uma região geográfica extensa distribuindo as potestades sobre cidades. Mas não podemos limitar a uma região geográfica, os principados, tem uma característica de autoridade que vai sobre correntes ideológicas ou sistemas pré-configurados de maldade. Por exemplo, o principado da Grécia não está hoje na Grécia, está sobre toda a terra e se encarrega de manter o sistema grego de pé, em todas as nações.

Estes receberam a capacidade para dirigir o ataque e a toma ou traz a demonização de cidades, estes principados se opõem ainda aos anjos de Deus, trabalham permanentemente impedindo que a igreja obtenha vitória, tem uma visão geral sobre as regiões terrenas para impedir que qualquer igreja local ou ministério se desenvolva, estes tem um duplo propósito: Governar sobre os espíritos malignos de menor grau para que trabalhem e provoquem abundância de pecado numa região e que possa alcançar se possível, uma influência mundial.

Geralmente, através da idolatria ou da adoração sectária englobam extensões muito grandes e às vezes seus nomes são tão conhecidos que não os vemos.

Geralmente há milhares de pessoas nas nações que rendem sua adoração a estes espíritos de forma pública e aberta, vemos na imprensa e às vezes não nos damos conta que por trás de algumas festas culturais e de atos e eventos que fazem para manter a tradição ano após ano, estes principados se fortalecem com a adoração e o poder usurpado dos homens.

Por causa da influência tão grande que provocam estes seres nas regiões onde governam, vemos suas características no rastro da maldição que deixam.

Principados mudam e modificam a cultura de um país, estão dentro dos governos, lutam durante décadas para introduzir uma situação nacional. Podem com seus associados fazer pressão para montar um sistema de prisão cultural num país, por exemplo, uma nação cheia de riqueza pode estar sob a influência de um principado de miséria que a condiciona a estar em pobreza, mesmo quando há suficientes recursos.

É importante que notemos que um principado não pode ser vencido só pela "unção", milagres ou sinais, é necessário forjar sistemas de ensino tão fortes que tragam a Cultura do Reino dos Céus. A luta aqui é pela mente das pessoas e não o corpo, isso faz toda a diferença entre uma vitória ou fracasso na guerra espiritual. Necessitamos de mais estratégias do que forças, estes principados, opõem resistências na ideologia cultural de uma nação e não na manifestação de força bruta ou sobrenatural.

Os filósofos e pensadores, muitos deles trabalharam a serviço dos principados desde a antiguidade, escrevendo e deixando registros para formar os arquétipos sociais. Para confrontar estes poderes, Deus levantou apóstolos que são os formadores da Cultura do Reino, e instruem a igreja para mudar sua maneira de pensar da natural pela celestial, apoiados no mundo espiritual pelos Arcanjos de Deus. Os arcanjos são os príncipes do Eterno, do qual Miguel é um deles, mas há muitos mais distribuídos por todas as nações da terra.

"Então ele me disse: "Você sabe por que vim"? Tenho que voltar para lutar contra o príncipe da Pérsia e, logo que eu for, chegará o príncipe da Grécia". Dn 10:20

Estes principados representam o poder da Pérsia, que pode se identificar perfeitamente com o poder babilônico, e o da Grécia que representa a arquitetura de arquétipos mentais da civilização já formada, pelo qual a guerra de Miguel foi jurídica e de decretos mais do que de força espiritual.

Três principados participaram na crucificação de Cristo, entre outros, cada idioma no qual se escreveu o título, representam os principados da Grécia, Roma (Babilônia) e de Israel, colocando o decreto no madeiro. Isto era uma chacota diante dos principados que anunciavam que Jesus estaria numa cruz, e, portanto, ele estaria maldito e a engenharia mental dos "principados" estava trabalhando. (Lc. 23:38)

Mas esta foi sua sentença e derrota dos principados, tudo o que estava ali, contrário à humanidade, foi destruído e apagado pelo sangue inocente do Cordeiro, que despojou nos arquitetos da Grécia, Babilônia, Israel e quantos mais triunfando sobre eles.

"E cancelou a escrita de dívida, que consistia em ordenanças e que nos era contrária. Ele a removeu, pregando-a na cruz e tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz". Cl 2:14-15

POTESTADES E AUTORIDADES

Potestades nos fala do grego "exousias", que significa domínios, capacidade sobre uma coisa. O poder das potestades é similar aos principados, mas tem uma grande diferença, eles se ocupam mais em controlar a manifestação da energia da maldade do que das ideologias. Isto é, eles usam a autoridade recebida, para manipular, por exemplo, os padrões de maldade recolhidos pelos carros caídos e o utilizam para trazer opressão sobre regiões inteiras.

A engenharia deles é pôr uma cobertura de maldade sobre uma cidade, se preocupam em fechar os céus, as dimensões, sobre uma área. São os que administram na terra a energia espiritual caída e

contaminada para oprimir a igreja e impedir o estabelecimento de ministérios. Proporcionam poderes ao sistema das trevas, inclusive aos homens. Enquanto os principados são estratégias de pensamentos, estes são de poder espiritual.

As potestades também são gêneros específicos, cada um deles tem funções bem determinadas e organizadas nas regiões. São aqueles que governam sobre vários poderes, organizam as filas de maldade, de maneira que numa cidade, vários "Poderes" se distribuam armando uma rede de contaminação em toda uma região, por isso vemos que numa área predominam mais um gênero do pecado do que em outras.

Cristo nos dá o poder de vencer o pecado e submetê-los ao Senhorio do Eterno pelos méritos de Jesus.

"... que subiu aos céus e está à direita de Deus; a ele estão sujeitos anjos, autoridades e poderes". I Pe 3:22

OS PODERES E SENHORIOS

Os poderes são aqueles que como seu nome indica, tem recebido do mundo, poder numa área ou gênero espiritual determinado para dominar continuamente, eles são peritos no engano e manipulação das áreas determinadas, como o ocultismo, homossexualismo, cobiça, adultério, etc.

Estão em regiões da terra exercendo domínio e servindo as hierarquias superiores. Seriam as últimas cadeias de comando nas trevas antes das hostes espirituais de maldade.

Os poderes e senhorios são os promotores das religiões, os executores de todas as doutrinas diabólicas e falsas religiões que se movem sobre a terra, e exercem domínio (senhorio) sobre os fiéis ou seguidores de uma religião. Ef. 1:21, 2:2, 3:10, 6:12

POTÊNCIAS

Esta característica dos seres espirituais é pouco falada, mas são inimigos terríveis, pois sua função é correr pelos diferentes níveis da guerra espiritual e confrontar a Igreja.

Estes poderes são duplos, podem multiplicar o pecado como os servidores das trevas, são estratégias que se vinculam a multiplicação das forças dos inimigos. Seria a força de elite que apóia a guerra, e quando vão retomar uma região, eles trabalham com as maquinações, provocando a multiplicação de forças, massas, ideologias, comunicações, etc.

"Então virá o fim, quando ele entregar o Reino a Deus, o Pai, depois de ter destruído todo domínio, toda autoridade e todo poder. Pois é necessário que ele reine até que todos os seus inimigos sejam postos debaixo de seus pés". I Co 15:24-25

NOMES

Os nomes são principalmente espíritos como os Senhorios que se encarregam de realinhar e organizar um nome que junte os atributos espirituais, de uma região.

Eles trabalham a idiossincrasia, a fé, a cultura, a religião e canalizam tudo isso levantando um nome qualquer para exaltá-lo por cima e conseguir adoração, atributo e honra. Isto pode ser um partido político, religião, clube, natureza, movimento social ou qualquer coisa que tire os olhos de Jesus.

"... e de todo nome que se possa mencionar, não apenas nesta era, mas também na que há de vir". Ef 1:21

A ORIGEM: ESPÍRITOS IMUNDOS

A Bíblia nos ensina profundamente sobre os demônios e os espíritos imundos. A palavra Demônio vem do grego *daemon*, *daimon* que representa um ser espiritual impuro, podemos chamá-los também de anjos caídos.

Os demônios são aqueles que se rebelaram juntamente com satanás e suas habilidades espirituais correspondem a anjos caídos, são partes das hostes de maldade que apoiaram a Lúcifer, estes se contam por milhares também. O juízo que virá é igual ao que sofrerá satanás e seus exércitos espirituais.

"Então ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Malditos, apartem-se de mim para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos". Mt 25:41

Estes atacam ferozmente as pessoas, e Jesus foi um libertador incansável da opressão provocada por estes seres caídos a inúmeras pessoas.

"Ao anoitecer foram trazidos a ele muitos endemoniados, e ele expulsou os espíritos com uma palavra e curou todos os doentes". Mt 8:16

A Bíblia também nos fala insistentemente sobre espíritos imundos, os quais Jesus deu autoridade aos seus discípulos para combatê-los e tirá-los das pessoas.

"Chamando seus doze discípulos, deu-lhes autoridade para expulsar espíritos imundos e curar todas as doenças e enfermidades". Mt 10:1

A natureza destes seres espirituais chamados espíritos imundos é totalmente diferente dos demônios, a palavra mais comum usada é "Pneuma" que faz referência a espírito.

"... Mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o entregou de volta a seu pai. Estando todos maravilhados com tudo o que Jesus fazia". Lc 9:42

Estes, são chamados, geralmente de imundos, devido a sua qualificação e atribuição.

Enquanto os demônios geralmente são guerreiros e procuram a destruição das massas, a maldade está sobre eles para combater a igreja. Os espíritos imundos se apresentam para deteriorar a qualidade espiritual da pessoa, eles mudam o caráter, a moral, os hábitos da vítima, por isso são chamados com a mesma palavra "imundo" que atribui-se aos animais impuros que não podiam ser comidos no antigo pacto. Sua natureza tem a ver com pecados: morais, sexuais, hábitos distorcidos, etc. Enquanto que os demônios

tem patente muito mais alta, pois são anjos caídos que apresentam guerra por territórios atribuídos.

Os espíritos imundos aparecem com nomes de espíritos, surdos (Mc 9:25), mudos (Mc 9:17), impuros (Mc 1:23, Lc 4:36), malignos (Lc 7:21), entre outros ofícios.

A diferença maior está na origem dos espíritos imundos, que está relacionado diretamente a Gênesis 6, onde relata a história da humanidade pré-diluviana.

Antes do dilúvio, uma parte dos anjos caídos que tinham se rebelado com satanás contra o céu, procuraram entre as mulheres humanas da terra para multiplicar a sua espécie.

Sabemos que os anjos e os demônios não podem reproduzir entre si (Mt 22:29), por outro lado, a raça humana é uma raça sumamente fértil com o poder criativo para se multiplicar entre si. Gn. 1:28 (homem com mulher, humanos).

"Quando os homens começaram a multiplicar-se na terra e lhes nasceram filhas, os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram bonitas, e escolheram para si aquelas que lhes agradaram. Então disse o Senhor: Por causa da perversidade do homem, meu Espírito não contendará com ele para sempre; ele só viverá cento e vinte anos. Naqueles dias, havia nefilins na terra, e também posteriormente, quando os filhos de Deus possuíram as filhas dos homens e elas lhes deram filhos. Eles foram os heróis do passado, homens famosos". Gn 6:1-4

Então, alguns anjos caídos participaram no momento da fecundação de um espermatozóide masculino com o óvulo de uma mulher, poderíamos dizer, de um ato sexual, de pelo menos, três seres: Homem+mulher+demônios. Gn. 6:4, diz que se "*chegaram*", esta palavra deveria ser traduzida por "*possuíram*", que fala de posse física e espiritual.

Os anjos caídos em Gn. 6:1, são traduzidos geralmente de "*filhos de deus*", é a palavra "*bne-eloim*", para denunciar a natureza angelical destes seres, que não eram humanos, nem descendentes de Adão. Esta expressão sempre é usada para seres espirituais (Jó.1:6, 2:1, 38:7, Dn.3:25).

A participação dos demônios foi usar seu próprio poder das trevas, além de manipular a energia do pecado (padrões de maldade), para provocar uma grande descarga de irradiação obscura na semente que estava no ventre da mulher. É como expor uma pessoa a uma grande quantidade de energia radiativa, e que provocaria uma deformação genética no embrião.

Pensemos em dois princípios: Primeiro, um lugar que tem irradiação, altera a genética de tudo, principalmente o que está sendo gerado ou formado. Segundo, quando um embrião, ou feto sofre irradiação no momento da concepção, fica com lesões por toda vida. Assim, temos a primeira manipulação genética da história.

Propósito: Estes espíritos procuravam interpor na profecia que anunciava que da semente "*descendência*" da mulher nasceria quem pisaria a cabeça da serpente. Com a alteração genética da humanidade, Cristo não poderia vir em carne, pois ele não poderia habitar em um ventre que tivesse alteração molecular demoníaca.

Conquista: Os anjos caídos conseguiram a primeira etapa do plano, que as mulheres dessem à luz ali, foi um ser "*diferente*" da espécie humana e demoníaca, por isso são chamados de "*gigantes*", em hebraico "*Nephilim*", o mais correto seria caídos. Já que, quando se fala de um homem de grande estatura na Bíblia, a expressão usada é "*rapha*" (ICr 20:6), mas esta palavra nephilim, fala de "*caídos*" nascidos na terra.

Frutos: O resultado desta aberração foi uma nova "*raça*" sobre a terra de seres que tinham a natureza genética modificada, apresentando deformações, como ter múltiplos dedos, olhos, etc. Possuem uma grande quantidade de força devido ao seu tamanho e apetite desenfreado. Tinham pouco raciocínio e uma estrutura espiritual compatível com a natureza demoníaca. Isto provocou o aumento da maldade sobre a terra sem precedentes, tanto que rapidamente a espécie humana se pôs em risco de sobrevivência.

Propósito: Deus sentenciou a raça nephilim, trazendo o dilúvio e preservando a vida humana "*natural*" na família de Noé.

Sentença 1: Aos da "*nova raça nephilim*", morreram afogados no dilúvio, seu corpo e sua carne deixou de existir. O problema é que eles não podiam ir ao tormento das almas ímpias condenadas, pois não eram 100% humanos. Também não podiam ir ao lugar de

prisão dos demônios ou anjos caídos, pois não eram anjos, assim, sua condenação foi vagar em espírito (pneuma) dentro do mundo (in-mundo) na terra, no sistema das trevas.

Estes vagam sem repouso, sentindo todas as necessidades e apetites que tem um ser humano, mas sem jamais poder se saciar, pois ainda que tenham fome, não tem corpo para comer. Este foi o seu castigo por todo o tempo até o fim, não podem morrer, mas passam sofrendo entre as trevas por gerações.

Estes espíritos são os chamados imundos e esta é sua origem, também conhecidos como "espíritos familiares", pois cada um deles busca alojamento dentro de um corpo humano para "aliviar" o seu tormento, e em contra partida eles cortaminam e pervertem as pessoas, fazem delas escravos dos seus desejos para satisfazer sua fome de pecado.

Sentença 2: Aos anjos caídos que participaram de tal ato anti-natureza foram confinados as prisões de escuridão no centro da terra, fora do alcance das almas mortas e longe do lugar da habitação dos demônios que nós chamamos popularmente de "inferno".

"No qual também foi e pregou aos espíritos em prisão que há muito tempo desobedeceram, quando Deus esperava pacientemente nos dias de Noé, enquanto a arca era construída. Nela apenas algumas pessoas, a saber, oito, foram salvas por meio da água". I Pd 3:19-20

Estes aguardam aprisionados até o dia em que sairão livres para os dias do juízo e tribulação sobre a terra, no fim dos tempos.

"E, quanto aos anjos que não conservaram suas posições de autoridade, mas abandonaram sua própria morada, ele os tem guardado em trevas, presos com correntes eternas para o juízo do grande Dia". Jd 6

Estes espíritos são anjos caídos de alta hierarquia, tem uma natureza ainda maior do que tudo o que nós conhecemos como demônios, estas espécies que estão confinadas à prisões da escuridão podemos compará-las a querubins, ou a "vigilantes" das trevas.

Eles conseguiram em poucos anos alterar a genética humana, que é a causa do seu poder, maldade, estratégia e experimentos, por isso Deus não pode deixá-los na terra, mas os atou, sem saída. Sua rebelião é tão letal que se estivessem livres poderiam exterminar a raça humana em pouco tempo.

"Pois Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os lançou no inferno, prendendo-os em abismos tenebrosos a fim de serem reservados para o juízo..." 2 Pe 2:4

Esta é a maior diferença na guerra espiritual que não tem sido compreendida por gerações, a libertação trata-se de ajudar as pessoas uma por vez, sanando-as, curando-as e formando o seu caráter para que não sejam escravos do pecado. Basta ter um coração simples e crer em Jesus Cristo para ser livre, pois a maioria das coisas são alcançadas pela fé.

A guerra espiritual trata de confrontar espíritos de alta hierarquia, conhecer as entranhas do inimigo, que armas possuem, quais são suas estratégias, de onde tira seu poder, sem ser aterrorizados. É preciso conhecer os planos de Deus para a guerra, a estrutura de Espíritos ministradores do Eterno, como armar a igreja, ter as chaves do reino, e treinar a igreja para ter uma mente com a cultura do Reino dos Céus. Não basta a fé, precisa de treinamento, persistência, e sobre tudo estratégias claras de ocupação de territórios projetado a vários anos a frente.

ESPÍRITOS ENCARCERADOS

Estes seres espirituais seriam a antítese dos que conhecemos por querubins ou vigilantes, alguns deles no início dos tempos foram aprisionados em prisões escuras, Jd 6. Enquanto Noé estava na arca, estes seres estavam combatendo com o exército de Deus e uma vez derrotados, foram encarcerados em prisões de escuridão.

Não foram aprisionados eternamente, mas foi colocado sobre eles uma prisão temporal e mesmo estando no grande abismo do Hades, podem receber de alguma forma a energia que

passa desde a terra. Assim, esta energia que eles irão receber em tempos vindouros, não muito longe, os libertará para que saiam à terra para trazer o juízo que está determinado sobre os homens.

Eles recebem energia de pessoas vivas e alterações genéticas, isto é, de toda desvirtualização do corpo humano e é o alimento para estes seres. A energia que eles necessitam para se libertar e se manifestar, é a que sai da alteração genética da vida do homem, quando produz essa "essência" de pecado que os fortalece.

Este é o motivo pelo qual a legislação nas nações e os experimentos estão trabalhando, mais acelerados que nunca, e sem ser negativo, a Escritura é clara em dizer que chegado o momento, o espírito do Anticristo mudará as leis e os tempos. Isto é mais que o legislável, está falando de leis na genética, nos códigos da vida que serão alterados na humanidade e trará uma nova manifestação de vida sobre humana para a terra.

"... Depois deles, outro rei se levantará, e será diferente dos primeiros reis. Ele falará contra o Altíssimo, oprimirá os seus santos e tentará mudar os tempos e as leis..." Dn 7:24-25

Essas prisões dos espíritos encarcerados se debilitarão pelo pecado e então virá o cumprimento de Ap. 9:2, onde os espíritos saem sobre a terra. A manifestação destes espíritos encarcerados será em diversas formas e o seu general, comandante e chefe, será o trono de Apolion ou Apolos para os gregos.

Também outros serão enviados à terra abrindo "Poços Dimensionais" que são portas cósmicas, e haverá tanta oferenda de pecado acumulada atribuída a igreja, que já não se poderá fechar essas dimensões. O inferno estará aberto sobre a terra vindo por estes portais, será como uma migração onde toda a escuridão visitará a terra e será o tempo mais temível sobre a humanidade, jamais imaginado.

Ainda os anjos que veem a glória de Deus continuamente, por uma única vez, desde os dias de Adão, dirão: *Ai, ai, ai, dos moradores da terra.*

"Enquanto eu olhava, ouvi uma águia que voava pelo meio do céu e dizia em alta voz: Ai, ai, ai dos que habitam na terra, por causa do toque das trombetas que está prestes a ser dado pelos três outros anjos!" Ap 8:13

Estes espíritos são da alta hierarquia e podem mudar sua forma de se manifestar (o que nos indica que são querubins caídos). A palavra "não guardaram sua morada", no sentido profético nos fala de que não guardaram sua "casa", sua forma substancial, pelo que ao se desvirtuar contaminaram a terra. João os viu com formas de lagostas, cavalos, carros, escorpiões e leões.

Capítulo 12

O MISTÉRIO DA ERA DILUVIANA

O PECADO DEFORMOU A GENÉTICA HUMANA DE CAIM

"Todavia, a morte reinou desde o tempo de Adão até o de Moisés, mesmo sobre aqueles que não cometeram pecado semelhante à transgressão de Adão, o qual era um tipo daquele que haveria de vir". Rm. 5:14

A Escritura é muito precisa e clara ao declarar que de um só homem (humus), Adão, saem todas as raças humanas ou toda a humanidade. E esta raça vem da união de Adão com Eva, que era carne da sua carne e osso do seu osso.

"De um só fez ele todos os povos, para que povoassem toda a terra, tendo determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos em que deveriam habitar." Atos 17:26

O pecado entorpeceu a genética humana e mudou todos os registros do homem, isto é, levamos dentro de nós o registro dos pecados dos nossos ancestrais, ainda que tenhamos nascido em uma família cristã. Nossa genética leva o registro de morte. E para

alcançar a vida, é necessário os méritos do sangue de Cristo, que participou na carne, ou seja, de uma genética humana para destruir seu poder sobre nós, e nos livrar do poder da morte.

“Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram... Logo, assim como por meio da desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores, assim também por meio da obediência de um único homem muitos serão feitos justos.” Rm.5:12;19

Por isso, Deus nos dá esperança da redenção na genética, pois, se é certo que o pecado e a morte entraram por Adão, também é certo que a Vida entrou por Jesus Cristo.

“Pois, da mesma forma que em Adão todos morrem, em Cristo todos serão vivificados.” I Co.15:22

QUARENTA DIAS DE DILÚVIO OU DIMENSÃO ABERTA?

“Daqui a sete dias farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites, e farei desaparecer da face da terra todos os seres vivos que fiz”. Gn. 7:4

A passagem de Ex.34:7, poderia ser exatamente a explicação do que sucedeu na arca e explicaria como Deus teve misericórdia de Noé, derramando o dilúvio sobre a terra por um período de 1.000 gerações, isto é, 40.000 anos, tempo em que desapareceram os hominídeos e Noé pelo portal do tempo.

“Que mantém o seu amor a milhares e perdoa a maldade, a rebelião e o pecado. Contudo, não deixa de punir o culpado; castiga os filhos e os netos pelo pecado de seus pais, até a terceira e a quarta gerações”. Ex.34:7

Caim foi ao deserto e edificou cidades, e obviamente a sua maldade genética contaminou a sua descendência, e em vez de levantar um altar ou buscar reconciliação, Caim se transformou

num herege perseguidor da raça humana por ter se envolvido e se transformado em um ser subumano misturado com características difíceis de compreender. Perseguiu e teve por objetivo a aniquilação da humanidade, e esta foi a sua escola para a sua descendência, que deu continuidade aos crimes e vinganças.

Os propósitos de que esta descendência não conseguiu atingir pela força nas batalhas, mas quase conseguiu pela maldição da genética modificada através de Naamã, um descendente de Caim.

O dilúvio não é um ato de Juízo desmedido de Deus, mas como Pai da humanidade, entendeu que era preciso salvar a semente humana não alterada que estava em Noé e em sua casa, e desta maneira os redimiu pela arca para fazer deles os pais da humanidade.

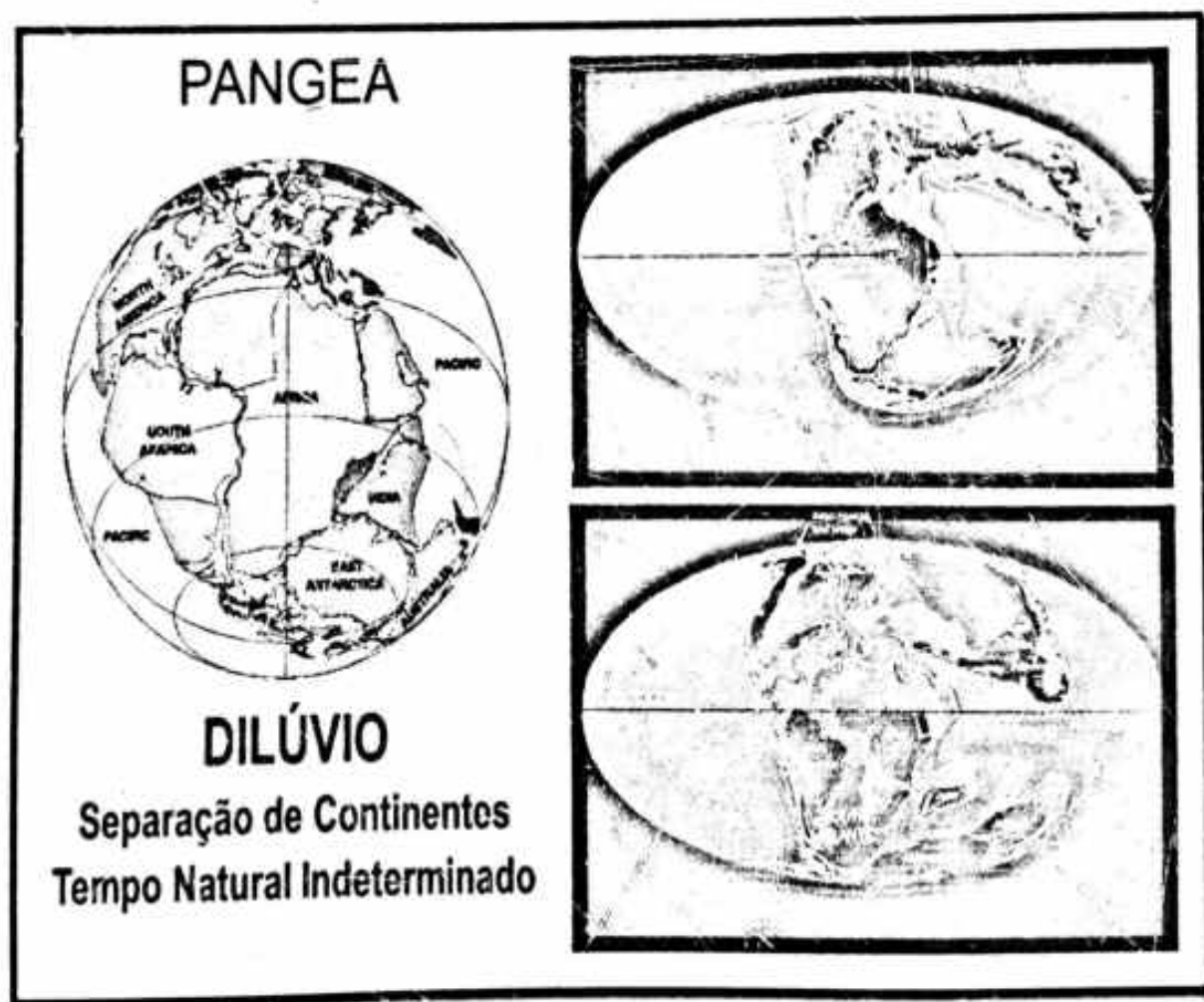
Por isso, a terra foi coberta de água, nem os anciãos e as crianças foram salvas, pois até mesmo elas eram seres já modificados na sua genética na terra.

Podemos compreender que as pessoas que estavam na arca eram uma raça limpa geneticamente falando, e mais adiante, as potestades tentariam cruzar novamente com os seres humanos, e dão a luz a famílias de gigantes na terra. Mesmo que não houvesse um plano de invasão ou de destruição da humanidade a nível global, algumas famílias foram modificadas, dando lugar à raça de gigantes que estavam nos dias de Josué, de Davi e que enfrentou Israel.

Uma das explicações do Dilúvio, é que para Noé, pode ter sido somente 40 dias dentro da arca, mas fora da arca passaram-se 1.000 anos, pois ele estava numa dimensão, mas isto não era o que acontecia lá fora, se entendermos o princípio da dimensão. Recorde que o tempo só é contabilizado na nossa dimensão natural, mas na perspectiva divina, um dia de Deus pode ser 1.000 anos do homem. A arca não era uma caixinha de madeira flutuando no mar, era uma porta dimensional que ele entrou, mas quando saiu dela, passaram os dias de homem, talvez passaram 40.000 anos e Noé sequer sabia o que havia acontecido, mas ao sair para fora, ele estava na mesma região onde vivia e a natureza tinha mudado totalmente.

Pelas evidências, foi neste período de tempo, que os continentes completaram sua separação e demais eventos. Deus reordenou a terra incluindo sua geografia (Para compreender como opera uma dimensão e a anulação do tempo, ler o livro Dimensões do Espírito, onde se analisa este tema, pois sem compreender o conceito das dimensões é impossível explicar determinadas passagens das Escrituras).

Ao lermos Salmo 18:15, nos perguntamos: "Quando aconteceu isto? Em alguma das etapas criativas antes do Homem? Certamente não! Então, foi depois do homem? Qual foi o dia que Deus o fez?" Pois relata um maremoto tão grande que as profundezas dos oceanos (cimentos e partes baixas) ficaram descobertos, para isto ser possível, indica que se a água saiu de um lado da terra, das profundezas do mar, no extremo oposto, os mares estiveram sobre a face da terra e nesta etapa não poderia ter vida sobrevivente sobre a terra.



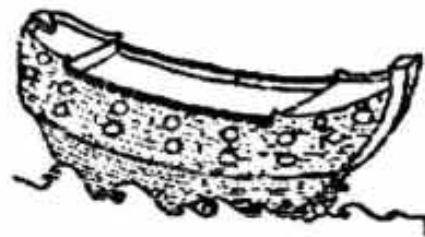
Então, como Deus salvou a Noé? Fácil, desde o conceito das dimensões, Deus introduziu Noé na Arca, o passou pelo tempo,

levando-o mais adiante, talvez 40.000 anos, ainda que para Noé tenha sido somente um instante, apenas 40 dias. Assim, poderíamos explicar uma série de eventos futuros e compreendê-los nas Escrituras, pois Deus colocou a Humanidade salva na arca que é a Igreja, o seu próprio corpo e o tomou da terra por um "breve" período até estabelecer seu domínio e reinado entre os homens no fim dos tempos.



Começa o dilúvio no ano 1656 D de Adão

Arca de Noé: começa a inundação no ano de 1656 depois de Adão. Quando ainda não há montanhas na terra, só pequenas elevações. Passa por um portal no tempo e sai ao outro lado já depois do movimento das placas na terra quando já não há mais dinossauros nem grandes bestas
O clima e a realidade da paisagem mudou totalmente.
Os animais entraram na arca e passaram para outra dimensão e saíram de novo pela porta num outro tempo
Neste sentido a arca não é uma arca e sim um portal



Salu Noé depois de 40 dias
40.000 anos de vida do planeta

Cap. 11 Fig. 2 Arca de Noé
Transpassando Dimensionalmente

"Mediante a palavra do Senhor foram feitos os céus, e os corpos celestes, pelo sopro de sua boca Ele ajunta as águas do mar num

só lugar; das profundezas faz reservatórios Toda a terra tema o Senhor; tremam diante dele todos os habitantes do mundo, pois ele falou, e tudo se fez; ele ordenou, e tudo surgiu.” Sl.33:6-9

“O fundo do mar apareceu, e os fundamentos da terra foram expostos pela tua repreensão, ó Senhor, com o forte sopro das tuas narinas.” Sl.18:15

Aqui esclarece tudo o que aconteceu nos dias de Noé e como uma geração foi destruída e a terra foi limpa, pois Deus se acalmou e esperou até que todo ser vivente fosse destruído em cada continente, as águas e o mar ficaram acima das montanhas, pois não eram tão altas como são agora. Então, assim que a terra foi limpa, o Senhor ergueu os montes e as montanhas alçando-as nos continentes e congelando as águas nas alturas e nos polos para que tenhamos o continente assim como estamos. Então, deveríamos fazer um novo gráfico dos dias e os anos da humanidade.

Esta passagem é sumamente relevante, nos fala de uma renovação da terra.

“Firmaste a terra sobre os seus fundamentos para que jamais se abale com as torrentes do abismo a cobriste, como se fossem uma veste; as águas subiram acima dos montes, diante das tuas ameaças as águas fugiram, puseram-se em fuga ao som do teu trovão, subiram pelos montes e escorreram pelos vales, para os lugares que tu lhes designaste, estabeleceste um limite que não podem ultrapassar; jamais tornarão a cobrir a terra.” Sl.104:5-9

“Quando sopras o teu fôlego, eles são criados, e renovas a face da terra, perdure para sempre a glória do Senhor! Alegre-se o Senhor em seus feitos, ele olha para a terra, e ela treme; toca os montes, e eles fumegam.” Sl.104:30-32

“Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem, pois foi ele quem a estabeleceu sobre os mares e a firmou sobre as águas.” Sl.24:1-2

Nesta passagem não há dúvidas que os continentes foram separados, como os que conhecemos hoje em dia. Veja quantos anos se passaram após Noé, talvez não fosse cronológico nos dias de Pelegue, mas fazendo uma referência que nessa geração os homens entenderam que a terra estava diferente, ou já tinham recebido a revelação do que havia acontecido no meio do dilúvio e, em memória disso, para que não fosse esquecido, deu-se o nome a este varão de Pelegue, que significa "divisão" e Joctã, significa irmão caçula, pequeno, ou será diminuído? Jó 38:25

"A Héber nasceram dois filhos: um deles se chamou Pelegue, porque em sua época a terra foi dividida; seu irmão chamou-se Joctã." Gn.10:25

CRIAÇÃO PROGRESSIVA, NÃO ESPONTÂNEA

Gênesis 2:3, indica claramente que Deus criou a essência de todas as coisas e lhes ordenou que se desenvolvessem até um ponto final ou da plenitude de cada espécie.

Em outras palavras, não as fez "completas como estão agora", Deus colocou as sementes e as ordenou que evoluíssem ou se desenvolvessem até um ponto final. Por exemplo, colocou as sementes genéticas necessárias para criar o Amazonas, mas não a desenvolveu até o ponto final como a conhecemos agora, deixou ou ordenou que a mesma essência dessas sementes evoluíssem, e se misturassem até alcançar as formas como as conhecemos.

Ele criou as essências iniciais de cada rosa, mas deixou-lhes a autorização, ou melhor, deu ordem para que fossem mudadas até que chegassem as diversidades de cores que conhecemos hoje em dia.

"Vaeevarej Elohim et-eom hashvi'í vaeekadesh oto ki vo shavat mikol-melajto asher-bara Elohim"

"Abençoou Deus o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra que realizara na criação." Gn. 2:3

A versão mais correta seria: *“Por isso Elohim abençoou e santificou o sétimo dia, porque nele repousou de toda sua obra da criação que tinha feito”*.

O versículo seguinte é muito esclarecedor, pois nos indica que ainda que fossem criadas as essências de toda a natureza, não estavam concluídas, pois faltavam processos atmosféricos e climáticos na terra para que a criação se completasse. O que devemos compreender é que em Gênesis, capítulo 1 e 2, não fala de uma criação instantânea e finalizada, como a que conhecemos hoje, mas Deus que é Eterno, tomou o tempo e foi ordenando e trabalhando a criação por etapas.

Ele colocou as essências (sementes) ou a genética necessária no planeta, mas estes não tinham se desenvolvido ainda.

“Esta é a história das origens dos céus e da terra, no tempo em que foram criados: Quando o Senhor Deus fez a terra e os céus, ainda não tinha brotado nenhum arbusto no campo, e nenhuma planta havia germinado, porque o Senhor Deus ainda não tinha feito chover sobre a terra, e também não havia homem para cultivar o solo. Todavia brotava água da terra e irrigava toda a superfície do solo.” Gn. 2:4-6

Deus não somente criou o planeta, mas de tempos em tempos o reforma, como aprendemos através da ciência, que neste ponto está correta, pois o planeta sofreu uma série de mudanças como o movimento dos continentes, etc.

A expressão hebraica *“Kjadásh”* (reconstruir, compor, rejuvenescer, renovar, reparar, restaurar) significa uma ação definida e progressiva. Podendo definir que o Senhor é quem faz a manutenção do seu próprio jardim, para tanto, ele restaura a terra com seu alento. Salmo 104 indica um renovo sobre a terra.

Gênesis 6, é uma passagem bem especial e deve ser vista com cautela, primeiro entendendo que falam de diversas raças, estirpes e espécies primárias nas árvores da humanidade.

EVOLUÇÃO OU CRIACIONISMO

É importante ressaltar, que antes de Abel não havia outros filhos de Adão, pois a Escritura é enfática em esclarecer que teve

um filho e o chamou Caim e depois nasceu outro que era Abel. Se houvesse outros filhos anteriores, estes morreram. Se isso aconteceu, quando foi então? É óbvio que Adão não teve filhos antes destes.

"Por isso mesmo o evangelho foi pregado também a mortos, para que eles, mesmo julgados no corpo segundo os homens, vivam pelo Espírito segundo Deus." I Pedro 4:6.

Podemos concluir as etapas criativas no mesmo Homem, cuidado com isto! Não estou dizendo que o homem evoluiu, certamente **NÃO há Evolução no Ser Humano!** Somente etapas criativas num mesmo ser. Deus o fez físico, depois ser vivente e depois ser espiritual, recebendo a "terceira porção", a natureza divina. É Adão com características espirituais destacáveis que possuía uma memória extraordinária e aptidões para governar toda a criação vivente.

O primeiro Adão é terreno (humus terroso e barroso), o segundo, é o que recebe a investidura do corpo de Glória, espírito, é ele que tem a imagem do céu, isto é, o celestial com a imagem de Deus. O primeiro é formado, o segundo é vivificado.

"Assim está escrito: "O primeiro homem, Adão, tornou-se um ser vivente"; o último Adão, espírito vivificante. Não foi o espiritual que veio antes, mas o natural; depois dele, o espiritual. O primeiro homem era do pó da terra; o segundo homem, dos céus. Os que são da terra são semelhantes ao homem terreno; os que são dos céus, ao homem celestial. Assim como tivemos a imagem do homem terreno, teremos também a imagem do homem celestial. Irmãos, eu declaro a vocês que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus nem o que é perecível pode herdar o imperecível." I Co. 15:45-50

Deus sabia que a natureza de Humus era limitada, por isso, faz um ser "dual", ou seja, além do corpo natural, tem o corpo espiritual que contém o corpo físico e o corpo espiritual (alma e espírito juntos). Lembre-se que antes do pecado, a alma e o espírito não estavam em conflito, era uma natureza em perfeita harmonia, o

pecado é o que faz a separação, ante disso, a alma e o espírito trabalhavam juntos para Deus.

A sentença de Deus é muito óbvia, havia tanta substância no alimento da árvore da vida que este complementava todas as naturezas de Adão, a física - biológica (humus) e a espiritual, mas agora que não pode entrar para comer da árvore da vida, teria que conseguir o seu alimento com esforço. O que antes estava disponível diante dele, como proteínas, lipídios, ou seja, só o biológico, agora não seria suficiente como antes, mas limitado, pois o alimento que conseguiria seria quase o mesmo que o das bestas ou demais raças de animais da terra. Portanto, prevaleceria sua natureza biológica sobre o outro. Como resultado, um dia teria que voltar a sua natureza de Humus, pois perderia a sua natureza espiritual e a sua natureza de húmus, não suportaria e retornaria ao pó da terra, e a sua natureza espiritual, voltaria a Deus.

Isto pode ser melhor compreendido, lendo o livro *Corpos Transmissores de Glória*, onde compreendemos, que querubins, além da sua natureza espiritual, tem natureza química, física e de componentes da tabela periódica de elementos. Seu esplendor está na natureza espiritual, os quais se tornam seres extraordinários. Assim, o homem sem pecado nem notaria nossa natureza básica de "Humus", pelo contrário, só seria visto a glória e semelhança divina em nós.

"Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que volte a terra, visto que dela foi tirado; porque você é pó, e ao pó voltará".
Gn. 3:19

A morte do homem não é outra coisa, do que a ausência da divindade ou semelhança de Deus nele.

O maior mistério da criação do homem está em Gn.1:26, quando Deus diz a Si mesmo: "Façamos ao "humus" a nossa imagem", Ele está falando sobre a segunda etapa criativa, onde infundirá alento e espírito.

"Então disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão" Gn.1:26

Vejam os este assunto parafraseando por um momento, antes de seguir. Suponhamos que Deus forma o Homem em sua primeira etapa, Humus, e então há um lapso de tempo em que Deus o contempla e diz: *"Bem, vamos conceder a nossa natureza algo que já fizemos na criação, damos as águias? Hummm! Não, melhor aos leões... hummm! Melhor não, daremos aos humus, e a Trindade diz: Sim, melhor darmos a ele"*, então se colocam de acordo: *"Daremos o poder de governar sobre toda a criação."*

Sendo assim, Deus olha a criação (Humus) que formou com suas mãos e diz: *"Demos a ele o poder e governo, o senhorio sobre tudo, pois este é o desenho original."* E aqui foi o mistério sobre a criação, pois não tinha entendido o modo em que havia sido criado completamente sobre a terra, só o homem, Deus não o criou com o poder da sua palavra, mas lhe deu forma com sua mão.

"Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.". Gn.1:27

Gênesis é claro em dizer que até Adão, o Humus vivente não tinha ninguém que cultivasse a terra, isso indica um tempo específico e estabelecido, nos fala que Adão é criado com uma mente desenvolvida e hábil, que não necessitou aprender, pois seu coeficiente era pleno.

Isto desabona totalmente a teoria da Evolução, o ser Humano criado por Deus não evoluiu, como veremos em outro capítulo, o que esteve "evoluindo" foram às outras raças que nunca chegaram a ser humanos, mas apenas espécies criadas com instintos e habilidades superiores ao gorila ou ao macaco e que nunca deixaram de ser dessa natureza. Talvez tivessem muitas habilidades e conseguissem se desenvolver, mas não puderam trabalhar o metal, nem jamais se transformaram em seres "humanos", como os conhecemos hoje em dia.

Por isso, Darwin acertou em várias coisas, como ver as diferentes raças antigas que tinham similaridades com a humana, mas estas se extinguíram e nunca evoluíram, se equivocou neste ponto, e o "elo" perdido nunca apareceu, não é que se perdeu, nunca existiu.

Mais adiante, veremos que estes seres animais que existiram chamados hominídeos foram extintos no dilúvio.

"Ainda não tinha brotado nenhum arbusto no campo, e nenhuma planta havia germinado, porque o Senhor Deus ainda não tinha feito chover sobre a terra, e também não havia homem para cultivar o solo." Gn.2:5

Gênesis 1:26-28, é específico, o Humus só é Homem, pois tem o alento de Deus nele, não evoluiu geneticamente, nem foi um fenômeno da natureza, foi parte de uma intervenção direta, específica e concreta de Deus.

No início, o homem era só o pó da terra (**'ajar minha'adamáh**), quando entra o pecado, seu corpo voltará a este estado depois da morte (**hebraico El 'ajar tasúb, Gn.3:19**), enquanto seu corpo espiritual regressa a Deus (Ec.12:7 *"e o pó volta à terra, como era, e o espírito volta a Deus que o deu"*).

"Tu o fizeste dominar as obras das tuas mãos; sob os seus pés tudo puseste todos os rebanhos e manadas, e até os animais selvagens." Sl.8:6-7

O que Adão perdeu junto com Eva no pecado original foi a conexão do terceiro corpo de glória, a terceira natureza que havia neles. Lembre-se: O primeiro corpo ou natural biológico, segundo o vivente e o terceiro, o celestial ou de glória. Quando pecaram, perderam o terceiro corpo, a glória que os vestia, que tinha a plenitude da semelhança divina, então lhes restaram as outras duas naturezas da mesma forma.

O natural ou biológico, o humus e o ser vivente que integra a alma, as emoções, a capacidade de pensamentos, etc. E só com o esforço abria pequenos lampejos e percebia a Deus, mas Adão tinha dificuldades, pois subitamente com o pecado, perdeu as habilidades sobrenaturais de se comunicar com o Eterno. Foi como viver na era digital e de repente, voltar a uma etapa onde nem a Escritura e nem a eletricidade existiam.

Quando a Escritura fala *"nos envergonhamos"*, não era a nudez física como nos ensinaram na escolinha bíblica, mas Adão não podia suportar a glória de Deus, porque ele tinha uma natureza diferente, seu corpo não podia resistir à santidade de Deus, não podia sequer contemplá-la, por isso, se escondia, pois temia ser consumido pela

santidade de Deus a qual já não tinha no seu corpo que estava debilitado, exposto e frágil.

É muito importante compreender isto, pois a guerra que estabeleceremos neste livro, fará toda a diferença entre a vida e a morte, para trazer o entendimento de como enfrentar os espíritos imundos sem ser afetado por eles, pois possuem uma natureza espiritual diferente da humana e dos demônios, e não suportam a glória, nem a santidade de Deus, pois nunca a experimentaram e onde há santidade, gera um elemento destrutivo para os espíritos imundos.

METALLASO, HOMINIDEOS E HOMENS.

"É semeado um corpo natural e ressuscita um corpo espiritual". I Co 14:44

Os mortos da passagem acima, mencionam de maneira veraz a Obra de Cristo na sua morte que, sob as partes profundas deu seu testemunho a todos os que esperaram nele, pois ainda que estivessem mortos na fé e na retidão do Senhor, não poderiam entrar no céu sem o testemunho do Sangue do Cordeiro de Deus que tirou o pecado do mundo, e mesmo vindo a morte, eles foram vivificados no espírito para entrar aos céus, não faz diferença, nem acepção, se foi antes ou depois do dilúvio, mas todos os mortos desde Abel até a crucificação na Cruz.

"... mudaram a glória do Deus incorruptível por imagens de homens corruptíveis..." Rm.1:22

"Eis que venho como ladrão! Feliz aquele que permanece vigilante e conserva consigo as suas vestes, para que não ande nu e não seja vista a sua vergonha." Ap.16:15

A santidade é a terceira glória que está sobre o ser humano, quando os espíritos imundos olham uma pessoa que está em santidade, o veem revestidos de uma natureza que, para eles é inacessível, por isso o adversário não tem possibilidade, pelo menos os espíritos imundos, de passar por esta experiência.

O melhor antídoto contra os espíritos imundos é a **Santidade!** Não é por acaso que a Bíblia nos ensina que Deus é três vezes Santo, pois isto

nos fala de três santidades: Uma que cobre a natureza humus, ou seja, o corpo biológico, outra cobre a natureza vivente, a alma, emoções e, a terceira cobre integralmente até o espírito do homem para que esteja em plenitude com Deus.

"O homem e sua mulher viviam nus, e não sentiam vergonha.."
Gn.2:25

"... Pergunto: Que é o homem, para que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te preocupes? Tu o fizeste um pouco menor do que os seres celestiais e o coroaste de glória e de honra."
Sl.8:4-5

Deus criou Adão e Eva com vestimentas celestiais, cheias de glória, fulgor e majestade, quando criou aos querubins lhes colocou pedras preciosas e adornos nas suas roupas, mas quando fez ao homem colocou sobre ele a sua própria glória.

"Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou". Gn.1:27

A Escritura indica que o pecado no homem vem com um só objetivo: Mudá-los, transformá-los a imagem das potestades caídas, e essas mudanças não são apenas no caráter, mas nos próprios corpos humanos. Ou seja, o pecado afeta a alma, mas também o corpo, e não só a aparência externa do corpo, mas a estrutura genética.

Por isso, Deus também lhes entregou à imundícia, nas concupiscências de seus corações, de modo que desonraram entre si seus próprios corpos.

"E trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis. Por isso Deus os entregou à impureza sexual, segundo os desejos pecaminosos do seu coração, para a degradação do seu corpo entre si."
Rm.1:23-24

A Escritura declara que nós podemos ser mudados e transformados à imagem de Cristo, pela Glória de Deus, isto é, podemos receber tudo o que Adão perdeu no Jardim, através da

presença de Jesus, a palavra usada por Paulo é "Metamorfose", que significa transfigurar, uma mudança de forma, aparência ou dar forma a algo definido e modelado. (Mt.17:2, 2Co.3:18)

"E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito."
2 Co.3:18

Nabucodonosor sofreu uma mudança repentina e radical se transformando no caso bíblico mais documentado de "teriántropia", isto é, ficou parte animal e parte humana (grego *therion* 'animal selvagem' ou 'besta', e *anthrôpos*, 'homem', parte homem e parte besta). Podemos encontrar imagens antigas dos querubins persas, os quais correspondem as imagens de adoração dessa cultura. Veja que a mudança ou metamorfose que sofreu Nabucodonosor o assemelha a tais seres. Mais uma vez, vemos as mudanças físicas das potestades que tentam modelar a humanidade conforme sua espécie.

"A sentença sobre Nabucodonosor cumpriu-se imediatamente. Ele foi expulso do meio dos homens e passou a comer capim como os bois. Seu corpo molhou-se com o orvalho do céu, até que os seus cabelos e pelos cresceram como as penas da águia, e as suas unhas como as garras das aves." Daniel 4:33

"Ele transformará nosso corpo de humilhação para que tenha a mesma forma de seu corpo de glória, conforme a operação do seu poder, para sujeitar também a si mesmo todas as coisas" Fp. 3:21

TRANSFORMAÇÃO GENÉTICA DO CORPO DE PECADO.

A importância de conhecer bem em detalhes este contexto de Gênesis 6, é que hoje em dia, o processo se dá da mesma forma, quando vamos fazer guerra e ministrar libertação, precisamos utilizar estas mesmas regras, ou seja, as potestades e os demônios estão tentando mudar a natureza da raça humana, pervertendo sua natureza para que esta tome sua semelhança, e não se conforme apenas com uma mudança de conduta.

Observe atentamente como explicaremos em outros capítulos, que a mudança de semelhanças que afeta a moda, a maneira de se alimentar, a sexualidade e a parte física, onde o homem perdeu os atributos de masculinidade e que, de repente, se torna uma figura de mulher atraente, se transformando em um varão modificado e vice versa. Estes são as virtudes do trono de Lilith que usa o poder mágico não só para amaldiçoar e atar as vidas, mas o propósito mestre que está por trás é **destruir a Genética da Raça Humana**, ela odeia os homens e mulheres. É uma inimiga da raça humana, recorde que seus "filhos" ou alterações genéticas foram destruídos, no dilúvio. Ela sabe que não pode destruir toda a humanidade, mas se contenta, em cada geração, de roubar alguns para a condenação.

"Os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram bonitas, e escolheram para si aquelas que lhes agradaram..." Gn.6:2

"Porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e o coração insensato deles obscureceu-se. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis." Rm.1:20-23

Literalmente, o versículo se traduz assim: "O homem por causa do pecado se transfigurou fisicamente e de acordo com a profundidade de seus envoltórios nas trevas pôde tomar características animais."

"Você será expulso do meio dos homens, viverá com os animais selvagens e comerá capim como os bois. Passarão sete tempos até que admita que o Altíssimo domine sobre os reinos dos homens e os dá a quem quer". A sentença sobre Nabucodonosor cumpriu-se imediatamente. Ele foi expulso do meio dos homens e passou a comer capim como os bois. Seu corpo molhou-se com o orvalho do céu, até que os seus cabelos e pelos cresceram como as penas da águia, e as suas unhas como as garras das aves." Dn 4:32-33

"Mas não aceitou Caim e sua oferta. Por isso Caim se enfureceu e o seu rosto se transtornou. O Senhor disse a Caim: Por que você está furioso? Por que se transtornou o seu rosto?" Gn 4:5-6

Quando Caim matou seu irmão, seu rosto decaiu, uma das versões poderia dizer que o seu rosto se alargou, se agravou em queda. Quando o pecado entrou nele, ou seja, começou uma transformação da sua semelhança pela semelhança com a potestade do homicídio que o tomou.

Bem, poderíamos especular que Caim ao pecar à maneira de Nabucodonosor, seu corpo sofreu alterações genéticas ou metamorfoses, pois a força da maldade que existia na terra o tomou por completo e essa foi a característica que lhe guardou com vida entre os viventes que povoaram a terra.

Sua carne, seu rosto e seu corpo se deformaram totalmente, perdendo muito dos atributos e formas de um ser humano normal, isto é, assumiu a identidade corporal de uma fera. Nas escrituras, veremos nos livros antigos, principalmente em Jó, que faz referência a animais ou bestas que estão no campo, de qualidades ferozes, muito similares a seres humanos, mas diferentes por sua forma e raciocínio.

Mas, bem aventurados os que alcançam a misericórdia de Deus cujos corpos mortais serão vivificados pelo Espírito do Eterno.

"...Ele transformará os nossos corpos humilhados, tornando-os semelhantes ao seu corpo glorioso, pelo poder que o capacita a colocar todas as coisas debaixo do seu domínio." Fp.3:21

EXISTÊNCIA DE RAÇAS ANTEDILUVIANAS.

Provavelmente, Jó viveu antes do Dilúvio, por isso, ele fala inclusive de animais e bestas que não se veem depois nas Escrituras, nem nos tempos futuros, pois estas bestas foram destruídas no dilúvio universal.

A Escritura no Livro de Jó, faz referência a uma espécie diferente que não são demônios e nem animais, os tradutores bíblicos a interpretaram como "pedras do campo."

Parece que há significados ocultos em muitas das passagens das Escrituras que os tradutores antigos, sem poder

compreender o que ali estava escrito, decidiram não se arriscar e mudaram alguns significados de algumas passagens que poderiam ter nos dado luz a respeito de determinados feitos da história humana, vejamos o seguinte:

“Você rirá da destruição e da fome e não precisará temer as feras da terra. Pois fará aliança com as pedras do campo (ha'benei ha'sadeh) e os animais selvagens estarão em paz com você.” Jó 5:22-23.

Algumas traduções o fazem por **“filhos do campo”** (Gn.28:18; Sl. 118:22; Is. 8:14), mas esta frase faz referência a um tipo de ser quase humanóide, ou melhor, algum tipo de vida primitiva. Poderíamos traduzir isto, de acordo com outros escritos antigos, que usam esta expressão para se referir a algum tipo de macaco. Aqui poderia ser traduzido, em vez de feras do campo, por filhos do campo e em vez de **“pedras”** do campo por **“hominídeos”** do campo. O próprio Talmude judeu, aceita esta passagem fazendo referência a uma criatura inferior à humana, como um macaco montanhês ou algo similar.

Se traduzirmos literalmente desta maneira, a passagem aqui nos fala de **“símios”**, de homens macaco ou gorilas, isto é, poderá estar novamente entre os hominídeos sem temor.

“Pois fará aliança com as pedras do campo (ha'benei ha'sadeh) e os animais selvagens estarão em paz com você.”
Jó 5:23

A Escritura faz referência que no fim dos tempos, no que chamamos escatologicamente como a **“tribulação”**, uma grande parte da humanidade morrerá pela espada, fome, mortandade e feras da terra.

“Olhei, e diante de mim estava um cavalo amarelo. Seu cavaleiro chamava-se Morte, e o Hades o seguia de perto. Foi-lhes dado poder sobre um quarto da terra para matar pela espada, pela fome, por pragas e por meio dos animais selvagens da terra.”
Ap 6:8

Entende-se que o trono da morte opera para reforçar o poder de Marte (guerras, espada), o poder de Mercúrio (fome, crise financeira), o poder de Apolo (mortandade, enfermidades), mas que se refere como bestas da terra.

Creio que esta passagem faz referência a uma enfermidade que afetará diretamente aqueles que sofreram mudanças genéticas, seja pela ciência ou por sua proximidade a espíritos demoníacos, a palavra grega usada "*therion*" "*besta selvagem*", (no latim, *therium* ou *theria*, no plural significa grandes animais antigos) faz referência ao mesmo que no hebraico se traduz por feras do campo (*ha'benei ha'sadeh*). Isto é, a ciência genética terá avançado tanto, em áreas como a mudança de sexo, mutação da forma do corpo humano, que algo não vai sair bem e milhares de pessoas serão afetadas, pois seus corpos, sem que eles saibam, sofrerão consequências desastrosas.

Capítulo 13

PAVILHÃO DO OCULTISMO

O DOMÍNIO DA SEMELHANÇA

Deus tinha entregado o poder a Adão, e as potestades confrontaram a sua natureza por não suportar que o homem tinha sua própria hierarquia. Adão tinha na sua mente o conceito de governo, relacionado à autoridade e sujeição que tinham os reinos.

A oferta que a serpente propôs para chegar a ser igual a Deus era um conceito errado, Adão já era igual a Deus, ele era o único que tinha a semelhança divina, a tentação na realidade, não foi agregá-la a algo novo, mas talvez, do que já tinha.

Quando as potestades interrompem a natureza da humanidade, não só levam o conceito de governo, mas transferem sua semelhança de pecado e contaminação à ela.

Aqui há um princípio extraordinário, ter autoridade e governo apenas significa que devemos moldar a criação à nossa semelhança, ou seja, o rol de Adão era muito mais do que colocar nomes nas plantas e em animaizinhos, ele tinha que entregar parte da sua semelhança à criação. Quando ele perde a autoridade, perde o poder de transmitir a natureza a eles, ou seja, de expandir a natureza divina.

Quando Deus lhe dá a tarefa de nomear a criação, isto significa, além de dar os limites, também defini-las como espécie e indicar-lhes as funções dentro das dimensões que Deus tinha colocado, isto é, Adão participava do trabalho criativo.

Adão esqueceu-se de trazer a semelhança à criação, veja que depois do pecado Adão teve filhos, mas pouco depois, já não se sabe mais do seu trabalho, é como se ele entrasse numa etapa de depressão, ou de ofuscamento, e seus filhos nascem em uma casa que estava com problemas, Adão não suportou a dor de ter perdido a glória, e não soube se adaptar a nova esfera que lhe restou para viver.

Para Deus, governo não é apenas dominar, é repartir a semelhança e a forma.

Por outro lado, as potestades compreenderam que o seu papel de governo e juízo, era modelar a raça humana com suas trevas, e não só dominaram entre os homens, mas passaram para o próximo nível, entregaram sua semelhança caída aos homens mudando sua natureza genética.

Dentro disto, devemos compreender que "Governar" significa mais do que apenas dar uma palavra de autoridade, isto é, **a medida da minha autoridade apostólica está vinculada do quanto da semelhança de Cristo (Deus) há naqueles que estão sob a minha autoridade.**

Podemos concluir que os filhos de Deus eram seres celestiais, Juizes espirituais, Governadores dos céus (Ef.6) potestades ou poderosos com manifestações e poderes específicos, capazes de Julgar. Só que no mundo espiritual, a capacidade de julgar tem a ver com emitir uma sentença ou um juízo. Isto é, não é um advogado ou alguém que solicita uma sentença jurídica, mas alguém que emite o veredito e tem o poder de cumprir o juízo imediatamente, isso fala de um poder de transformar algo instantaneamente. Por exemplo, em Daniel, os "Vigilantes" emitem juízo e a sentença é imediata, como analisaremos mais adiante.

Os "Filhos de Deus" são seres espirituais celestiais, criados diretamente por Deus e não da descendência humana, como se comprova na palavra em *Jó.1:6; 2:1; 38:7; Sl.29:1; 89:7.*

DNA - GENÉTICA DA MINHA GENÉTICA

"Disse então o homem: Esta, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada mulher, porque do homem foi tirada. Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne." Gn.2:23 e 24

Homem vem da palavra grega "Homo", que têm sua origem do latim "humus", "humis", terra fértil ou barro, tomada também de mim, "HUMUS", também é barrosa como sou, não é de outra espécie, não é animal.

"Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne." Gn.2:24.

Este é um decreto profético, pois ainda não havia famílias na terra, mas é um anúncio de como se formariam os clãs ou famílias na terra, diferentes em natureza e do desenho dos Filhos de Deus.

"Enquanto as estrelas matutinas juntas cantavam e todos os anjos se regozijavam?" Jó 38:7

É uma evidência correta de que os "Filhos de Deus" se referem aos seres celestiais, pois entre eles está o próprio satanás, e depois Jó faz referência a eles como estrelas da alva e quando diz "estavam juntos", se refere ao período antes da queda dos anjos rebeldes, juntamente com satanás. Jó 1:6, 2:1

O JUÍZO

"Pois também Cristo sofreu pelos pecados de uma vez por todas, o justo pelos injustos, para conduzir-nos a Deus. Ele foi morto no corpo, mas vivificado pelo Espírito, no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão que há muito tempo desobedeceram, quando Deus esperava pacientemente nos dias de Noé, enquanto a arca era construída. Nela apenas algumas pessoas, a saber, oito, foram salvas por meio da água." I Pe 3:18-20.

A palavra para espíritos é a que fala de "Pneuma", de um espírito sobre humano, de anjos, então podemos concluir que o anúncio de Cristo foi sobre anjos caídos que eram parte da primeira rebelião, que juntamente com satanás foram destituídos do céu em tempos anteriores à humanidade.

Cristo pregou aos espíritos encarcerados e estes fizeram uma segunda rebelião, quando foram colocados na terra, eles como todo o reino angelical, tinham seus limites para intervir na humanidade. Um demônio não pode aparecer e matar uma pessoa imediatamente, em qualquer situação, ainda que tenha o poder, não tem a autoridade para fazê-lo. Estão sujeitos a leis espirituais, por exemplo, não podem amaldiçoar sem causa e outras leis espirituais similares. Depois da rebelião inicial e o surgimento da humanidade, os demônios tinham restrições específicas, sem poder superar a legalidade que lhe entregara o próprio homem.

Estas potestades que estão relatadas em Gênesis 6, passaram dos seus limites e interviram na natureza humana com um plano para modificar a genética do ser humano. Este é o motivo da sentença, para serem presos em prisões de escuridão até o tempo vindouro.

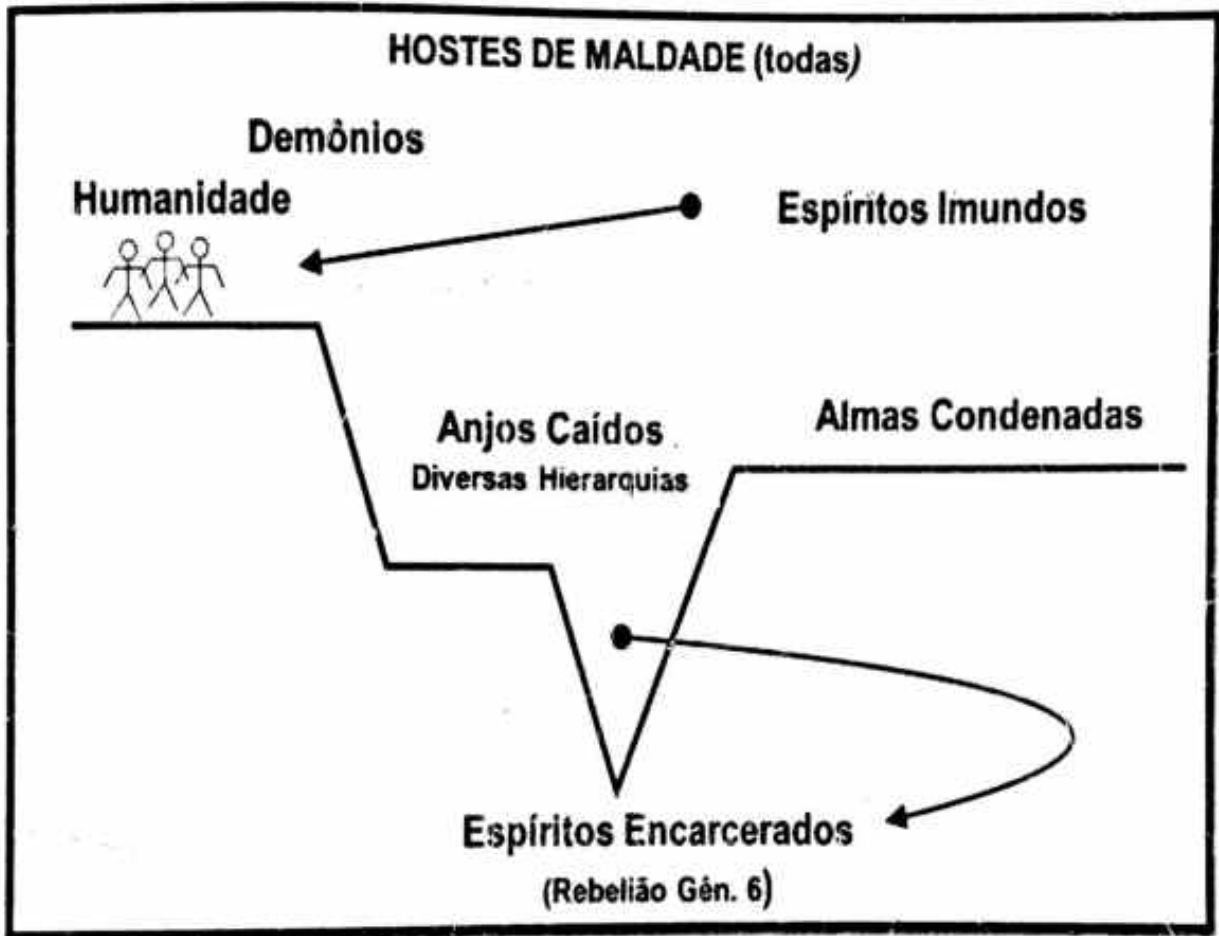
Por que, então, Cristo foi pregar a eles? Devemos entender por pregar a definição de anunciar, soltar um decreto, uma proclamação que ele é "O Filho de Deus Altíssimo", que veio direto do Pai por Genética não contaminada e sem pecado. Ilegal na natureza humana, ele veio de duas linhagens, a de Maria e a de José, que na sua genealogia natural, nenhuma pessoa tinha sido geneticamente modificada por estas potestades antediluvianas.

Por isso, ele devia manifestar-se em carne para pregar o juízo a estas potestades aprisionadas e anunciar-lhes sua derrota. Na cruz, ele despojou os principados e potestades conforme Cl 2:15, o despojo teve três dimensões: Nas alturas, na terra e nas prisões do infra mundo, onde Cristo desceu para tirar as vestimentas e despir os planos e maquinações destas potestades.

"No qual também foi e pregou aos espíritos em prisão que há muito tempo desobedeceram, quando Deus esperava pacientemente nos dias de Noé, enquanto a arca era construída. Nela apenas algumas pessoas, a saber, oito, foram salvas por meio da água." I Pedro 3:19-20

"Está claro que não veio em auxílio dos anjos, mas da linhagem de Abraão." Hb.2:16

Ver figura dos espíritos encarcerados.



Cristo pregou a geração antediluviana para que fossem condenadas, pois estes se diferenciavam de qualquer outra geração pecadora, eles foram parte do plano das potestades, emprestando seus corpos à natureza das potestades para fazer outra "criação". Uma nova raça que povoou a terra, a perverteu e quase destruiu a raça humana, estamos falando da raça de gigantes "nefilim" ou raça híbrida. Foi por isso que essas pessoas presas em prisões infernais receberam uma condenação maior e o testemunho de juízo de Jesus Cristo, eles ao se unirem às potestades, o que estavam fazendo era confrontar a semente do próprio filho de Deus para que este não viesse a terra.

Este é o fundamento mais concreto de que os espíritos e potestades que participaram da rebelião de Gênesis 6, foram

encarcerados em prisões de escuridão. Estes, ainda estando em prisões das regiões do abismo mantiveram contato com a terra, pois bruxos desenvolvidos e magos visitam estas cavernas para receber ativações destas potestades. Vão às profundezas para adquirir os poderes deles, adquirindo um maior domínio e magia para a vida na superfície da terra, assim também viajam a lugares celestiais do que costumeiramente chamávamos de segundo céu.

Estas potestades estão em prisões, mas recebem visitas de homens e demônios que lhes servem e monitoram a terra aguardando o dia do juízo.

Mas, juízo para quem? Conforme compreendemos nas Escrituras, para algumas dessas potestades, o juízo que lhes está reservado fala de uma configuração determinada para os dias futuros, onde terão de novo acesso à superfície para suas manifestações na terra.

Jesus falou que será "como nos dias de Noé, em que muitos estão se casando e se dando em casamento". Ele não faz referência a multiplicação da infidelidade ou casamentos naturais, mas talvez, a aliança de casamento que haverá entre demônios e homens. Isto é, a tríplice aliança das trevas que como nos dias de Noé se fará efetiva novamente, a humanidade comprometida com o ocultismo e a influência do trono de Lilith que será a condutora do ressurgimento das potestades libertas sobre a terra.

Lilith é a que abre o caminho, e vai ganhando seu poder na terra com suas experiências genéticas e as alterações biogenéticas da raça humana. Já que nossos filhos nascem quimicamente alterados, não só pelos fatores corruptos dos pecados, drogas, etc. Mas pela alimentação que ingerimos, as vacinas e uma série de elementos aparentemente inofensivos que consumimos, e que não há previsão a longo prazo, de quais são os efeitos secundários, como por exemplo a alimentação transgênica e os altos conteúdos hormonais.

Estes provocam um surgimento nas crianças de pouca idade (precoce), no desenvolvimento sexual e cada vez mais, uma escassa fertilidade em ambos os sexos, e mesmo a humanidade crescendo anualmente em números impressionantes, cada vez a porcentagem de fertilidade vai diminuindo e a idade da fertilidade também se reduz.

O trabalho de Lilith é preparar o caminho para as potestades que terão um caminho pronto geneticamente apropriado para os dias em que se manifestarão sobre a terra, e a humanidade que terá mudado os padrões genéticos.

MASMORRAS E CARCERES TEMPORAIS

“Pois Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os lançou no inferno, prendendo-os em abismos tenebrosos a fim de serem reservados para o juízo. Insolentes e arrogantes, tais homens não têm medo de difamar os seres celestiais, Ele não poupou o mundo antigo quando trouxe o Dilúvio sobre aquele povo ímpio, mas preservou Noé, pregador da justiça, e mais sete pessoas.” 2 Pe 2:4-5

O texto aqui indica de maneira clara e definida que os seres “angélicos”, as potestades, se manifestaram mudando a genética em Gênesis 6. Seu pecado foi abandonar sua morada, seu lugar, sua habitação.

Existe aqui um código espiritual, que nos fala que eles deveriam guardar a sua forma, sua manifestação para si mesmos, mas, no entanto, eles o compartilharam com os humanos, isto é, eles se despojaram de sua essência (glória de maldade para que se entenda) e a entregaram a humanidade que tomou suas formas, sua semelhança e se deformaram conforme a potestade com que fizeram a aliança.

Ou seja, o pecado adicional destas potestades foi transformar, fazer uma metamorfose, uma transfiguração, uma mudança na estrutura ideológica, espiritual e genética da raça humana. Por isso que Deus as condenou a prisões de maneira imediata, mas não foi assim com outras potestades, tronos ou principados que seguiram com os demônios sobre a terra até os dias de hoje.

“E, quanto aos anjos que não conservaram suas posições de autoridade, mas abandonaram sua própria morada, ele os tem guardado em trevas, presos com correntes eternas para o juízo do grande Dia.” Jd.1:6

A natureza espiritual dos espíritos se transfere aos humanos e as mudanças mais simples se notam no comportamento das pessoas.

Basta ver uma pessoa sob estresse para saber da sua situação, assim também se nota nas expressões do rosto, quando está sob o ataque ou influência de opressão, depressão, transtornos de personalidade, ou que já está no limite da própria loucura. Talvez não seja um documento que o comprove, ou uma prova clínica, mas sabemos "naturalmente" distinguir quando alguém está nestes problemas. Como o fazemos? Simplesmente observando sua maneira de se comportar e viver, pois as características da potestade espiritual que a tenta controlar é notória na sua vida.

Entender a natureza humana parece ser algo muito complexo, o que na verdade é, mas no ponto de vista do discernimento é muito simples, pois não há engano, o Espírito Santo pode nos mostrar em detalhes que mais nos aflige e quais são as portas, trazer convicção sobre contra quem estamos lutando, a fim de que sejamos libertos.

NATUREZAS DIVERSAS:

Os seres espirituais, como vimos no Capítulo 11, são de natureza ou manifestação diversas, portanto, seu juízo também.

Em resumo, vimos que os espíritos, potestades ou anjos caídos que participaram da modificação genética do nascimento dos homens a partir de Gênesis 6, sofreram o juízo durante o dilúvio e presos em prisões eternas.

A alma dos homens que haviam nascido antes de Gênesis 6 e os que nasceram naturalmente depois disso, foram condenados por suas obras e levados ao Hades, o que costumeiramente chamamos de "inferno".

Assim que os seres gerados pelos homens, de acordo com os anjos caídos registrados em Gênesis 6, foram destruídos pelas águas, e o seu ser espiritual, seu espírito, ficou vagando entre os humanos, é o que chamamos de espíritos imundos.

O SACERDOTE DA SERPENTE

Estando em jejum e oração, foi me revelado uma visão que mudou minha maneira de ver o mundo espiritual.

O clima primaveral da cidade era muito agradável, vivia no norte do Chile, no deserto de Atacama e apesar de estar num deserto,

por ser costa, gera um microclima na cidade que é primavera quase todos os dias do ano.

De repente, saí da atmosfera natural, a sala de oração se transformou num lugar cheio da presença de Deus, só havia Glória e o Senhor Jesus Cristo estava em pé diante de mim, se apresentou como varão, com vestimentas muito simples, o que fazia com que qualquer um se detivesse no esplendor do seu rosto, cheio de amor e compaixão como nunca tinha visto.

Tirou-me do quarto sobre o céu e levou-me ao deserto, vi um sacerdote indígena com indumentárias muito parecida ao de um pontífice e tinha ouro nas vestes. Desde um altar de pedras apresentava oferendas e sacrifícios aos seus deuses, durante o dia, na luz do sol numa zona árida do deserto, mesmo tendo árvores perto dele. Quando terminou seu ritual, diante dele surgiu uma serpente enorme a qual se levantou da terra. O tamanho da sua cabeça e corpo era mais largo que de um humano, parecia estar bêbada e ria, usava uma coroa de ouro com pedras vermelhas cravejadas nela.

Quando apareceu, o sacerdote rendeu-lhe saudações e sem se mexer ou se surpreender, iniciou diálogo com ela. Surpreendeu-me, pois pareciam se conhecer há muito tempo, ela o ensinava e lhe dizia o que fazer, mostrava as medidas, e esperava que lhe apresentasse também o ensinamento de bruxaria e lhe mostrou as estrelas e muitas outras coisas.

Esta serpente era como dragão, sua boca lançava fogo e quando queria, caminhava sobre a terra, quase flutuando e levantada, e seu corpo também podia emitir fogo quando desejasse. Passaram anos e ela observava satisfeita como tudo ia conforme o seu plano, desceu da Cordilheira até a Costa e passou por cidades do Chile até o Peru.

Quando cuspiam fogo sobre a terra, os homens brigavam entre si, houve guerras, e muitos morriam ou se matavam, e enquanto alguns levantavam bandeiras de conquistas e mudavam os limites, ela olhava os mortos e bebia o seu sangue, sua risada era grande e estava em festa. No meio do fogo, ela subiu pela terra até se sentar num trono no deserto do Atacama, ali repousou e estava segura e confiante.

De repente, do céu se formou um redemoinho sobre o deserto e no meio da areia e do vento, algo chegou até o lugar, então a serpente saiu do trono e fazendo sinais de reverência cedeu o trono a alguém que lhe era superior em autoridade. Vi o próprio Satanás ocupar o

lugar sem falar e a serpente ao seu redor lhe contava o que tinha feito ao longo dos anos e como tinha se esforçado, nas conquistas e vitórias. À medida que contava, sua soberba crescia e se embriagava com suas próprias palavras, enquanto sua boca destilava sangue. Satanás a ouvia e vi diante do seu trono, multidões e multidões de pessoas que prostrados o adoravam, por um instante chorei pelo que vi e não sabia o que fazer a não ser clamar por misericórdia.

Entendi que o trabalho da Serpente era formar sacerdotes nas regiões, conforme a sua semelhança, para que estes modelem os povos e culturas para que manifestem as suas características na terra, isto é, cada vez mais, distanciar o homem da sua semelhança divina e se parecer com os tronos de maldade.

OS 7 CÁRCERES ESPIRITUAIS

De repente, fui trazido até a Cordilheira da Costa e suspenso no céu sobre um caminho. O Senhor Jesus estava adiante e vi como Ele observava a cidade, então entrei na sua visão e pude ver o que antes não via.

Sobre a cidade se levantava uma série de cárceres, como jaulas para leões, que subiam até o céu e formava uma grande prisão, a voz do Senhor me falou dizendo: *"O que você vê, são os cárceres que aprisionam a alma dos homens"*.

Vi também como esta grande prisão estava suspensa no céu sobre a cidade e de lá saíam grandes cadeias na qual as potestades da cidade as sujeitavam e vi os principados que dominavam cidades, como a tinham amarrado, e também como a serpente vinha sobre os ares e dançava sobre ela, mergulhando nas águas e voltando a sair sobre aquela prisão, sem dúvida, ela era a grande rainha daquele lugar.

Então, meu espírito entrou dentro daquela grande prisão, vi que havia sete pavilhões diferentes, e em cada setor havia um nome na entrada da porta, dentro era como andar pelos incontáveis labirintos, e a direita e a esquerda estava cheio de cárceres e as pessoas amontoadas umas sobre as outras, algumas gemendo para sair, outras já tinham se dado por vencidas, as coisas que vi ali me causaram dor e temor.

O anjo do Senhor me acompanhou dentro daquele lugar. O primeiro que vi, foi o pavilhão da **"Pobreza"**, depois quando achei

que não iria mais suportar, saí e entrei no pavilhão da "Enfermidade", o que vi ali são coisas indescritíveis, num próximo livro redigirei algumas destas visões. E passei para um terceiro lugar, o das "Maldições", nos quais todos os seus presos, tinham passado pela balança da justiça.

O mensageiro que estava comigo, falou:

"- Veja estas prisões, não há diferença entre filho de Deus e os que não são, mas não deveria ser assim, mesmo por falta de conhecimento, tanto uns quanto os outros, se deixaram prender e aceitaram isto... Venha, continuemos o percurso, pois ainda tem muito para se ver".

Olhando para frente senti calafrios e não tive vontade alguma de continuar, foi quando vi o nome estampado sobre o portal: "Ocultismo", depois "Idolatria" e o outro, "Corrupção".

Saí destes portais e o anjo me disse:

"- Estas prisões foram feitas para as pessoas do mundo que não conhecem a palavra do Eterno, mas que ainda assim, viram nelas, alguns dos seus irmãos que amando mais a glória dos homens e as coisas da terra, perderam sua herança entre os santos. Não te detenhas, pois o que verás agora será ainda mais terrível, mas o Senhor te esperará ao final para te fortalecer e te animar, vá em frente, pois tem muito para ver ainda".

Dizendo isto, o anjo me fez sinal para que entrasse, segui adiante e passei a porta que dizia "Mundo Cristão", naquele lugar como indicava o nome, todos os prisioneiros que ali estavam eram ou tinham sido crentes, eles tinham tido a fé, e nenhum incrédulo tinha entrado naquele lugar, mas vi ali muitas coisas e pessoas que se desviaram do caminho, e que estando ainda em vida, têm partes de suas vidas amarradas em prisões de escuridão.

Quando saí sobre a outra extremidade, o Senhor me chamou e estive com Ele sobre os céus, de onde o vi entre lágrimas dizer:

"- Cidade, cidade que mata os profetas, quantas vezes eu os juntei com os laços de amor e não quisestes ouvir minha voz, como se não me conhecesse e desconhecesse o meu chamado, e como se não tivesse quem te amasse, me

deu às costas... Desperta, desperta tu que dormes, não mate meus profetas, nem golpeie os meus ungidos, unam-se, unam-se, unam-se e amem-se, se tão somente fizerem isto, então conhecerão que são meus filhos..."

"Vós, meus servos, se unam meu corpo e eu me posicionarei como um poderoso gigante no meio de vós e quebrarei até o último cárcere do vosso meio. Destruirei a serpente antiga nos seus dias..."

Enquanto via os cárceres no céu da cidade, de repente o Senhor desapareceu do meu lado e o vi na cidade lá embaixo, foi como um quebra cabeças que se formava, vinham luzes de diversas partes que se juntavam e formava o corpo de Cristo deitado. Quando completou, parou um gigante no meio da cidade, todo de luz resplandecente, exatamente no meio do cárcere. Sua estatura era da terra até o céu, ele quebrou a prisão e estourou as cadeias com muita facilidade, era tão forte que não encontrou a menor resistência, nem rival que se lhe opusesse, os espíritos e potestades fugiram. Suas vestes eram brancas, muito brilhantes, seu rosto era como bronze, seus olhos eram de fogo, e seus cabelos soltos, eram brancos como lã, parecia literalmente que seu rosto era como o sol, então falou aos céus com voz de estrondo:

"O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas-novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor... Vereis minha glória e a depositarei sobre esta terra e já não tereis mais necessidade, pois bebereis sempre de mim, serei conhecido entre vós como JEHOVA SHAMA, o que sempre está ali, chegará este dia, diz o Senhor, assim se fará, pois jurei por mim mesmo que o farei e por amor da minha terra que a amei. Assim se fará, Amém." (Lc.4:18-19)

Ao ver estes sete cárceres espirituais, compreendi quem eram os reis de cada um dos pavilhões, e para este livro peguei muitas das visões que vi no "**Pavilhão do Ocultismo**". Apesar das críticas que possa haver pelo nome deste livro, devo ser fiel ao que vi e ouvi.

Neste lugar não estavam apenas os que praticaram algum tipo de ocultismo, estavam também aqueles que foram vítimas das forças

ocultas, dos laços mágicos do adversário, vi muitas pessoas que perderam o juízo, e que terminaram seus dias em cativeiro. Por isso, de todos os cárceres, acho que este é o principal de Lilith, pois nela estavam muitos com transtornos de personalidade, cárceres que mantinham algumas áreas das pessoas nela, ainda que seus corpos, todavia viva neste mundo, sua mente está aprisionada em outra dimensão.

Alguns creem que a bruxaria tem a ver só com feitiçaria, mas isto não é tudo, pois o verdadeiro campo da feitiçaria se esconde na mente humana onde saem todas as maquinações, e se executam todos os desejos e rebeliões do homem contra Deus, por isso, as Escrituras o comparam a bruxaria.

Veremos nos próximos dois capítulos, assuntos de grande importância para depois desfazermos todos esses laços, metodicamente, para que não fique nenhuma fração da nossa alma em cativeiro.

“Pois a rebeldia é como o pecado da feitiçaria; a arrogância, como o mal da idolatria. Assim como você rejeitou a palavra do Senhor, ele o rejeitou como rei.” I Sm.15:23

Capítulo 14

ENFERMIDADES GENÉTICAS DE LILITH

Nos escritos do Talmude judeu, Lilith é quem causa a esterilidade nas mulheres e aos homens, a impotência. Seu principal ataque é contra a área reprodutora de ambos os sexos, pois sua atribuição no mundo espiritual é contra a própria vida, assim como outros tronos estão focados em matar o que está vivo, a função de Lilith é não permitir os nascimentos, ou a vida. Ela fará todo possível para trazer alguma enfermidade congênita, genética, e se falhar, tentará possuir a mente e distorcê-la até provocar uma enfermidade mental. Se não conseguir, sua última arma será possuir a energia desse indivíduo através do sexo mágico.

Lilith tem um poder destruidor e não podemos nos descuidar, pois ela tem registros das maldades dos homens e os usa para traçar seus cálculos e amarrá-los em iniquidades.

CÂNCER E CARCOMAS

Cada vez que uma mulher tem relações sexuais com um homem, o sêmen do varão passa pelas paredes vaginais e uterinas e penetra no sangue, percorre o corpo feminino e se instala na forma de DNA nos ossos da mulher. A relação sexual não termina

imediatamente depois do ato ou de uma limpeza profunda, mas continua no sangue dela percorrendo por dias com as células do varão e com a sua genética enviando um registro que se transformará em DNA, um registro nos ossos da mulher.

Falando de uma maneira mais simples: Os ossos de uma mulher guardam no seu DNA um registro genético dos homens com os quais teve relações sexuais, isto é, se pudéssemos ler visualmente o registro biogenético de uma senhora, poderíamos encontrar uma carta com as biografias de cada homem que ela copulou sexualmente. Esta não é uma carta simples, pois está registrada a genética completa do varão que ela teve relação sexual, ali está todo o registro genético daquele homem.

Se ela teve 5 homens na sua vida sexual, então, ali está o registro deles no seu corpo. Nos seus ossos conserva o registro das iniquidades e pecados daquele homem, talvez ela até tenha se arrependido deste pecado, mas guarda esta ata na sua conta, pois não foi confessada especificamente.

Esta mulher certamente poderá entrar no céu, pois pela fé a salvação já está garantida em Cristo, mas o transtorno estará nela enquanto existir na terra, se esse pecado que participou em carne não tiver sido confrontado particularmente, de tempo em tempo, os espíritos imundos verão este registro e entrarão no seu corpo alimentado por esse testemuinho oculto contido nos seus ossos, e o usarão como um "direito" legal para trazer morte nas áreas da sua genética corporal.

Jesus quando viu a mulher samaritana no poço, declarou que ela teve 5 maridos e o atual (o sexto), também não era marido (João 4). Ele não estava acusando, somente fazendo a leitura da sua ata genética. Ela não era uma prostituta, as quais tem ao longo dos anos, centenas ou milhares de homens, mas era uma mulher que por algum motivo já teve mais de um marido.

Podemos dizer que por esta causa, a Bíblia autorizava após o falecimento de um homem, que seu o irmão se casasse com a viúva, para lhe deixar descendência (Dt. 25). Veja que este texto, deixa este entendimento aqui explicado. Deus na sua palavra, já ensinou este código profético antes dos experimentos com células, e até do invento do microscópio. Deus já garantia que se um varão tinha relações com a mulher de seu irmão falecido, poderia lhe deixar igualmente um descendente.

"Se dois irmãos morarem juntos, e um deles morrer sem deixar filhos, a sua viúva não se casará com alguém de fora da família. O irmão do marido se casará com ela e cumprirá com ela o dever de cunhado. O primeiro filho que ela tiver levará o nome do irmão falecido, para que o seu nome não seja apagado de Israel". Dt. 25:5-6

O descendente não seria do irmão que estava vivo, mas da genética do irmão falecido. Como isto seria possível? De uma única maneira: Nos ossos e genes da mulher estava o DNA do varão que tinha falecido, mas ela conservaria seu registro genético e ao conceber com o marido atual, parte da genética do irmão falecido seria retomada para a concepção.

Compreendo as implicações que isto possa trazer para uma família, mas devo explicar, pois a vontade de Deus não só é boa, agradável e perfeita, mas também pode ser perfeita, agradável e boa. Isto é, ir do perfeito ao mais simples. Quando uma mulher se guarda para um varão e convive com ele por toda sua vida, da mesma forma que o varão, isto demonstra a vontade perfeita de Deus, biologicamente falando. Por isso, Ele deixou instruções claras na sua Palavra, e cada vez que isto se quebra, se distancia mais da perfeição, e isto não tem a ver com a relação moral e emotiva, mas dos códigos genéticos corporais.

Essa ata é muito oculta e profunda, mas é o que dá origem para que milhares de mulheres no mundo, inclusive irmãs em Cristo, sofram de enfermidades específicas da mulher, em áreas corporais. Esta legalidade oculta é o acesso ou porta principal para as enfermidades, mesmo que o coração já tenha se arrependido, é tão profunda a ferida com o registro do pecado no corpo, que mesmo depois da pessoa alcançar a salvação da sua alma, este pecado continua influenciando para feri-la.

Nos dias atuais, quais são as enfermidades mais comuns da mulher, depois dos 40 anos de idade?

Se tratássemos de ordenar em prioridades, encontraríamos: Câncer do útero, câncer de mama, miomas e outros transtornos nas glândulas e sistema reprodutor. Porque isto é o que mais afeta o seu corpo, além de outros como artrose, reumatismo, tireoides, nervos, depressão etc.

A ata de registros genéticos é a força de âncora dos espíritos imundos para fazer a sua morada no corpo desta mulher, eles sabem como manipular esses códigos genéticos distorcidos adoentando o corpo, alterando as células e fazendo desses registros feridas ativas em suas células, até provocar o câncer. A Bíblia não fala como uma parábola, que o pagamento do pecado é a morte? Quando Adão pecou, no dia seguinte, em algumas áreas não sentiu mudanças imediatamente, mas quando começou a envelhecer e a sentir limitações no seu corpo, compreendeu o significado da palavra morte.

Se ao pecar, cada vez que o fizesse, a pessoa desmaiasse imediatamente, então saberia a consequência do pecado, mas como não há um efeito notório imediato, em muitos casos a pessoa ignora o registro que está se formando contra ela. Por outro lado, os espíritos demoníacos veem nossos corpos físicos em duas dimensões, o corporal e o genético de registros, e aproveitando estas feridas ou códigos distorcidos no DNA feminino, eles usam como porta para se instalar.

Lamento dizer isso neste livro, pois sei o que pode significar para muitas mulheres que tem sofrido na gravidez e talvez até crianças que tenham nascidos com problemas. É hora de advertir à nova geração que introduz o sexo, a sexualidade de forma tão rápida e tão fácil, que há consequências para o pecado, e que não podemos ignorar as maquinações de nosso adversário para não lhe dar vantagem.

Se as mulheres não se cuidarem, irão se expor a grandes riscos na área biológica e sexual, e não é apenas para AIDS ou Sífilis, há enfermidades muito mais complexas do que estas, que estão escondidas através de cada enfermidade que existe no corpo. O inimigo sempre encontrará uma porta legal para vir à pessoa.

Problemas como os miomas uterinos não são outra coisa de que a alteração genética do corpo feminino pela influência destes espíritos, que tem como função alterar a estrutura corporal da mulher, como analisamos anteriormente, estes existem para alterar o destino normal da vida.

Em outras palavras, hoje em dia, em pleno avanço tecnológico e de vacinas para prevenir enfermidades, ainda o câncer continua sendo uma das lanças de feitiçaria preferidas de Lilith.

MANDRÁGORAS E A ESTERILIDADE

A esterilidade está relacionada a Lilith, que se alimenta dos abortos e nascimentos prematuros, já que odeia os nascimentos humanos. Em contrapartida, se vincula a magia e a adoração através de rituais, e plantas que favoreça a fertilidade.

As raízes antropomórficas das mandrágoras são utilizadas desde os tempos remotos para a feitiçaria, por seu alto conteúdo de substâncias alucinógenas, que podem produzir envenenamento, por outro lado, o seu verdadeiro poder se relaciona ao afrodisíaco.

Seu nome poderia significar "*nocivo para o gado*," e manipulado, é utilizado para incentivar os desejos sexuais, já que é um estimulante eficaz e ainda produz um estado depressivo.

Associou-se na idade média que era uma planta mágica que crescia nos lugares onde os enforcados eram executados, e que a pessoa executada desta maneira, produziria uma ereção e eliminação de sêmen. Em outras palavras, esta planta sempre está vinculada a magia, ao sexual e ao desejo sexual masculino, todos estes atributos são de Lilith.

Em tempos antigos, acreditava-se que suas raízes representavam espíritos, e que qualquer pessoa que a arrancasse devia inevitavelmente morrer, ou padeceria pela vida inteira de loucura. Sendo assim, tirava ao redor um pouco da terra, e então amarrava à planta, um cachorro e quando este saía, a arrancava. O cachorro deveria morrer ou ser sacrificado. Essas raízes rituais eram usadas para a magia, era como uma figura antecessora do boneco de vodu.

Desde a antiguidade era usado para a fertilidade, tanto que Raquel, no seu desespero de não poder conceber, troca seu marido com a sua irmã Lia, por algumas mandrágoras. Para mudar o seu estado de esterilidade. A evidência bíblica é que não resultou em nada, pois passou vários anos antes que pudesse conceber e somente através de Deus que teve misericórdia dela (Gn.30:22), por outro lado, fica o registro da sua influência cultural de tempos remotos.

"Durante a colheita do trigo, Ruben saiu ao campo, encontrou algumas mandrágoras e as trouxe a Lia, sua mãe. Então Raquel disse a Lia: "Dê-me algumas mandrágoras do seu filho".
Gn.30:14

PATOLOGIAS GENÉTICAS DE LILITH

Parece que há uma relação entre as práticas do pecado e as enfermidades. Neste livro não trataremos de todas as enfermidades, pois isto é parte do outro livro desta série, mas necessitamos abordar especificamente as enfermidades de Lilith.

Pelo seu gênero, Lilith se especializa em 2 grupos de enfermidades.

Grupo 1. Patologias genéticas por deformação.

Grupo 2. Patologias mentais por opressão.

Grupo 1. Patologias genéticas por deformação. Devemos definir, que estas enfermidades genéticas compreendem casos de alteração dos genes das pessoas, entendendo que o genoma humano (DNA para torná-lo mais simples), traz toda a informação da espécie, da raça, das características físicas, etc.

Se pudéssemos "ler" o DNA de uma pessoa enquanto conversamos com ela, poderíamos acessar toda a informação do seu passado e a tendência das enfermidades que por herança lhe serão mais fáceis de contrair.

Isto é, no seu DNA existe o registro de todas as epidemias que afetaram seus antepassados, ela já nasce com uma carga hereditária que seria equivalente a dizer que nasceu pré-programada para ativar enfermidades quando ultrapassa determinadas barreiras do tempo, é como se nascêssemos com um vírus nos nossos genes que tem uma data para se ativarem, tornando-nos enfermos. Isto é o que a Bíblia declarou em Gênesis para Adão, dizendo que se comesse do fruto da árvore da ciência do bem e do mal morreria. Desde aqueles dias até hoje, é esta semente ou carga genética de pecado nos nossos genes que nos priva de nossa imortalidade física.

A Escritura é muito clara em declarar que proporcional ao aumento do pecado, a vida foi reduzida e a morte teve mais autoridade no homem como relatam os primeiros 6 capítulos de Gênesis, onde o homem perdeu seu privilégio de imortalidade e, posteriormente, de longevidade.

Se for assim, podemos então compreender que no fim dos tempos pelo aumento do pecado e do abuso do corpo por drogas,

fármacos, alimentos, meio ambientes, etc. Estamos mais propensos a sofrer enfermidades genéticas.

Mas qual é a influência de Lilith em tudo isto?

Como vimos nos capítulos anteriores, Lilith é a que tenta sempre trabalhar manipulando a genética da humanidade. Ela é a especialista em ferir o DNA. Sabe como manipulá-lo.

O problema que tenho encontrado como ministro de libertação é que vi em muitos retiros, como Deus curava a alma de muitas pessoas, e estas começavam uma nova vida na igreja cheia de esperança, de fé no Senhor, livres da opressão dos demônios, mas pouco tempo depois, estavam se aconselhando e quando examinava a vida delas, podia ver santidade e redenção a Deus, mas muitos, ainda batalhando com uma enfermidade.

Foi aí que comecei a questionar o Espírito para que me revelasse qual era o mal que as afetava, foi quando descobri que às vezes, a pessoa corta em todas as áreas o que afeta a sua moral, ou nos pactos espirituais, mas os "códigos genéticos" ficam escondidos, que nem sequer a pessoa sabe. Estes códigos na genética são os que se ativam depois, para trazer enfermidades biológicas às pessoas, isto é, enfermidades hereditárias, mas que não estão na atmosfera espiritual, e nem nos laços de alma, nem sequer vem através de espíritos familiares ou de demônios, eles vem escondidos secretamente na genética, no DNA.

Por isso, Cristo se manifesta em carne para que sua Genética destrua o poder da enfermidade e os milagres do Senhor alcançam o nível de milagres genéticos, isto é, a cura e a saúde do Reino de Deus. Seu poder pode curar inclusive as enfermidades genéticas que estão no nosso DNA, pois Ele é a semente, o "gen" de Deus que vence a semente do pecado. Cristo é a vida de Deus entregue ao homem para trazer cura na nossa genética e nos restaurar da enfermidade.

Veja a importância do ato sexual na santidade do Matrimônio: Se no momento da concepção, há alguma alteração ou enfermidade nesse óvulo ou no espermatozóide, a enfermidade vai se transmitir ao feto que crescerá, e esse "código distorcido" vai passar inevitavelmente pelas gerações seguintes, se estão curados, ainda que a pessoa adoeça durante sua vida, provavelmente essa enfermidade jamais vai passar para seus descendentes.

Em outras palavras, a vida é um milagre tão grande e tão importante, que Deus deixou a proteção da santidade do matrimônio, onde Deus abençoa e cuida. Se alguém tem os códigos distorcidos na sua genética, mesmo que esteja em Cristo, provavelmente se manifestará a enfermidade nos seus filhos e isto é um problema, por isso devemos combater os espíritos que trabalham com Lilith, mesmo que você seja cristão, pois não está livre desta influência.

Quando Jesus se aproximou daquele cego (Jo. 9:1-3), lhe perguntaram: Seus pais pecaram? Em outras palavras, as pessoas estavam questionando para saber se tinha sido os pais que eram culpados daquele mal, pois eles sabiam que pela genética poderiam vir as enfermidades. Jesus declara que o ocorrido era para trazer a glória de Deus, em outras palavras, Jesus não está dizendo que o problema havia sido o pecado dos pais ou que o homem por seus próprios pecados mereça a enfermidade. O importante aqui é que Deus se glorificará trazendo cura sobre seu corpo.

Entre as enfermidades genéticas mais comuns encontramos:

1. Cânceres, carcinomas, metástases: São problemas de mudança da genética, as células se multiplicam sem controle, ocupando geralmente um órgão, as células mutam e surge a enfermidade.

2. Alteração dos cromossomos, por exemplo, síndrome de Down. Neste caso um dos cromossomos, o 21 se duplica. Esta alteração o limita no crescimento cognitivo.

3. Enfermidades hereditárias. Das quais poderíamos classificar milhares delas. Entre as mais comuns estão: Anemia, fibroses, hemofilia, diabetes, asma, cânceres, enfermidades mentais diversas, convulsões, nanismo, gigantismo, etc.

PATOLOGIAS MENTAIS DE LILITH

Grupo 2. Patologias mentais por opressão. Aqui se classificam conforme a ciência dos grandes grupos: Os transtornos neuróticos, como ansiedade, nervosismo, obsessão, excentricidade, estresse agudo, melancolias, crises histéricas, depressão, raivas frequentes, fobias, entre outras.

Também dentro das enfermidades mentais, estão os transtornos psicóticos, que já são mais difíceis e profundos quanto ao dano. Entre estes, os mais frequentes são: Alucinações, delírios, paranoias, depressões, bipolaridades e esquizofrenia.

EPILEPSIA

Jesus voltando do monte da transfiguração encontra seus discípulos num confronto com os escribas.

Um pai de família suplica se Ele pode libertar o seu filho que era "lunático" (transtorno com mudança de ânimo, loucura) ou transtorno pela noite ou lua, além de ter **epilepsia** (latim vulgar *delirare*, "desviado do surco reto"), e relata que os discípulos não puderam com ele.

Os apóstolos tinham recebido autoridade sobre os demônios, então, que espírito era este? O jovem estava sob a influência deste trono, sob o encantamento de Lilith. Talvez os escribas soubessem disto, já que era comum encontrar judeus cabalísticos.

Estavam confrontando os discípulos e negando a autoridade deles, para negar, conseqüentemente, que Jesus fosse o Messias.

Os discípulos estavam com uma atitude incorreta, pois estavam discutindo, e Jesus tinha os enviado para a curar e libertar os cativos e não para discutir. Mesmo assim, Jesus deixa uma chave "*este gênero...*" está atribuindo a outra espécie, outra variedade, ele não era um espírito qualquer. "*Este gênero com nada pode sair, mas com oração e jejum*". A chave para ser liberto desta influência é contar com a vontade e santificação do corpo e alma da vítima.

12 AREAS DA SÍNDROME DE LILITH

1. **DEPRESSÃO:** Leve, moderada e grave.
2. **ANSIEDADE:** Fobia, transtorno obsessivo-compulsivo, angustia, estresse pós-traumático, ansiedade generalizada.
3. **HIPOCONDRIACOS:** Dor somatoformes, somatização.
4. **DISSOCIATIVOS:** Amnésia psicógenas, , despersonalização, fuga, transe e possessão.
5. **SEXUAIS:** Exibicionismo, fetichismo, frotteurismo, pederastia, masoquismo, travestismo, voyerismo, disfunções sexuais, desejo inibido, aversão ao sexo, anorgasmia, impotência, ejaculação precoce, dispareunia, vaginismo.
6. **SONHOS:** Insônia, hipersônia, parasônias, terrores noturno, sonambulismo, disônia.
7. **FACTÍCIOS:** Condutas extravagantes, perda de memória.
8. **IMPULSIVOS:** Explosivo, ludopatia, piromania, tricotilomania.
9. **INADAPTABILIDADE:** Transtornos de adaptação.
10. **FATORES PSICO-FÍSICOS.**
11. **PERSONALIDADE:** Transtornos de múltiplas personalidades.
12. **SIMULAÇÕES:** Simulação, problemas interpessoais, duelo patológico, problemas funcionais, função de enfermo, etc.

LUNÁTICOS

Há transtornos mentais que estão relacionados com a lua. Os romanos entendiam que durante a lua cheia, havia mais manifestações deste tipo, com violência, demência e crimes. Como define a palavra, faz referência a influência da lua na cobertura, a parte superior de um edifício.

A palavra Lunático, vem do Latim "*lunaticus*" (luna+aticus), e se refere a transtornos mentais que estão relacionados a lua, os romanos entendiam que durante a lua cheia, havia mais manifestações deste tipo, com violência, demência e crimes. Como o define a palavra, faz referência a influência da lua na cobertura, a parte superior de um edifício, justamente debaixo do sótão.

A palavra "lunático", para transtornos mentais obedece a uma relação com os ciclos lunares, cada fase da lua, assim como altera a maré, a agricultura e da mesma maneira afeta e altera de alguma forma os temperamentos da humanidade, mudando principalmente aqueles que estão geneticamente predispostos a este mal.

A Bíblia fala disto quando indica que a "lua" (trono de Lilith), não te ferirá na escuridão da noite. Esse texto específico nos dá a entender que assim como a influência do sol (trono de Apolo, ou Apolion) não pode te dominar de dia, nem a escuridão de noite, a magia de Lilith não poderá te abater.

"De dia o sol não o ferirá; nem a lua, de noite. O Senhor o protegerá de todo o mal, protegerá a sua vida." Sl.121:6-7.

Quando Jesus voltava do monte da transfiguração com 3 dos seus discípulos, encontrou o restante dos 12, ou seja, 9 deles que estavam em uma cidade e quando Jesus se aproxima deles, um homem começou a dar voz em público:

"Um homem da multidão bradou: Mestre, eu te rogo que dê atenção ao meu filho, pois é o único que tenho. Um espírito o domina; de repente ele grita, lança-o em convulsões e o faz espumar; quase nunca o abandona e o está destruindo. Roguei aos teus discípulos que o expulsassem, mas eles não conseguiram." Lc. 9:38-40

Este homem apenas o viu e no seu desespero denunciou em público o fato de que os discípulos não tinham conseguido libertar seu filho. Pense: Jesus um pouco antes, os havia separado como apóstolos, enviado as cidades, de dois em dois, e lhes dado autoridade para libertar e para ressuscitar mortos.

Por acaso os discípulos não tinham autoridade ou se tinham, o que foi que falhou?

A Bíblia apresenta este jovem com a legenda ou tradução por "lunático", e ele dá os sintomas clínicos, Lucas que é médico, é preciso em redigir as palavras daquele homem, as características do problema ou enfermidade.

Sintomas físicos: Da voz, se sacode com violência (espasmos), solta espuma, esgotamento físico, percebemos pela descrição um quadro severo de convulsões ou epilepsia.

Convulsão, definição no dicionário: "*Um sintoma transitório caracterizado por atividade neurológica no cérebro que acarreta a achados físicos peculiar como a contração e distensão repetida e trêmula de um ou vários músculos de forma brusca e geralmente violenta*".

Ou seja, a convulsão e a epilepsia estão conectadas a um problema dos neurônios cerebrais.

Portanto, a Epilepsia (*çpilambãoeim* ser agarrado, atacado) propriamente dita é mais severa, já que se relaciona a um dano nos neurônios do cérebro, ou então, fatores "genéticos" que o predispõe a enfermidade.

A história certifica o lado antigo desta enfermidade, o código de Hamurabi (1700 a.C) estabelecia que se um escravo comprado manifestasse esta enfermidade poderia ser devolvido. A epilepsia era conhecida antes como a enfermidade de Bennu. O Bennu é uma imagem religiosa relacionada a ave fênix da Grécia ou Bennu para os egípcios, tem a ver com a ressurreição e a magia dos mortos, fala também de iluminar ou brilhar.

Aquele jovem, sem dúvida, padecia de convulsões e Lucas como médico identifica a origem da enfermidade como "epilético", mas Mateus como Apóstolo, a identifica diferente:

"Senhor, tem misericórdia do meu filho, que é lunático, (é ferido pela lua) e padece muitíssimo..." Mt 17:15

O pai solicita que seu filho seja curado, a expressão do grego original, não fala da lua, mas de "Selene" que é a deusa da lua conforme a cultura grega. Isto é, aquele pai identificou o mal que afligia seu filho, mas não tinha o poder para curá-lo. O homem estava dizendo:

- *"Meu filho está ferido, atormentado pela deusa da lua que onde quer que o encontre, o toma, o domina, o fere e quando já não resta muito dele, então o deixa, mas antes o joga no fogo, outras vezes o tenta afogar, e quando pedi a teus discípulos que o curassem, não puderam fazê-lo".*

"Eu o trouxe aos teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo". Mt. 17:16.

"Um homem, no meio da multidão, respondeu: Mestre, eu te trouxe o meu filho, que está com um espírito que o impede de falar. Onde quer que o apanhe, joga-o no chão. Ele espuma pela boca, range os dentes e fica rígido. Pedi aos teus discípulos que expulsassem o espírito, mas eles não conseguiram. Respondeu Jesus: Ó geração incrédula, até quando estarei com vocês? Até quando terei que suportá-los? Tragam-me o menino. Então, eles o trouxeram. Quando o espírito viu Jesus, imediatamente causou uma convulsão no menino. Este caiu no chão e começou a rolar, espumando pela boca. Jesus perguntou ao pai do menino: Há quanto tempo ele está assim? Desde a infância, respondeu ele." Mc 9:17-21.

O jovem estava enfermo ou endemoninhado? Era genético ou era um espírito? Era sobre isso que não havia um acordo entre eles, veja que quando Jesus chega, eles estavam discutindo com os fariseus, não exercendo autoridade, Jesus os tinha enviado para curar e lançar fora os demônios, mas eles se distraíram, se desviaram da visão quando argumentavam com os fariseus.

Note que Jesus, faz duas coisas bem definidas:

Jesus repreende o demônio *"... E repreendeu Jesus ao demônio (to daimonion), o qual saiu do garoto..."*. Isto é, Ele deu o comando ao espírito demoníaco que servia ao trono da lua (**Selene - grega, Lilith-sumério, Isis-egípcio**). Por outro lado, Marcos mostra que o Pneuma (espírito), o deixou. A ministração de Jesus para curar o lunático é completa, primeiro dá uma palavra de autoridade contra o Trono (poder) que o governava, neste caso Selene ou lua.

Ao se aproximar do jovem, pergunta ao pai desde quando padecia desta enfermidade. E ele responde: *"Desde criança"*. Isto supunha que não era produto do pecado ou dos atos daquele jovem, então repreende o espírito imundo que estava dentro do jovem para

que fosse livre. Até aqui a libertação está completa, o jovem está livre da opressão externa e da opressão interna.

Mas a Escritura diz que ainda não havia terminado a ministração, o jovem está caído, imóvel, e as pessoas murmuram que estava morto. Então, Jesus lhe estende o braço e tomando-lhe nas mãos através do toque físico, cura os problemas genéticos. Jesus na libertação sempre operou pelo poder da palavra, sem toque físico, mas, quando impunha as mãos, era sinal de que necessitava de cura física, de um milagre no corpo. A libertação e a cura estavam completas, o milagre estava feito.

"... Mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o entregou de volta a seu pai..". Lc.9:42

A ministração para este gênero supõe libertação, e posteriormente, correção dos problemas genéticos para que não haja reincidência da enfermidade.

Na intimidade, os discípulos perguntam a Jesus, por que não puderam lançá-lo fora, é a pergunta que se faz todo ministro de libertação, quando passa o tempo e não há resultados imediatos e a primeira coisa que se pergunta é: O que tem mais? Por que não se completa a libertação?

Nas palavras de Jesus há um jogo de respostas, o Senhor diz que esse gênero sai com oração e jejum, mas de quem?

Certamente o jejum da pessoa que vai ser ministrada é fundamental, e também do ministro de libertação, mas será só isso ou há aqui códigos secretos?

Retomemos a informação especificada do início deste livro, Lilith é um nome sumério que significa vento ou alento, da escuridão da noite.

A palavra hebraica para ejacular faz referência a disparo, é como se o varão ao ejacular, na verdade, ele "disparasse" e em seu espaço se produz um vazio e é ali onde entra o ar, ou o vento de Lilith, que tem legalidade. Quando acontece o ato sexual no matrimônio, o espírito de vida é quem enche o espaço vazio.

Notemos que estamos falando aqui do ato sexual ilícito, isto é, ejaculação voluntária por parte do varão fora do matrimônio, seja masturbação, ou seja, ato sexual sem matrimônio, ou em caso

de fornicção (Isto não inclui poluição noturna, pois aqui não há legalidade para Lilith).

Quando se produz a descarga sexual não autorizada, entra um "vento" um **espírito Pneuma** que se aloja nos seus membros reprodutores e fica em estado de repouso. Este espírito será o encarregado de trazer ou abrir a porta a outros piores que ele, como os da sedução, perversão, etc. Que irão trabalhar nas áreas da mente do varão para leva-lo a reincidência do ato de pecado.

Mas o primeiro espírito que entra é o que permanece em silêncio e nem sequer vai tenta-lo, e mais, estará na escuridão (lil) para não ser descoberto, mas cada vez que há pecado nessa vítima, ele receberá alimento, e fortalecerá seu domínio. Se fazendo tão forte, que pode montar um governo dentro da pessoa e ocupar um lugar de proeminência sobre espíritos de fornicção, adultério, masturbação, e ainda piores que estes como aqueles do homossexualismo, bestialismo, etc. Sem alcançar limites.

Quando Jesus indica o jejum, Ele está dizendo que para este tipo de libertação era necessário que esse gênero (espécie demoníaca) só sairia desse corpo se fosse submetido a jejum. Se o espírito primário não come do pecado, então, se debilita até que repreender e expulsar se torna muito fácil.

Vejamos o quadro completo desta ótica: O jovem tinha nascido com uma enfermidade genética, a qual padecia desde criança e tinha os sintomas de convulsões, epilepsia, etc. Mas ao chegar a juventude, com a adolescência seu estado piorou devido a prática sexual, o que deu legalidade aos espíritos para dominá-lo, e estava evoluindo a um estado pior, o que rapidamente se transformaria em um Gadareno (esquizofrênico), se não encontrasse ajuda.

Quando Jesus ensina aos discípulos, está dando a chave: Vocês tem autoridade sobre demônios, mas o que afeta este jovem vai além do que vocês aprenderam até aqui, pois o que o domina não é um espírito qualquer, está sob o comando direto de um Trono de maldade (Selene & Lilith). Este tem legalidade para operar neste jovem, e se não o submetem a uma debilidade, ele não sairia dessas pessoas. Além de dar uma chave, indica que se operasse com fé nada lhes seria impossível.

Lembre-se que o dom da Fé é um dos atributos do Espírito Santo, o qual não tinha descido em manifestação ainda sobre os discípulos até pentecostes. Após o derramamento de pentecostes não há registro de que algum espírito tivesse resistido aos apóstolos.

Capítulo 15

ENFERMIDADES MENTAIS DE LILITH

SAUL, O REI LUNÁTICO

Saul foi um rei eleito por Deus para governar a nação de Israel, ainda que a execução do reinado não estivesse à altura do seu chamado. Nas Escrituras, desde o começo do seu ministério, o vemos cometer erros, e cada vez mais profundos, o que nos faz perguntar: Qual era o motivo pelo qual errou tantas vezes o alvo? A verdade é que Deus deu inúmeras oportunidades para Saul, através de sua família, e do próprio Davi, que lhe perdoou a vida. Mas Saul não conseguiu realinhar seus caminhos e teve uma morte pouco honrosa e seu corpo foi arrebatado para não ser escarnecido pelos seus adversários. Qual foi o problema de Saul?

“Disse Samuel: “Você agiu como tolo, desobedecendo ao mandamento que o Senhor, o seu Deus, deu a você; se tivesse obedecido, ele teria estabelecido para sempre o seu reinado sobre Israel”. I Sm 13:13

Dois anos após Saul assumir o reinado sobre Israel, foi definido como “louco” por Samuel, que era a sua cobertura, aquele que o

ungiu e o habilitou para o ministério. Deu-lhe uma ordem estrita, pois o povo estava diminuindo e com poucas possibilidades de entrar em guerra, foi então que Saul convocou todo o povo, e chamou Samuel, que lhe ordenou que permanecesse 7 dias em Gilgal, até que (Samuel) viesse para apresentar holocausto e consultar a Jehová.

Seu caráter foi provado quando percebeu que o povo estava desanimando e desertando, então não resistindo à pressão, começou a adoração, preparou o holocausto e o ofício como sacerdote (I Sm 13:10-11). Na sua mente confusa, Saul não entendia que embora soubesse realizar o ritual de oferecer sacrifício, ele não estava habilitado para tal função, e os seus argumentos eram em vão, Samuel, como profeta o visita e declara: "Tem agido loucamente" em outras palavras: Existem problemas na sua maneira de proceder. Samuel diagnosticou mais ainda, quando diz que o seu problema, era não ter guardado o que tinha recebido, e assim, Deus acharia outro que tivesse seu coração.

Saul operava sempre debaixo do medo e da insegurança, ele ofereceu holocausto, pois temia que o povo se retirasse e ficassem poucos soldados para lutar, por outro lado, seu filho, mais adiante se lança contra todos os filisteus e declara: "Pois não é difícil para Jehová salvar com muitos ou com poucos".

Saul em meio à batalha emite um decreto proibindo todo povo de comer pão, sob o juramento de quem o desobedecesse seria maldito. Sua mente não estava bem, pois o povo desfalecia de fome, e se o povo conseguisse comer, estariam mais fortes para a guerra, mas ele já estava numa posição mental intransigente.

"Os homens de Israel estavam exaustos naquele dia, pois Saul lhes havia imposto um juramento, dizendo: Maldito seja todo o que comer antes do anoitecer, antes que eu tenha me vingado de meus inimigos! Por isso ninguém tinha comido nada." I Sm 14:24.

Um dos esquadrões na batalha chega a um bosque que abundava mel, e Jônatas (filho de Saul), comeu. Note que os companheiros de armas, se preocuparam em avisar sobre o juramento do seu pai, pois ele era inocente e estava matando os filisteus junto com seu escudeiro. Ao final da batalha o povo que estava faminto tomou a botina do inimigo, mataram animais e comeram deles.

Avisaram Saul que o povo estava comendo, então ele convocou o povo novamente, edificou um altar para sacrifício, e consultou a Deus sobre a melhor maneira de enfrentar os filisteus. Deus não recebeu as ofertas, nem deu resposta, e mais uma vez Saul fez seu juramento.

"Disse então Saul: Venham cá, todos vocês que são líderes do exército, e descubramos que pecado foi cometido hoje. Juro pelo nome do Senhor, o libertador de Israel; mesmo que seja meu filho Jônatas, ele morrerá. Mas ninguém disse uma só palavra."
I Sm 14:38-39

A violência e o desejo de morte permanecia na sua boca, os seus pensamentos estavam alinhados com as trevas, por isso, emitiu juízo sobre seu filho. Em resumo, a sorte indicava que o pecado era de Jônatas, e Saul desembainhou a espada para matar o seu próprio filho. No seu coração não houve arrependimento da sua declaração ou do seu juramento, e sem remorso, manifestou seu pensamento homicida contra seu filho.

"Saul disse: Que Deus me castigue com todo rigor, caso você não morra, Jônatas!". I Sm 14:44.

Por que tanta fúria contra sua descendência? Saul se sentia ameaçado pelo seu filho, ainda que fosse fiel e leal, o que demonstrou até a morte, mas cada vez que seu filho fazia algo bom, isto lhe feria. Saul lutava com um espírito de inferioridade e de ciúmes, e recebia as repreensões de Samuel, e a desaprovação de Deus, enquanto Jônatas conquistava a vitória sobre o inimigo. Estes mesmos sentimentos impulsionados pela estratégia do inferno o seguiram continuamente, fazendo-o perseguir até Davi.

Passado o tempo, a Escritura é bem clara em declarar que o Espírito de Deus abandonou Saul, em outras palavras, ele estava ocupando um posto político, mas sem unção, portanto os espíritos imundos o atormentavam. Samuel o denunciou revelando que seu coração era obstinado para fazer o que bem lhe parecia, mas por sua vez, era fraco e sempre cedia fazendo a vontade do povo, sua insegurança e sentimentos de rejeição fizeram com que buscasse a aprovação dos homens antes da aprovação de Deus.

"Pois a rebeldia é como o pecado da feitiçaria; a arrogância, como o mal da idolatria. Assim como você rejeitou a palavra do Senhor, ele o rejeitou como rei" I Sm 15:23

Davi, através da adoração e louvor, trazia refrigerio a Saul, que o tinha contratado para tocar instrumentos de cordas.

"O Espírito do Senhor se retirou de Saul, e um espírito maligno, vindo da parte do Senhor, o atormentava... Sempre que o espírito mandado por Deus se apoderava de Saul, Davi apanhava sua harpa e tocava. Então Saul sentia alívio e melhorava, e o espírito maligno o deixava". I Sm 16:14-23.

O quadro clínico de Saul piorou à medida que avançava o tempo, tiveram agravantes no seu tratamento que lhe desfavoreceram. Quando Davi venceu Golias, a mente de Saul já estava em um quadro crítico, tanto espiritual como mental, e quando escuta o povo cantar e declarar a vitória de Davi, os ciúmes foi como uma espada que atravessou seu coração. Ele não poderia passar por aquela situação. Como poderiam exaltar alguém mais que o grande rei de Israel? E sua mente nunca mais pode se unir, houve uma grande brecha no seu coração e uma parte honrava Davi, mas a outra parte o odiava.

Veja que estando no palácio, num momento em que sua mente foi tomada por espíritos, a Bíblia diz que Saul desvairava (delirar, desbaratar, fantasiar, enlouquecer). E nesse momento de alienação era capaz de fazer qualquer coisa, tanto que sua mente em pouco tempo já não sabia distinguir entre o bom e o mal.

"Daí em diante Saul olhava com inveja para Davi. No dia seguinte, um espírito maligno mandado por Deus apoderou-se de Saul, e ele entrou em transe em sua casa, enquanto Davi tocava harpa, como costumava fazer. Saul estava com uma lança na mão e a atirou, dizendo: Encravarei Davi na parede. Mas Davi desviou-se duas vezes.". I Sm 18:9-11

O quadro de transtorno mental de Saul nas Escrituras é o mais completo quanto aos detalhes de como operam os espíritos de esquizofrenia. Veja que seguiu perseguindo a Davi, e

encontrou nele um receptor para culpar os seus males e focar toda a sua frustração. Passado os anos, Saul se esqueceu dos inimigos, das guerras ou das necessidades de Israel, fazendo do propósito de sua vida, vingar-se de Davi, que não fez outra coisa além de servi-lo e honrá-lo.

Uma das maiores atrocidades que Saul fez, foi quando já padecendo de sua enfermidade, se apoiou no conselho de um edomita, cujo nome era Doegue, que significa temeroso e ansioso. Deixou-se dominar por um espírito de perseguição e vingança, acusou, julgou e atacou os sacerdotes de Jehová, e mandou matar 85 deles e depois decretou a morte de uma cidade de levitas, dos adultos aos bebês de peito.

O espírito de Doegue segue operando hoje em dia e quando encontra uma brecha numa mente, penetra imediatamente para levá-lo ao próximo degrau, até o precipício.

“É por isso que todos vocês têm conspirado contra mim? Ninguém me informa quando meu filho faz acordo com o filho de Jessé. Nenhum de vocês se preocupa comigo nem me avisa que meu filho incitou meu servo a ficar à minha espreita, como ele está fazendo hoje... E Saul disse: Ouça agora, filho de Aitabe. Ele respondeu: Sim, meu senhor. Saul lhe disse: Por que vocês conspiraram contra mim, você e o filho de Jessé? Por que você lhe deu comida e espada, e consultou a Deus em favor dele, para que se rebelasse contra mim e me armasse cilada, como ele está fazendo?... Contudo, os oficiais do rei recusaram erguer as mãos para matar os sacerdotes do Senhor. Então o rei ordenou a Doegue: “Mate os sacerdotes”, e ele os matou. E naquele dia, matou oitenta e cinco homens que vestiam túnica de linho. Além disso, Saul mandou matar os habitantes de Nobe, a cidade dos sacerdotes: Homens, mulheres, crianças, recém-nascidos, bois, jumentos e ovelhas”. I Sm 22:8-19

Vejamos a seguir como é o comportamento clínico e espiritual de um esquizofrênico.

ESQUIZOFRENIA E LILITH

A palavra Esquizofrenia vem do grego "schizein" dividir, rachar, quebrar e "phren" entendimento, razão, mente. Tem-se encontrado uma relação com alguns genes que são hereditários e estes ampliam as possibilidades desta enfermidade. Clinicamente, trata-se de um problema de transtornos mentais leves ou crônicos, transtornos psicóticos ou neuróticos, que alteram o funcionamento psíquico, causando uma disfunção no relacionamento social.

A esquizofrenia é um espírito dentro dos gêneros de Maldição:

"Entretanto, se vocês não obedecerem ao Senhor, o seu Deus, e não seguirem cuidadosamente todos os seus mandamentos e decretos que hoje dou a vocês, todas estas maldições cairão sobre vocês e os atingirão... O Senhor os afligirá com loucura, cegueira e confusão mental... Aquilo que os seus olhos virem os levará à loucura". Dt 28:15, 28, 34

A esquizofrenia é um juízo autorizado por Deus pela manifestação do pecado dos homens.

Conforme a lista deuteronomica de bênçãos e maldições, a loucura, demência e esquizofrenia, são maldições que vem pela desobediência. Compreendemos que o pecado da pessoa ou dos seus ancestrais legaliza a tarefa dos espíritos de Lilith para visitá-los, quando se abandona os caminhos de Deus. De uma certa forma, este juízo vem sobre uma linhagem que conheceu a Deus e o abandonou como se nunca o tivesse conhecido.

Para nossos propósitos espirituais, apenas o conceito grego da palavra nos denuncia, que esquizofrenia é a divisão da mente, ao menos em duas partes, uma mente partida ou separada, é uma brecha em algumas áreas da mente ou da alma que não permite a unificação do ser almático integral.

Isto é, quando alguém é esquizofrênico, sua alma (termo bíblico) está dividida, é como se o indivíduo tomasse a decisão de ir a dois lugares ao mesmo tempo e em direções opostas, isto faz

que de tempos em tempos, ele siga para uma direção e no outro dia, para outro caminho, isto é, o que as Escrituras falam é de um crente de "duplo ânimo".

"Peça, porém com fé, sem duvidar, pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, levada e agitada pelo vento. Não pense tal pessoa que receberá coisa alguma do Senhor, pois tem mente dividida (duas almas) e é instável em tudo o que faz. Tg.1:6-8"

O diagnóstico clínico da Bíblia é muito simples, porém efetivo: Qualquer que tenha duplo ânimo, não alcançará seus objetivos, pois sempre estará renunciando o caminho, não poderá ter a constância de avançar até uma meta, sempre verá as duas direções ao mesmo tempo e isso o faz se perder no caminho, avança e não se alegra, pois preferia voltar, e se volta não se alegra, pois preferia voltar novamente.

Nesta escala de esquizofrenia bíblica, devemos definir que as pessoas estão numa disjuntiva entre: Continuo ou me detenho? Santifico-me ou sigo pecando? Caso-me ou continuo solteiro? Sirvo a Deus ou não sirvo? Continuo nesta igreja ou não? E assim os exemplos são intermináveis.

O triste deste padrão mental de Lilith, é que a pessoa dificilmente será feliz, pois sua mente só poderá estar 50% contente com o que tem. A mente irá perturbá-lo continuamente, e o enganará. Momentaneamente vai produzir uma lista de argumentos e razões pelas quais, ela deveria abandonar o que está fazendo. Não irá deter os códigos na sua mente até o fazer desistir da responsabilidade que assumiu, mas uma vez que consiga tirá-la daquilo, então entrará um remorso sem precedentes do porque abandonou o que tinha começado, estes ciclos em menor ou maior escala são totalmente repetitivos na vida do cristão, e podem se repetir a cada ano e a cada década, de acordo com a importância que tem em sua vida.

Esta pessoa pode ter preciosos dons, ser muito talentosa e quando observamos e analisamos o progresso na sua vida, vemos que numa década avançou um pouco a frente, e não é por falta de capacidade ou oportunidade, é que a guerra interna de sua mente, o debilita e a detém muitas vezes no caminho.

A insatisfação da alma pode levá-la a beira de uma depressão e ressentimento contra as pessoas e contra a igreja, e no fim contra o

próprio Deus, deixando-o numa prisão de amargura, desânimo e frustração, que o impede de ser ministrado pelo Espírito de Deus, o qual foi sistematicamente contristado.

Quando observo as congregações e escuto as reuniões de conselho é muito fácil detectar como opera o espírito de esquizofrenia, e como derruba as pessoas, fazendo-as caminhar nos dois caminhos ao mesmo tempo, por um lado os vemos consagrados, fazendo promessas, tomando decisões, e parece que nunca mais serão debilitados, mas algum tempo depois, há algo que acontece e eles voltam atrás, e não é que pequem em algo simples, eles literalmente viram a cabeça para satanás, e caem nos pecados mais impensados. Os pastores tratam de encontrar o problema, quando dão aconselhamento e sempre há diversas causas: Uma vez foi uma palavra, outra foi uma atitude, etc. Mas na verdade não foi isto que causou o problema.

O espírito de esquizofrenia os deixa avançar, às vezes, por vários meses numa direção, mas um dia, pode ser que se deitem num estado e na manhã seguinte, se levantam com outra personalidade e determinações no sentido oposto, o problema está em Lilith que acessou esses códigos e o deixou escondido na mente do individuo, e numa palavra, num sonho, numa imagem, numa cena, é o suficiente para que ela divida novamente a mente.

E quando se abre a brecha na alma, o individuo novamente repetirá as mesmas palavras, terá as mesmas desculpas para voltar atrás, e não adianta argumentar com ele, não ouvirá e não verá. Para sua mente dividida o que ele diz e pensa é o correto e qualquer que tente convencê-lo do contrário será seu inimigo, e o verá como uma ameaça. Na sua mente afetada por este espírito, considera que está sempre certo, e é nos seus pensamentos, que irá confiar. No fim das contas a sua mente nunca o enganaria. Não é? Ou será que não?

Tratar com este espírito não é fácil, e é uma das armas mais mortais que Lilith usa, pois se a pessoa está fisicamente doente, ela vai procurar ajuda, ela tentará que a apoiem sempre, mas quando o inimigo está alojado na própria mente da pessoa, é a tarefa muito dura. Acho que uma das únicas armas é o amor e a perseverança, no desenvolver de sua necessidade, uma confiança gigante vai ajudá-lo para poder mudar os padrões de pensamentos através da Escritura.

Tenho visto que para curá-la, deve-se trabalhar com a sua mente através da disciplina, sempre concluir assuntos e nunca

deixá-la mudar de direção antes de terminar algo. Considerando até as coisas pequenas, como não deixar que um quarto seja arrumado pela metade, e só depois ir para a outra parte. É preciso arrumar o restante, ou ensinar-lhe a não fazer muitas coisas ao mesmo tempo, mas terminar uma antes de começar outra. É nessas pequenas condutas que se educa a mente para unificá-la, para apoiar o que realmente vai curá-la, que será a libertação como veremos em seguida.

O que digo, é que além da libertação, devemos apoiar a pessoa que foi tratada para que até nos mínimos detalhes, ela experimente a unificação de seus sentimentos e da sua alma.

Podemos vencer o duplo ânimo educando nossa mente a permanecer naquilo que as Escrituras dizem, e ao tomarmos uma decisão, ainda que não seja um pacto, para nós será firme e jamais voltaremos atrás, ainda que nossa mente nos diga para parar, não nos deteremos, mesmo que as nossas emoções gritem que estamos errados, nos manteremos no caminho.

"O que você decidir se fará, e a luz brilhará em seus caminhos."
Jó 22:28

Vejamos o caso dos gêmeos Esaú e Jacó, isto é, duas partes de um mesmo óvulo, ou de outra maneira, eles representam uma célula que se dividiu: Existe aqui um código profético, pois Esaú tinha a primogenitura, por outro lado, Jacó a arrebatou. Quando lemos, a Escritura diz que Esaú era formoso, loiro (na verdade era ruivo, dele descendem os de Edom) e peludo, e depois diz que Jacó nasceu e agarrou o pé do seu irmão.

Devemos entender que não se faz menção da figura de Jacó, o que dá a entender é que Jacó era o oposto de Esaú, ou seja, Esaú era o formoso e Jacó nem tanto.

Diz que Esaú era caçador, andava pelos campos, era destro, e tinha as características de um caráter extrovertido, dinâmico e aventureiro, enquanto Jacó, era tranquilo, sedentário e habitava em tendas.

"O primeiro a sair era ruivo, e todo o seu corpo era como um manto de pelos; por isso lhe deram o nome de Esaú. Depois saiu seu irmão, com a mão agarrada no calcanhar de Esaú; pelo que

lhe deram o nome de Jacó. Tinha Isaque sessenta anos de idade quando Rebeca os deu à luz. Os meninos cresceram. Esaú tornou-se caçador habilidoso e vivia percorrendo os campos, ao passo que Jacó cuidava do rebanho e vivia nas tendas." Gn 25:25-27

Bem, aqui temos a figura profética das personalidades opostas e diferentes, ainda que de uma mesma essência ou linhagem.

Jacó oferece lentilhas a Esaú e ele vende sua primogenitura, desde esse dia tudo mudou e ambos foram mudados em suas personalidades. Jacó, o "quieto", se tornou um errante que saiu ao campo e até o seu regresso, muitos anos depois, andou errante ao longo da terra. E Esaú que era varão do campo, aventureiro, ficou na casa do seu pai até o fim dos seus dias, como vemos naquele simbólico intercâmbio de lentilhas que mudou a história para sempre.

Passado centenas de anos, um dia, um dos valentes de Davi, se encontra numa guerra contra os filisteus, por um lado há um povo feroz e sem piedade, e do outro o povo israelita que abandonou a batalha e correu do inimigo. Então Samá, valente de Davi cujo nome significa "Deus está aqui", parou no meio do "campo de lentilhas", e batalhou contra os inimigos, salvando o povo e destruindo os filisteus.

Em outras palavras, o povo teve que voltar atrás e abandonar a conquista com uma guerra intensa contra os filisteus, mas através da vitória de uma figura profética Sama (Deus está aqui), que permaneceu e derrotou os filisteus e o povo pôde retomar à sua posição. Qual é o código profético? As lentilhas representavam a abundância e multiplicação dos pensamentos da mente de uma pessoa, são os testemunhos silenciosos das decisões que tomamos e que nos afetam ao longo da nossa vida.

Samá representa o homem, a brecha que nos pára e guerreia com os pensamentos e nos assaltam para nos fazer retroceder, é então que a figura do Espírito Santo nos deixa firme para que conquistemos a batalha. O testemunho da lentilha, talvez lembrasse a Samá que anos atrás, alguém perdeu sua herança e direitos e ele não faria tal coisa, ainda que fosse por algo tão insignificante, ele não retrocederia, lutaria por aquilo. A chave do mistério está em disciplinar a mente para nunca retroceder, uma vez que Deus te deu uma palavra, assumo sua posição de santidade e não volte atrás.

É curioso que a palavra em hebraico para lentilhas "**adásh**;" lentilha, grão, só difere de uma letra de **Kadásh**, pureza, consagrado, santo. Em outras palavras, o código criativo é uma intervenção do Espírito (Samá, Deus está aqui, só pelo Espírito Santo) para nos santificar em meio às guerras, e não retroceder quando somos assaltados pelos espíritos filisteus.

Lembrem-se, os filisteus representam a raça de Lilith em muitos aspectos, Golias e sua família eram parte desta nação.

Lendo um comentário científico, dizia da seguinte maneira:

"... a esquizofrenia é mais alta em gêmeos monozigotos do que em di zigotos..." em outras palavras, nos gêmeos há uma grande probabilidade de se manifestar a esquizofrenia, não é coincidência que Esaú e Jacó, nos apresentem este caso profético.

Esaú representa os transtornos psíquicos e Jacó, os neuróticos. Veja que a personalidade representada em Jacó estava tranquila, mas depois do trauma (discussão) se manifesta violentamente e passa a ser um errante e um fugitivo.

Vejamos de novo a casa de Isaque, que representa a mente, que está desassociada e se divide, então um trauma provocou em Jacó a separação de seu irmão Esaú (começa a esquizofrenia por trauma) e passado os anos, Jacó se arrepende e se apresenta no altar com oferta de Paz, e regressa até a reconciliação com seu irmão e consegue se unir com sua família.

Esta é a figura bíblica mais poderosa para a cura da esquizofrenia mental, talvez para a ciência, a cura seja muito difícil, mas biblicamente a cura é totalmente pessoal, como qualquer outra enfermidade. Quando a mente (casa de Isaque) se une e se põe em acordo para caminharem juntos, então conseguiram a cura. O tratamento ou a cura começa quando a personalidade de Jacó (Neurótico) se rende no altar, se arrepende e busca a paz com seu irmão (psicótico) e através da reconciliação, há uma união das duas personalidades.

O abraço clínico que eles se dão quando se veem, nos remete ao momento onde se unifica as duas áreas da mente, as duas características de personalidade rebelde, o agressor e o agredido, o introvertido e o extrovertido, para que juntos alcancem a paz.

"Andarão dois juntos se não estiverem de acordo? Amós 3:3

Jesus falava especificamente disto, quando Ele identifica os espíritos imundos que estavam naquelas pessoas, então envia uma mensagem e um ensinamento aos seus discípulos na resposta que dá as pessoas. Ele estava desatando um princípio espiritual, se a alma está fracionada, essa pessoa não poderá avançar, pois haverá inconstância nos seus caminhos. Se ela volta ao pecado e ama as situações das quais foi liberta, caminha, mas se lembra "das coisas boas" que deixou para trás, como quem sente orgulho do que fez antes, dificilmente poderá chegar a alguma parte. Por isso, se sua alma não está de acordo com o que está no seu espírito, ela abandona a sua santidade para ser desolada e se tornar habitação de demônio, o seu estado será pior.

Se a casa (alma, mente psíquês, pneuma) se divide e não há consistência, então está pronto para ser vencido.

"Todo reino dividido contra si mesmo, é assolado; e uma casa dividida contra si mesma, cai" Lc 11:17

Um dia estava terminando de ministrar num auditório muito bonito, no qual havia jarras de 1,50 metros de altura, e eram artesanais, muito lindas por sinal. No final, enquanto saíamos, disse a um apóstolo companheiro de equipe: *Você gostou dessas jarras?*" Sabendo que ele me responderia: *"- Sim são muito lindas... Por quê?"* Ele estranhou a pergunta, então lhe disse: *"Eu não gosto, para mim não são íntegros, aproxime deles e olhe por dentro"*. Então, meu amigo foi até a jarra e olhou por dentro, eu já tinha olhado previamente e sabia que dentro estava deteriorada, aquele vaso tinha sido reparado, pois tinha uma rachadura muito profunda.

Uma das definições da palavra íntegro faz referência exatamente a isto, quando alguém compra um vaso artesanal, belo, bem pintado, pergunta ao artesão: *"Este vaso é íntegro?"* Pois com o passar do tempo, o vaso que não é íntegro ainda que fosse reparado, certamente se quebraria.

Quando a Escritura nos pede integridade, justiça e santidade, não faz referência apenas as obras externas, como o

roubo, adultério, etc. Ela se refere à nossa mente limpa, sã e íntegra, isto é, sem divisão, sem brecha, sem fissura, que esteja firme e sólida, para resistir as tentações do adversário, Por isso, a Escritura nos pede para guardar o coração (equivale a mente), pois dele emana a vida e a saúde mental.

"E o mesmo Deus de paz os santifique por completo; e todo vosso ser, espírito, alma e corpo, sejam guardados irrepreensível para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo." 1Ts.5:23

Atualmente o uso de cocaína é um dos mutagênicos mais terríveis que tem causado o nascimento de milhões de pessoas no mundo propensos a esquizofrenia clínica em algum de seus níveis. Por isso é prioridade a ministração contra os espíritos de esquizofrenia para os filhos de pessoas que tenham sido envolvidos com substâncias tóxicas, e mais ainda, com a pessoa que consumiu entorpecentes, principalmente a cocaína.

ESQUIZOFRENIA CLÍNICA

Definem-se dois segmentos de esquizofrenia, os que tem sintomas positivos e negativos.

Os sintomas positivos são as alucinações, percepções auditivas, visuais, tangíveis, ideias delirantes, linguagem desorganizada e incoerente, comportamento desordenado agudo como incapacidade de fazer sua própria higiene, diminuição de atenção, entre outros.

Sintomas negativos são: Entorpecimento, apatia, falta de vontade e motivação, incapacidade de responder a estímulos, isolamento, incapacidade de se relacionar.

A mente que está afetada por estes grupos de espíritos, pode fazer com que uma pessoa reaja com violência, agressividade, ou então, que não responda a estímulo algum, num quadro depressivo crônico, ou pior, que passe de um extremo a outro em minutos, deixando sem possibilidades quem tenta ajudá-lo.

No final do livro você encontrará uma ficha para fazer um exame e um teste para ver as áreas debilitadas pelos espíritos de Lilith.

FATORES HEREDITÁRIOS DA ESQUIZOFRENIA

Há fatores clínicos que favorecem a manifestação da esquizofrenia por herança, em uma ministração deve-se aprofundar na procura destes vestígios, pois geralmente quando isto acontece entram espíritos do gênero da Esquizofrenia que serão os primeiros a habitar na vítima, para dar lugar a uma possessão ou influência maior no futuro e quando é descoberta a libertação é muito rápida e efetiva.

1-Desnutrição materna durante a gravidez.

2-Asfixia perinatal (diminuição de oxigênio do feto durante a gravidez), ou enforcamento no momento do parto.

3- Uso de drogas, tóxico, alucinógeno, anfetaminas, cocaína e heroína, por parte dos pais, ou nas fases do desenvolvimento da criança. Principalmente o consumo de cocaína provoca um aumento de enfermidades neurológicas, como a esquizofrenia.

4- O ser afetado geneticamente no momento da concepção ou durante a gravidez, principalmente pela exposição à radiação.

Os sintomas mais frequentes desta enfermidade são: transtorno de personalidade, insônia, falta de concentração, isolamento social, mudança de personalidade, bipolaridade, entre outros, que quando se tornam mais graves, então aparece uma série de outros fatores levando a pessoa finalmente a um estado de alienação (caso bíblico do gadareno).

Nas fichas no final do livro, você encontrará a informação para avaliar os sintomas espirituais.

“Quando Jesus desembarcou, um homem com um espírito imundo veio dos sepulcros ao seu encontro. Esse homem vivia nos sepulcros, e ninguém conseguia prendê-lo, nem mesmo com correntes; pois muitas vezes lhe haviam sido acorrentados pés e mãos, mas ele arrebatara as correntes e quebrara os ferros de seus pés. Ninguém era suficientemente forte para dominá-lo. Noite e dia ele andava gritando e cortando-se com pedras entre os sepulcros e nas colinas”. Mc.5:2-5

Advertência: O caso de um ou mais destes sintomas isoladamente não indica que seja esquizofrenia.

Capítulo 16

LIBERTAÇÃO DO PAVILHÃO OCULTO

1 - ROMPER A PRISÃO DA LUA

Cada um dos tronos da maldade é governante numa dimensão em particular, entendendo que cada planeta tem uma glória que é diferente da outra, compreendemos que a cada um deles foi entregue um poder espiritual e que depois do pecado de Adão, a criação visível começou a ser dominada por satanás e suas hostes. O sol, a lua, os outros planetas e a terra são comandados por um governante, por isso, Jesus se referiu a satanás como o príncipe deste mundo.

Quando vi as sete prisões, encontrei lugares que davam para outras dimensões fora das dimensões terrenas, e que cada uma correspondia a uma dimensão diferente da terra. Isto é, cada cárcere tinha uma parte das suas prisões na terra, e também nos lugares mais profundos, haviam portais que se conectavam à prisões fora da terra.

O pavilhão do ocultismo tinha áreas onde as pessoas estavam com seus pés cobertos de pó e vi que em algumas áreas das prisões, não tinha teto. Então me dei conta que estas áreas estavam na dimensão da Lua. Lembrei-me que Jesus ensinou que os espíritos, quando saem dos corpos andam por lugares desertos, procurando repouso.

Ou está cheia de terror noturno, mesmo que esteja em plena luz do dia ou com as luzes acesas, mas quando a Lua está no céu, se manifesta esta influência e então, os espíritos castigam sua alma e ela fica atormentada. Bendito seja Jesus Cristo, que nos traz o cumprimento da palavra.

“De dia o sol não o ferirá; nem a lua, de noite. O Senhor o protegerá de todo o mal, protegerá a sua vida. O Senhor protegerá a sua saída e a sua chegada, desde agora e para sempre”. Sl.121: 6-8.

2 - LIBERTAÇÃO DE TRAUMAS

Dentro da problemática da alma que é atacada pelos espíritos de Lilith, temos entre as principais razões, os traumas que ocorrem desde o nascimento da pessoa, como a rejeição pelos seus pais, ser violentada, profundamente humilhada, sofrido violência física, ter experiências traumáticas com a morte, com assassinatos, e outros traumas similares que tenha fragmentado a sua alma.

Quando a pessoa sofre uma grande dor física, a resposta do corpo é o desmaio, isto é natural, para que possa suportá-la, mas quando o trauma é uma ação relacionada às emoções ou psíquicas, o corpo dificilmente desmaia, então como defesa, a mente humana cria outra personalidade e algumas vezes oposta ao que a pessoa tem na realidade, para poder lidar com o trauma e a dor, isto é a **fragmentação psíquica, que a levará mais tarde a Esquizofrenia.**

Para tratar este problema paralelo a ministração de autoridade, é necessário o trabalho esforçado para unificar as personalidades, para isso, é necessário discernir qual era o temperamento, a personalidade genuína e original da pessoa e restaurá-la, ordenar a alma humana que tome a sua posição, se una e se sujeite ao Espírito.

MENTE: Ungir a cabeça da pessoa ao ser ministrada integralmente, reforçando a testa, que é o símbolo da lua e a nuca, que é onde se manifestam os espíritos que controlam a glândula pineal. Esta é a porta de entrada dos espíritos que se encarregam da percepção, dos padrões de pensamentos e dos sentimentos e emoções, e sobretudo, é o lugar de acesso mais importante dos espíritos que operam na Psiquê humana.

3 - CÓDIGOS MATEMÁTICOS

Chamamos de códigos matemáticos, os cálculos específicos que fazem as trevas conhecer o comportamento humano, e as leis da genética pela observação e influência das mesmas. Devemos entender que estes códigos são tão avançados que uma mente humana não pode interpretá-los, pois precisa de habilidade para tal efeito, não irá nos alcançar no período da nossa vida, mas os espíritos passam por muitas gerações e há gêneros que se dedicam a observar, e calcular os efeitos sobre a humanidade.

O primeiro passo que uma pessoa precisa para o processo de libertação, é ser liberta mediante uma ministração da influência espiritual que chamamos de possessão. Imediatamente depois disto, deve ser treinada para vencer a opressão, que é uma influência externa, mas que pode ser tão ou mais terrível que a própria possessão, é ali que o inimigo luta contra o crente, criando sistemas opressivos, que o rodeia, o cerca, o aperta, procurando deixar-lhe sem saída, e sem soluções aparentes, até que desanime e renuncie a sua fé.

Mas o terceiro nível de dominação que tenho visto, são os cálculos matemáticos. Mediante os quais o inimigo pode desde a atmosfera ou das profundezas, acessar esses códigos que estão na mente do crente e fazer com que ele execute a vontade das trevas, sem que a pessoa saiba que isso está acontecendo.

Tomemos um exemplo, uma pessoa que foi liberta da fornicação, e que os espíritos imundos abandonaram o seu corpo, ainda assim, ela enfrentará a sedução, e a pressão que o inimigo enviara para que volte a reincidir sobre o mesmo. Os cálculos matemáticos indicam que em alguma parte da sua alma (mente) as emoções do pecado ainda estão escondidas, e de repente, se encontrará desejando ou adulterando ao ver outra pessoa, inconscientemente, mesmo sabendo que não vai mais cometer fornicação.

O acúmulo repetitivo deste ato mental obedece a um código matemático inserido na sua mente, que o adversário usa para calcular quanto tempo poderá resistir, até que ceda a pressão. Por isso, é necessário pedir ao Senhor a limpeza de todo o código matemático caído através de uma renovação mental total. Em jejum e sendo coerente com a palavra, é necessário as fazer orações e

pronunciá-las em voz alta de maneira que você escute a si mesmo, o que está orando, para reeducar a mente, através da leitura em voz alta dos salmos.

4 - REDENÇÃO DA GENÉTICA TEM PREÇO

Jesus chamou os 12 de discípulos, dentre muitos que o seguiam, para que estes fossem os principais e deu-lhes as chaves do Reino dos Céus, e prometeu que ainda estariam como reis sobre as 12 tribos de Israel, quando ele estabelecesse o seu reino na terra (mais detalhes ler o livro "As 12 chaves douradas" desta mesma série).

Sem dúvida, eles contaram com seu favor, e foram selecionados para representar diversas áreas do ministério e caráter de Cristo, entre os 12 discípulos estava "Simão, o Zelote (Cananita)".

"Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o zelote...". Mc. 3:14-18

O "Cananita" faz referência a Simão, o que habitou ou o que é dentre os cananeus, provavelmente, de todos os discípulos, ele tinha pele escura.

Jesus orou e concedeu misericórdia a mulher cananéia (Mateus 15:21-28) se compadecendo dela, que era uma descendente do povo cananeu. E entre os seus discípulos teve um cananeu, provavelmente seu pai era da tribo israelita, e que a sua mãe fosse Cananéia, por isso, os cristãos, quando fazem referência à ele, nos falam de que era dos "zelotes" e também que era cananeu. O evangelista Mateus chama a sua atenção pela característica religiosa (Lucas 6:15), por outro lado, Marcos quando se refere à ele para o povo romano, dá ênfase na sua raça (Mc.3:18), mais que uma posição religiosa, entendemos que estava escrevendo para uma região multicultural.

Em Cristo, todas as raças foram redimidas pelo seu sangue, pois Paulo nos ensina que de todas as linhagens, povos e raças, nos fez para si um só povo. Portanto qualquer pensamento

discriminatório de raça, seja esta ascendente de oriental, ocidental, ou de qualquer continente, é nada mais que ignorância do poder de Cristo na cruz, em quem são benditas todas as etnias da terra, e em quem toda genética pode ser transformada. Jesus não morreu só para os judeus, mas pela igreja, e também deu a Sua vida por toda a humanidade.

COLUNA VERTEBRAL: As lendas cuneiformes, contam que Lilith se enroscava nas árvores, e fala também de uma serpente rodeando uma árvore, isto nos faz referência a coluna vertebral humana, é necessário que ministremos uma pessoa com ajuda de outro ou que ela mesma se unja na coluna vertebral, que é o lugar onde se alojam os códigos genéticos distorcidos. Isto é eficaz para que a pessoa mude o seu estado biológico e seja livre de todas as ataduras que venham por herança genética.

5 - REDENÇÃO AFETADOS POR ÍNCUBUS E SÚCUBOS.

O sangue de Jesus tem as virtudes de nos mover no tempo e restaurar tudo o que temos perdido ao longo de nossas vidas.

Um dos atributos mágicos que Lilith concede aos seus servidores é que mediante a hipnose, meditação, ou mesmo em sonhos, um mago pode roubar a "essência" da alma de uma pessoa, transferindo sua vitalidade sobre um copo d'água, um amuleto, uma vestimenta, etc. Então, sem que a pessoa saiba, ele a retém por anos e se decidir machucar a pessoa, ele poderá fazê-lo, através da vestimenta ou do amuleto sobre o qual ele deixou a essência dessa pessoa retida. Quando falamos de vampirismo energético, o que as entidades espirituais buscam é roubar a vitalidade da pessoa, e a maneira mais prática, é através do ato sexual ilícito.

Devemos orar pedindo que o Senhor Jesus Cristo, recolha as diversas áreas de nossa alma que estão cativas, e as essências de nossa vida que foram roubadas através do pecado sexual, por incubos ou súcubos, seja por atos conscientes ou inconscientes. Sem isto, a pessoa experimentará uma contínua sensação de cansaço, e debilidade, tanto físico como espiritual, pois o seu sangue espalhado pela terra reclama a sua vida, e mantém um portal para continuar

Ihe roubando. Devemos entender que o sangue é o mais "eterno" que temos do corpo. Ela não perde o seu valor numa semana ou em alguns anos, mesmo que a esqueçamos. O que pactuamos com sangue, é perpetuado no tempo e segue testemunhando. Por isso devemos orar pedindo que o sangue de Jesus Cristo busque o sangue que derramamos ou que nos foi roubado, anule o pecado, e seja recolhido, como também as sementes e incensos de sangue, para que nossa libertação seja completa.

6 - OLHO, PSICOTRÓPICOS, GLÂNDULA PINEAL.

A mente humana é muito complexa e espiritualmente é uma dimensão muito vasta. Ela pode alojar um mini universo, onde os pensamentos trabalham dia e noite, formando uma cultura de acordo com o que aprende e com o que recebe de informação. É um lugar onde as proteínas e os neurônios trabalham "full time" transformando os sons e imagens em comportamentos, ideias e em códigos que são processados por nós. Registram tudo o que vivemos, e não esquecem nada, mesmo quando colocamos um escudo, chamado esquecimento, para nos proteger de dores maiores. Mas eles ainda estão fechados dentro da nossa mente, esperando o dia da libertação. E se isso não acontecer, então chegará um dia em que tantas recordações traumáticas, farão com que a represa se rompa e nos assolem todos juntos, inundando a alma e criando crises tão severas que alguns entram em um estado almático tão difícil, que já não conseguem repor e ordenar as suas mentes, por isso, recebem uma grande quantidade de medicamentos, e provavelmente, as suas vidas nunca serão as mesmas, a menos que intervenha o poder de Deus.

Para isto, a medicina e até mesmo a religião não têm a cura, eles precisam da ministração eficaz do Espírito Santo.

Próximo ao cérebro há um órgão pequeno chamado Glândula Pineal, bem em cima da medula espinhal que se encarrega de controlar os sentidos, e as "percepções" extrassensoriais. É ali onde agem todos os medicamentos psicotrópicos, para mudar o estado de ânimo.

Descobri que há alguns desses gêneros específicos que se alojam especialmente neste órgão para se alimentar destas substâncias

e o que poderia ajudar as pessoas, muitas vezes, é nada mais do que um alimento para estas entidades caídas.

O melhor de todos os remédios está na própria Escritura quando o homem alimenta a sua alma somente do poder da palavra, e então, alcança a redenção e a cura.

"Abatida até o pó está minha alma; Vivifica-me conforme a tua palavra... Se desfz minha alma de ansiedade; Sustenta-me conforme a tua palavra". Sl.119:26-28

7 - SEXUALIDADE COMPULSIVA, IMPOTÊNCIA, ETC.

"A ti relatei os meus caminhos e tu me respondeste; ensina-me os teus decretos. Faze-me discernir o propósito dos teus preceitos; então meditarei nas tuas maravilhas. A minha alma se consome de tristeza; fortalece-me conforme a tua promessa". I Tes.5:23

Há pessoas que sob o comando destes gêneros experimentam um desmedido e anormal desejo sexual, com cuidado me refiro a este assunto, mas não estou falando de uma atividade dinâmica, mas de um incontrolável desejo.

Deus já planejou ao varão e a mulher que experimentem o prazer sexual e a felicidade do casamento.

Por outro lado, há muitas pessoas que sabem que o problema não está no seu par, mas nele mesmo, por isso, uma mulher ou um homem não pode satisfazê-lo, isto é, é um desejo desmedido e compulsivo, que os leva a profanar tudo o que encontram nas práticas e costumes mais estranhos, através de muitas pessoas, e com todo tipo de comportamento. Ele obedece ao comando de espíritos imundos que atormentam o seu corpo, buscando se satisfazer através desta pessoa, mas não dão felicidade a vítima, e transtornam os seus pensamentos, levando a ter um "desfalecimento" na sua alma, que por um lado deseja a santidade, mas o seu corpo deseja o pecado.

Deve entender que em alguns, o problema não está na sua alma, por mais estranho que possa parecer, mas devemos buscar a fonte no seu corpo, onde ainda há algum acesso ao imundo.

Da mesma maneira até o hoje, toda pessoa que tenho ministrado com problemas de Impotência ou Frigidez, foi consequência de problemas espirituais ou na sua alma e não no seu corpo. Por isso, depois da ministração de libertação ou de aconselhamento essas pessoas tem alcançado a plenitude sexual que Deus tinha para elas. Assim como há gêneros que aumentam o apetite sexual, há espíritos que se encarregam de atar a área sexual, inibindo o prazer na mulher ou deixando impotente o varão. Estes gêneros se aproveitam de palavras, ações e atos do comportamento para bloquear e aprisionar as áreas da mente, e a pessoa não vincula os atos alimáticos, acreditando no inimigo e que possuem um problema físico.

Leia a Escritura e se prepare para a ministração:

"A nossa cidadania, porém, está nos céus, de onde esperamos ansiosamente o Salvador, o Senhor Jesus Cristo. Pelo poder que o capacita a colocar todas as coisas debaixo do seu domínio, ele transformará os nossos corpos humilhados, tornando-os semelhantes ao seu corpo glorioso." Fp.3:20-21

JEJUM PARA LIBERTACÃO

Cada dia da semana operam diversos gêneros espirituais, desde a antiguidade se atribuía para cada dia, um poder que o controlava ou dominava durante esse período, por isso, cada dia da semana, em diversos idiomas, mantem-se relação com a entidade espiritual.

O dia "Lunes" em espanhol é o "dia da lua", em inglês "Monday" do mesmo significado, por isso, para quebrar este encantamento, as pessoas que precisam de libertação contra este poder, precisam entender que na segunda - feira é o seu dia principal de jejum, com a finalidade de resistir este poder. É como se a maldade se preparasse durante toda a semana, mas na segunda é o dia do seu contra ataque, quando passa a transferir mortalmente sua influência aos homens.

Este jejum deve ser considerado em um período de 24 horas, do por do sol do domingo até o por do sol da segunda-feira.

O ideal seria um jejum ingerindo apenas água, ** mas, o mais importante é que nesse tempo não se consuma nenhum tipo de carne, nem tenha nenhum tipo de contato sexual e batalhe em oração, pedindo sua libertação.

**** Consulte um médico sobre as suas possibilidades, limitações e recomendações antes de jejuar. O autor ou o ministério que represento não é responsável por qualquer acidente que possa sofrer na sua saúde, considerando que se trata de um adulto que consultou um médico previamente. Este manual se limita a aconselhar espiritualmente, de acordo com o ensinamento que está na Bíblia. Se você nunca jejuou ou não sabe como fazê-lo, aconselhamos a consultar seu pastor e o seu médico antes.**

Recomendo que mantenha este hábito de jejuar às segundas-feiras, pelo menos, durante sete meses, com a finalidade de mudar os códigos e padrões de pensamentos, até que o organismo proféticamente esteja, descontaminado de toda a influência espiritual.

Os espíritos que influenciam este dia serão impossibilitados de penetrar a cobertura que proporciona o jejum, é neste período, conforme as Escrituras que soltam-se os jugos de impiedade e opressão, e se alcança a liberdade total e não apenas uma libertação.

Devemos ter consciência que os espíritos familiares, são espíritos cíclicos e retornam sobre as pessoas procurando "uma casa vazia", voltam a casa a cada semana, e quando eles são vencidos, se desprendem da atmosfera e aguardam durante, pelo menos, 168 horas, eles sabem que não podem voltar a entrar imediatamente, mas podem esperar até que se abra uma porta, durante um tempo.

Por isso, devemos nos assegurar jejuando em cada segunda-feira, sendo revestidos no poder do Espírito Santo.

ANTES DE MINISTRAR: Este livro não é um manual de libertação, mas há vários que são muito bons nesta área, você pode adquiri-los numa livraria ou então solicitar ajuda de um pastor.

Peça que alguém o ajude na libertação e nas orações, que seja uma pessoa de intercessão e íntegra, de bom testemunho.

Esta pessoa que você se disponibilizou para orar, deve ser uma autoridade espiritual sobre a sua vida, pois toda guerra obedece ao princípio de autoridade e sujeição.

De qualquer forma, recordamos que é necessário quebrar algumas ataduras e ter uma conduta adequada para a libertação do que irá renunciar:

- | | |
|-------------------------------|-------------------------|
| A) Falta de perdão Mt.6:12 | B) Altivez. Pv.16:18 |
| C) Incredulidade. Hb.3:12 | D) Humanismo II Co.1:12 |
| E) Auto justificação 1Jo.1:10 | F) Temor. João.7:13 |

Quando o profeta desconhecido censura e decreta contra Jeroboão, ele se levanta contra, e ao estender o seu braço, foi secado e torcido, isto é, perdeu o seu "governo e sua habilidade".

"Quando o rei Jeroboão ouviu o que o homem de Deus proclamava contra o altar de Betel, apontou para ele e ordenou: Prendam-no! Mas o braço que ele tinha estendido ficou paralisado, e não voltava ao normal. Além disso, o altar se fendeu, e as suas cinzas se derramaram, conforme o sinal dado pelo homem de Deus por ordem do Senhor". I Reis.13:4-5

O poder foi demonstrado imediatamente, Deus ainda se manifestava mais forte do que todos os poderes de Isis, passaram por volta de 280 anos, e a profecia deste varão se cumpriu, e Deus colocou no trono um garoto conforme o seu coração que limpou a nação.

Josias representa o cumprimento do decreto profético que quebra o encantamento da magia mediante a manifestação sobrenatural do poder, e por sua vez, é o cumprimento de uma reforma que restaurará a verdadeira adoração e ensinará o povo a fazer diferença entre o santo e o profano.

"E eliminou os sacerdotes pagãos nomeados pelos reis de Judá para queimarem incenso nos altares idólatras das cidades de Judá e dos arredores de Jerusalém, aqueles que queimavam incenso a Baal, ao Sol e à Lua, às constelações e a todos os signos do zodíaco e os exércitos celestes. Também mandou levar o poste sagrado do templo do Senhor para o vale de Cedrom, fora de Jerusalém... também derrubou as acomodações dos prostitutas cultuais...". II Reis. 23: 5-7.

ORAÇÃO DE RENÚNCIA DE GÊNEROS ESPIRITUAIS

ÁREAS ESPECÍFICAS: Apoiar-se na leitura específica dos capítulos anteriores para aprofundar e estar seguro do que está renunciando.

Hoje, dia de de.....

Pai, Yahweh, no nome do teu filho Jesus Cristo, que derramou o seu sangue para perdoar os meus pecados, te peço que escute a minha oração e declaração para que seja registrado. Apresento-me diante ti para que aprove a minha causa, na justificação do nome de Jesus, o Cristo que morreu e ressuscitou.

Senhor, estas coisas te peço com toda reverência, seriedade e humildade diante de ti e dos teus anjos conforme que é minha cobertura, e minha autoridade espiritual.

Senhor, venho a ti como alguém necessitado que procura a libertação, não me apresento como quem sabe, mas como alguém que está afligido, e creio que tem a maneira e o poder para me fazer livre, Senhor, envia o teu Espírito Santo para que me guie a toda verdade.

1-Corto todo laço e poder cíclico na minha vida, que me mantém amarrado às colunas de Lilith, me declaro fora dos seus ciclos de ataduras e que não estarei novamente amarrado em nenhum dos seus laços, de sete dias ou de 28 dias ou de sete meses ou de anos, pois sou totalmente livre em Cristo Jesus.

2-Hoje ato todo poder e influência dos querubins caídos e espíritos que obedecem a Lilith, me declaro livre da influência deles pelo sangue de Jesus. Não serei escravo de nenhuma influência imunda, pois sou redimido e sou santo pela santificação de Jesus Cristo.

3-Renuncio a qualquer carga genética que venha dos meus antepassados, eu declaro que sou enxertado na vide verdadeira e recebo a sua vida, que me transforma de dentro para fora.

4-Anulo os ataques sistemáticos de Lilith, na dimensão da alma, do corpo e dos sonhos, que já não me afetam, pois tenho a tríplice cobertura do Senhor Jesus Cristo no meu corpo, alma e espírito. Nenhuma das estratégias que antes me venceram, poderão contra mim, pois minha mente tem sido renovada pela palavra e já não terei acesso a escuridão, sou livre em Jesus.

5-Recebo, juntamente com Cristo, a saúde eterna para o meu corpo, e nenhuma enfermidade que venha no meu DNA poderá se manifestar, elas abandonam a minha genética, pois recebi a vida do sangue de Cristo por ter ceiado com o Senhor.

6-Quebro os poderes mágicos que operam com a lua Branca, a magia negra e a prateada, além disso, quebro qualquer tipo de feitiçaria nas cores que se apresentem, declarando que os seus encantamentos não podem prosperar contra minha vida, família ou qualquer coisa relacionada a minha existência, pois pelos méritos de Cristo, que se fez maldito por mim, agora Lilith e satanás nada tem em mim, as portas do meu ser estão fechadas com as sete chaves de Cristo.

7-Declaro ineficaz qualquer encantamento sexual que opera obedecendo aos mandados dos espíritos imundos. Oro, no nome de Jesus para que seja recolhida toda a contaminação que tenha sido entregue em qualquer dos sangues, vermelho e branco ou ainda da minha saliva ou muco, que alimentaram este poder. Que o sangue de Cristo vá a esses lugares e limpe a minha rebelião, anule o meu pecado e apague as minhas iniquidades. Nenhum ritual mágico poderá me afetar, quebro qualquer ritual sexual que haja praticado, kama sutra, práticas anormais, sexo anal, masturbação e qualquer outra forma de pecado que tenha exposto o meu corpo e entregar a minha vida a mulheres, homens ou espíritos mágicos. Que o Senhor Jesus Cristo me perdoe e me cure neste dia.

8-Peço perdão por todos os pactos que fiz, por ter entregado as minhas finanças através da prostituição em

qualquer de suas formas, ou por comprar favores sexuais, que deram poder a Lilith para reinar sobre minha economia, peço a Jesus Cristo que apague essa rebelião e não permita que eu siga a iriquidade, que hoje seja cortado este laço para que não afete os meus descendentes, que Yahweh perdoe tudo o que não dei a Ele por apoiar a obra das trevas, gastando com o pecado da carne.

9-Desligo-me hoje no nome de Jesus, desie governo de maldade, sob a influência de Lilith, que hoje eu seja transladado desse reino em todas as áreas que ainda estavam cativas e seja levado ao reino de Jesus Cristo, por toda a eternidade. Hoje recebo a minha libertação e saio deste domínio de escuridão para nunca mais voltar, peço aos anjos de Deus que me ajudem a ir embora com toda minha alma, toda a minha mente e todas as minhas forças.

10-Quebro hoje, o meu aprisionamento em todos os níveis, peço que Jesus Cristo me tire de todo Cordel, Isolamento, Cidadela e Fortaleza, quebro todo o ferrolho e portas que me aprisionavam e saio livre escutando a voz do Senhor, caminho adiante para a liberdade que me chamou. Declaro que minha mente se faz uma com a de Jesus Cristo, e já não vivo eu, mas Cristo vive em mim, e o que vivi na carne o viverei na fé do filho de Deus.

11-No nome de Jesus, hoje mesmo quebram-se os véus mágicos que antes me cegaram e amarraram, corto-os com a espada de Deus, declaro que os meus olhos recebem o fogo de Deus e são santificados, que toda a imagem contaminada saia da minha vista, que todo código imundo que entrou pelos meus olhos para se transformar em venda, sejam queimados agora mesmo, e sou livre destas ataduras. Sua feitiçaria já não tem legalidade, nem poder em mim, hoje confesso os meus pecados de... (Confissão pessoal de toda prática e imagens físicas ou digitais de processos de pecado). Sou livre pelo sangue de Jesus.

12-Quebro toda a influência em minha mente, consequência dos meus próprios pecados, rebeliões e iniquidades dos meus pais, me apresento diante Cristo para receber a sua proteção, capacete da libertação, afirmo sobre a minha cabeça e tomo a minha posição como soldado, jamais renunciarei a liberdade conquistada por Jesus Cristo, dormirei e me levantarei com a salvação sobre minha cabeça.

13-Peço perdão por ter contribuído na destruição da imagem da mulher, participando de pecados sexuais, por ter quebrado o desenho de Deus para a família, por ter me deixado seduzir ou ter seduzido outros, caindo ou fazendo outros caírem da graça e da santidade. Peço perdão por ter desprezado a beleza da pureza e ter me vestido de vestiduras de iniquidade, por ter comprado a maquiagem do pecado e ter me enganado bebendo e dando de beber da taça da fornicção. Perdoe-me Senhor, no nome de Jesus, eu te suplico.

14-Repreendo, no nome de Jesus, o Cristo, todo espírito destruidor de crianças e da infância, impeço qualquer manifestação na minha casa ou aos meus descendentes e a todo ataque a crianças de sete dias e antes dos oito e dezoito anos. Inabilito o seu poder, e anulo seus ataques sobre nossa casa, e nenhum destino mágico poderá se achegar a nossa descendência que foi comprada e redimida por Jesus.

15-Peço perdão por todo sangue branco e vermelho derramado na terra e nas águas e que deram legalidade a Lilith, me arrependo e peço perdão por ter através do meu sangue, fortalecido este espírito para que siga enganando e oprimindo na terra. Recolho agora, todo fluido sexual de mulheres e homens, e peço que o Senhor liberte, cure e abençoe essas pessoas com a salvação, que eu não seja mais castigado por este pecado, eu peço perdão e perdoo a todos os que mantiveram algum contato sexual comigo, oro que o Deus de Misericórdia, os ministre e envie os seus filhos para libertá-los.

16-Peço perdão por ter emprestado meu corpo e a minha energia da vida que Deus me deu, para alimentar os espíritos energéticos, através da sexualidade. Corto agora, qualquer laço com os espíritos Íncubos e Súcubos, que eu tenha aberto através da busca de sonhos eróticos, ou através do consumo de pornografia, pensamentos, meditação ou qualquer outra forma de culto a sexualidade. Repreendo todo gênero imundo e perverso associado à Lilith, que tente vir sobre o meu corpo, habilito sobre mim o poder do corpo de Cristo para que eu seja imune ao ataque do imundo, e me declaro terra estéril ao profano pela santidade, o meu corpo é de Cristo.

17-Ordeno que o corpo do pecado que havia sobre mim seja levado a cruz, me despojo desse peso, e declaro que ele perde o seu domínio e influência sobre a minha carne e na minha alma. Fela obra de Jesus na Cruz, que despojou os poderes das trevas e também anulo a influência do pecado, me desligo de toda iniquidade desde Adão até o meu presente, corto esses laços, no nome de Jesus. A ti, corpo do pecado, eu te falo agora, saia da minha carne, me desligo para sempre, e recebo o corpo de glória destinado por Jesus Cristo para mim.

18-Peço que o Senhor Jesus, enviado por Yahweh, aplique o seu poder libertador sobre mim, saio juntamente com Cristo de toda prisão espiritual, peço a ajuda dos anjos que servem e adoram a Jesus Cristo, que me guiem para sair do Pavilhão do ocultismo, que atem os guardiões que não permitem que a minha alma saia do cativeiro, peço ao Espírito Santo que me traga a luz sobre quais as áreas que eu estive cativo, me revela Espírito da Verdade neste mesmo instante, e me tira das trevas, no nome de Jesus. Renuncio a toda influência da escuridão que atou a minha mente e minha alma nestes anos. Saio do cárcere número quatro, o Pavilhão do ocultismo agora mesmo, e toda área da minha alma. Que os que me mantinham em cativeiro sejam atados agora nos céus e na terra.

19-Renuncio hoje, a toda enfermidade e aflições genéticas que tenha trazido por herança de iniquidade, ou pelos pecados que cometi antes de conhecer o Senhor Jesus ou as rebeliões depois de tê-lo conhecido. Peço hoje sua anistia, o seu perdão e que me livre destas enfermidades. No nome de Jesus, enumero aqui nesta oração as aflições destes males e peço que Jesus me libere e que me perdoe deles me fazendo livre para sempre, eu invoco como evidência para a minha cura, as feridas do Cordeiro de Deus que foi imolado pelos meus pecados e rebeliões. Enumere a seguir todo o conteúdo das fichas N° A,B,C (do Cap.16) fazendo oração para cada ponto, de acordo com o que o Espírito mostrar.

20- Agora, pelo Sangue de Jesus e sua vida, que foi ferido na cabeça, eu clamo o poder e a virtude que saiu dele na cruz quando foi ferido na sua cabeça com a coroa de espinhos. Baseado no seu poder, peço que minha mente seja liberta nas áreas mais profundas, me nego a seguir cativo, serei livre de todo trauma, ferida ou encantamento na minha mente, me libero da opressão e da possessão, ordeno a todo espírito imundo que abandone o meu corpo agora mesmo, e que todo demônio que antes me oprimia seja açoitado agora com o sangue de Cristo, declaro que nenhum destes males estarão sobre mim, quebro todo vínculo e pacto com eles pelas virtudes de Cristo, que é o meu cabeça. No nome de Jesus, oro agora... (Mencionar confessando e orando conforme o Espírito pelas fichas N° 1,2,3,4,5,6,7).

21-Peço agora, no nome de Jesus, que o Deus onipresente, por amor a Jesus Cristo, que me comprou, libere a minha alma de todo o cativo na dimensão da lua, eu desconecto minha alma desses lugares desolados e desérticos, tiro os meus pés do pó branco da lua, que minha mente seja liberada da atmosfera leviana da lua, onde os meus pensamentos não conseguiam se firmar, peço ao Senhor Jesus que tire meu olhar das prisões e das crateras lunares onde só via trevas e desesperança, clamo minha liberdade pela ata de emancipação firmada

pelo Rei dos reis, com seu sangue na Cruz. Recebo hoje, como presente, a sua promessa que posso hoje mesmo, estar na dimensão do paraíso juntamente com Cristo, por isso anuncio à minha mente que ela recebe paz, recebe tranquilidade, socorro, e refrigério de parte de Jesus, o pacificador do Pai, recebo hoje a paz que o mundo não conhece, no nome de Jesus Cristo. Amém.

Senhor Jesus Cristo, agora que me fez livre, te dou graças mais uma vez pela tua misericórdia, que mesmo não merecendo, me fez livre de toda atadura do diabo e de Lilith. Senhor, dá ao meu coração, temor e humildade para que nunca deseje o pecado, nem volte a cometer os mesmos pecados e rebeliões anteriores, te peço que me mantenha sempre na dependência do teu filho para não dar lugar ao inimigo. Senhor, eu te peço que me encha de gratidão e do Espírito Santo, para que nunca mais experimente o vazio no meu coração, que a minha casa sempre esteja cheia da tua presença e dos frutos da vida.

Senhor Jesus, faça caminhos novos diante de mim, conforme a tua palavra em Isaías 43:18, que nunca mais transite nos lugares do pecado, nem me sente junto aos pecadores. Te peço que ensine minha mente e a minha consciência, enquanto durmo para ser fiel a ti e não te abandonar mais, Senhor, ao que mais lhe perdoou, mais amou, agora entendo o quanto era pecador, agora quero entender o que é te amar de verdade, e nunca mais olhar para o lado, ou para trás, faça da minha mente, uma mente firme, decidida, estável fundamentada na rocha que é Cristo, para ter o caráter do teu filho. Senhor, eu não quero ser alguém superficial, não quero cuidar da minha reputação, quero cuidar da minha verdadeira imagem até ser semelhante a Jesus, muito me falta, mas me faça crescer em ti.

Senhor, agora que me livraste, me cura no poder de Jesus como foi a promessa dada pelo profeta Isaías, e cumprida em Cristo, eu não quero só a promessa, quero experimentar o que Jesus disse, e cura minha alma, limpa e apaga minhas maldades, assim como apague e nunca mais, sequer me lembre de como pecar. Cura-me de tal maneira, que não possa desejar o pecado, me faz odiar a maldade, e me mantém sempre ao teu lado.

Ensina-me que tudo o que recebi de ti, também possa dar aos outros e ensinar os caminhos da verdade, da integridade e da liberdade, o que de graça recebi, de graça possa dar aos outros. Amém.

Senhor, eu recebo a ministração da tua palavra agora e a cura para todas as síndromes de Lilith, hoje é o dia da vingança do Senhor contra este espírito na minha vida.

Eu me amarro eternamente à promessa que hoje se cumpre na minha vida, e declaro aos meus sentidos espirituais para que a ouçam, pois hoje me libertei e me curei, e cada palavra aqui escrita se cumprirá em mim e em minha descendência.

Leia durante sete dias ao se levantar, e ao se deitar, em voz alta, o seguinte texto das Escrituras para que o perfeito de Deus venha sobre você. Sete dias, duas vezes o lerá.

*“O deserto e a terra ressequida se regozijarão; o ermo exultará e florescerá como a tulipa, irromperá em flores, mostrará grande regozijo e cantará de alegria. A glória do Líbano lhe será dada, como também o resplendor do Carmelo e de Sarom; verá a glória do Senhor, o resplendor do nosso Deus. Fortaleçam as mãos cansadas, firmem os joelhos vacilantes, digam aos desanimados de coração: Sejam fortes, não temam! Seu Deus virá, virá com vingança; com divina retribuição virá para salvá-los. Então os olhos dos cegos se abrirão e os ouvidos dos surdos se destaparão. Então os coxos saltarão como o cervo, e a língua do mudo cantarão de alegria. Águas irromperão no ermo e riachos no deserto. A areia abrasadora se tornará um lago; a terra seca, fontes borbulhantes. Nos antros onde outrora havia chacais, crescerão a relva, o junco e o papiro. E ali haverá uma grande estrada, um caminho que será chamado **Caminho de Santidade**. Os impuros não passarão por ele; servirá apenas aos que são do Caminho; os insensatos não o tomarão. Ali não haverá leão algum, e nenhum animal feroz passará por ele; nenhum deles se verá por ali. Só os redimidos andarão por ele, e os que o Senhor resgatou voltarão. Entrarão em Sião com cantos de alegria; duradoura alegria coroará sua cabeça. Júbilo e alegria se apoderarão deles, e a tristeza e o suspiro fugirão”.Is.35*

Capítulo 17

A GUARIDA DE LILITH

REJEIÇÃO À PRIMEIRA ESCURIDÃO

A rejeição é um dos males mais profundos que enfrentará qualquer pessoa que deseja ser livre da influência de Lilith.

A rejeição se define facilmente como: Não aceitação, não admissão, resistência ao corpo, obrigando-o a retroceder no seu movimento.

Uma pessoa pode ser rejeitada pelos seus pais antes de nascer, e transmitir isto ao longo dos anos de infância, ou a pessoa pode ser perseguida por este espírito, ser rejeitada e marginalizada muitas vezes por amigos do colégio, trabalho e até mesmo na igreja. Esta rejeição nem sempre é hostil, ou confrontativa, os espíritos podem provocar um isolamento quando ignoramos alguém.

O objetivo espiritual por trás da rejeição é conseguir que a pessoa se isole do corpo de Cristo, e se sinta insegura ao ponto de acreditar que não é importante, e que Deus não a ama, perdendo o propósito na vida e no seu chamado. O inimigo pode operar na mente, tentará formar uma personalidade introvertida e quando tentarmos nos aproximar de alguém na menor suspeita de invasão, reagirá de maneira cruel e hostil, pois teme ser ferida e ser tirada do seu "casulo" no

qual se sente segura. Os espíritos de rejeição não se alojam no coração como alguém poderia pensar, mas em áreas específicas do cérebro, de onde comanda os códigos de comportamento na pessoa, aprofundando os laços para ciclicamente ser rejeitada. Espíritos de desânimo, frustração, negativismo e de resignação, aumenta a agressividade nos homens.

1. A cura vem, em primeiro lugar, perdoando os que nos perseguiram e rejeitaram, seja conscientemente ou inconscientemente. Faça uma lista com os nomes e situações em que sofreu rejeição, perdoe cada um e feche cada porta, orando em voz alta, deixe-os ir, libere-os com sua boca.

2. Receba o Espírito de Adoção, sabendo que você foi desenhado e predestinado por Deus na eternidade para conhecê-lo, e lhe agradou antes mesmo de ter nascido. Você é um projeto vivo do amor de Deus. Ele como Pai Eterno, o fez de maneira perfeita como lhe agradou. Receber o Espírito de Adoção é muito importante, pois inclui todas as áreas que estavam em cativeiro da sua alma e que não entraram no Reino, por isso, leia a Escritura e ore conforme o Espírito Santo lhe guiar. Sl.147:3

"Ainda que me abandonem pai e mãe, o Senhor me acolherá."
Sl.27:10

"Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo. Porque Deus nos escolheu nele antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis em sua presença. Em amor nos predestinou para sermos adotados como filhos, por meio de Jesus Cristo, conforme o bom propósito da sua vontade, para o louvor da sua gloriosa graça, a qual nos deu gratuitamente no Amado". Ef.1-3-6

3. Apegue-se a Palavra e proclame a cura do Senhor, que quer e deseja curá-lo de maneira profunda, completa e

duradoura. Se conecte a uma igreja e se envolva no serviço, não permita o engano de “congregar na sua casa”. Você precisa se integrar ao corpo de Cristo universal, numa igreja onde tenha a quem prestar conta e possa adorar como família. Ore ao Espírito Santo que lhe faça livre de toda atadura e que lhe encha de alegria e motivações para servir e honrar a Jesus Cristo.

“Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe. Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Digo isso com convicção. Meus ossos não estavam escondidos de ti quando em secreto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos viram o meu embrião; todos os dias determinados para mim foram escritos no teu livro antes de qualquer deles existir. Como são preciosos para mim os teus pensamentos, ó Deus! Como é grande a soma deles!” Sl.139:13-17

CARÁTER OCULTO DE LILITH

Parte do caráter dominado por Lilith pode ser encontrado com as seguintes características na sua personalidade:

A) Desejo contínuo e desmedido pelo intelectualismo, mobilizam cruzadas ideológicas contra o que quer que seja, desejam sempre se sobrepor e dar uma lição aos homens, escuta uma voz interior que as leva ao confronto baseadas na razão, culpam os outros por tudo, são solitárias, separadas de tudo e buscam a escuridão emocional, têm a sensação gótica, caráter reivindicador, vingativo e suscetíveis;

B) Manipulação mediante o sexo ou a sedução, domínio sexual, sadismo ou negação na atividade sexual com o cônjuge, infidelidade, destruição da família, e são inimigos vitais do matrimônio e conceito da família.

C) Atração e fascinação pelo ocultismo, a magia e bruxaria, desejo contínuo de amaldiçoar, e inclinação para

desejar o mal para outras pessoas, inclusive sendo cristão. Desejo de vingança e sentimento de rancor permanente.

D) Delírio mental, ofuscamento dos pensamentos, personalidade dividida, duplo ânimo, estado emocional sumamente variável, apresenta sempre picos emocionais, da tristeza absoluta a cólera implacável. Perda de concentração, fadiga mental, etc.

E) Sonhos sexuais distorcidos, persistência de sonhos e violações em sonhos, pode até despertar com sintomas de violência física sexual. Medo da escuridão, da noite ou de ficar sozinho. Enfermidade hereditária ou genética.

LISTA DE ESPÍRITOS DESTE GÊNERO

A lista de espíritos poderia ser quase inumerável, mas vamos registrar aqui os principais gêneros que se manifestam com relação a este trono, para realizar as pautas de libertação específica.

Lembre-se que nunca uma pessoa é oprimida por um só trono, ou só um tipo de gênero espiritual, temos pelo menos 12 tronos e cada um deles têm diversas agrupações ou gêneros que usam para dominar as pessoas. A medida que avançarmos nesta série de livros, poderemos completar pelo menos os principais.

Se você está sendo ministrado por uma Equipe de Libertação ou se você é ministro de libertação, não deixe de discernir o que a pessoa possa precisar, mesmo que não esteja incluída nesta lista, siga o Espírito Santo. Uma vez identificado que o ataque principal vem de Lilith, então esta lista lhe será de grande ajuda para a ministração e sobretudo vai economizar tempo, e poderá atuar em todas as áreas, sem envergonhar a pessoa.

Trate estas listas com respeito, maturidade, honestidade, como quem está comprometido na libertação, não o faça rapidamente, tenha tempo com o Espírito Santo para discernir, e priorize aquilo que você vê que há mais necessidade.

Você mesmo pode usar esta lista para orar e renunciar a estas práticas e seu vínculo com estes espíritos, que puderam ter entrado, conforme a leitura do capítulo anterior.

GÊNEROS ESPIRITUAIS VINCULADOS A LILITH A			
ABATIMENTO:			
Carga	Melancolia	Opressão	Tristeza
Repugnância			
ACUSAÇÃO:			
Crítica	Intolerância	Juizo	
VÍCIOS:			
Alcool	Drogas	Medicamentos	Nicotina
TEATRISMO:			
Comediante	Falsificação	Hipocrisia	Teatrismo
AMARGURA			
Falta Perdão	Homicídio	Ira	Ódio
Raiva	Recriminação	Represália	Ressentimento
Violência			Autocondenação
ENGAÑO			
Mentira	Biasfêmia	Distorção	Falsidade
Hipocrisia			
CIÚMES:			
Desconfiança	Egoísmo	Inveja	Suspeita
COBIÇA:			
Avareza	Cleptomania	Descontentamento	Ambição Mental
Inconformidade	Roubo	Mão de Vaca	
COMPETÊNCIA:			
Argumentativo	Compulsivo	Ego	Orgulho
CONFUSÃO:			
Frustração	Incoerência	Esquecimento	
CONTENDA:			
Debate	Desgosto	Briga	Palavrões
Grosserias	Ameaças	Pleitos	Fofoca
CONTROLE:			
Domínio	Feitiçaria	Possessão	
CULPA:			
Condenação:	Desconcerto	Indignação	Inutilidade
Vergonha			
DEPRESSÃO:			
Ansiedade	Derrota	Desalento	Desânimo
Desesperança	Desespero	Despótico	Insônia
Mórbido	Morte	Suicídio	
DÚVIDAS:			
Desconfiança	Falta de Fé	Incredulidade	
ENFERMIDADES:			
Físicas	Genéticas	Hereditárias	Nomeie Todas
ESCAPISMO:			
Indiferença	Sonolência	Tabagismo	
ESPIRITISMO:			
Necromancia	Medium	Vários Outros	Guia de Espiritos

GÊNEROS ESPIRITUAIS VINCULADOS A LILITH B			
TRANSTORNOS MENTAIS			
Alucinações	Demência	Alienação	Esquizofrenia
Loucura	Mania	Lunático	Paranóia
Senilidade	Confronto	Desconfiança	Retardo Mental
Inveja	Perseguição	Suspeita	Temores
Passividade	Indiferença	Depressão	Crise de Stress Freq.
Letargia	Retraimento	Ansiada de	Medo
FADIGA:			
Cansaço	Desalento	Derrota	Desgaste
Preguiça	Sonolência		
COMPULSIVOS:			
Glotonaria	Anorexia	Auto confiança	Compaixão por si
Nervosismo	Ressentimento		
HERANÇA:			
Emocional	Física	Mental	Maldições
Iniquidades		Códigos de...	...Comportamento
HIPERATIVIDADE:			
Compulsiva	Inquietação		
IDOLATRIA:			
Mental	Figuras Ment.	Vaidade	
IMPACIÊNCIA:			
Agitação	Crítica	Frustração	Intolerância
Ressentimento			
SEXUAL:			
Impureza	Adultério	Bestilidade	Concupiscência
Depravação	Exibicionismo	Fantasias	Luxúria
Fetichê	Fornicação	Frigidez	Homossexualismo
Incesto	Lesbianismo	Masturbação	Ninfomania
Prostituição	Violação	Voyerismo	Sexo Mágico
Incubos - Masc.	Subcubos - Fem	Kamasutra	Pornografia
INDECISÃO:			
Confusão	Demora	Escape	Indiferença
Esquecimento	Retardo	Delonga	Temor a decisões
INSEGURANÇA:			
Susto	Inaptidão	Autocompaixão	Inferioridade
Solidão	Timidez	Insuficiência	
MALEDICÊNCIA:			
Blasfemia	Chacota	Calunia	Mexerico
Crítica	Desprezo	Obcenidade	Fofofca
ATADURA MENTAL:			
Confusão	Espiritismo	Ocultismo	Fobias
Temores	Pânicos	Bipolaridade	
MORTE:			
Desmaios	Medo de Morrer		Sonho com a Morte

As fichas acima A, B, C devem ser utilizadas junto com as orações do capítulo anterior. É importante se colocar na situação que vivenciou anteriormente com arrependimento, e confessar cada transgressão sem ocultar nada. Submeter estes registros de transgressões a Cruz, e pedir que sejam apagados cada um destes pecados ou rebeliões, conforme Cl.2:13-15:

“Quando vocês estavam mortos em pecados e na incircuncisão da sua carne, Deus os vivificou com Cristo. Ele nos perdoou todas as transgressões e cancelou a escrita de dívida, que consistia em ordenanças e que nos era contrária. Ele a removeu, pregando-a na cruz e tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz”.

GÊNEROS ESPIRITUAIS VINCULADOS A LILITH C			
NERVOSISMO			
Ansiedade	Enxaqueca	Errante	Excitação
Inquietação	Insônia	Tensão	Pressão Arterial
OCULTISMO:			
Adivinhação	Rebelia	Amuletos	Psicografia, Escritura
Astrologia	Bruxaria	Cartas	Conjuros
Fetiches	Feitiços	Encantamentos	Hipnose
Zodiaco	Levitação	Meditação	Magia
Sotilégio	Parapsicologia	Leituras	Loterias
Tarot	Yoga	Filmes de Terror	Otros...
ORGULHO:			
Altivez	Ego	Arrogância	Soberba
Vaidade			
PENA:			
Angustia	Depressão	Aflicção	Desgosto
Pranto	Tristeza		
INTOLERÂNCIA:			
Perfeição	Crítica	Frustração	Intolerância
Ira Irritação	Irritabilidade	Vaidade	
REBELDIA:			
Insubmissão	Obstinação	Desobediência	Teimosia
T. REJEIÇÃO:			
Auto rejeição	Solidão	TR:Temor a ser Rejeitado pela Família	
TR: Cônjuje	TR:Filhos	TR:Amigos	TR: Sociedade
CRUELDADE			
Represalia	Destruição	Vingança	Agressor
Ódio	Rancor	Sadismo	Mutilação
Agressão			
TEMORES:			
Covardia	Desespero	Solidão	Fobias
Histeria	Pânicos	Medo a desaprovação	

1- TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE.			
PARANÓIDE	Má interpretação de ações alheias		
ESQUIZOFRÊNICO	Distorção perspectiva da realidade, Excentricidades		
ANTISOCIAL	Desprezo aos outros		
IMPLUSIVIDADE	Passa dos limites nas relações		
HISTRIONICO	Personalidade exageradamente emotiva, gesticula e demanda atenção		
DEPENDÊNCIA	Necessidade excessiva de ser cuidado e mimado		
OBCESSIVO	Compulsivo, exigência ao máximo do perfeccionismo e controle		
ANTISOCIAL	Evita, hipersensibilidade a avaliação negativa		
NARCISISTA	Grandiosidade, necessita ser o centro da atenção		
DELÍRIO	Demência, amnésia		
ESTADOS DE ANÍMIO		DEPENDÊNCIA FARMACOLÓGICA	
ANSIEDADE	DISSOCIATIVO	SEXUAIS	IDENTIFICAÇÃO SEXO
ALIMENTÍCIO	SONHO	INSÔNIA	BAIXA AUTOESTIMA
DESESPERANÇA	BIPOLARIDADE	OUTROS...	

2-TRANSTORNO DE AUTORIDADE	
Reclamação contra os outros	Hostilidade facilidade para debater
Crítica Irrracional	Desprezo a Autoridade competente
Ressentimento a pessoas felizes	Reclamação contínua da sua má sorte
Mentalidade sindicalista e justiceira	Passa de arrependimento a hostilidade e vice versa
Inveja contra companheiros mais afortunados	

3-CÓDIGOS DISTORCIDOS: ANSIEDADE			
ANGUSTIA:			
Medo	Terror	Palpitações	Taquicardia
Asfixia	Mal estar Torácico	Medo de enlouquecer	
FOBIAS:			
Objetos	lugares	Animais	Determinada pessoa
Pós traumático	A situações	A lugar de Traumas	

4-CÓDIGOS DISTORCIDOS: DELÍRIOS
CELOTÍPICO: desconfiança de infidelidade infundada
EROMANIACO: morado Platônico
EGOLÁTRICO: poder exagerado, valor, identidade, etc
PERSEGUITÓRIO: se sente observado, conspirações, etc.
SOMÁTICO: Sentimento de ter enfermidade, etc.
IRRITABILIDADE: não se pode controlar, crise vai aumentando.
INSÔNIA: hiperatividade noturna.
VERBAL: falador, mais do que o usual, não se pode conter, repetição.
PSICOMOTOR: aumento transbordante na sua conduta.
CONDUTA DESENFREADA: financeira, compras, sexual, esportiva etc.
PRANTO: facilidade e sensibilidade para chorar sem causa aparente.
AUTO CRÍTICA: se desqualifica, se julga, se deprime, se auto castiga.

5-CÓDIGOS DISTORCIDOS: DEPRESSÃO	
Melancolia Persistente.	Episódios depressivos frequentes
Episódios de Bipolaridade	Perda de desfrutar no dia a dia
Frieza diante e episódios bons	Transtorno alimentício, perda de peso
Culpabilidade Excessiva	Desespero, se vê sem saída
Baixa autoestima	Isolamento Social Fadiga crônica
Revisão contínua do passado.	Estado de ira contínua.
Sentimento de tristeza, Vazio	Sonolência diurna frequente
Estado de perplexidade e indecisão.	Pessimismo desesperança
Diminuição de produtividade, estancamento	
Ideias de suicídio, sentimento de não valer a pena viver.	

6-CÓDIGOS DISTORCIDOS: LUNÁTICOS			
Sudores	Palpitações	Tremores	Securidas
Convulsões	Afogamento	Engasgamento	Coressão e Sufocamento
Nauseas	Mal estar Torácico	Intumescimentos	Sensação de Irrealidade
Projeção Astral	Perda do Controle	Pânico a morte	Adormecimento
Formigamento	Calafrios	Epilepsia	Falta de Consolo

7-CÓDIGOS DISTORCIDOS: SEXUALIDADE			
Mudança drástica na rotina sexual		Desejo hipotivo e Aversão ao sexo.	
Transtorno na excitação, ereção.		Diminuição orgásmica, dor sexual.	
Vaginismo	Fantasia estranhas	Exibicionismo	Feticismo
Froturismo	Pedofilia	Masquismo	Sadismo
Voyeurismo	Similares...	Visões	Pesadelos
Subcubos	Incubos		
Amnésia em sonhos		Despertar gritando	
Despertar violentamente		Pesadelos sem memória	
Sonhos terríficos repetitivos		Sonhos onde quase morre ou está morto	
Terrorres noturnos, a escuridão		Medo de objetos do quarto	
Sensação caída em poço profundo.		Despertar com taquicardia	
Pesadelos nas primeiras 3 horas de sono			

As fichas de oração 1,2,3,4,5,6,7 devem ser utilizadas em conjunto com o Cap. 15. Também podem ser usadas para auto-diagnosticar sob que espírito está sendo intensamente atacado.

Muitos destes males, em algum momento da vida, os experimentamos, isto é absolutamente normal, mas quando se transforma num padrão de conduta, ou passa a nos oprimir frequentemente e a influenciar nossa personalidade, então, claramente estamos sob uma influência espiritual e necessitamos de libertação.

“Jesus desceu com eles e parou num lugar plano. Estavam ali muitos dos seus discípulos e uma imensa multidão procedente de toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e de Sidom, que vieram para ouvi-lo e serem curados de suas doenças. Os que eram perturbados por espíritos imundos ficaram curados e todos procuravam tocar nele, porque dele saía poder que curava todos”. Lc.6.17-19

HORARIO DE ENTREGA DE PRODUCTOS

Los registros deben registrarse con un día de anticipación a los productos que se van a exportar al extranjero de los países que pertenecen a la zona. Los productos de origen global, que son exportados directamente para consumo en otros países, no están en proceso.

Los datos de los registros que se designan a otros países, no son sujetos de esta lista. Los datos de los países de origen de los productos, que pertenecen al territorio de los países, deben ser los datos estadísticos que se publican en los registros de los países "origen" de los productos.

ESTADÍSTICAS DE COMERCIO EXTERIOR							
País	País	País	País	País	País	País	País
1990		1991		1992		1993	
1994		1995		1996		1997	
1998		1999		2000		2001	
2002		2003		2004		2005	
2006		2007		2008		2009	
2010		2011		2012		2013	
2014		2015		2016		2017	
2018		2019		2020		2021	
2022		2023		2024		2025	
2026		2027		2028		2029	
2030		2031		2032		2033	
2034		2035		2036		2037	
2038		2039		2040		2041	
2042		2043		2044		2045	
2046		2047		2048		2049	
2050		2051		2052		2053	
2054		2055		2056		2057	
2058		2059		2060		2061	
2062		2063		2064		2065	
2066		2067		2068		2069	
2070		2071		2072		2073	
2074		2075		2076		2077	
2078		2079		2080		2081	
2082		2083		2084		2085	
2086		2087		2088		2089	
2090		2091		2092		2093	
2094		2095		2096		2097	
2098		2099		2100		2101	

Se há um grupo de intercessão, estes horários devem ser apresentados diante de Deus para pedir a sua proteção e selar com o sangue de Cristo a cada dia.

A cada ano, o adversário outorga o poder para um trono de maldade governar e dirigir os assuntos "políticos" das nações e sua influência na humanidade. Por isso, quando alguém nasce, enfrentará a influência deste poder que tentará persegui-lo durante sua vida.

A seguinte Tabela indica cada ano em que especificamente esteve governando no que foi designado a Lilith nesse tempo.

Devemos confrontar este poder em oração e fazer a desconexão deste poder, desde o dia do nascimento. Reinvidique a promessa feita para sua vida nas Escrituras, e saia do domínio deste poder, crendo que Jesus é poderoso para redimi-lo.

Assim como cada dia, cada ano traz os seus próprios males, mas quando estamos na liberdade do Senhor, então os dias e os anos se transformam em um portal de bênção para ver a glória de Deus, uma oportunidade única para ver a manifestação da sua presença.

"E isso para que vocês vivam de maneira digna do Senhor e em tudo possam agradá-lo, frutificando em toda boa obra, crescendo no conhecimento de Deus e sendo fortalecidos com todo o poder, de acordo com a força da sua glória, para que tenham toda a perseverança e paciência com alegria, dando graças ao Pai, que nos tornou dignos de participar da herança dos santos no reino da luz. Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado". Cl.1:10-13

ANOS DE GOVERNO DE LILITH					
1921	CANCER LILITH	LUNA ISIS	1977	CANCER LILITH	LUNA ISIS
1928	CANCER LILITH	LUNA ISIS	1984	CANCER LILITH	LUNA ISIS
1935	CANCER LILITH	LUNA ISIS	1991	CANCER LILITH	LUNA ISIS
1942	CANCER LILITH	LUNA ISIS	1998	CANCER LILITH	LUNA ISIS
1949	CANCER LILITH	LUNA ISIS	2005	CANCER LILITH	LUNA ISIS
1956	CANCER LILITH	LUNA ISIS	2012	CANCER LILITH	LUNA ISIS
1963	CANCER LILITH	LUNA ISIS	2019	CANCER LILITH	LUNA ISIS
1970	CANCER LILITH	LUNA ISIS			LUNA ISIS
PESSOAS NASCIDAS NESTES ANOS DEVEM RENUNCIAR A ESTA INFLUÊNCIA ESPIRITUAL					

APÊNDICE

Era o ano de 1978 em um dia de verão, parecia que nada diferente aconteceria, era outra tarde monótona para a família Rebollo. Vivíamos numa residência na zona rural muito próxima da cidade de Artigas, Uruguai, uma região principalmente pecuarista e algumas jazidas de pedras preciosas como a ágata, ametista e cornalinas.

Minha família era muito pequena, além dos meus pais, minha irmã e eu, compúnhamos todo o núcleo familiar. Eu estava prestes a cumprir 3 anos e como era criança, era o centro de atenção e alegria da casa até aquele dia.

Quando já se ocultava o sol, pelo lado oposto, ao leste da casa havia uma pequena colina e lá em cima apareceu uma pessoa conhecida por ter vínculos muito fortes com a bruxaria, a qual deixou uma "oferenda" para as trevas e se retirou. Isto causou estranheza e temor nos meus pais por causa das superstições, já que ninguém conhecia o Senhor. Nas últimas horas da noite segundo contam meus pais, meu descanso não foi normal, quase não puderam dormir, pois estava com um comportamento inquieto e "diferente" com febres, pesadelos e tremedeira.

O que aconteceu nos meses seguintes foi um verdadeiro tormento para a família, já que aquele garoto que prometia muito, se transformou no centro das atenções médicas.

O diagnóstico médico indicava um tumor no cérebro que avançava muito rápido, e que provocava a mudança de comportamento repentino, na realidade estava com "demência" tentando permanentemente o suicídio, tendo desmaios, convulsões e outros sintomas. O problema se agravou e o comportamento deixou de ser pacífico e tentava muitas vezes contra meu próprio corpo, batendo com a cabeça nas paredes e coisas assim, pelo qual o uso de medicamento extremamente forte foi inevitável.

Meus pais com solidez econômica suficiente, tentaram de todas as formas me tratar, e o melhor que conseguiram foi que o médico dissesse "...vamos deixá-lo dopado para que seja uma criança boazinha até que morra pois não tem volta...". O problema foi de mal a pior, até os médicos diagnosticaram que me restaria no máximo duas semanas de vida.

O desespero da família foi grande, não sabiam o que fazer, e mesmo os bruxos da cidade diziam não poder fazer nada, era inevitável "o destino" que me restava.

Um dia desses, estando na casa da minha avó, uma senhora cristã, com a Bíblia debaixo do braço e saia comprida, passando por ali, falou com a minha mãe:

- "...Por que não o leva na igreja, para que orem por ele... Talvez Deus faça algo, você não tem nada a perder..."

E assim ela foi até a igreja. Ninguém da minha família conhecia o Senhor, pelo menos não na prática, nem o batismo ou a visita a alguma congregação, seja cristã ou católica, mesmo Deus tendo se apresentado anteriormente aos meus avós e pais.

Então minha mãe, comigo nos braços, chegou naquela pequena congregação do bairro, um lugar humilde, com teto de zinco, uma porta dessas que a água da chuva atravessa, com bancos de madeira feitos a mão pelos próprios irmãos, um lugar que faltava mais coisas do que tinham, onde nem sequer microfone havia para a reunião, nem energia elétrica e nem água encanada.

O que poderia haver naquele lugar para mim? O que poderia oferecer para uma família, acaso estaria Deus num lugar assim?

Quando chegamos, a reunião já tinha começado e os poucos membros daquela igreja estavam perto do altar orando junto com o pastor, que estava de frente para a porta, ao vernos disse em voz alta e clara:

- "*Traga esse menino irmã, Deus vai fazer uma obra muito grande na vida dele e desde muito cedo se colocará o Espírito na sua vida, e você verá que será um servo de Deus... Deus está me mostrando que vai curá-lo antes de sete dias*"

Sem entender o que aquilo significava, minha mãe se aproximou e aquelas pessoas oraram por mim, aquele velho pastor,

me tomou nos braços, os irmãos oraram, impuseram suas mãos e me ungiram com azeite. Naquela noite dormi e descansei pela primeira vez, depois de muito tempo. Pela manhã, meus pais vendo a mudança em mim, tiraram a medicação e depois de alguns dias e refazendo os mesmos exames médicos, o milagre tinha acontecido. Tinha o cérebro como o de uma criança, isto é, tinha sido curado sem nenhuma seqüela ou evidência da enfermidade. Meus pais, depois disto, não seguiram ao Senhor, mas isso é outra história, Ele tem caminhos que não entendemos às vezes.

Aquela igreja nunca teve mais do que 30 membros, nunca teve sequer registro público, não enviou missionários, nem teve um grande seminário, aquele pastor de pele escura, de sorriso bonachão, que tinha uns quilos a mais, parece que passou e deixou de existir na cidade, sem que muitos o percebessem. Ele, como muitos outros servos nas nações, está nas listas anônimas e deixou muitas almas que foram salvas e seremos eternamente gratos a Deus que ele servia, por tê-lo colocado nas nossas vidas. Este pastor de nome Julio, talvez não esteja nos livros das nações, mas estará nos registros do céu como servo do Deus do Altíssimo, assim como tantos outros que deram suas vidas pelo evangelho e não receberam honra, nem recompensa na terra, mas estão nos registros do Eterno.

A Deus seja dada toda a Glória.

EPÍLOGO

Nos anos de ministério tive o privilégio de conhecer muitos ungidos de Deus, dos quais alguns alcançaram renome pelo avanço da obra. Em algumas ocasiões, ministrei sozinho e em outras ocasiões juntamente com eles, em suas congregações.

Há muitos anos atrás, estava numa cafeteria junto com um apóstolo, e entre um culto e outro, paramos num lugar para descansar, quando este varão, de repente e sem avisar, abriu seu coração:

“- David, tenho visto você ministrar o dia todo, sei que Deus está contigo, respeito o seu chamado e creio no que você está ensinando sobre a presença e a santidade de Deus. Tenho buscado a Deus com meu coração, e tenho visto minha vida desabar sempre na mesma área... E já não sei o que fazer, não sei a quem consultar e tenho lutado em silêncio com isso, tenho vencido várias vezes, mas sempre caio, não sei o que fazer, por favor, me ensine como posso ser livre...”

Tratei de me recuperar do meu assombro e rapidamente, comecei a ministrar libertação e ensiná-lo como jejuar para enfrentar este espírito. Aquilo me surpreendeu e passei ao longo dos anos percebendo este mesmo padrão em vários ministros de todos os ministérios e líderes na igreja. Conheço a realidade por trás do ministério público e do desempenho do chamado de cada um, e sei da batalha que enfrentam em áreas específicas pela santidade e integridade de suas vidas. Muitos ministérios, mesmo numerosos, não ministram adequadamente libertação e por isso encontramos pessoas que amam o Senhor, mas não têm as ferramentas necessárias para a libertação. São cristãos genuínos, dispostos a seguir ao Senhor, mas convivem com as debilidades que poderiam facilmente vencer, se tão somente lhe dessem o conhecimento para se tornarem livres.

Este livro foi escrito para aqueles que estão dispostos a se colocarem de pé e declararem guerra a estes espíritos que operam

sob o domínio de Lilith, esta entidade que ataca a mente e a área sexual, sem se importar se somos membros ou ungidos.

Tenho visto várias pessoas que tem declarado guerra e vencido, me atrevo a revelar estes segredos e lamento pela mente religiosa de muitos que só por ter lido o título do livro, o deixaram de lado, sem saber que esta era a chave para encontrar sua própria liberdade.

Oro para que passando o preconceito, tome a iniciativa de ler e orar para que a vida sobrenatural do Reino de Deus venha sobre você. Recomendo-lhe ler depois deste livro: "Corpos Transmissores de Glória", que o ajudará a viver uma vida íntegra, guardando o seu corpo para o Senhor.

Concluir um livro não é uma tarefa fácil, a gente dá tudo de si, expõe as experiências, as revelações e ainda precisamos transformá-las em ensinamentos substanciais e práticas para que muitos sejam ministrados por essa verdade, ainda assim, a gente fica com a sensação de que falta algo.

É como o nascimento de um filho, você faz tudo por ele, está feliz pelo que fez, mas por outro lado, sabe que ainda falta mais do que já se fez, mas confia que o Espírito Santo vai ensiná-lo com o passar dos anos. Espero que desta maneira você seja guiado a cada dia, e a liberdade que tenha alcançado possa te manter firme com o passar dos anos.

Só o Espírito Santo pode completar uma libertação e tirar a alma do cativeiro. Dependendo Dele, e tome este livro como uma base para ajudá-lo a discernir e aprofundar nas causas do seu aprisionamento, e o mais importante: Discernir no Espírito.

Cada vez compreendo mais a importância de Cristo. Por que Ele se comparou a vide, dentre tantas árvores? Por que Ele a tomou para fazer uma parábola da sua vida? Poderia ter escolhido a oliveira, a figueira, o carvalho ou qualquer outro, mas Ele, na sua sabedoria disse:

"Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta; e todo que dá fruto ele poda, para que dê mais fruto ainda. Vocês já estão limpos, pela palavra que tenho falado. Permaneçam em mim, e eu permaneceréi em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo se não permanecer na videira. Vocês também não podem

dar fruto se não permanecerem em mim. Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma...
João 15:1-5.

Jesus tomou este exemplo, pois de todas as árvores, a vide é a única na sua espécie que permite que outro viva através dela, oferece toda sua profundidade, suas raízes e seu fundamento para que um "pámpano" (um broto novo) possa utilizar dos anos que ela tem buscado a profundidade da terra para comer e beber através dela. A vide oferece todo seu sistema de filtragem, para que só o que é verdadeiramente útil alcance o "pámpano". Ele pode crescer nela até 5 centímetros ao dia, isto é, um reflexo da plenitude dos cinco ministérios que podem se desenvolver corretamente na vide. Se o "pámpano" está nela, pode dar frutos abundantes e o lavrador vê, guia esses brotos, tira os excessos e ao seu tempo colhe os frutos.

Assim, Jesus expõe sua vida para que todo aquele que venha e se enxerta Nele, possa receber sua vida, e o preço que Ele pagou sirva de sustento para nós.

Num tronco velho da vide, se enxerta um broto novo, com cuidado abre-se o tronco antigo e se introduz cuidadosamente o broto novo e o cobre primeiro com cera ou com barro e depois, o amarra com um pano ou cordel por 21 dias, até que se una a planta. Então tira-se o cordel ou pano e o enxerto pode começar a produzir os frutos na vide antiga no mesmo ano, pois herdará a idade da planta antiga.

Veja o poder deste ensinamento de Jesus, Ele está dizendo que enxertados Nele, somos cobertos de barro, que fala de uma nova criação adâmica (barroso), e se perseverarmos durante 21 dias (jejum de Daniel), então poderemos ter seus frutos, e tudo o que ele conquistou é nosso por pura graça, só por permanecer nele.

Estar enxertado em Cristo é cortar as raízes genealógicas genéticas e espirituais, que podem nos atar ao sistema terreno que dão acesso aos maus espíritos que chegam até a pessoa. Quando estou em Jesus, já não estou conectado a terra (Gea, Pacha-mama), mas estou em Cristo, e posso crescer até o celestial e também dar frutos dignos de arrependimento, frutos que dão testemunho da mudança em minha mentalidade (arrependimento), por uma

maneira renovada de viver, que não procura a si mesmo, mas que está suficientemente maduro para dar sua vida a outros.

Quando estou na Vide, minha genética é a Dele, meu sabor e minha essência, é Dele, pelo qual já não tenho herança no terreno, e o que antes afetou meus pais, não me atingirá, pois em Cristo, sou realmente nova criação, e tudo em mim é verdadeiramente novo.

Levante-se e viva a vida do Reino na plenitude, livre-se de toda atadura, porque você é do céu, assim como Jesus disse: *"Eu não sou deste mundo"*, mesmo tendo nascido na terra, nós à sua imagem e semelhança somos de uma linhagem superior, santa e celestial pelas virtudes e méritos de Jesus Cristo.

"A nossa cidadania, porém, está nos céus, de onde esperamos ansiosamente o Salvador, o Senhor Jesus Cristo. Pelo poder que o capacitou a colocar todas as coisas debaixo do seu domínio, ele transformará os nossos corpos humilhados, tornando-os semelhantes ao seu corpo glorioso". Fp 3:20-21.

As Escrituras nos dizem que o Filho de Deus veio para desfazer as obras do diabo. Como Jesus conseguiu isto? Ele nunca recusou atender as necessidades das pessoas, mas ministrou em amor e compaixão, essa foi a força do seu ministério, estas duas chaves lhe deram poder sobre o pecado e pôde usar sua compaixão para se esforçar até atender a todos. Se agirmos assim, também veremos os mesmos resultados de Jesus.

"Ao anoitecer, depois do pôr do sol, o povo levou a Jesus todos os doentes e os endemoninhados. Toda a cidade se reuniu à porta da casa, e Jesus curou muitos que sofriam de várias doenças. Também expulsou muitos demônios; não permitia, porém, que estes falassem, porque sabiam quem ele era. De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus levantou-se, saiu de casa e foi para um lugar deserto, onde ficou orando." Mc 1:32-35



Cap. 1 fig.1 sistema de Lilith
Imagem Arqueológica



Cap. 1 Fig. 2 Electrodactilia doença genética



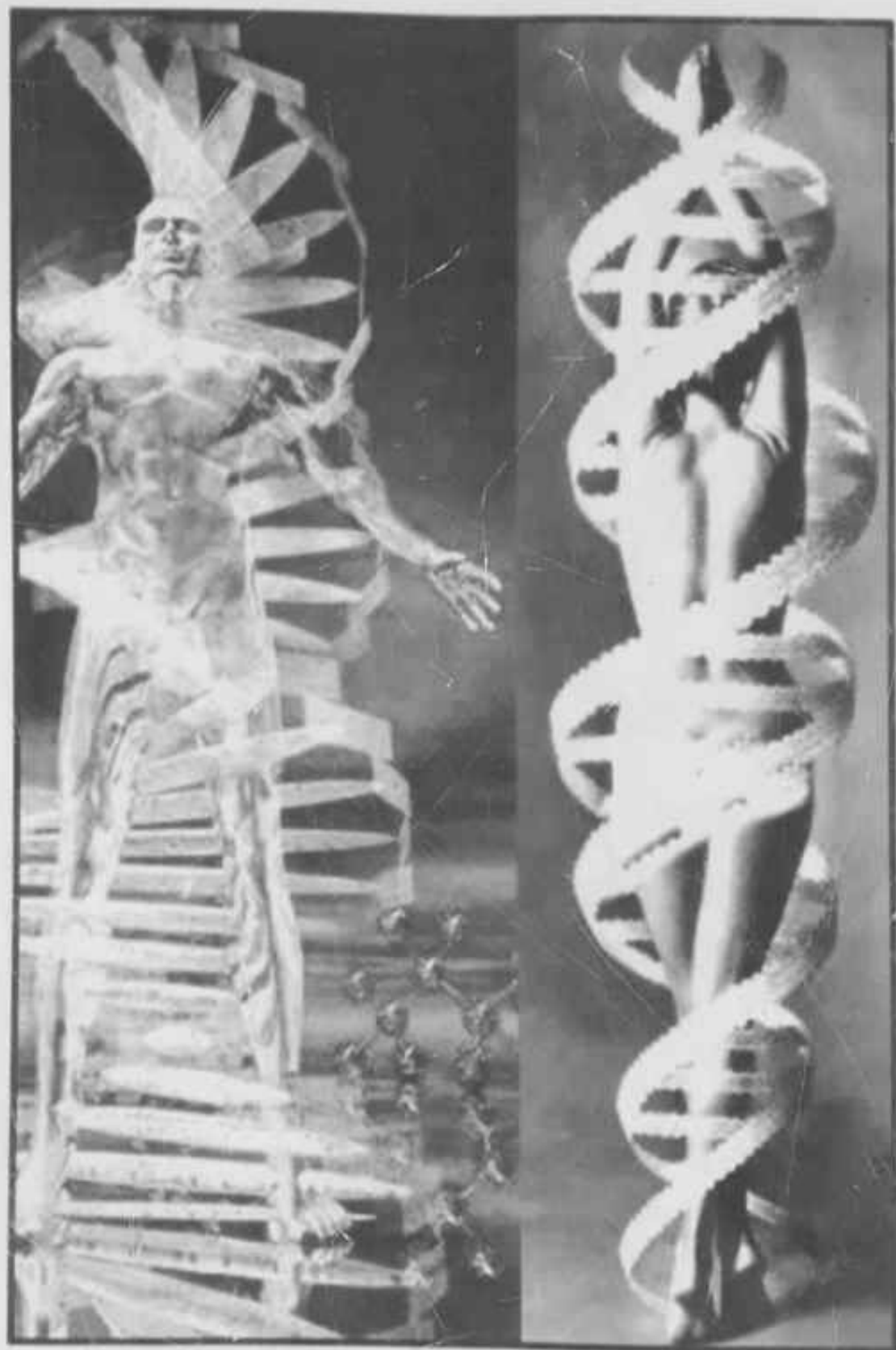
Cap.1 Fig.3 Lilith espírito que ataca a genética para transferir as deformações



Cap. 1 fig.2 Colunas Sistema



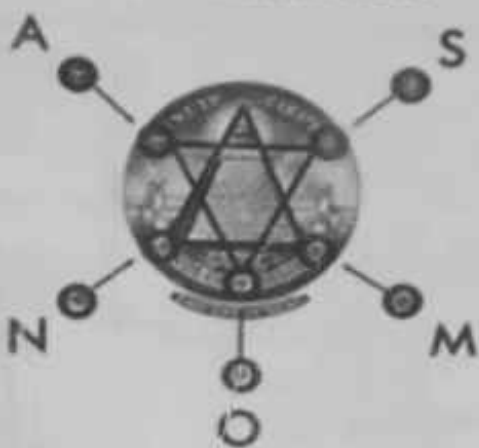
Cap. 2 Fig. 2 Lilith y a lenda da árvore e o pássaro Anzu.



Cap. 2 Fig. 3 Lilith tenta atacar o DNA humano, para dominar a genética.



Who owns the Federal Reserve

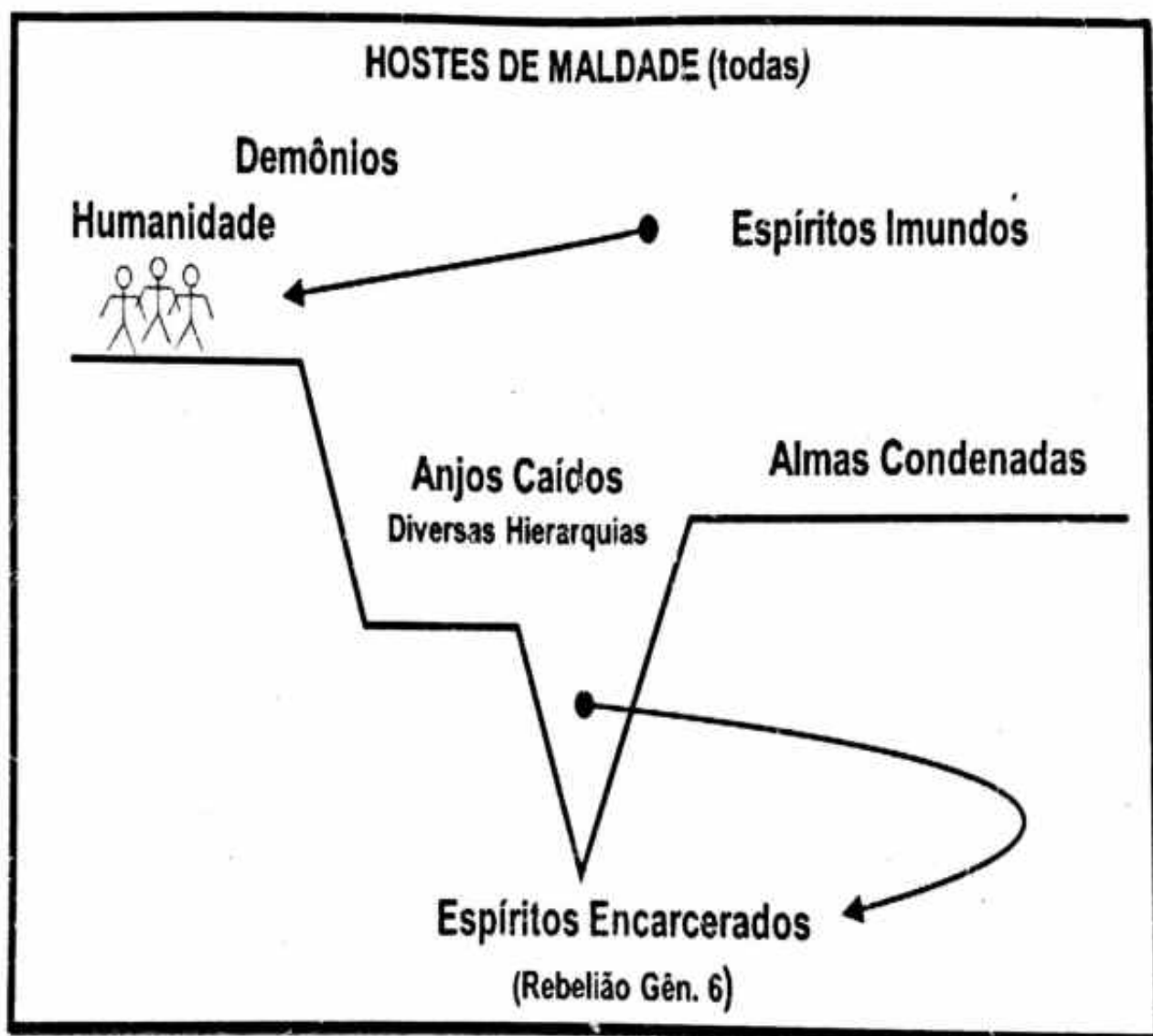


A	ncient	↔	M
O	rder	↔	A
N	obles	↔	S
M	ystic	↔	O
S	hrine	↔	N



Heroglyphs	▷	○	—
Heratic	◁	Ⓒ	↗
Heroglyphs	◁	Ⓒ	∩
Heratic	↗	3	⊥

Cap. 6 Fig. 2 Sistema de Dominic
Olho de Horus e Glândula Pineal



TEXTOS DE ARREPENDIMENTO PARA 21 DIAS

Dia 1 Romanos 1:29-32	Dia 2 Efésios 4:17-19	Dia 3 Timóteo 1:9-10
INJUSTIÇA	VAIDADE MENTAL	TRANSGRESSORES
FORNICAÇÃO	ENT. AFLIGIDO	DESOBEDIENTES
PERVERSIDADE	IGNORÂNCIA	DESOBEDIENTES
AVAREZA	DUREZA CORAÇÃO	ÍMPIOS
MALDADES	INSENSIBILIDADE	PECADORES
INEJA	LASCIVIA	IRREVERENTES
HOMICÍDIOS	IMPUREZA	PROFANOS
CONTENDAS	Dia 4 Efésios 5:3-4	PARRICIDAS
ENGANOS	FORNICAÇÃO	MATRICIDAS
MALIGNIDADES	IMUNDÍCIA	HOMICIDAS
FOFOQUEIROS	PALAV. DESHONESTAS	FORNICÁRIOS
DIFAMADORES	SANDICES	SODOMITAS
ABOMINADORES	CHOCARRICE	SEQUESTRADORES
INJURIOSOS	AVAREZA	MENTIROSOS
SOBERBOS	IDÓLATRAS	PERJUROS
ALTIVOS	Dia 5 Pedro 4:2-4	Dia 6 Apocalipse 21:8
FABRICAM O MAL	LASCÍMIAS	COVARDES
DESOBEDIENTES	CONCUPISCÊNCIAS	INCRÉDULOS
NÉCIOS	EMBRIAGUÊS	ABOMINÁVEIS
DESLEAIS	ORGIAS	HOMICIDAS
SEM AFETO	DISSIPAÇÃO	FORNICÁRIOS
IMPLACÁVEIS	ABOMINÁVEIS	FEITICEIROS
SEM MISERICÓRDIA	IDOLATRIAS	IDÓLATRAS
Dia 7 Pedro 2:1	Dia 8 Coríntios 6:9,10	MENTIROSOS
MALÍCIA	FORNICÁRIOS	Dia 9 Timóteo 3:1-5
ENGANO	IDÓLATRAS	AMANTES SI MESMO
HIPOCRISIA	ADÚTEROS	AVARENTO
INVEJAS	LADRÕES	VANGLORIOSOS
HIPOCRISIA	ADÚTEROS	AVARENTO
INVEJAS	LADRÕES	VANGLORIOSOS
DIFAMADORES	AVARENTOS	SOBERBOS
Dia 10 Mateus 15:18-20	BÊBADOS	BLASFÊMIOS
MAUS PENSAMENTOS	MALDIZENTES	DESOBEDIENTES
HOMICÍDIOS	VIGARISTAS	INGRATOS
ADULTÉRIOS	Dia 11 Gálatas 5:19-21	ÍMPIOS
FORNICAÇÃO	ADULTÉRIOS	SEM AFETO
FURTOS	FORNICAÇÃO	IMPLACÁVEIS
FALSO TESTEMUNHO	IMUNDÍCIA	CALUMNIADORES

BLASFÊMIAS	LASCÍVIA	INTEMPERANTES
Dia 12 Col. 3:5-6	IDOLATRIA	CRUÉIS
FORNICAÇÃO	FETIÇARIA	ABOMINADORES
IMPUREZA	INIMIZADES	TRAIDORES
PAIXÕES	PLEITOS	IMPETUOSOS
MAUS DESEJOS	CIÚMES	SOBERBOS
AVAREZAS	IRAS	DELEITES
IDOLATRIA	CONTENDAS	Dia 14 Tito 3:3-5
DESOBEDIÊNCIA	DISSENÇÕES	INSENSATOS
Dia 13 Rom. 13:13-14	HERESIAS	REBELDES
GLUTONARIA	INVEJA	EXTAVIADOS
BEBEDEIRAS	HOMICÍDIOS	CONCUPISCÊNCIAS
LUXÚRIAS	BEBEDEIRAS	DELEITES
LASCÍVIAS	ORGIAS	MALÍCIA
CONTENDAS	COISAS SEMELHANTES	INVEJA
INVEJA	Dia 15 Corintios 12:20-21	ABOMINÁVEL
DESEJOS DA CARNE	CONTENDAS	Dia 17 Marcos 7:21-23
Dia 16 Corintios 5:9-11	INVEJA	MAUS PENSAMENTOS
FORNICÁRIOS	IRAS	ADULTÉRIOS
AVARENTO	DIVISÕES	FORNICAÇÕES
LADRÕES	MALEDICÊNCIAS	HOMICÍDIOS
IDÓLATRAS	FOFOCA	FURTOS
MALDIZENTE	SOBERBA	AVAREZA
BÊBADO	DESORDEM	MALDADES
Dia 18 Ef. 4:25,28,29,31	IMUNDÍCIA	ENGANO
MENTIRA	FORNICAÇÃO	LASCÍVIA
FURTOS	LASCÍVIA	INVEJA
PALAVRA CORRUPTA	Dia 19 Col. 3:8,9	MALEDICÊNCIA
ENTRISTECER	IRAS	SOBERBA
AMARGURA	RAIVA	INSENSATEZ
RAIVA	MALÍCIA	Dia 20 Apoc. 22:14
IRAS	BLASFÊMIAS	LAVAR SUAS ROUPAS
GRITARIA	PALAVRAS DESHONESTAS	Dia 21 Salmo 51:1-12
MALEDICÊNCIA	MENTIRA	Todas as áreas.
MALÍCIA		

O PAVILHÃO DO OCULTISMO

Manual específico para a libertação de enfermidades Genéticas, traumas da alma e aflições sexuais.

Aborda assuntos difíceis, como tormentos por sonhos, a problemática sexual, ataques psíquicos e as causas que levam a esquizofrenia. Análise clínica da origem de todos os males da sociedade moderna, nas Escrituras desde o início dos tempos.

Descubra o poder extraordinário do sangue de Jesus para libertar das prisões e quebrar os 10 níveis de ataduras demoníacas. Você aprenderá como se libertar dos laços da feitiçaria e estabelecer ciclos de oração.

Poderá encontrar respostas sobre Incubo, ciclos de tentações sexuais, entenderá sobre a origem dos espíritos imundos, a chegada de Lilith, mãe dos gigantes.

ÚNICO NA SUA ESPÉCIE PARA CONSELHEIROS E LÍDERES DE LIBERTAÇÃO COM FICHAS PARA FAZER AS MINISTRAÇÕES!

O autor, desde a infância, tem viajado por centenas de cidades, ministrando a libertação em diversos países e culturas opostas, obtendo os mesmo resultados. Sua autoridade nesta matéria é avaliada pelo reconhecimento em denominações e Apóstolos de igrejas numerosas, testemunhos da eficiência da ministração respaldada de abundante conhecimento bíblico, que apoia os prodígios e sinais de libertação.



Uma fusão da doutrina apostólica revelada com sinais, são os cartões de visita de um ministério dinâmico que tem conservado o testemunho em mais de duas décadas de trabalho.

Fundador do "Ministério Chamas de Fogo as Noções" conferencista, escritor e empresário.

David Rebollo e sua família vivem na Flórida, Estados Unidos.



MINISTERIO
LLAMAS DE FUEGO
A-LAS NACIONES

www.ministeriollamasdefuego.com

Shemá

EDITORA SHOFAR



ISBN: 978-956-353-297-5



9 789563 532975